Os Salmos Comentados VII

Santo Agostinho

VALDEMAR TEODORO EDITOR

Santo Agostinho

Os Salmos Comentados VII

Salmos 090 a 102.

Tradução: Souza Campos, E. L. de
VALDEMAR TEODORO EDITOR
Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
2025

Créditos

Título original: *Discours sur les psaumes* in *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-le-Duc, 1864-1872.

Os salmos 034 e 051 a 060 foram traduzidos do latim para o francês pelo Pe. Aubert. Os outros salmos foram traduzidos pelo Pe. Morisot.

Autor: Santo Agostinho (354 - 430).

Tradução, edição e notas suplementares: Souza Campos, E. L. de

© 2024 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Capa: Ícone pintado por Philippe Grall. A pequena oliveira, cujo ramo foi cortado, é referência àquela sob a qual Santo Agostinho meditava na Igreja na África do Norte. Depois de morrer, deu origem a um novo ramo. Os oito ramos representam os monges trapistas martirizados do mosteiro de Nossa Senhora do Atlas, de Thibirine, Argélia e do Bispo Claverie. Este ícone foi concluído quando o Papa Bento XVI visitava Hagia Sophia em Constantinopla, na festa de Santo André, 30 de novembro de 2006.

Os salmos comentados VII

Santo Agostinho

SALMO 090

As tentações.

Primeiro comentário

Cristo foi tentado para nos deixar o exemplo. Imitemo-lo, não em seus milagres, mas em sua Paixão, para entrarmos pela Porta ou por ele mesmo. Que ele seja nosso refúgio nas perseguições humanas e nos ataques invisíveis do inimigo, cujo poder só vem de Deus. Habitar no socorro do Senhor é imitar Cristo, de maneira a não ser seduzido e nem intimidado pelo mundo, é contar com ele e não conosco. Com ele, porque ele nos livrará das armadilhas, se caminharmos nele e das palavras amargas ou dos insultos dos ímpios que intimidam o cristão pronto para entrar no caminho mais perfeito.

Mas então, visemos o Salvador insultado na cruz. Ele nos abrigará sob suas asas, como a galinha protege seus pintinhos, um favor que ele recusa a Jerusalém. Não presumamos então de nossas forças e ele será um

escudo para nós, pois ele diferencia o pecador que se faz humilde e o pecador que é orgulhoso.

Entre as tentações, umas são leves, como o medo da noite. A flecha que voa durante o dia é a morte decretada contra aqueles que se declaram cristãos. Outras são graves, como o mal que infiltra nas sombras ou o demônio do meio dia. É a tortura até a abjuração.

Então, caíram mil ao lado do Salvador ou os mais perfeitos, que se sentariam entre os juízes e dez mil à sua direita ou aqueles que estariam à sua direita com os justos.

Só contemos com Cristo e não teremos nada a temer.

001

Foi com este salmo que o diabo ousou tentar Jesus Cristo Nosso Senhor. Escutemo-lo então para podermos resistir ao tentador, sem contarmos conosco mesmos, mas com Aquele que foi tentado primeiro, para que não fôssemos derrotados na tentação.

Quanto a ele, a tentação não lhe era necessária e a tentação de Cristo é uma lição para nós. Meditemos sobre o que ele respondeu para o diabo, para que nós mesmos lhe demos esta resposta quando formos assaltados por ele da

mesma maneira. Isto é entrar pela porta, como ouvimos no Evangelho.

O que é, de fato, entrar pela porta?

É entrar através de Cristo, pois ele mesmo disse: *Eu sou a porta*[1].

O que é entrar através de Cristo?

É seguir seus passos.

De que forma devemos seguir os passos de Cristo? É com a magnificência de um Deus revestido com nossa carne? Ele quer nos exortar a fazer milagres semelhantes aos milagres dele e ele exige isto de nós? Nosso Senhor Jesus Cristo não governa agora o mundo e o governou sempre com seu Pai? Quando ele chama a pessoa para ele, para fazer dela seu imitador, é para governar para ele o céu e a terra e tudo o que está neles? Ou é para fazer dela uma criadora, para que tudo seja feito por ela, como tudo foi feito por Cristo?

Não! Este Deus Salvador e Senhor Jesus Cristo não nos convida a fazer o que ele fez *no princípio* e sobre o qual está dito: *Tudo foi feito por ele*[2] e nem as obras que ele realizou na terra. Ele não diz: "Você só será meu discípulo com

[1] João 10:7 e 9.
[2] João 1:3.

a condição de caminhar *sobre o mar*[3] ou ressuscitar um morto de *quatro dias*[4] ou abrir os olhos de *um cego de nascença*[5]". Ele não nos exige nada disto.

O que é então entrar pela porta?

Aprendai comigo, porque eu sou manso e humilde de coração[6].

É preciso então meditar nele e imitar o que ele se tornou por nós.

Quanto aos milagres, ele já os fazia mesmo antes de nascer no ventre de Maria. Quem sempre os fez, senão Aquele sobre o qual foi dito: *Só ele faz maravilhas*[7].

Foi somente com sua onipotência que agiram aqueles que fizeram maravilhas antes dele. Elias só ressuscitou um morto com a virtude de Cristo[8].

A menos talvez que Pedro tenha sido maior do que Cristo, já que Cristo falava ao menos com o doente para ressuscitá-lo, enquanto que os doentes eram expostos no ca-

---

[3] Mateus 14:25.
[4] João 11:38-44.
[5] João 9:1-7.
[6] Mateus 11:29.
[7] Salmo 071: 018. Santo Agostinho utilizava a Septuaginta. A Vulgata estava sendo preparada, em sua época, por São Jerônimo, que ele conhecia e com quem se correspondia, trocando ideias sobre o trabalho que este último estava realizando. Vide *Cartas*.
[8] Cf. 1 Reis 17:22.

minho por onde Pedro passaria, para que *a sua sombra cobrisse alguns deles*[9].

Pedro tinha então mais poder do que Cristo? Quem tão demente ousaria dizer isto? De onde vinha então, a Pedro, o grande poder dele?

É que Cristo estava em Pedro.

Assim, ele disse: *Todos quantos vieram antes de mim foram ladrões e salteadores*[10]. Ou seja: "Aqueles que vieram por eles mesmos, que eu não enviei, que vieram sem mim, aqueles em quem eu não estava e que eu não introduzi no redil".

Todos os milagres então que foram feitos por aqueles que o precederam, assim como aqueles que o seguiram, foram feitos por Cristo, da mesma forma que ele os fez quando aqui esteve de uma maneira visível.

Ele então não nos exorta a fazer milagres, ele que já os fazia antes de ser humano. Mas ao que então ele nos exorta?

A imitar o que ele não poderia fazer se não tivesse sido humano, pois, se ele não tivesse sido humano, ele não poderia ter sofrido. Ele não poderia ter morrido, sido crucificado e humilhado se não fosse humano.

[9] Atos 5:15.
[10] João 10:8.

Então, quando você suporta os males da vida, que o diabo suscita abertamente por meio das pessoas ou de uma maneira oculta como ele fez com Jó, permaneça forte e corajoso, habitando *no socorro do Altíssimo*, como diz este nosso salmo. Mas, se você rejeitar este socorro, incapaz de socorrer a você mesmo, você cairá.

002

Muitos são corajosos quando sofrem perseguição por parte das pessoas e quando lhes fazem uma guerra aberta. Se eles forem abertamente perseguidos pelas pessoas, eles acreditam que é então que eles imitam os sofrimentos de Cristo. Mas quando eles são alvo dos ataques ocultos do diabo, eles não acreditam que Cristo coroa a fidelidade deles.

Não tema então nada, se você segue os passos de Cristo. Quando o diabo, de fato, tentou Cristo, ninguém estava no deserto e esta tentação foi secreta. Mas ele foi derrotado e quando mais tarde ele o atacou abertamente, ele foi derrotado da mesma forma[11].

Aja assim, se você quiser entrar pela porta, diante dos ataques ocultos do inimigo, quando ele pede a Deus que uma pessoa lhe seja entregue, para oprimi-la com males temporais, febres, doenças ou outras enfermidades do cor-

[11] Cf. Mateus 4:1-11.

po, como aconteceu com Jó, que não via o diabo, mas compreendia o poder divino. Ele sabia que o diabo não teria nenhum poder sobre ele se ele não o tivesse recebido Daquele que tem o soberano poder. Ele atribuiu a Deus a glória que lhe era devida, sem atribuir ao diabo nenhum poder.

Quando ele viu, de fato, seus bens destruídos pelo diabo, ele clamou: *O Senhor deu, o Senhor tirou*[12] e não: "*O Senhor deu, o* diabo *tirou*", pois o diabo não teria podido nada sem a permissão do Senhor.

O Senhor então permitiu aquilo para que o homem fosse provado e o diabo derrotado. Se ele foi atingido por uma praga, isto também foi permissão de Deus e quando Jó, da cabeça aos pés, via os vermes caírem dele e a podridão, ele não atribuiu nenhum poder ao diabo. E mesmo quando sua esposa, que o diabo tinha poupado, não para consolá-lo, mas para utilizá-la como seu instrumento, *lhe disse: "Persistes ainda em tua integridade? Amaldiçoe a Deus e morra!"*, ele lhe respondeu: *"Falas como uma insensata. Aceitamos a felicidade da mão de Deus. Não devemos também aceitar a infelicidade?"*[13]

[12] Jó 1:21.
[13] Jó 2:9 e 10.

003

Então, imitar Cristo de maneira a suportar as misérias desta vida, colocar sua esperança em Deus, para não ser seduzido pelos atrativos deste mundo e nem intimidado por suas ameaças é *habitar no socorro do Altíssimo* e *permanecer sob a proteção do Deus do céu*[14], como vocês ouviram e cantaram no salmo, pois é assim que ele começa.

Quanto às palavras utilizadas pelo diabo para tentar Cristo, vocês a reconhecerão, quando chegarmos a elas, pois elas são conhecidas.

Ele dirá ao Senhor: "*Vós sois meu amparo e meu refúgio, meu Deus*"[15].

Quem diz isto ao Senhor?

"Aquele que habita *no socorro do Altíssimo*".

Mas quem então é "aquele que *habita no socorro do Altíssimo*"?

É aquele que não habita em seu próprio *socorro*.

Quem é "aquele que habita *no socorro do Altíssimo*"?

Aquele que não é soberbo, como aqueles que comeram o fruto proibido, para serem como deuses e que perderam, assim, o benefício da imortalidade. Eles quiseram habitar em seu próprio *socorro* e não *no socorro do Altíssimo*. Por

[14] Salmo 090: 001.
[15] Salmo 090: 002.

isto, eles ouviram a sugestão da serpente e desprezaram o preceito de Deus e então, descobriram que as ameaças de Deus se cumpriram neles, mas não as promessas do diabo[16].

004

Você então, diga, por sua vez: *Esperarei nele, pois ele me livrará*[17] e não eu. Observe se este salmo nos ensina outra coisa que não seja, de forma alguma, esperarmos em nós mesmos e, de forma alguma, em uma pessoa.

Do que ele o *livrará*?

Das redes dos caçadores e das palavras duras[18].

Nessas *redes dos caçadores* há um grande mistério, mas, nas *palavras duras*, o que há de grande?

Essas *palavras duras* fizeram muitos caírem nas *redes dos caçadores*.

O que digo?

O diabo e seus anjos são como *caçadores* que armam armadilhas. Mas, para as pessoas, caminhar em Cristo é caminhar bem longe dessas armadilhas, pois o diabo não ousa armar armadilhas para Cristo, já que ele não as arma no Caminho, mas ao lado do Caminho.

[16] Cf. Gênesis 3:5.
[17] Salmo 090:002 e 003.
[18] Salmo 090:003.

Ora, que seu Caminho seja Cristo e, assim, você não cairá nas armadilhas do diabo. Mas, sair do Caminho é cair nas redes. De um lado e do outro, suas emboscadas estão erguidas, suas *redes* estão estendidas e você só caminha por armadilhas.

Mas, você quer caminhar com toda segurança?

Não siga pela direita e nem pela esquerda, mas tome por caminho aquele que é seu *Caminho*[19] para conduzi-lo a ele e por ele e você não terá que temer as *redes dos caçadores*.

Mas, o que o Salmista quer dizer com: *palavras duras*?

Por meio dessas *palavras duras*, o diabo levou muitos para suas *redes*. Assim, os cristãos que querem viver entre os pagãos têm que suportar os insultos destes. Eles se envergonham com esses insultos e, diante dessas *palavras duras*, eles se afastam do Caminho, para caírem nas *redes dos caçadores*.

O que poderão lhe fazer essas *palavras duras*?

Nada, sem dúvida. Mas a armadilha para onde quer lhe jogar o inimigo, com essas *palavras duras*, não lhe fará nada?

[19] João 14:6.

Geralmente, as *redes dos caçadores* são esticadas ao longo de uma cerca e os caçadores jogam pedras nessa cerca. As pedras não acertam os pássaros, mas eles se assustam, fogem e caem nas *redes*.

Assim acontece com as pessoas que temem os vãos e fúteis insultos dos zombadores e a vergonha que lhes causam essas palavras inúteis as fazem caírem nas *redes dos caçadores* e na escravidão do diabo.

Mas, por que não dizer o que não devo ocultar e Deus me ordena dizer?

Seja qual for a maneira como vocês as receberem, Deus me ordena lhes dizer e se eu não lhes disser, eu é que cairei nas *redes dos caçadores*. Eu que os adverti a não temeram as *palavras duras* das pessoas.

O que então eu devo lhes dizer?

Da mesma forma como um cristão pode permanecer entre os pagãos e ouvir, da parte deles, *palavras duras* que o fazem cair nas *redes dos caçadores*, assim também, entre os cristãos, aqueles que querem acrescentar às suas vidas mais assiduidade e mais devoção ouvirão insultos por parte dos próprios cristãos.

Do que lhe servirá, ó meu irmão, habitar uma cidade onde não se encontra nenhum pagão?

Se não há nenhum pagão, ninguém criticará o cristão por sua fé cristã. Mas há muitos cristãos dissolutos e se algum no meio deles quer levar uma vida devota, ser sóbrio entre intemperantes, ser casto entre fornicadores, adorar a Deus sinceramente no meio de astrólogos e supersticiosos, não procurar nada do que eles procuram no meio daqueles que se apaixonam pelas insanidades do teatro e só colocar sua felicidade em vir à Igreja, este encontrará insultadores entre os cristãos e ouvirá *palavras duras*.

"Você é um grande personagem. Você é um santo. Você é Elias, um novo Pedro. Você nos vem do céu" e outros insultos lhe serão ditos. Por toda parte por onde ele vá, ele só ouve *palavras duras*. Se ele teme essas zombarias e se afasta do caminho de Cristo, ele cai nas *redes dos caçadores*.

O que ele precisa fazer para não se afastar do Caminho quando ouve essas *palavras duras*?

O que há para se dizer, senão: "Não se afaste do Caminho"?

Quando ouvirmos essas *palavras* tão *duras*, quem nos consolará de maneira a nos fazer desprezar essas zombarias, a não nos afastarmos do Caminho e a entrarmos pela Porta?

Que digamos então: "O que são essas palavras para um pecador, um escravo como eu? Meu Senhor ouviu: *Estás possesso por um demônio*[20]".

Vocês acabam de ouvir que *palavras duras* proferiram ao Senhor. Ora, o Senhor não tinha necessidade de ouvir isto, mas ele quis ensiná-los a não cair nas *redes dos caçadores* por causa de *palavras duras*.

005

Entre seus ombros, ele o sombreará e sob suas asas, você esperará[21].

Estas palavras lhe mostram que sua proteção não é obra sua e que você não deve acreditar que poderá se proteger. É Deus quem será sua proteção e sua salvação. Ele o salvará das *redes dos caçadores* e das *palavras duras*.

Entre seus ombros, ele o sombreará pode ser entendido por "atrás dele" e "diante dele", pois os ombros estão em cima da cabeça. Mas, quando o Salmista acrescenta: *sob suas asas, você esperará*, fica evidente que este abrigo *sob suas asas* o coloca *entre* os *ombros* de Deus, de sorte que essas *asas*, de um lado e do outro, o colocam no meio e assim, você não terá que temer que lhe prejudiquem.

[20] João 8:48.
[21] Salmo 090:004.

Evite apenas se retirar de um lugar que nenhum inimigo ousa abordar. Se a galinha protege seus pintinhos sob suas asas, quanto mais, sob as *asas* de Deus, você estará em segurança contra o diabo e seus anjos, as forças aéreas que volteiam ao redor de você como abutres, para levar o fraco pintinho?

De fato, não foi sem motivo que a galinha foi comparada à Divina Sabedoria, já que Cristo mesmo, Nosso Senhor e Salvador, fez esta comparação, dizendo: *Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te são enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas... e tu não quiseste!*[22]

Aceitemos o que Jerusalém recusou. Ela se tornou vítima das forças do ar, porque fugiu das *asas* da galinha e presumiu de suas forças, mesmo com sua fraqueza.

Quanto a nós, confessemos nossa fraqueza e busquemos refúgio sob as *asas* de Deus. Então, ele será para nós *como a galinha* que protege seus pintinhos.

Esta comparação não é injuriosa para ele. Observem, meus irmãos, que muitos outros pássaros fazem seus filhotes eclodirem e os aquecem diante de nossos olhos. Nenhum

[22] Mateus 23:37.

outro pássaro fica fraco como a galinha, quando estão com eles.

Que suas caridades redobrem a atenção. Vemos as andorinhas fora de seus ninhos, os pardais, as cegonhas e não podemos saber se eles têm filhotes. Mas nós reconhecemos isto na galinha, em sua voz enfraquecida e em suas plumas eriçadas. Ela fica totalmente transformada pelo amor aos seus filhotes. Ela se enfraquece em proporção com a fraqueza de seus filhotes.

Foi assim que a Sabedoria de Deus quis ser fraco, porque éramos fracos, já que *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*[23], para que nós pudéssemos esperar *sob suas asas*.

006

Como um escudo, sua verdade o envolverá[24].

Agora há pouco, *asas*; agora, *um escudo*. Mas em Deus não há *asas* e nem *escudo* e se esta proteção fosse realmente uma e outra, *asas* poderiam ser um *escudo* ou um escudo, *asas*?

Mas, como isto é dito como uma figura, esta proteção é comparada às *asas* e ao *escudo*. Se Cristo fosse realmente

[23] João 1:14.
[24] Salmo 090:004.

um rochedo, ele não seria um leão. Se ele fosse um leão, ele não seria um cordeiro. Mas ele é tudo ao mesmo tempo: *Leão*[25], *Cordeiro*[26], *Pedra*[27] e até mesmo um touro e qualquer outra comparação semelhante, porque ele não é, propriamente falando, nem pedra, nem leão, nem cordeiro, nem touro, mas Jesus Cristo, o Salvador de todos. Estes nomes são metáforas e não denominações reais.

Sua verdade o envolverá, diz o Salmista. Sua verdade é como um escudo. Ela não confunde aqueles que esperam neles mesmos com aqueles que esperam em Deus.

Há pecadores e pecadores. Dê-me um pecador confiante nele mesmo, desdenhoso, que não acusa suas faltas e que diz: "Se meus pecados desagradassem a Deus, ele não me deixaria vivo". Outro não ousava levantar os olhos, mas batia no peito, clamando: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*[28]

Um era pecador como o outro era pecador. Mas um zombava e o outro chorava. Um desdenhava e o outro confessava suas faltas.

Ora, a Verdade de Deus, que não faz acepção de pessoas, diferencia aquele que se arrepende daquele que se de-

[25] Apocalipse 5:5.
[26] João 1:29.
[27] Atos 4:11.
[28] Lucas 18:13.

fende; a pessoa humilde, da pessoa soberba; a pessoa que conta consigo mesma, da pessoa que conta com Deus.

Assim, *como um escudo, sua verdade o envolverá*.

007

Não terás medo do terror da noite, nem da flecha que voa de dia, nem da coisa que anda na escuridão, nem da ruína e do demônio do meio-dia[29].

As duas últimas expressões são apenas repetições das duas primeiras.

Não terás medo do terror da noite, nem da flecha que voa de dia, diz o Salmista. Ora, o *terror da noite* é repetido nas palavras: *coisa que anda na escuridão*, assim como: *flecha que voa de dia* é repetido em: *ruína e demônio do meio-dia*.

O que temos que temer à noite e o que temos que temer de dia?

Pecar por ignorância é pecar durante a noite, assim como pecar conscientemente é pecar durante o dia. Os primeiros pecados que ele cita são os mais leves e aqueles que ele cita na repetição são os mais graves.

[29] Salmo 090: 005 e 006.

Redobrem a atenção para que eu possa lhes expor isto na medida em que Deus permitir. Esta é uma passagem obscura, mas ela lhes será útil quando eu a tiver explicado.

A tentação que é leve para aqueles que são ignorantes, o Salmista chama de *terror da noite* e a que é leve para aqueles que conhecem o mal, ele chama de *flecha que voa de dia.*

Quais são as tentações leves?

As que não são imediatas e nem duráveis, de maneira a nos coagir, mas que passam logo assim que são evitadas. Essas tentações, no entanto, se tornam graves, quando a perseguição é violenta, quando assusta os ignorantes, ou seja, aqueles que não estão ainda fortalecidos na fé, que não sabem ainda que só são cristãos para esperar pela vida eterna e quando os males do tempo começam a pesar, eles se acreditam abandonados por Cristo e pensam que não têm nada a ganhar com o cristianismo. Eles não sabem, repito, que só são cristãos para superar o presente e colocar suas esperanças no futuro. Uma *coisa que anda na escuridão* os surpreende então e os captura.

Há outros que sabem que são chamados para a esperança pelos bens futuros, porque as promessas de Deus não visam esta terra e esta vida e é preciso superar todas as provações desta vida para receber e adquirir o que Deus nos

prometeu para a eternidade. Eles sabem tudo isto, mas, quando a perseguição se torna violenta, com suas ameaças, suas dificuldades e seus tormentos, eles sucumbem e, como fazem isto conscientemente, eles caem *de dia*.

008

Mas, qual é o porquê *do meio-dia*?

Trata-se do momento mais forte da perseguição, assim como os maiores calores são chamados de *meio-dia*.

Que suas caridades escutem a prova fornecida pelas santas Escrituras.

Na parábola do semeador, o Senhor nos diz que ele saiu a semear seu grão e, semeando, *parte da semente caiu à beira do caminho*, *outra parte* caiu *em solo pedregoso* e *outras sementes caíram entre espinhos*.

Depois, ao nos expor esta parábola e falando do solo pedregoso, ele diz: *O solo pedregoso em que a semente caiu é aquele que acolhe com alegria a palavra ouvida, mas não tem raízes, é inconstante. Sobrevindo uma tribulação ou uma perseguição por causa da palavra, logo encontra uma ocasião de queda*[30].

O que ele disse sobre a semente que *caiu em solo pedregoso*?

[30] Mateus 13:4-21.

Não havia muita terra e a semente *nasceu logo, porque a terra era pouco profunda. Logo, porém, que o sol nasceu, se queimou, por falta de raízes*[31], disse o Senhor.

Este então acolhe com alegria a palavra ouvida, mas por pouco tempo. *Sobrevindo uma tribulação ou uma perseguição por causa da palavra, logo encontra uma ocasião de queda.* Ele seca.

Por que ele seca?

Por falta de raízes.

O amor, pois o Apóstolo quer que tenhamos *corações enraizados e fundamentados no amor*[32].

Assim como *a raiz de todos os males é a cupidez*[33], o amor é a fonte de todos os bens.

Vocês sabem disto, já que isto lhes é repetido frequentemente. Mas, por que lembrá-los disto mais uma vez?

Para que compreendam que, neste nosso salmo, *o demônio do meio-dia* significa a violência da perseguição. Foi isto o que o Senhor disse: *A terra era pouco profunda. Logo, porém, que o sol nasceu, se queimou, por falta de raízes.* Depois, ao explicar o que significa a planta que *o sol queimou*, ele acrescenta que, *sobrevindo uma tribulação ou*

[31] Mateus 13:5 e 6.
[32] Efésios 3:17.
[33] 1 Timóteo 6:10.

uma perseguição por causa da palavra, logo encontra uma ocasião de queda, pois, *não tem raízes*[34].

Temos então razão em entender, por *demônio do meio-dia*, uma perseguição violenta. Permitam-me recordar aqui, irmãos, alguns aspectos das antigas perseguições das quais o Senhor libertou a sua Igreja. Que suas caridades estejam atentas!

Primeiro, os imperadores e os reis do mundo acreditaram que, por meio da perseguição, eles apagariam o nome de Cristo e o nome dos cristãos e ordenaram então que fosse levado à morte todo aquele que ousasse se dizer cristão. Assim, todo aquele que temia a morte negava seu crime, sendo então atingido pela *flecha que voa de dia*, pois ele tinha consciência do crime que cometia.

Quanto àquele que, pouco preocupado com esta vida presente e cheio de esperança pela vida eterna, evitava a *flecha que voa de dia*, este confessava a fé em Jesus Cristo e o golpe que atingia seu corpo livrava sua alma. Ele passava para o repouso junto a Deus, esperando que a ressurreição dos mortos viesse livrar seu corpo. Ele escapava assim da tentação ou da *flecha que voa de dia*.

Era então uma *flecha que voa de dia*, estas palavras: "Todo aquele que se declarar cristão seja atingido de mor-

[34] Mateus 13:21.

te". Isto ainda não era, todavia, *o demônio do meio-dia*, furioso em uma perseguição violenta e atiçando um braseiro que nem os mais fortes conseguiam suportar.

Escutem o que se segue. Nossos inimigos __ vendo que um grande número corria ao martírio e que, quanto mais vítima se fazia mais aumentava o número dos cristãos __ pensaram: "Precisaremos matar o gênero humano inteiro, de tanto que são numerosos aqueles que têm esta crença e, se matarmos todos, não ficará ninguém na terra".

O sol então derramou todos os seus fachos e a fornalha foi atiçada.

Escutem as novas ordenações. Antes, eles haviam dito: "Morte àquele que se declarar cristão". Depois, eles disseram: "Todo aquele que se declarar cristão será colocado em um cavalete e torturado, até que renuncie a Cristo"[35].

Comparem a *flecha que voa de dia* com o *demônio do meio-dia*. O que era essa *flecha que voa de dia*?

A morte àquele que se declarar cristão.

Que fiel não evitaria essa *flecha* como a uma morte imediata?

Quanto a esta sentença: "Se ele se declarar cristão, que não seja levado à morte, mas levado à tortura, até que abju-

[35] Tertuliano. *Apologeticum*. Cap. 2.

re o cristianismo. Se ele o abjurar, que seja libertado". Este é *o demônio do meio-dia*.

Muitos, mesmo não querendo abjurar, não resistiram aos tormentos, pois foram torturados até abjurar.

Mas o que podia fazer um golpe de espada àqueles que perseveraram em não abjurar Cristo?

O mesmo golpe que jogava o corpo no chão colocava a alma diante de Deus. Isto foi o que fez também longos tormentos.

Mas, onde encontrar uma coragem que pudesse enfrentar suplícios tão atrozes e tão longos?

Muitos sucumbiram e eles sucumbiram, eu creio, porque contavam com eles mesmos e não habitavam *no socorro do Altíssimo*[36], sob a proteção do Deus do céu. Eles não disseram ao Senhor: *"Vós sois meu amparo e meu refúgio, meu Deus"*[37]. Eles não esperaram sob *suas asas*[38] e confiaram muito nas próprias forças deles.

Eles foram então rejeitados por Deus, que quis lhes mostrar que é ele quem protege. Ele que tempera a provação e que permite que ela nos aconteça, mas somente em proporção com nossas forças.

[36] Salmo 090:001.
[37] Salmo 090:002.
[38] Salmo 090:004.

009

Muitos então foram derrotados pelo *demônio do meio-dia*. Vocês querem conhecer o número deles?

O Salmista nos diz em seguida.

Mil cairão ao vosso lado e dez mil à vossa direita, mas de vós, não se aproximarão[39].

A quem são dirigidas estas palavras? A quem, meus irmãos, senão a Nosso Senhor Jesus Cristo? Pois Nosso Senhor Jesus não está apenas nele mesmo; ele está também em nós. Lembrem-se destas palavras: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[40]

Quando ninguém o tocava, ele questionou: *Por que me persegues?* Isto não foi porque ele se via em nós?

Quando ele também disse: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[41], ele não se via em nós, já que não há divisão entre o Corpo e a Cabeça?

O que significa "o Corpo e a Cabeça"?

O Salvador e sua Igreja.

Como então é dito: *Mil cairão ao vosso lado e dez mil à vossa direita*?

[39] Salmo 090:007.
[40] Atos 9:4.
[41] Mateus 25:40.

Eles cairão sob o *demônio do meio-dia*.

É terrível, meus irmãos, cair *ao lado* de Cristo e cair à *direita* de Cristo.

Como cair *ao lado* dele? Por que uns *ao lado* e outros, à *direita*? Por que *mil ao lado* e *dez mil* à *direita*? O que significa *mil ao lado*, já que *mil* é um número menor do que os *dez mil* que *cairão* à *direita*?

Quem são eles?

Em um instante, tudo ficará claro, pois, em nome de Cristo, desenvolveremos estes temas.

Cristo prometeu a alguns que eles julgarão com ele. Isto foi aos Apóstolos, que deixaram tudo para segui-lo, pois Pedro lhe disse: *Eis que deixamos tudo para te seguir. Que haverá então para nós? Respondeu Jesus: "Em verdade vos declaro: no dia da renovação do mundo, quando o Filho do Homem estiver sentado no trono da glória, vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel"*[42].

Não acreditem que esta promessa do Senhor foi somente para eles. Se serão *doze tronos para julgar as doze tribos*, onde se sentará então Paulo, que trabalhou *mais do que todos eles*[43], já que ele é o décimo terceiro Apóstolo?

[42] Mateus 19:27 e 28.
[43] 1 Coríntios 15:10.

Judas deixou o grupo dos doze originais e, em seu lugar, foi colocado Matias, como vemos nos Atos dos Apóstolos[44], sendo reestabelecido então o número doze.

Ora, então não veremos se sentar, nos *doze tronos* do julgamento, aquele que trabalhou *mais do que todos* os outros Apóstolos?

Esses *doze tronos* não significariam um tribunal perfeito, já que milhares estarão sentados nesses *doze tronos*?

"Mas como provar que Paulo estará sentado entre os juízes?", alguém me perguntará.

Escutem suas palavras: Não sabeis que julgaremos os anjos?[45]

Julgaremos, ele diz. Ele não hesita nesta confiança que o convence de que ele deve estar entre aqueles que julgarão com Cristo.

Mas aqueles que julgarão com Cristo são os príncipes da Igreja, os perfeitos. É a eles que é dito: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!*[46]

O que ele quer dizer com: *Se queres ser perfeito*?

"Você quer julgar e não ser julgado?"

[44] Atos 1:26.
[45] 1 Coríntios 6:3.
[46] Mateus 19:21.

Quem ouviu estas palavras se afastou triste, mas muitos seguiram este conselho e ainda o seguem hoje. Então, eles julgarão com Cristo.

Muitos, no entanto, se prometem julgar com Cristo pelo fato de que deixaram tudo para segui-lo. Mas eles confiam neles mesmos e possuem um inchaço e um orgulho que somente Deus pode conhecer e eles não podem se livrar do *demônio do meio-dia*, ou seja, evitar a queda em uma violenta perseguição.

Houve então muitos que doaram aos pobres todos os seus bens e que se prometeram sentar com Cristo para julgar as nações, mas, sob o fogo da perseguição ou sob a ação do *demônio do meio-dia*, se enfraqueceram nos tormentos e abjuraram Cristo. Eles caíram então ao seu *lado*. Caíram aqueles que iriam se sentar com Cristo para julgar o mundo.

010

Falemos agora daqueles que caem à sua direita.

Vocês sabem, meus irmãos, que quando se formar o tribunal em que julgarão com Cristo aqueles que tiverem desejado e foram realmente perfeitos, enraizados e fortalecidos no amor, sem se secarem no sol e pelo *demônio do meio-dia*, é isto o que fará o Senhor: *Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas das cabras. Colocará as ovelhas à*

sua direita e as cabras à sua esquerda[47] e eles serão julgados.

Os juízes serão numerosos, mas bem menos numerosos do que aqueles que estarão perante o tribunal, pois uns são designados pelo número *mil* e os outros por *dez mil*.

O que dirá Cristo àqueles que foram colocados *à sua direita*?

Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim[48].

É evidente que ele dirá estas palavras àqueles que tiveram bens neste mundo para realizarem estas obras de caridade, pois ambos reinarão juntos, uns como soldados e outros como fornecedores de víveres. Mas soldados e fornecedores formam um mesmo reino, sob um só Governante.

Ao soldado cabe a coragem e ao fornecedor cabe a devoção. O soldado corajoso combate o demônio com suas preces e o fornecedor devotado prepara os víveres para o soldado.

Que suas caridades queiram me compreender bem. No último dia, por fim, aqueles que forem colocados *à direita*

[47] Mateus 25:32 e 33.
[48] Mateus 25:35 e 36.

ouvirão estas palavras: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[49].

Houve muitos __ na época em que se acendeu o fogo das perseguições, quando se mostrou o *demônio do meio-dia* __ que se prometeram julgar com Cristo, mas, incapazes de suportar a violência das perseguições, eles caíram *ao* seu *lado* e outros não se prometeram estar sentados entre os juízes, mas se prometeram, com as suas obras de caridade, estar *à direita*, pensando que Cristo lhes diria: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*. Mas, como serão em grande número aqueles que ficarão frustrados em suas esperanças de estarem sentados entre os juízes e muito mais numerosos ainda serão aqueles que não conseguirão estar *à direita*, como esperavam, o Salmista clama, se dirigindo a Cristo: *Mil cairão ao vosso lado e dez mil à vossa direita*.

Mas, como muitos outros não tiveram nenhuma preocupação com as coisas temporais, estes estarão então com Cristo, formando um só Corpo, como Membros deste Corpo, pois o Salmista acrescenta: *mas de vós, não se aproximarão*.

Não se aproximarão somente da Cabeça?

[49] Mateus 25:34.

Certamente que não. Mas *não se aproximarão* de Pedro, de Paulo, de todos os Apóstolos e nem de todos os mártires que não cederam aos tormentos?

Como *não se aproximarão*, se foram tão torturados?

O tormento só se aproximou da carne, mas não da sede da fé. Essa fé então ficou protegida do medo e dos tormentos.

Que os torturassem, mas o medo não teve nenhum acesso a eles. Que os torturassem, mas eles riram dos tormentos, na confiança deles Naquele que primeiro venceu, para que os outros pudessem vencer[50].

Ora, quem foram os vencedores, senão aqueles que não contaram somente com eles mesmos?

Observem bem uma coisa, meus caríssimos. Foi isto o que fez o Salmista dizer antes: *Vós sois meu amparo e meu refúgio, meu Deus*[51] e: *Esperarei nele, pois ele me livrará das redes dos caçadores e das palavras duras*[52].

Ele me livrará e não eu.

Entre seus ombros, ele me sombreará.

Mas quando?

[50] Cf. João 16:33. *No mundo haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o mundo.*
[51] Salmo 090:002.
[52] Salmo 090:002 e 003.

Quando, sob *suas asas*, eu esperar[53], pois, *como um escudo, sua verdade me envolverá*[54].

Como então você confiou Nele e colocou Nele todas as suas esperanças, o Salmista acrescenta: *Não terás medo do terror da noite, nem da flecha que voa de dia, nem da coisa que anda na escuridão, nem da ruína e do demônio do meio-dia*[55].

Quem é que *não* terá *medo*?

Quem não contou consigo mesmo, mas com Cristo.

Quanto àqueles que presumem deles mesmos, mesmo que tenham esperado se sentar ao lado de Cristo para julgar, mesmo que tenham se prometido estar *à sua direita* e ouvir estas palavras: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[56], eis que veio o *demônio do meio-dia*, ou seja, o fogo da perseguição foi aceso com toda sua violência e, sob o ataque do pavor, eles se decepcionaram com suas esperanças de julgar, pois é deles que é dito: *Mil cairão ao vosso lado*[57].

[53] Salmo 090:004.
[54] Salmo 090:004.
[55] Salmo 090:005 e 006.
[56] Mateus 25:31.
[57] Salmo 090:007.

Outros ficarão decepcionados com as esperanças por suas boas ações e é deles que é dito: *Dez mil cairão à vossa direita*[58].

"Mas de vocês, que são Cabeça e Corpo, a *ruína* e o *demônio do meio-dia* não se aproximarão[59], pois *o Senhor conhece os que são seus*[60]".

011

Contudo, você examinará com seus olhos e verá a retribuição aos pecadores[61].

O que isto quer dizer? Por que o uso do termo: *contudo*?

Porque os ímpios puderam cumular vossos servidores de orgulho e porque puderam perseguir vossos servidores.

Depois de terem perseguidos vossos servidores, eles devem continuar impunes?

Certamente que não. Embora vós tenhais permitido, Senhor e vossos santos tenham merecido ser coroados.

Contudo, você examinará com seus olhos e verá a retribuição aos pecadores.

[58] Salmo 090:007.
[59] Salmo 090:007.
[60] Números 16:5 e 2 Timóteo 2:19.
[61] Salmo 090:008.

Eles colherão então o resultado do mal que quiseram e não o bem que, sem saber, eles propiciaram.

Precisamos agora dos olhos da fé, para vermos que eles se enaltecem no tempo para chorarem na eternidade e que, se Deus lhes dá, por um tempo, o poder contra seus servidores, ele lhes dirá um dia: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[62].

Mas, por pouco que se tenham esses olhos da fé, sobre os quais foi dito: *você examinará com seus olhos*, não é sem importância ver o ímpio florescendo na terra, manter os olhos nele, para considerarmos, com a fé, o que ele sofrerá no fim, se ele não se corrigir, pois aqueles que agora desejam trovejar, depois serão atingidos por um raio.

Contudo, você examinará com seus olhos e verá a retribuição aos pecadores.

012

Pois vós sois, Senhor, a minha esperança[63].

Aí está o que o preservou da *ruína* e do *demônio do meio-dia*: *Vós sois, Senhor, a minha esperança. Você colocou no Altíssimo o seu refúgio*[64].

[62] Mateus 25:41.
[63] Salmo 090:009.
[64] Salmo 090:009.

O que ele quer dizer com: *Você colocou no Altíssimo o seu refúgio*?

Há muitos que buscam em Deus um *refúgio* contra as perturbações do tempo. Ora, está muito elevado, está em segredo esse *refúgio* de Deus que nos abrigará contra a ira futura. É interior esse *refúgio* que *você colocou no Altíssimo*.

De você não se aproximarão os males e o flagelo não se aproximará do seu tabernáculo, pois Deus deu ordem aos seus anjos para lhe guardarem em todos os seus caminhos. Eles o carregarão com as mãos deles, para que você não tropece em alguma pedra[65].

Estas foram as palavras utilizadas pelo diabo para tentar Nosso Senhor Jesus Cristo. Mas, como é preciso examiná-las com bastante atenção, vamos adiar isto para amanhã, já que amanhã ainda devo falar com vocês.

Retomaremos neste ponto do salmo, para evitar que se entediem, pois, se resumirmos muito nestas passagens difíceis, não conseguiremos que compreendem.

Segundo comentário

Em Jesus Cristo há a Cabeça __ ou o ser humano perfeito, nascido de Maria __ e o Corpo ou a Igreja, que

[65] Salmo 090:10-12.

começa em Abel, para abraçar, em sua unidade, aqueles que acreditarem em Cristo.

O Rei dessa Igreja se fez nosso Caminho, para que caminhemos nele. É por isto que uma profecia passa, frequentemente, sem transição, de Cristo à Igreja, da Cabeça ao Corpo.

Resumamos o que já foi dito e falemos do "refúgio colocado no Altíssimo" e que o mal não atingirá. Ou seja, do Senhor que ressuscitou para não mais morrer e para nos pregar a ressurreição. O mal não o atinge em seu tabernáculo ou em sua carne, já que ele combateu por nós nessa carne. Uma vez ressuscitado, ele não está mais sujeito à dor e nem a morte.

Se então, ele quis ser batizado, se ele jejuou, foi por nós, que somos seus Membros. Ele podia fazer o que lhe propôs o diabo e transformar as pedras em pão; ele que multiplicou os pães no deserto e que, com pedras, faz filhos a Abraão.

Por um lado então, ele nos instrui com a tentação que ele sofreu e, por outro, ele reserva, à nossa fidelidade, uma recompensa.

O diabo lhe dirá que, se você fosse um cristão, Deus não o deixaria tão pobre.

"Tenho por pão a Palavra de Deus".

"Você faria milagres"; esta foi a armadilha de Simão Mago.

Sejamos humildes primeiro e soframos depois com paciência.

Os anjos carregaram o Senhor em sua ascensão e ele enviou depois o Espírito Santo, que aboliu a Lei gravada na pedra, para que os pés do Senhor, ou seus Apóstolos, não tropeçassem nessa pedra, ao pregarem às nações.

Três vezes Cristo pediu uma declaração de amor ao discípulo que o tinha negado três vezes por medo.

O diabo é, uma hora, um leão, quando ele avança contra os mártires e, outra hora, um dragão, quando ele seduz através da heresia. Busquemos em Deus um refúgio e estaremos protegidos nas duas situações e ele nos dará longos dias, ou a vida eterna, se colocarmos nele nossos corações.

001

Vocês se lembram, eu não duvido disto de forma alguma, meus irmãos, que assistiram ontem ao sermão, que o tempo muito curto nos impediu de terminar o salmo cuja

explicação tínhamos iniciado e que o resto foi adiado para hoje.

Isto é o que vocês que estavam aqui ontem e o que vocês que não estavam precisam saber. Foi com este propósito que fizemos a leitura da passagem do Evangelho que conta a tentação sofrida pelo Senhor e as palavras do salmo que vocês ouviram[66].

Cristo passou então por tentação para que o cristão não seja derrotado pelo tentador. Ele, nosso Senhor, quis passar por todas as tentações às quais somos sujeitos, assim como ele quis morrer porque somos tributários da morte e ressuscitar, porque também devemos ressuscitar, pois tudo o que mostrou em sua humanidade Aquele que, sendo o mesmo Deus por quem fomos feitos e que se tornou humano por causa de nós, ele o fez para nos instruir.

Muitas vezes eu já disse isto às suas caridades e não me envergonho em repetir, para que um número bem grande de vocês, que não podem ler ou que não têm tempo, superem suas deficiências ao nos ouvir e ao não esquecerem a fé que deve salvá-los. Que muitos se cansem com nossas repetições, desde que os outros sejam edificados com elas.

Sabemos que há muitos que, dotados de uma feliz memória e leitores assíduos das santas Escrituras, sabem o

[66] Salmo 090:011 e Mateus 4:6.

que vamos dizer e talvez exijam de nós o que ainda não sabem. Mesmo com a prontidão deles, eles devem se lembrar de que a caminhada dos outros é mais lenta.

Quando dois viajantes caminham juntos e um deles é mais rápido e o outro mais lento, é o mais rápido que deve se acomodar ao mais lento e não o contrário, pois, se o mais ágil usar toda sua habilidade, o mais lento não vai conseguir acompanhá-lo. Cabe então ao mais rápido desacelerar sua caminhada, para não deixar seu companheiro para trás.

Isto então é o que eu já lhes repeti várias vezes e repito mais uma vez, como disse São Paulo: *Tornar a escrever-vos as mesmas recomendações, a mim por certo não me é penoso e a vós vos é conveniente*[67].

Ora, em Nosso Senhor há o ser humano perfeito: cabeça e corpo. A Cabeça é Aquele que nasceu da Virgem Maria, que sofreu sob Pôncio Pilatos, que foi sepultado, que ressuscitou, que subiu aos céus para se sentar à direita do Pai, de onde o esperamos como juiz dos vivos e dos mortos. Esta *é a Cabeça da Igreja*[68].

Esta Cabeça tem por corpo a Igreja. Não aquela que está nestes lugares, mas aquela que está nestes lugares e no mundo inteiro. Não aquela que existe agora, mas aquela que

[67] Filipenses 3:1.
[68] Efésios 5:23.

começou em Abel, para ir até o fim dos tempos e abraçar todos aqueles que acreditarem em Cristo, para formarem um só povo que pertence a uma só Cidade, que é o Corpo de Cristo e da qual Cristo é a Cabeça. Nela estão os anjos, nossos concidadãos e nós, que somos estrangeiros, estamos no sofrimento e somos esperados por eles nessa Cidade Bem-aventurada.

Mas desta Cidade, de onde estamos exilados, nos vieram cartas, que são as Santas Escrituras que nos exortam a vivermos santamente.

O que digo?! Recebemos cartas?!

O próprio Rei dessa Cidade desceu e se fez nosso Caminho nesta peregrinação, para que, ao seguirmos por ele, não possamos nos desviar, não nos falte forças e não caiamos nas mãos de ladrões ou nas armadilhas que margeiam o caminho.

Conheçamos então Cristo tal como ele é inteiro com a Igreja. Só ele nasceu de uma Virgem e é a Cabeça da Igreja e *mediador entre Deus e os seres humanos*[69].

Jesus Cristo é mediador para reconciliar nele todos aqueles que se afastaram, pois só há mediador entre dois. Nós nos afastamos da majestade de Deus ao ofendê-lo com nossos crimes e o Filho foi enviado para apagar com seu

[69] 1 Timóteo 2:5.

sangue nossos pecados que nos separaram dele e nos devolver a Deus se interpondo e nos reconciliando com seu Pai, do qual nossos pecados e nossas desordens nos mantinham afastados.

É então ele que é nossa Cabeça. Ele que é Deus igual ao Pai, Verbo de Deus por quem *tudo foi feito*[70]; que, Deus, tudo criou e humano, tudo restaurou; Deus para tudo fazer e humano para tudo refazer.

É isto o que precisamos considerar ao lermos este salmo. Que suas caridades fiquem atentas. Este é um ponto dos mais importantes que temos que estudar, não apenas para compreendermos este nosso salmo, mas para compreendermos muitos outros, se nos mantivermos a esta regra.

Algumas vezes, um salmo ___ e não apenas um salmo, mas uma profecia qualquer ___ nos fala de Cristo somente como Cabeça e algumas vezes ele passa da Cabeça ao Corpo ou à Igreja, sem que ele pareça ter mudado de pessoa, pois a Cabeça não se separa do Corpo, mas fala como uma única pessoa.

Que suas caridades prestem então atenção às minhas palavras. Todos, de fato, conhecem este salmo relativo à Paixão do Senhor, onde está dito: *Traspassaram minhas mãos e meus pés. Poderia contar todos os meus ossos. Eles*

[70] João 1:3.

me olham e me observam com alegria. Repartem entre eles as minhas vestes e sorteiam a minha túnica[71].

Aí está o que os judeus não podem ouvir sem se envergonharem e é da máxima evidência que isto é uma profecia sobre a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ora, Nosso Senhor Jesus Cristo não tinha pecados e, no entanto, ele começa o salmo clamando: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes? Longe da minha salvação me deixam as palavras dos meus pecados*[72].

Vocês observam então que há palavras que são ditas pela Cabeça e outras que são ditas pelo Corpo. Os pecados nos pertencem e o sofrimento por nós pertence à Cabeça. Mas, como ele sofreu por nós, ele apagou as dívidas que devíamos quitar por nossos pecados. É assim também neste salmo.

002

Ontem já explicamos estes versículos. Só digamos algumas palavras sobre eles hoje.

Quem habita no socorro do Altíssimo permanece sob a proteção do Deus do céu[73].

[71] Salmo 021:017-019.
[72] Salmo 021:002.
[73] Salmo 090:001.

A propósito destes versículos __ já que dissemos às suas caridades para não colocarmos nossas confianças em nós mesmos, mas sim Naquele que é, para nós, toda a força __ a vitória nos vem, de fato, do seu socorro e não da nossa presunção.

O Deus do céu nos protegerá então, se lhe dissermos o que este salmo diz em seguida: *Ele dirá ao Senhor: "Vós sois meu amparo e meu refúgio, meu Deus"*[74]. *Esperarei nele, pois ele me livrará das redes dos caçadores e das palavras duras*[75].

Já lhes dissemos que o medo *das palavras duras* fez cair um grande número nas *redes dos caçadores*. Insulta-se uma pessoa por ela ser cristã e ela se arrepende de ter se tornado cristã. Assim, *as palavras duras* a fizeram cair nas *redes dos caçadores*, de sorte que ela não persevera como o trigo no celeiro, mas voa com a palha. Quanto àquele que espera em Deus, ele escapa *das redes dos caçadores* e *das palavras duras*.

Mas, como é então a proteção de Deus?

Entre seus ombros, ele o sombreará e sob suas asas, você esperará[76].

[74] Salmo 090:002.
[75] Salmo 090:003.
[76] Salmo 090:004.

Isto quer dizer que ele o colará em Seu coração, para cobri-lo com *suas asas*, contanto que você reconheça sua fraqueza e que, tal como um fraco pintinho, você queira escapar do gavião, buscando refúgio sob as *asas* de sua mãe.

Os gaviões são a*s forças espirituais do mal espalhadas pelos ares*[77], o diabo e seus anjos, que buscam se aproveitar da nossa fraqueza. Fujamos para debaixo das *asas* da nossa Mãe, pois a Sabedoria se tornou fraca por nossa causa, quando *o Verbo se fez carne*[78].

Como a galinha se torna fraca e reúne seus pintinhos debaixo de suas asas[79], da mesma forma, Nosso Senhor Jesus Cristo, que, *sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus, mas aniquilou a si mesmo, assumindo a forma de servo e se assemelhando aos humanos, para participar das nossas fraquezas e nos proteger sob suas asas. E acabou sendo exteriormente reconhecido como humano*[80], por tudo o que se viu nele.

Entre seus ombros, ele o sombreará e sob suas asas, você esperará. Como um escudo, sua verdade o envolverá[81]*. Não terás medo do terror da noite, nem da flecha que*

[77] Efésios 6:12.
[78] João 1:14.
[79] Mateus 23:37.
[80] Filipenses 2:6-8.
[81] Salmo 090:004.

voa de dia, nem da coisa que anda na escuridão, nem da ruína e do demônio do meio-dia[82].

As tentações da ignorância são *o terror da noite* e os pecados cometidos conscientemente são *a flecha que voa de dia*, pois a *noite* é uma imagem da ignorância, assim como o *dia* é um símbolo daquilo que é manifesto.

Ora, uns pecam na ignorância e outros pecam conscientemente. Pecar na ignorância é ser suplantado pelo *terror da noite* e pecar conscientemente é ser perfurado por uma *flecha que voa de dia*.

Ora, quando essas quedas aconteceram nas grandes perseguições, que foram como um grande dia, aqueles que caíram então caíram sob a ação *do demônio do meio-dia*. Muitos caíram sob a violência de seus fachos, como dissemos ontem, porque naquelas perseguições cruéis, era dito que os cristãos seriam atormentados até que tivessem abjurado do cristianismo.

Enquanto antes se torturava por causa da confissão, depois se passou a torturar até à abjuração. Um criminoso é torturado enquanto ele não confessa, mas os cristãos eram torturados por causa da confissão e a negação os deixava livres.

[82] Salmo 090: 005 e 006.

A perseguição era então como uma fornalha ardente e assim, todo aquele que sucumbia era vítima *do demônio do meio-dia*.

Ora, quantos sucumbiram?

Muitos que esperavam se sentar entre os juízes e junto a Cristo caíram *ao seu lado*, assim como muitos outros que contavam com um lugar *à sua direita*, como os fornecedores da santa milícia que lhes forneciam víveres e aos quais seria dito: *Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber*[83], pois haverá muitos *à direita*. Estes viram suas esperanças frustradas e como eles são em grande número, foi o maior número deles que caiu.

Aqueles, de fato, que devem se sentar *ao lado* do Senhor para o julgamento são menos numerosos do que os que ficarão diante dele, mas em condições bem diferentes. Uns estarão *à esquerda* e outros *à direita*; uns deverão reinar e outros sofrer o castigo; uns ouvirão: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo* e outros: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[84].

[83] Mateus 25:35.
[84] Mateus 25:34 e 41.

Assim, *o demônio do meio-dia fará com que mil caiam ao vosso lado e dez mil à vossa direita, mas de vós, não se aproximarão*[85].

O que isto quer dizer?

"*O demônio do meio-dia* não vos derrubará".

Que maravilha que ele não derruba a Cabeça!

Mas ele não derruba também aqueles que aderem à Cabeça, como diz o Apóstolo: *O Senhor conhece os que são seus*[86].

Há os que Deus predestinou de tal maneira que ele conhece os que pertencem ao seu Corpo e, desde que a tentação não se aproxime deles de uma maneira que os faça cair, compreende-se que é sobre eles que é dito: *Mas de vós, não se aproximarão*.

Mas, para que os fracos não venham a pensar nos pecadores a quem Deus deixou tal poder contra os cristãos e digam: "Foi da vontade de Deus deixar aos ímpios e aos celerados tal domínio sobre os servidores de Deus".

Pense, mesmo que um pouco, com os olhos, mas com os olhos da fé e você verá o que está reservado para o último dia para esses ímpios que têm tanto poder para colocá-lo à prova.

---

[85] Salmo 090:007.
[86] Números 16:5 e 2 Timóteo 2:19.

Então, esta é a sequência, de fato: *Contudo, considerarás com os olhos e verás a retribuição aos pecadores*[87].

003

Pois sois vós, Senhor, a minha esperança. Vós colocastes no Altíssimo o vosso refúgio e o mal não vos alcançará[88].

É ao Senhor que o Salmista dirige estas palavras: *Vós colocastes no Altíssimo o vosso refúgio. O mal não vos alcançará e o flagelo não se aproximará do vosso tabernáculo*[89].

Em seguida vêm estas palavras que o diabo citou, como vocês já ouviram, quando ele tentou o Senhor: *Pois o Senhor ordenou aos anjos que cuidassem de vós e vos guardasse em todos os vossos caminhos. Eles vos carregarão em suas mãos, para que não se fira em uma pedra o vosso pé*[90].

A quem ele fala isto?

Àquele a quem foi dito: *Sois vós, Senhor, a minha esperança*[91].

[87] Salmo 090: 008.
[88] Salmo 090: 009 e 010.
[89] Salmo 090: 009 e 010.
[90] Salmo 090: 011 e 012.
[91] Salmo 090: 009.

Não é necessário explicar a cristãos quem é este *Senhor*.

Se seu pensamento se volta para Deus Pai, como os anjos o *carregarão em suas mãos, para que não se fira em uma pedra o vosso pé*?

Vejam aqui então Cristo Nosso Senhor, que, falando em nome do seu Corpo, passa subitamente a falar como Cabeça, pois é à nossa Cabeça que se dirigem estas palavras: *Sois vós, Senhor, a minha esperança. Vós colocastes no Altíssimo o vosso refúgio e o mal não vos alcançará.*

O que isto quer dizer?

Que suas caridades queiram ouvir bem.

Pois sois vós, Senhor, a minha esperança. Vós colocastes no Altíssimo o vosso refúgio.

Não nos admiremos então com as palavras seguintes: "*O mal não vos alcançará*, já que *colocastes no Altíssimo o vosso refúgio* e, porque este *refúgio* está colocado *no Altíssimo, o mal não vos alcançará e o flagelo não se aproximará*[92]".

Mas em nenhuma parte dos Evangelhos lemos que os anjos tenham carregado o Senhor para que seu pé não ferisse contra uma pedra. No entanto, foi dele que ouvimos estas

[92] Salmo 090: 009 e 010.

palavras, que foram cumpridas e que o Salmista não passaria para frente se elas não seriam cumpridas.

Não podemos dizer também que Cristo virá novamente, de maneira a que seu pé tropece em uma pedra, pois ele virá para julgar.

Onde então estas palavras se cumpriram?

Que suas caridades queiram ouvir bem.

004

Ouçamos primeiro estes versículos: *Sois vós, Senhor, a minha esperança. Vós colocastes no Altíssimo o vosso refúgio.*

O gênero humano sabia que o ser humano morreria, mas não que ele ressuscitaria. Ele sabia o que era preciso temer, mas não o que era preciso esperar.

Aquele então que nos tinha infligido um castigo, com o medo da morte, quis nos dar depois a esperança da ressurreição, como um penhor da vida eterna e Nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou primeiro.

Ele morreu depois de outros e ressuscitou antes de todos. Ele sofreu, ao morrer, o que muitos outros tinham sofrido e ele fez, ao ressuscitar, o que nenhum outro tinha feito antes dele.

Quando é que a Igreja receberá esta graça, senão no fim?

A Cabeça mostrou o que devem esperar os Membros e suas caridades compreendem o que eles se dizem mutuamente. Que a Igreja então diga a Jesus Cristo, seu Senhor; que ela diga à sua Cabeça:

"Porque coloquei em *vós, Senhor, a minha esperança, vós colocastes no Altíssimo o vosso refúgio*. Ou seja, vós ressuscitastes e subistes ao céu, para colocar *no Altíssimo o vosso refúgio* e se tornar assim *a minha esperança*, quando eu só tinha esperanças na terra e não acreditava em minha ressurreição.

"Eu creio agora que minha Cabeça subiu ao céu e que seus Membros devem segui-la um dia. Parece-me que a luz se fez nestas palavras: porque *sois vós, Senhor, a minha esperança, vós colocastes no Altíssimo o vosso refúgio*.

"Mais claramente ainda. Para dar, à minha ressurreição, uma esperança que eu não tinha, vós ressuscitastes primeiro, para me dar a esperança de vos seguir aonde me precedestes".

Estas são as palavras da Igreja para seu Senhor. A voz do Corpo para a Cabeça.

005

Não nos admiramos então de que *o mal não vos alcançará e o flagelo não se aproximará do vosso tabernáculo*[93].

O *tabernáculo* de Cristo é sua carne. *O Verbo se fez carne*[94] e essa *carne* se tornou um *tabernáculo* para Deus.

Foi nesse *tabernáculo* que Cristo combateu por nós. Foi nesse *tabernáculo* que ele sofreu a tentação do inimigo, para fortalecer o soldado. E, como ele fez sua carne visível aos nossos olhos, já que nossos olhos gostam de ver o dia e encontram a alegria deles na luz perceptível e como ele colocou sua *carne* em evidência para que todos a vissem, então o Salmista clamou: *Armou Deus, no sol, um tabernáculo*[95].

Por que *no sol*?

Porque ele fez isto manifestamente, às claras e sob a luz terrena, na luz que desce do céu e se espalha sobre a terra. Foi aí que *Deus armou um tabernáculo*.

Mas como ele armou *um tabernáculo*, senão *qual esposo que sai do seu tálamo, exulta, como um gigante, a*

[93] Salmo 090:009 e 010.
[94] Cf. João 1:14.
[95] Salmo 018:005.

percorrer seu caminho[96]? Pois é isto o que vem depois das palavras: *Armou Deus, no sol, um tabernáculo.*

Foi como se perguntassem como ele fez isto e o Salmista respondeu: *Qual esposo que sai do seu tálamo, exulta, como um gigante, a percorrer seu caminho.*

O *tabernáculo* é então o mesmo que Esposa. O Verbo é o Esposo, a carne é a Esposa e o *tálamo* é o ventre da Virgem.

E o que diz o Apóstolo?

Os dois constituirão "uma só carne"[97]. *Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja*[98].

E o que diz o próprio Senhor, no Evangelho?

Os dois formarão uma só carne[99].

De duas coisas, uma só. Do Verbo e da carne, uma só pessoa e um só Deus.

Na terra, os flagelos se aproximaram deste *tabernáculo*, pois é notório que o Senhor foi flagelado.

Mas ele sofreu flagelação no céu? Por que não?

Porque ele colocou *no Altíssimo* o *refúgio* dele, onde *o mal não o alcançará e o flagelo não se aproximará do tabernáculo*[100] dele.

---

[96] Salmo 018:006.
[97] Gênesis 2:24.
[98] Efésios 5:31 e 32.
[99] Mateus 19:5 e 6.

Ele está bem alto nos céus, mas seus pés estão na terra. A Cabeça está nos céus, mas o Corpo está aqui embaixo.

Ora, quando Saulo espezinhava e assassinava os Pés, a Cabeça gritou: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[101]

Ninguém persegue a Cabeça, já que ela está no céu e *Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre ele*[102]. Assim, *o mal não o alcançará e o flagelo não se aproximará do tabernáculo* dele.

Mas evitemos acreditar que a Cabeça está separada do Corpo. Eles estão separados espacialmente, mas estão unidos pelo afeto e foi esta união de afetos que clamou do alto do céu: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*

Sua voz trovejante derrubou o perseguidor que uma mão misericordiosa levantou. Então, o perseguidor de Cristo se tornou Membro de Cristo, para suportar o que ele fazia sofrer.

006

Pois então, meus irmãos! O que diz nossa Cabeça?

---

[100] Salmo 090: 009 e 010.
[101] Atos 9: 4.
[102] Romanos 6: 9.

Sois vós, Senhor, a minha esperança. Vós colocastes no Altíssimo o vosso refúgio. O mal não vos alcançará e o flagelo não se aproximará do vosso tabernáculo.

Isto é o que está dito: *Porque aos seus anjos ele mandou que te guardem em todos os teus caminhos*[103].

Vocês ouviram isto na leitura do Evangelho[104]. Escutem novamente. Nosso Senhor foi batizado e jejuou.

Por que ele foi batizado?

Para que nós não possamos desprezar o batismo.

Quando o próprio João Batista disse ao Senhor: *"Sou eu que devo ser batizado por ti e tu vens a mim", Jesus lhe respondeu: "Deixe assim por enquanto, pois convém que cumpramos a justiça completa"*[105], ele quis então passar pela humildade e ser purificado de faltas que ele não tinha.

Por quê?

Para confundir o orgulho daqueles que viriam.

De fato, às vezes se encontra um catecúmeno mais instruído e mais virtuoso do que muitos fiéis. Ele vê muitos batizados que são ignorantes, que não vivem tão bem quanto ele, com menos continência e menos castidade. Ele vê que ele mesmo renuncia ao casamento, quando algum fiel usa do casamento com intemperança, se não se torna um forni-

[103] Salmo 090:011.
[104] Mateus 4:1-11.
[105] Mateus 3:14 e 15.

cador. Ele pode então levantar a cabeça com orgulho e dizer: "Que necessidade eu tenho de ser batizado, de ter o mesmo que este fiel bem menos avançado do que eu em ciência e virtude?"

O Senhor então lhe responde:

"Em que você o ultrapassa? Em quanto você o ultrapassa? No quanto eu mesmo estou acima de você? *O discípulo não é mais que o mestre e o servidor não é mais que o patrão. Basta ao discípulo ser tratado como seu mestre e ao servidor, como seu patrão*[106]. Não se enalteça então a ponto de desprezar o batismo. Você receberá o batismo do seu Senhor, assim como eu busquei o batismo do meu servidor".

O Senhor foi então batizado e tentado depois do seu batismo. Ele jejuou durante quarenta dias misteriosos dos quais eu já lhes falei várias vezes. Não é possível dizer tudo de uma só vez e gastar assim um tempo necessário.

Depois de quarenta dias, ele teve fome. Ele que podia jamais ter fome. Mas como ele pôde ser tentado? E se ele não tivesse derrotado o tentador, como ele o ensinaria a combatê-lo?

[106] Mateus 10: 24 e 25.

Ele teve então fome e o tentador lhe disse então: *Se és Filho de Deus, ordena que estas pedras se tornem pães*[107].

Seria muito difícil para Nosso Senhor Jesus Cristo transformar pedras em pão? Ele que saciou tantos milhares de pessoas com somente cinco pães[108]? Esses pães, ele fez do nada.

De onde veio, de fato, esse alimento que foi suficiente para sustentar milhares de pessoas?

O Senhor tinha em suas mãos uma fonte de pão e não havia nada de admirável nisto, pois Aquele que, com cinco pães, pôde alimentar tantos milhares de pessoas é também Aquele que, com alguns grãos, faz nascerem abundantes colheitas diariamente. Estes são milagres do Senhor que não se leva em consideração, já que são quotidianos.

Como então, meus irmãos, teria sido impossível ao Senhor fazer pão com pedras, quando, com pedras, ele faz pessoas?

João Batista disse: *Deus é poderoso para suscitar, destas pedras, filhos a Abraão*[109].

Por que ele não fez então, o milagre pedido pelo tentador?

---

[107] Mateus 4:3.
[108] Cf. Mateus 14:17-21.
[109] Mateus 3:9.

Para ensiná-lo a confrontar este tentador, quando, em algumas angústias, ele lhe fizer sugestões do tipo: "Se você fosse cristão, se você fosse realmente uma pessoa de Cristo, ele o abandonaria nesta situação? Ele não lhe enviaria socorro?"

Médico, ele faz a cirurgia e depois vai embora. Mas isto não é um abandono.

Da mesma forma, ele não atendeu até mesmo a Paulo, mas ele o ouviu então, pois Paulo nos diz que não foi atendido sobre certo *espinho na carne, um anjo de Satanás para esbofetear e livrar do perigo da vaidade. Mas ele me disse: "Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa"*[110], conta o Apóstolo.

É como se se dissesse a um médico que vem nos aplicar um procedimento violento: "Este curativo me incomoda. Tire-o, por favor". "Não. Ele deve ficar aí pelo tempo necessário, senão, não haverá a cura", responde o médico.

O médico não age segundo as vontades do doente, mas segundo as necessidades da sua cura.

Coragem então, meus irmãos! Sobretudo quando o Senhor os prova com a pobreza, para afligi-los e instruí-los, ao mesmo tempo em que lhes prepara e lhes reserva a herança eterna.

[110] 2 Coríntios 12:7-9.

Não aceitem então sugestões do diabo como esta: "Se você fosse justo, ele não lhe enviaria pão através de *corvos*, como fez a Elias[111]?"

Onde está então a verdade destas palavras: *Jamais vi o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão*[112]?

Respondam ao diabo: "Realmente, a Escritura diz: *Jamais vi o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão*. Mas eu tenho meu Pão e é um Pão que você não conhece".

"Que pão é esse?"

"Escute o Senhor: *Está escrito: 'Nem só de pão vive o ser humano, mas de toda Palavra que procede da boca de Deus'*[113], ele disse".

Você acha que a *Palavra de Deus* não é um Pão?

Se a Palavra de Deus, por quem *tudo foi feito*[114], não fosse um pão, ela não teria dito: *Eu sou o pão da vida. Eu sou o pão que desceu do céu*[115].

Agora vocês sabem o que devem responder ao tentador na provação da fome.

---

[111] Cf. 1 Reis 17:6. *Os corvos traziam-lhe pão e carne, pela manhã e pela tarde.*
[112] Salmo 036:025.
[113] Deuteronômio 8:3 e Mateus 4:4.
[114] João 1:3.
[115] João 6:35 e 41.

007

Mas se ele lhe sugerir outra tentação e lhe disser: “Se você fosse cristão você faria milagres como fizeram outros cristãos”, o que você fará?

Dominado por esta provocação, você não tentaria o Senhor seu Deus e diria a este Deus Nosso Senhor: “Se sou cristão e se vos agrado, se condescendeis me contar como um dos vossos servidores, que eu faça algum milagre, como vossos santos fizeram tantas vezes”?

Isto seria tentar Deus, como se você só fosse cristão com a condição de fazer prodígios. Este desejo o faz cair em muitos outros. Isto foi o que Simão Mago pediu aos Apóstolos, quando quis, com dinheiro, comprar o Espírito Santo[116]. Ele ambicionava o poder dos prodígios, mas não ambicionava caminhar na humildade.

Da mesma forma, um candidato a discípulo ou uma pessoa da multidão, demonstrou interesse em seguir o Senhor. O Senhor percebeu que aquele orgulhoso buscava o brilho do orgulho, invés do caminho da humildade. Então, ele lhe disse: *As raposas têm suas tocas e, as aves do céu, seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça*[117].

[116] Cf. Atos 8:18 e 19.
[117] Mateus 8:20.

É em você que *as aves do céu* têm *ninhos* e é em você também que *as raposas têm tocas*, pois, se *as aves* se erguem pelos ares, da mesma forma fazem os orgulhosos e se *as raposas* cavam *tocas* enganadoras, assim também fazem os hipócritas.

O que significa então a resposta do Senhor?

"O orgulho e a hipocrisia podem encontrar lugar em você, mas Cristo não poderia morar em você e nem mesmo repousar sua cabeça". Repousar a cabeça é a imagem da humildade.

Parentes de discípulos também tinham tais desejos e cobiçavam uma posição no Reino do Senhor, antes de terem trilhado o caminho da humildade. *A mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos e se prostrou diante de Jesus para lhe fazer uma súplica.* Ela pediu: *Ordena que estes meus dois filhos se sentem no teu Reino; um à tua direita e outro à tua esquerda*[118].

Esta mãe aspirava ao poder, mas é através dos sofrimentos da humildade que se chega à glória do Reino.

Respondeu-lhe então Jesus: "*Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?*[119] Por que as-

[118] Mateus 20:20 e 21.
[119] Mateus 20:22.

pirar às grandezas do meu Reino, mas não imitar minha humildade?"

O que é preciso então responder ao diabo, se ele lhe disser, para tentá-lo: "Faça milagres"? O que você deve responder, para não tentar Deus, por sua vez?

O que o Senhor respondeu. O diabo lhe disse: *Se és Filho de Deus, lança-te abaixo, pois está escrito: "Ele deu a seus anjos ordens a teu respeito. Proteger-te-ão com as mãos, com cuidado, para não machucares o teu pé em alguma pedra"*[120].

"Se você se lançar daqui para baixo, os anjos o receberão".

Se o Senhor se jogasse, podia acontecer, meus irmãos, de os anjos ampararem seu corpo. Mas o que ele respondeu?

"*Também está escrito: 'Não provocareis o Senhor, vosso Deus'*[121]. Você pensa que sou uma pessoa".

O diabo, de fato, só se aproximou dele para descobrir se ele era o Filho de Deus. Ele via uma carne, é verdade, mas sua majestade se refletia em suas obras e os anjos testemunhavam isto. O diabo então só via nele uma pessoa mortal a

[120] Salmo 90:11 e 12 e Mateus 4:6.
[121] Deuteronômio 6:16.

ser tentada e Cristo quis ser tentado para instruir seus discípulos.

O que está escrito então?

Não provocareis o Senhor, vosso Deus.

Então, não tentemos o Senhor e não lhe digamos: "Se lhe pertencemos, que façamos milagres".

008

Voltemos às palavras do salmo.

O Senhor ordenou aos anjos que cuidassem de vós e vos guardasse em todos os vossos caminhos. Eles vos carregarão em suas mãos, para que não se fira em uma pedra o vosso pé[122].

Cristo foi carregado pelas mãos dos anjos quando ele subiu ao céu. Não que ele cairia se os anjos não o tivessem carregado, mas foi porque eles cumpriam um dever para com seu Soberano.

Evitem dizer: "Os que carregavam eram superiores ao que era carregado".

Os cavalos são superiores às pessoas?

Embora eles compensem nossa fraqueza, não podemos afirmar isto, mesmo que eles nos façam cair, se escapam do nosso comando.

[122] Salmo 090: 011 e 012.

Mas, como devemos falar, já que Deus disse: *O céu é meu trono*[123]? Porque o céu é quem carrega e é Deus quem está sentado, o céu é superior a Deus?

Assim então, podemos entender também sobre a função dos anjos neste salmo. Ela não diz respeito à fraqueza do Senhor, mas à sua honra, ao seu serviço.

Ora, Nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou, mas por quê?

Escutem o Apóstolo: *Jesus, nosso Senhor, foi entregue por nossos pecados e ressuscitado para a nossa justificação*[124].

O Evangelho disse o mesmo sobre o Espírito Santo: *Ainda não fora dado o Espírito, visto que Jesus ainda não tinha sido glorificado*[125].

Qual é esta glorificação de Jesus?

Sua ressurreição e sua subida ao céu. Deus o glorificou ao fazê-lo subir ao céu e ele enviou seu Espírito Santo no dia de Pentecostes.

Ora, na Lei de Moisés, no Livro do Êxodo, contam-se cinquenta dias desde que se imolou o cordeiro até o dia em que foi dada a Lei escrita pelo Dedo de Deus nas tábuas de pedra.

[123] Isaías 66:1 e Atos 7:49.
[124] Romanos 4:25.
[125] João 7:39.

Ora, o que é o Dedo de Deus?

O Evangelho nos responde que o Dedo de Deus é o Espírito Santo.

Como provar isto?

O Senhor, respondendo aqueles que o acusavam de expulsar o demônio em nome de Belzebu, lhes disse: *Se é pelo Espírito de Deus que expulso os demônios, então chegou para vós o Reino de Deus*[126].

Ora, outro Evangelista, narrando os mesmos fatos, disse: *Se expulso os demônios pelo Dedo de Deus, certamente é chegado a vós o Reino de Deus*[127].

O que um diz claramente, outro diz de maneira mais obscura. Você não sabia o que era o *Dedo de Deus*, mas um Evangelista nos diz, dizendo que é o *Espírito Santo*.

Então, a Lei foi outorgada pelo *Dedo de Deus* no quinquagésimo dia após a imolação do cordeiro e o *Espírito Santo* desceu no quinquagésimo dia após a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim, o cordeiro foi imolado, comemorou-se a páscoa e, após cinquenta dias, a Lei foi outorgada. Mas aquela era uma Lei de temor e não de amor. Então, para transformar o temor em amor, o Justo foi realmente levado à morte e o

[126] Mateus 12:28.
[127] Lucas 11:20.

cordeiro imolado pelos judeus era uma figura disto. Ele ressuscitou e, da Páscoa do Senhor, como da páscoa do cordeiro imolado, contam-se cinquenta dias até a descida do Espírito Santo[128], que veio na plenitude do amor e não no temor das ameaças.

Por que me estender sobre este assunto?

Foi para nos enviar o Espírito Santo que o Senhor ressuscitou e foi glorificado.

Eu já lhes disse que a Cabeça está no céu, mas os Pés estão sobre a terra. Se a Cabeça está no céu e os Pés na terra, quem são os Pés do Senhor na terra?

Os santos do Senhor que estão neste mundo.

Quem são os Pés do Senhor?

Os Apóstolos enviados ao mundo inteiro.

Quem são os Pés do Senhor?

Todos os Evangelistas, por quem Nosso Senhor percorre as nações.

Era de se temer que os Evangelistas tropeçassem em uma pedra. Já que a Cabeça está no céu, os Pés, que estão neste mundo, podiam facilmente tropeçar em uma pedra.

Que pedra?

A Lei outorgada em tábuas de pedra.

[128] Cf. Atos 2:1-4.

Então, para que eles não fossem culpados perante a Lei, antes de terem recebido a graça e ficassem restritos à Lei, já que então violá-la teria sido um crime, o Senhor tornou livres todos aqueles que a Lei mantinha no cativeiro, para que eles não pudessem tropeçar contra essa Lei. A Cabeça, para impedir que os Pés violassem a Lei, tropeçando contra ela, enviou o Espírito Santo, para banir o temor e propiciar o amor.

O temor não cumpriu a Lei, mas o amor a cumpriu. Sob o peso do temor, as pessoas não cumpriram nada, mas, abrasadas pelo amor, elas cumpriram tudo.

Como não cumpriram nada com o temor e cumpriram tudo com o amor?

Sob o domínio do temor, elas roubavam os bens alheios, mas, sob o domínio do amor, elas doaram seus próprios bens.

Não é de se admirar então que o Senhor tenha sido levado ao céu pelas mãos dos anjos, para que ele não tropeçasse contra a pedra e para que os Membros do seu Corpo, que trabalham neste mundo e que percorrem o mundo inteiro, não se tornassem culpados de infringirem a Lei, ele lhes tirou o temor e os encheu de amor.

Por três vezes, sob a ação do temor, Pedro negou seu Mestre[129]. Ele não tinha ainda recebido o Espírito Santo, mas, depois que ele o recebeu, ele pregou, sob o chicote dos príncipes, Aquele que ele tinha negado.

Não há nada de admirável nisto, já que o Senhor tinha banido seu tríplice temor com um tríplice amor.

Após sua ressurreição, de fato, Jesus perguntou a Simão Pedro: *Simão, filho de João, amas-me?*

Ele não lhe perguntou: "Temes-me?" O temor nele ainda o deixaria tropeçar na pedra.

Amas-me?, ele lhe perguntou. E Pedro respondeu: *Sim, Senhor! Tu sabes que te amo*.

Uma vez só teria bastado. Uma só vez bastaria para mim, que não vejo o coração. Com muito mais razão deveria bastar ao Senhor, que via o quanto era do fundo de suas entranhas que Pedro lhe dizia: *Sim, Senhor! Tu sabes que te amo*.

No entanto, ele não se contentou somente com uma resposta e o interrogou uma segunda vez e Pedro novamente disse: *Sim, Senhor, tu sabes que te amo*.

O Senhor interrogou Pedro uma terceira vez e Pedro, entristecido pelo fato de que o Senhor parecia colocar em

[129] Cf. Mateus 26: 69-75.

dúvida seu amor, lhe disse, pela terceira vez: *Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo*[130].

O Senhor agiu assim com ele como que para lhe dizer: "Por três vezes você me negou por temor e por três vezes você me confessa seu amor".

É com este amor e esta caridade que o Senhor enche seus discípulos.

Por quê?

Porque ele colocou *no Altíssimo* seu *refúgio*[131]. Porque, depois de ter sido glorificado, ele enviou seu Espírito Santo e libertou, da violação da Lei, aqueles que acreditaram nele, para que seus pés não tropeçassem em uma pedra.

009

O resto do salmo se torna fácil, meus irmãos e eu já lhes falei dele muitas vezes.

Sobre serpente e víbora andarás, calcarás aos pés o leão e o dragão[132].

Vocês conhecem a serpente e como ela é calcada com os pés por esta Igreja que é invencível, já que desarma suas armadilhas. Eu penso que suas caridades não ignoram como

[130] João 21:15-17.
[131] Salmo 090:009 e 010.
[132] Salmo 090:013.

ela é, uma hora, um leão e, outra hora, um dragão. Como um leão, ela ataca abertamente e como um dragão, ela arma emboscadas. Isto, para o diabo, é uma dupla força, um duplo poder.

Quando se matavam os mártires, era o leão que atacava e o dragão se movia sem ruídos, quando os hereges armavam suas emboscadas.

Se você derrotou o leão, precisa derrotar também o dragão. Se o leão não o abateu, que o dragão não o surpreenda.

Mostremos que ele era um leão quando ele atacava abertamente.

Pedro, exortando os mártires, lhes disse: *Sede sóbrios e vigiai. Vosso adversário, o diabo, anda ao redor de vós como o leão que ruge, buscando a quem devorar*[133].

O leão que atacava abertamente buscava alguém então para devorar, mas como o dragão arma suas emboscadas?

Por meio dos hereges. Eram eles que temia São Paulo, quando ele temia ver alguma mácula na pureza da fé que a Igreja carrega em seu coração e sobre a qual ele disse: *Eu vos consagro um ciúme divino, porque vos desposei com um Esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura. Mas temo que, como a serpente enganou Eva com a*

[133] 1 Pedro 5:8.

sua astúcia, assim se corrompam os vossos pensamentos e se apartem da simplicidade que está em Cristo[134].

É um pequeno número de mulheres na Igreja que guarda sua virgindade de corpo, mas a pureza do coração é característica de todos os fiéis. Foi sobre a fé que o Apóstolo temia as máculas na pureza do coração, pois, com uma fé alterada, a pureza da carne não serve para nada.

Quando o coração está corrompido, qual pode ser a pureza da carne?

É sobre este ponto que uma mulher católica é superior a uma virgem herege. Uma, é verdade, não é mais virgem de corpo, mas a outra é mulher de coração e uma mulher que não concebeu de Deus, seu Esposo legítimo, mas da serpente adúltera.

O que diz a Igreja?

Sobre serpente e víbora andarás.

A víbora é a rainha das serpentes, assim como o diabo é o rei dos demônios.

Calcarás aos pés o leão e o dragão.

010

Escutemos as palavras de Deus à sua Igreja.

Porque ele esperou em mim, eu o livrarei[135].

[134] 2 Coríntios 11:2 e 3.

Ele não apenas libertou a Cabeça, que está agora sentada nos céus, onde colocou *no Altíssimo* seu *refúgio*, onde *o mal não* o *alcançará e o flagelo não se aproximará do* seu *tabernáculo*, mas também nós, que trabalhamos na terra, que vivemos ainda no meio das tentações, que temos que temer que nossos pés não caiam em emboscadas, escutamos a voz do Senhor nosso Deus, que nos consola e nos diz: *Porque ele esperou em mim, eu o livrarei. Eu o protegerei, porque ele conheceu meu nome*[136].

011

Ele me invocará e eu o ouvirei. Com ele estou na tribulação[137].

Não tema então quando estiver *na tribulação*, como se Deus não estivesse com você. Que a fé esteja com você e Deus estará com você *na tribulação*.

O mar levanta suas ondas e você fica perturbado em sua barca, porque Cristo está adormecido. *Jesus* também *dormia* na *barca* e *seus discípulos* corriam perigo[138].

Se a fé dorme em seu coração, é Cristo que dorme em sua barca, já que Cristo mora em você através da fé. Se você

[135] Salmo 090: 014.
[136] Salmo 090: 014.
[137] Salmo 090: 015.
[138] Mateus 8: 23-27.

sente então alguma agitação, desperte o Cristo adormecido, estimule sua fé e você saberá que ele não o abandonou.

Mas você se acredita abandonado porque ele não livra tão rápido quanto você gostaria. Ele livrou da fornalha os três rapazes hebreus[139]. Mas ele, que livrou os três rapazes hebreus, abandonou os sete irmãos macabeus[140]?

Longe disto! Ele livrou todos. Uns, de uma maneira física, para confundir os descrentes e outros, ele livrou de uma maneira espiritual, para dá-los aos fiéis como exemplo.

Ele me invocará e eu o ouvirei. Com ele estou na tribulação.

012

Eu o satisfarei com longos dias[141].

Que *longos dias* são estes?

A vida eterna.

Não pensem, meus irmãos, que ele fala de dias com certa duração, como se diz que eles são mais curtos no inverno e mais longos no verão.

Deus lhes prometeu tais dias?

Não. A duração que ele fala é aquela que não tem fim. Dias assim são a vida eterna.

---

[139] Cf. Daniel 3:49 e 50.
[140] Cf. 2 Macabeus 7.
[141] Salmo 090:016.

E como estaremos então satisfeitos, não foi sem razão que o Salmista disse: *Eu o satisfarei.*

Seja qual for a duração que se dê ao tempo, não basta, já que tem um fim e, por consequência, não se deveria nem mesmo chamar de duração. Se for para sermos avarentos, sejamos avarentos com relação à vida eterna. Desejemos esta vida que não tem fim. Aí está algo para satisfazer nossa avareza.

Você quer riquezas sem fim?

Deseje, invés disto, uma vida sem fim.

Você quer propriedades sem limite?

Busque a vida eterna

Eu o satisfarei com longos dias.

013

E lhe mostrarei minha salvação[142].

Não passemos de passagem sobre estas palavras: *E lhe mostrarei minha salvação.*

Isto quer dizer: "Eu lhe mostrarei o próprio Cristo".

Por quê? Ele não foi visto na terra? O que o Senhor quer nos mostrar de tão grande?

Ninguém viu o Senhor como nós o veremos. Como ele se mostrou, os que o viram o crucificaram.

[142] Salmo 090: 016.

Os que o viram o crucificaram, mas nós acreditamos nele sem tê-lo visto. Eles tinham então olhos que nós não temos?

Nós temos os olhos do coração. Mas nós vemos através da fé, *como por um espelho, em enigma* e não pela clara visão. Quando nos virá a clara visão?

Quando chegar o que é perfeito, quando então *veremos face a face*[143], como disse o Apóstolo. Isto é o que Deus nos promete como a grande recompensa por todos os nossos esforços.

Tudo o que você suporta neste mundo, você suporta para ver. Veremos algo grande, já que a recompensa que nos é prometida é grande e essa grande visão será a visão do próprio Jesus Cristo. Aquele que foi visto em sua humildade será visto em sua grandeza e ele será nossa alegria, assim como ele é, hoje em dia, a alegria dos anjos.

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus[144].

Quem nos fez esta promessa, observem bem, é o Nosso Senhor, que nos diz no Evangelho: *Aquele que me ama será amado por meu Pai e eu o amarei*.

[143] 1 Coríntios 13:10 e 12.
[144] João 1:1.

E, como se lhe perguntassem: “O que vós nos dareis?”, ele responde: *E manifestar-me-ei a ele*[145].

Vamos desejá-lo, amá-lo, arder de amor por ele, se somos a Esposa. O Esposo está ausente, mas esperemos por ele. Virá, por fim, Aquele que desejamos.

Ele nos deu penhores tais que a Esposa não deve temer ser abandonada pelo Esposo. Ele não abandonará seus penhores.

Que penhores ele nos deu?

Ele derramou seu sangue.

Que penhores ele nos deu?

Ele enviou o Espírito Santo.

O Esposo abandonaria então tais penhores? Ele os teria dado se não nos amasse?

Ele nos ama então.

Ah, se o amássemos com este amor!

Ninguém pode amar mais do que Aquele que morreu por aqueles que ama.

Mas como nós podemos morrer por ele?

Do que lhe serviriam nossas mortes, já que ele *colocou no Altíssimo seu refúgio, onde o mal não o alcançará e o flagelo não se aproximará do seu tabernáculo*?

O que diz, no entanto, São João?

[145] João 14:21.

Jesus deu sua vida por nós. Também nós outros devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos[146].

Assim, todo aquele que morre por seu irmão morre por Cristo, da mesma forma que alimentar um irmão é alimentar Cristo, pois ele disse: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[147].

Amemos Cristo então, meus irmãos, imitemos seu amor, corramos atrás do seu perfume, como é dito no Cântico dos Cânticos: *Arrasta-me contigo, corramos atrás de ti, para o perfume dos seus óleos de unção!*[148]

Ele veio, exalou seus bálsamos e este odor se espalhou pelo mundo.

De onde vem esse odor?

Do céu.

Siga-o então até o céu, se é que, todavia, você não responde com um perjúrio, quando é feito o convite: "Corações ao alto!"[149]

Então, corações ao alto, pensamentos ao alto, o amor ao alto, a esperança ao alto, pois tudo isto se corromperia na terra.

---

[146] 1 João 3:16.
[147] Mateus 25:40.
[148] Cântico 1:3.
[149] Início da Oração Eucarística, na Santa Missa.

Você não ousa colocar seu trigo em um lugar úmido, pois teme a podridão para esse trigo que você cultivou, que você colheu, que você bateu e peneirou.

Você quer um lugar adequado para seu trigo, mas não busca um para seu coração? Você não busca para seu tesouro um lugar seguro?

Faça então na terra o que estiver em seu poder. Doe e você não perderá nada, já que colocará em um depósito.

Mas quem guardará esse depósito?

É Cristo mesmo quem o guarda.

Ele sabe guardar você e não saberia guardar o seu tesouro?

Por que lhe pedir para mudar seu tesouro, senão para você mudar seu coração?

Todo mundo, de fato, só pensa em seu tesouro. Quantos aqui, que me escutam neste momento, mas que têm seus corações em suas carteiras?

Vocês estão na terra porque o objeto do amor de vocês está na terra. Envie-o para o céu e seus corações estarão no céu, *porque, onde está o teu tesouro, lá também está teu coração*[150].

---

[150] Mateus 6: 21.

SALMO 091

O sábado divino.

Neste mundo, estamos na espera pelas promessas divinas, temos a fé e a esperança que se transformarão, um dia, em caridade. Amemos então o Senhor, seja quando ele nos castiga, seja quando ele nos consola.

O sábado, que é para nós a cessação do pecado, é o título deste salmo. O ímpio não tem este sábado que é a alegria na paz, na quietude nas promessas de Deus e que perturba o que se vê entre as pessoas.

Se fazemos o bem, devemos isto a Deus e se fazemos o mal, não devemos creditar isto a Satanás, que não pode nos forçar a nada e nem ao destino, como se fosse algo que independesse de Deus. Nossas faltas vêm de nós somente e nossas boas ações vêm de Deus. Busquemos seu nome ou sua glória na prosperidade ou na adversidade que atraímos com nossos crimes.

Cantar no saltério é fazer o bem ordenado pelo Decálogo e isto vem de Deus, já que, por natureza, somos mentirosos em palavras e em ações.

Se o ímpio está na prosperidade neste mundo, lembremo-nos de que Cristo sofreu na terra. O ímpio é então um peixe que engole, com sua isca, o anzol que o levará

a perdição. Deus é paciente, porque é eterno, enquanto que o ímpio murchará como a relva.

Deus corrige aquele a quem ele destina sua herança. Ora, os ímpios que ele deixa em paz, não têm nada a esperar dele, enquanto que o justo será como a palmeira ou o cedro que o sol não resseca.

Tenhamos então o verdadeiro amor por Deus e não o acusemos mais, já que ele tem a eternidade.

Cântico para o dia de sábado.

001

Escutemos este salmo com atenção. Que Deus nos conceda a graça de descobrirmos os mistérios que possui, já que é para evitar o tédio às nossas mentes que os mesmos ensinamentos nos são dados sob formas diferentes.

De fato, todos os ensinamentos que Deus nos dá se reduzem à fé, à esperança e ao amor.

Que a nossa fé nele se fortaleça, enquanto ainda não o vemos, pois, depois de termos acreditado nele sem vê-lo, nós nos rejubilaremos quando o virmos, depois que, à nossa fé, se suceder a visão *face a face*, quando não nos será mais dito: “Creiam no que não veem”, mas sim: “Rejubilem-se com o que veem”.

Que nossa esperança seja imutável e que, fixada em Deus, ela não sofra nenhuma mudança, nenhuma flutuação e nem agitação, como Deus, que está na base dela e que não está sujeito a nenhum abalo.

Agora, é a esperança, mas à esperança, um dia, sucederá a realidade. De fato, ela se chama "esperança" porque, enquanto ainda não vemos o que é seu objeto, como disse o Apóstolo: *Ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[151].

Precisamos então da paciência, até que nos chegue o que nos é prometido. Mas a paciência não existe quando se é feliz e só se pede paciência à pessoa que sofre. Dizemos então a ela: "Paciência. Sofra e suporte. Este é um sofrimento em que Deus lhe pede coragem, força, resignação e paciência".

Mas você lhe faz promessas mentirosas?

Um médico prepara seu bisturi para fazer uma incisão em uma ferida e ele diz ao paciente: "Tenha paciência, força e constância". Ele pede paciência durante a dor e, depois da dor, ele promete a cura. Se o paciente que geme com o bis-

[151] Romanos 8: 24 e 25.

turi do médico não se propusesse a saúde que ele não tem, ele se deixaria abater pela dor que ele suporta.

Há então muitas dores para suportar nesta vida, tanto interna, quanto externamente. Em toda parte e incessantemente há escândalos e ninguém é tocado por eles, como aquele que segue pelos caminhos de Deus.

Em cada página das Santas Escrituras lhe é pregada a paciência nos males presentes, a esperança pelo futuro e o amor por Aquele que não se vê, para abraçá-lo quando ele vier, pois *o amor*, a terceira virtude, se junta à *fé* e à *esperança, porém, o maior deles é o amor*[152].

A *fé*, tendo por objeto as coisas que não se vê, não existirá mais quando vier a visão. Da mesma forma, a *esperança*, que tem por objeto o que não se possui ainda, não existirá quando desfrutarmos desse objeto. Então, não haverá mais a esperança, mas a posse do objeto.

Ora, se amamos o que não vemos ainda, como será quando o virmos?

Que nosso desejo cresça então. Só somos cristãos para a vida futura. Que ninguém se prometa os bens desta vida e a felicidade do mundo porque é cristão.

Que ele usufrua da felicidade deste mundo como puder, quando puder e na medida em que puder. Quando ele a

[152] 1 Coríntios 13:13.

possuir, que agradeça a Deus que o consola. Quando ele for privado dela, que ele dê graças por sua justiça.

Que ele seja sempre reconhecido e jamais um ingrato. Que ele receba com gratidão os favores de um Pai que o consola e que ele receba com a mesma gratidão os castigos de um Pai que o submete ao jugo da disciplina, pois é sempre por amor que Deus nos prodigaliza com seus favores ou suas ameaças e que o cristão repita estas palavras do Salmista: *É bom confessar ao Senhor e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo*[153].

002

Este é o título deste salmo: *Salmo do cântico para o dia de sábado*[154].

Hoje é sábado, o sábado que os judeus honram agora com um repouso exterior, uma ociosidade lânguida, frouxa e luxuosa, pois eles se dedicam então a bagatelas e o sábado prescrito pelo Senhor[155], eles o passam com ocupações que ele proibiu.

O sábado para nós é a abstenção de toda má ação e para eles é a abstenção de toda boa ação, pois trabalhar a terra

[153] Salmo 091:002.
[154] Salmo 091:001.
[155]

é muito melhor do que dançar. Eles se abstêm de toda ação boa, mas não de toda ação pueril.

Deus nos prescreveu um repouso, mas que repouso?

Observem primeiro onde está esse repouso. Para muitos, o repouso está nos membros, enquanto que a consciência está em uma perturbação tumultuada.

Quem é ímpio não consegue ter este sábado, pois sua consciência não está em repouso em nenhum momento. Ele vive, necessariamente, na agitação.

Quem tem boa consciência, pelo contrário, está sempre tranquilo e esta tranquilidade é o sábado do coração. Ele olha para as promessas do Senhor e, se sente algum cansaço nesta vida, ele se eleva até a esperança pelo futuro e então se dissipa toda nuvem de tristeza. Como diz São Paulo: "Ele é *alegre na esperança*[156]".

Ora, esta alegria pacífica *na esperança* é o nosso sábado.

Isto é o que preconiza, o que canta este nosso salmo. Ele ensina o cristão a permanecer no sábado do seu coração, ou seja, na calma e na tranquilidade, na serenidade de uma consciência sem perturbação.

[156] Romanos 12:12.

É por isto que ele nos fala do que é, comumente, para as pessoas, um motivo de perturbação. Isto é para nos ensinar a celebrarmos o sábado em nossos corações.

003

Primeiramente, se você fez algum progresso na devoção, você deve confessar a Deus que esse progresso vem de sua graça e não dos seus méritos. É assim que você deve começar a celebrar seu sábado e não atribuir a você o que vem de Deus, *como se não o tivesses recebido*[157].

Não se desculpe também pelo mal que você praticou, pois ele verdadeiramente veio de você. Pessoas perversas e na perturbação, que não celebram o sábado, atribuem a Deus o mal que praticaram e só se atribuem o bem.

Alguém fez uma boa ação? “Sou eu que fiz”, ele clama.

Ele praticou o mal? Ele procura a quem atribuí-lo, para não confessá-lo a Deus.

O que significa dizer que ele procura a quem atribuir o mal?

Se a pessoa não for totalmente ímpia, ela tem em suas mãos o diabo para acusar. “Foi Satanás quem fez”, ela diz. Como se Satanás tivesse o poder de forçar alguém a fazer alguma coisa, mas ele só tem o poder de lhe sugerir o mal.

[157] 1 Coríntios 4:7.

Se Satanás falasse e Deus se calasse, você ainda poderia se desculpar, mas agora você está entre Deus que o aconselha e o diabo que o induz ao mal. Por que dar ouvidos a um e não a outro?

Satanás não deixa de induzi-lo ao mal e Deus não cessa de levá-lo ao bem. Satanás não pode forçá-lo a nada. Você tem sempre o poder de resistir a ele ou consentir com ele.

Se você age mal, se deixando levar por ele, deixe para lá o diabo e só acuse a você mesmo, para que ao menos sua confissão o faça merecer o perdão da parte de Deus.

Para que acusar aquele que não pode obter o perdão? É você que você deve acusar, para assim obter o perdão.

Outros, sem acusar o diabo, acusam o destino. “Foi o destino quem me levou a isto”, um diz.

“O que você fez? Porque você fez isto?”, alguém perguntará.

“Foi o infeliz do meu destino”, ele responderá.

Ele dirá isto para não dizer: “Fui eu quem fez”.

Ele levanta as mãos contra Deus e sua língua profere blasfêmias. Ele não faz isto abertamente, mas observe se ele não faz isto de fato.

Pergunte-lhe o que é o destino e ele responderá: “Sua má estrela”.

Pergunte-lhe quem fez as estrelas, quem estabeleceu o curso delas. Ao fim das respostas, ele dirá que foi Deus.

Ele não tem outro recurso que não seja acusar Deus, seja diretamente, seja indiretamente, seja sem nenhum subterfúgio e mesmo que Deus puna suas faltas, ele atribui, todavia, suas faltas a Deus.

Mas Deus não puniria o que ele próprio fez. Ele castiga o que você fez, para libertar o que ele fez.

Mas, às vezes também, eles se esquecem de tudo e atacam diretamente a Deus. Quando pecam, dizem: "Foi Deus quem quis. Se ele não quisesse, eu não teria pecado". Com isto, ele está dizendo para não ser ouvido, para que não peque e para que se acuse o responsável pelo pecado.

O que nos ensina então este salmo?

É bom confessar ao Senhor[158].

O que quer dizer: *confessar ao Senhor*?

É preciso *confessar ao Senhor* que as faltas vêm de você e que suas boas ações vêm dele. Assim, você vai *cantar salmos ao nome* do *Altíssimo*[159], buscando a glória de Deus e não a sua, bendizendo o nome dele e não o seu.

[158] Salmo 091:002.
[159] Salmo 091:002.

Se você buscar o nome de Deus, ele buscará o seu nome. Se, pelo contrário, você negligenciar o nome de Deus, ele apagará também o seu nome.

Mas, em que sentido eu disse que Deus busca seu nome?

No sentido em que o Senhor fez com seus discípulos, que voltavam da pregação do Evangelho a que tinham sido enviados. Eles tinham feito muitos milagres, expulsado demônios em nome de Cristo e *voltaram alegres os setenta e dois, dizendo: Senhor, até os demônios se submetem a nós em teu nome!*

Sem dúvida que eles disseram: *em teu nome*, mas ele viu que eles se rejubilavam com esta glória e tendiam um pouco ao orgulho, porque tinham podido expulsar os demônios. Ele viu que eles buscavam a glória própria deles e lhes disse então, buscando, por sua vez, ou melhor, conservando os nomes deles nele: *Não vos alegreis porque os espíritos estão sujeitos a vós, mas alegrai-vos de que os vossos nomes estejam escritos nos céus*[160].

É lá que está seu nome, se você não negligencia o nome do Senhor. Cantem salmos então, ao nome do Senhor, para fortalecerem seus nomes perante Deus.

Mas o que é cantar salmos, meus irmãos?

[160] Lucas 10:17-20.

O saltério é um instrumento de cordas. As nossas ações são o nosso saltério. É cantar salmos ao Senhor colocar as mãos para realizarem boas obras. Cantem a ele com a voz e cantem a ele com as mãos.

004

Para anunciar pela manhã vossa misericórdia e vossa verdade à noite[161].

O que o Salmista quis dizer ao falar em anunciar pela manhã vossa misericórdia e vossa verdade à noite?

A *manhã* é, para nós, o momento da prosperidade e a *noite* é o momento da tribulação.

Brevemente, o que o Salmista quis dizer?

Na prosperidade, rejubile-se no Senhor, pois ela é um dom de Deus.

"Mas, se eu rejubilo em Deus na prosperidade, porque ela é um dom de sua misericórdia, o que farei na adversidade? Se a felicidade vem de sua misericórdia, a infelicidade viria de sua crueldade? Se na prosperidade eu canto sua misericórdia, eu o acusarei de crueldade na infelicidade?", você questiona.

Sem dúvida que não. Mas, na prosperidade, cante sua misericórdia e na infelicidade, cante sua verdade.

[161] Salmo 091:003.

Castigar os pecados não é ser injusto.

Daniel estava na noite, quando ele rezou. Isto foi, de fato, quando Jerusalém estava no cativeiro e sob o poder de seus inimigos. Os santos estavam então em grandes sofrimentos. Daniel foi jogado em uma cova de leões e os três rapazes foram jogados em uma *fornalha ardente*[162]. Isto era o que suportava o povo de Israel em seu cativeiro. Era então noite.

Ora, durante aquela noite, Daniel cantou a verdade de Deus e disse em sua prece: *Nós pecamos, prevaricamos, cometemos maldade, fomos recalcitrantes, nos desviamos de vossos mandamentos e de vossas leis. A vós, Senhor, a justiça e para nós a vergonha, como hoje acontece ao povo de Judá e de Jerusalém*[163].

Ele proclamou então a *verdade* do Senhor durante a *noite*.

Mas o que é proclamar a verdade de Deus durante a noite?

É não acusar Deus pelo mal que você sofre, mas atribuir as causas dele aos seus pecados, que ele quer castigar.

Para anunciar pela manhã vossa misericórdia e vossa verdade à noite.

---

[162] Daniel 3:6.
[163] Daniel 9:5 e7.

Anunciar pela manhã essa *misericórdia e* essa *verdade à noite* é então louvar Deus sempre, confessar seu nome e cantar seu nome.

005

No saltério de dez cordas e com cânticos na cítara[164].

Não é de hoje que vocês ouvem este instrumento de dez cordas. As dez cordas do saltério são uma referência aos dez mandamentos da Lei.

Mas ele não deve ser apenas carregado. É preciso utilizá-lo para cantar. Os judeus têm a Lei, eles a carregam, mas não cantam com este instrumento.

O que é não cantar?

É não realizar boas obras. Isto não basta, pois agir com tristeza não é ainda cantar.

Quando é que se canta?

Quando se faz o bem com alegria, pois a alegria está no canto.

O que diz, de fato, o Apóstolo?

Deus ama aquele que dá com alegria[165].

Seja o que for que você faça, faça com alegria e sua ação será então boa e bem feita. Uma obra feita com tristeza

[164] Salmo 091:004.
[165] 2 Coríntios 9:7.

é feita através de você e não por você. Você carrega o saltério, mas não canta com ele.

No saltério de dez cordas e com cânticos na cítara.

Ou seja: com suas palavras e com suas ações. *Com cânticos* são as palavras. *Na cítara* são as ações.

Contentar-se com os *cânticos* é se contentar com as palavras, mas sem a *cítara*, ou seja, as ações. Agir sem cantar é só ter *a cítara*. Então, fale bem e aja bem, se você quiser ter *cânticos* com a *cítara*.

006

Pois vós me alegrais, Senhor, com vossos feitos. Exulto com as obras de vossas mãos[166].

Vocês compreendem o que diz o Salmista. "Se eu levo uma vida pura, é a vós que devo, fostes vós que me formastes. Se eu faço alguma boa ação, a obra de vossas mãos me fará exultar".

Assim disse o Apóstolo: *Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas obras*[167].

Se Deus não o tivesse formado para o bem, você só conheceria o mal em suas obras.

[166] Salmo 091:005.
[167] Efésios 2:10.

Quando fala a mentira, fala do que lhe é próprio[168]. Assim diz o Evangelho. Ora, todo pecado é uma mentira, pois chamamos de mentira tudo o que é contra a Lei e contra a verdade. O que diz então o Evangelista? "Todo aquele que *fala do que lhe é próprio fala a mentira*". Isto quer dizer que o pecado é uma obra que surge de nós mesmos.

Escutem agora umas palavras contrárias a estas. Se a pessoa que fala uma mentira fala de si mesma, segue-se que aquela que diz a verdade a diz através do Espírito de Deus.

Assim, está escrito em uma passagem: *Deus há de ser reconhecido como veraz e todo ser humano como mentiroso*[169].

Mas esta passagem não quer dizer: "Vá, minta à vontade, porque é um ser humano". Ela significa o contrário: "Compreenda que você é um ser humano e sujeito ao erro. Para ser verídico, beba a verdade diretamente de Deus, para espalhá-la externamente e você mesmo ser verídico. Como você não pode ter a verdade em si mesmo, é preciso bebê-la em sua fonte".

Afastar-se da luz é se jogar nas trevas. O mesmo acontece com uma pedra que, nela mesma, não possui nenhum calor se for tirada do fogo e que logo se esfria quando afas-

[168] João 8:44.
[169] Romanos 3:4.

tada dele. Isto prova que ela não tem nenhum calor natural e que recebeu seu calor do sol ou do fogo.

Da mesma forma, se afastar de Deus significa o frio para você, assim como se aproximar dele representa o calor.

Assim disse o Apóstolo: *Sede fervorosos de espírito*[170].

O que é dito também sobre a luz?

Se você se aproximar de Deus, você estará na luz.

Assim, o Salmista diz: *Procurei o Senhor e ele me atendeu. Aproxime-se dele e se ilumine e vosso rosto não ficará envergonhado*[171].

Como então você não pode fazer nenhum bem sem a luz de Deus e o fervor do Espírito Santo, quando sua vida está regular, bendiga o Senhor e, para não se orgulhar, tenha consigo as palavras do Apóstolo: *O que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorificas, como se não o tivesses recebido?*[172]

Desta forma então, o Salmista nos ensina a fazer ao Senhor uma confissão digna, quando ele nos diz: *Vós me alegrais, Senhor, com vossos feitos. Exulto com as obras de vossas mãos.*

[170] Romanos 12:11.
[171] Salmo 033:005 e 006.
[172] 1 Coríntios 4:7.

007

O que dizer daqueles que vivem na iniquidade e que prosperam?

Estes pensamentos perturbam a mente de uma pessoa que perde o repouso. Ela vê que passou os dias de sua vida nas boas obras e que, no entanto, está na miséria, está na pobreza, que talvez tenha fome, tenha sede, está na nudez, talvez na prisão, mesmo com o bem que fez, enquanto que aquele que a condenou à prisão é uma pessoa da iniquidade e, todavia, na alegria.

Então, em seu coração se infiltra um pensamento detestável contra Deus e ela diz: "Ó Deus! Para que vos servir, para que obedecer às vossas palavras? Eu nunca roubei o bem alheio, eu não cometi nenhum furto e nem homicídio, eu não cobicei os bens de ninguém, eu não prestei nenhum falso testemunho, eu não ultrajei meu pai e nem minha mãe, jamais adorei ídolos nem tomei o nome do Senhor meu Deus em vão, eu me abstive de todo pecado".

Esta pessoa enumera então todos os dez códigos ou os dez mandamentos da Lei[173]. Ela sonda sua consciência sobre cada um deles e vê que não violou nenhum deles e se entristece por passar por tantas aflições.

[173] Cf. Êxodo 20:1-17 e Deuteronômio 5:7-21.

Quanto aos outros, no entanto, eu não digo que eles tocam algumas destas cordas, pois eles nem mesmo tocam o saltério. Eles não fazem nenhuma boa ação, eles consultam ídolos, eles parecem ser bons cristãos porque a casa deles não sofre nenhum dano. Se lhes acontece alguma aflição, eles recorrem às pitonisas, aos magos e aos feitiços. Se lhes for questionado: "Vocês têm a fé, mas recorrem aos sortilégios?" "Para trás! Foram eles que conservaram meus bens. Sem eles, eu perderia tudo. Eu teria ficado na aflição", eles respondem.

Criatura ingênua! Você não marca sua testa com o sinal de Cristo? A Lei dele o proíbe tudo isto. Você exulta com os bens que conservou, mas não se entristece por ter perdido você mesmo? O quanto não teria sido melhor ter perdido sua roupa, invés de ter perdido sua alma?

Mas essa pessoa ri de tudo isto. Ela ultraja seus pais, ela odeia seus inimigos, ela não evita o falso testemunho, ela cobiça os bens alheios, ela faz tudo isto e, no entanto, ela está na abundância, nas honrarias, nas dignidades do mundo.

Assim enxerga o pobre que pratica o bem, mas está no sofrimento. Então, ele se perturba e diz: "Ó Deus! Os maus, sem dúvida vos agradam e vós odiais os bons, para amar assim as pessoas da iniquidade".

Se ele se deixar perturbar e se deixar arrastar por este pensamento, ele banirá o sábado do seu coração. A partir de então, ele não dá mais atenção a este saltério, ele se afasta e repete sem compreender: *É bom confessar ao Senhor e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo*[174].

E essa pessoa, não tendo mais o sábado interior, nem o coração em repouso e banindo do seu coração todo bom pensamento, procura imitar aquele que ele vê progredir no meio das desordens e se deixa levar pelas desordens que ele vê serem cometidas.

Mas Deus é paciente, porque é eterno e conhece o dia do julgamento, quando ele examinará todas as coisas.

008

Como o Salmista nos mostra estas verdades?

Quão magníficas são vossas obras, Senhor! Quão profundos são vossos pensamentos![175]

Na verdade, meus irmãos, nenhum oceano é tão profundo quanto o pensamento de Deus, que deixa progredir os maus e deixa os bons no sofrimento. Nada é mais profundo do que este abismo. É neste abismo, nesta profundeza que todo infiel naufraga.

[174] Salmo 091:002.
[175] Salmo 091:006.

Você quer superar esse abismo?

Não se afaste do madeiro de Cristo e, para não naufragar, agarre-se fortemente a Cristo.

O que digo? Agarrar-se a Cristo?!

Sim. Foi para isto que ele quis sofrer neste mundo.

Vocês ouviram, na leitura desta profecia: *Eu não relutei, não me esquivei. Aos que me feriam, apresentei as espáduas e as faces àqueles que me arrancavam a barba. Não desviei o rosto dos ultrajes e dos escarros*[176].

Por que então querer sofrer assim, se não foi para consolar aqueles que sofrem?

Ele poderia ter deixado para ressuscitar sua carne no fim dos tempos, mas você não teria visto nada. Que esperança você poderia ter então?

Ele não adiou sua ressurreição para afastar de você todas as suas dúvidas. É com a esperança por esta ressurreição que você deve suportar, neste mundo, as tribulações que Cristo soube suportar, sem se deixar abalar por aqueles que praticam o mal e que desfrutam, todavia, da felicidade neste mundo.

Senhor, quão profundos são vossos pensamentos!

Onde está o pensamento de Deus?

[176] Isaías 50:5 e 6.

Está em afrouxar agora as rédeas que ele irá apertar depois.

Longe de você a alegria do peixe que exulta ao fisgar a isca. O pescador ainda não tirou o anzol que está preso na garganta do infeliz. O que lhe parece longo é de curta duração e tudo passará rapidamente.

Diante da eternidade de Deus, o que é então a vida humana mais longa?

Você quer ser paciente?

Vise a eternidade de Deus. Você vê os dias pouco numerosos e, nestes dias, você quer que Deus realize tudo.

O que quero dizer com "tudo"?

Que ele condene os ímpios e coroe os justos. Isto é o que você gostaria de ver em seus dias. Deus fará isto em seu tempo.

Por que se aborrecer e aborrecer os outros?

Deus é eterno. Ele adia, ele é paciente e você vem dizer: "Eu não posso esperar. Eu só estou aqui por um tempo".

Isto depende de você. Una seu coração ao Deus que é eterno e você será eterno com ele.

O que diz o Profeta sobre o que passa com o tempo?

Toda carne é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos! A relva seca e a flor fenece quando o

sopro do Senhor passa sobre elas. Verdadeiramente, o povo é semelhante à relva. A relva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente[177].

Tudo seca então e todo passa, mas não o Verbo de nosso Deus. Este *Verbo permanece eternamente*.

Diga-lhe, portanto, então: *Senhor, quão profundos são vossos pensamentos!*

É então que, ao se manter junto ao madeiro de Cristo, você pode atravessar este abismo.

Você vê nisto alguma coisa? Você compreende nisto alguma coisa?

"Eu entendo", você me responde.

Se você for cristão, se você for instruído na escola de Cristo, você responde que Deus reserva tudo para seu julgamento. Os bons sofrem porque Deus os flagela como crianças e os maus estão na alegria porque estão condenados como estranhos.

Uma pessoa tem dois filhos. Ela corrige um e ignora o outro. Um faz algo errado e não é reprimido de forma alguma por seu pai. O outro, ao menor errinho é esbofeteado, castigado. Por que um é corrigido e o outro castigado, se não é porque a herança está reservada para o último e o outro está abandonado como uma criança que foi deserdada? Não

[177] Isaías 40:6-8.

se vê nenhuma esperança nela e ela é então deixada viver como bem quiser.

Mas, se a criança que for corrigida não for sábia, se for tão imprudente a ponto de invejar a sorte do seu irmão que não é corrigido, se ela geme interiormente, se ela diz em seu coração: "Meu irmão faz tudo errado, não obedece às ordens de meu pai e não recebe nenhum castigo, enquanto que eu, ao menor errinho, sou castigado sem piedade", esta criança seria uma insensata, uma imprudente, que mantém os olhos no seu sofrimento e não no que lhe está reservado.

009

Assim, depois de ter dito: *Senhor, quão profundos são vossos pensamentos*, o Salmista acrescenta: *A pessoa imprudente não os conhecerá e o insensato não os compreenderá*[178].

O que *imprudente não conhecerá e o insensato não compreenderá*?

Que *os pecadores crescem como a relva*[179].

O que significa: *como a relva*?

Que eles são verdejantes no inverno, mas secam no verão.

[178] Salmo 091:007.
[179] Salmo 091:008.

Observem a flor da relva. Há algo que passa mais rápido? Há algo de mais brilhante? Há algo mais verde?

Mas, sem se prender a este esplendor, tema o ressecamento.

Você ouviu que *os pecadores* crescem *como a relva*. Agora, escutem os justos: *Ainda que...*

Enquanto esperam, observem *os pecadores*, que crescem *como a relva*.

Muito bem! Mas, quem são aqueles que não compreendem este mistério?

O insensato e o imprudente.

Ainda que cresçam os ímpios como a relva e olhem para eles os que praticam a iniquidade...[180].

Todos os que têm em seus corações uma falsa ideia de Deus observaram *que os ímpios* florescem *como a relva*, ou seja, eles florescem por um tempo.

Mas, para o que eles florescem?

... eles perecem pelo século dos séculos[181].

Só olhando este esplendor passageiro, *os que praticam a iniquidade* os imitam e, com a vontade de florescerem com eles por um tempo, *eles perecem* por toda a eter-

[180] Salmo 091:008.
[181] Salmo 091:008.

nidade. Isto é o que significa: *Eles perecem pelo século dos séculos.*

010

Mas vós, Senhor, sois o Altíssimo eternamente[182].

"Das alturas do céu e da vossa eternidade, vós esperais que o tempo dos ímpios passe e que venha o tempo dos justos".

Pois eis que...

Redobrem a atenção, meus irmãos, pois quem fala aqui já está unido à eternidade de Deus e ele fala em nosso nome, em nome do Corpo de Cristo e Cristo fala em nome do seu Corpo ou de sua Igreja.

Como eu lhes disse há pouco, Deus tem longanimidade, tem paciência. Ele tolera todos os males que vê os maus praticarem.

Por quê?

Porque ele é eterno e vê o que está reservado para eles.

Você, por sua vez, quer ser paciente?

Una-se à eternidade de Deus e espere com ele o que está abaixo de você e, quando seu coração estiver unido ao

[182] Salmo 091:009.

Altíssimo, você estará acima de tudo o que é mortal e dirá então: *Pois eis que vossos inimigos perecerão*[183].

Eles prosperam hoje, mas perecem amanhã.

Quem são os *inimigos* de Deus?

Meus irmãos! Podemos considerar, como *inimigos* de Deus, os blasfemadores do seu nome?

De fato, eles são *inimigos* ultrajantes, já que, nem suas línguas e nem seus pensamentos poupam Deus de nenhuma injúria. Mas o que eles podem fazer ao Deus Altíssimo e eterno?

Dê um soco em uma coluna e você se ferirá. Mas você acha que, ao atingir Deus com suas blasfêmias, não é você que fica ferido, já que Deus não é atingido?

Mas os blasfemadores são abertamente *inimigos* de Deus e a cada dia são encontrados *inimigos* escondidos dele. Temam ser um deles.

A Escritura nos mostra alguns desses *inimigos*, para que vocês os reconheçam ao menos através do Espírito de Deus, já que vocês não podem reconhecê-los por vocês mesmos e vocês temem ser um deles.

São Tiago diz claramente em sua epístola: *Não sabeis que o amor ao mundo é abominado por Deus? Todo aquele*

[183] Salmo 091:010.

que quer ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus[184].

Vocês ouviram. Vocês querem ser *inimigos* de Deus?

Não sejam então amigos do mundo, pois *ser amigo do mundo* é ser *inimigo de Deus*.

Assim como uma esposa só pode ser adúltera se estiver em inimizade com seu esposo, da mesma forma, toda alma que é adúltera por amor às coisas do mundo só pode ser inimiga de Deus. Ela teme, mas não ama. Ela teme a dor, mas não ama *a justiça*.

São então *inimigos* de Deus todos aqueles que amam o mundo, todos aqueles que buscam suas vaidades, todos aqueles que consultam os adivinhos, os astrólogos e as pitonisas.

Entrando ou não nas igrejas, eles são *inimigos* de Deus. Eles podem, como a relva, florescer por um tempo, mas logo perecerão, quando Deus voltar seus olhos para eles e iniciar o julgamento de toda carne.

Juntem suas vozes à voz das Escrituras e digam com o Salmista: *Pois eis que vossos inimigos perecerão...*

Que não se procure o lugar onde *perecerão*.

... e então serão dispersos todos aqueles que praticam a iniquidade[185].

[184] Tiago 4:4.

011

Mas, se os inimigos de Deus devem perecer, se *todos aqueles que praticam a iniquidade serão dispersos*, o que acontecerá com você que geme hoje, que está na aflição, que tem que suportar os escândalos e as iniquidades do mundo, que sofre em sua carne, mas que tem a alegria no coração? O que acontecerá com você? Qual é sua esperança, ó Corpo de Cristo?

Ó Cristo, que estás sentado nos céus à direita do vosso Pai e cujos Pés e Membros são assassinados neste mundo; vós que questionastes: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[186]; qual será vossa esperança, se *os inimigos* de Deus *perecerão*, se *todos aqueles que praticam a iniquidade serão dispersos*? O que acontecerá convosco?

Meu chifre será exaltado como o do unicórnio[187].

Por que *como o do unicórnio*?

Algumas vezes, o *unicórnio* é um símbolo do orgulho e outras vezes simboliza a elevação da unidade. Elevar a unidade em glória é matar as heresias com os inimigos de Deus.

Meu chifre será exaltado como o do unicórnio.

Quando isto deve acontecer?

---

[185] Salmo 091:010.
[186] Atos 9:4.
[187] Salmo 091:011.

Minha velhice será em uma misericórdia abundante[188].

Por que ele fala em *minha velhice*?

É uma referência aos últimos momentos, assim como, em nossas diferentes idades, a *velhice* é a última. Assim, tudo o que suporta hoje o Corpo de Cristo, em seus esforços, vigílias, fome, sede, escândalos, iniquidades, angústias, tudo isto é o tempo de sua juventude. Sua *velhice* ou seus últimos momentos serão na alegria.

Que suas caridades queiram entender bem que ele falou em *velhice* e não imaginem a morte. A pessoa só envelhece na carne para morrer, mas a *velhice* da Igreja será branca, por suas boas ações e ela não verá a corrupção da morte.

Assim como se vê a cabeça de uma pessoa idosa, assim serão nossas obras.

Vocês observam que a cabeça primeiro se torna cinza, para depois embranquecer totalmente, na medida em que ela avança na idade.

Se uma pessoa envelhece em seu tempo, você procura em sua cabeça um fio de cabelo negro e não encontra. Da mesma forma, quando nossa vida for de uma maneira tal que se procurará em vão em nós alguma mancha do pecado,

[188] Salmo 091:011.

essa velhice será uma verdadeira juventude, uma velhice cheia de seiva e que deve florescer para sempre.

Vocês ouviram sobre a relva florida dos pecados. Escutem agora sobre a *velhice* dos justos: *Minha velhice será em uma misericórdia abundante*.

012

Meus olhos contemplaram meus inimigos[189].

O que ele chama de *meus inimigos*?

Todos aqueles que cometem iniquidades.

Não pense que você tem por amiga uma pessoa injusta, pois acontecerá uma situação em que você vai conhecê-la. Assim que você representar um obstáculo às suas injustiças, você poderá ver que ela era sua inimiga, quando o bajulava. Até então, você não tinha ainda se chocado com ela, para fazer entrar em seu coração o que não havia lá e nem para expulsar o que lá havia.

Meus olhos contemplaram meus inimigos e meus ouvidos ouvirão aqueles que se insurgirem maldosamente contra mim[190].

Quando?

"Em *minha velhice*".

---

[189] Salmo 091:012.
[190] Salmo 091:012.

O que ele quer dizer com *minha velhice*?

"Meus últimos momentos".

E o que nossos *ouvidos* ouvirão?

Do nosso lugar, à direita, ouviremos o que será dito aos que estiverem à esquerda: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[191].

Estas palavras terríveis não terão nada de apavorante para os justos. Vocês sabem o que é dito em um salmo: *Eterna será a memória do justo. Não temerá ouvir coisas ruins, porque seu coração está firme e confiante no Senhor*[192].

Que *coisas ruins*?

Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos.

Meus ouvidos ouvirão aqueles que se insurgirem maldosamente contra mim.

013

A *relva* passa e a flor dos pecadores também passa. Mas, o que acontecerá com os justos?

O justo florescerá como a palmeira[193].

[191] Mateus 25:41.
[192] Salmo 111:006 e 007.
[193] Salmo 091:013.

Os pecadores brotam como a relva, mas *o justo floresce como a palmeira.*

A *palmeira* é uma imagem da elevação. Talvez o Salmista tenha desejado nos falar da copa da palmeira, que é muito bonita. Partindo da terra, seu final será sua copa, onde está toda sua beleza. Sua raiz áspera é vista na terra, mas sua copa é bela no céu.

Assim será sua beleza no fim do mundo. Que sua raiz esteja fortemente fixada.

Mas, para nós, nossa raiz está no alto, pois essa raiz é Cristo, que subiu ao céu. Ele foi humilhado, mas se elevou.

Ele se multiplicará como o cedro do Líbano[194].

Observem que árvores escolheu o Salmista.

O justo florescerá como a palmeira. Ele se multiplicará como o cedro do Líbano.

A *palmeira* seca sob os fachos do sol? O *cedro* seca?

No entanto, os ardores do sol fazem secar a *relva.* Virá então o julgamento, que fará secar os pecadores e verdejar os fiéis.

Ele se multiplicará como o cedro do Líbano.

[194] Salmo 091:013.

014

Plantados na casa do Senhor, eles florescerão na entrada da morada de Deus. Eles se multiplicarão em uma velhice fecunda e estarão tranquilos para anunciar[195].

Assim é o *sábado* de que falamos no início e que constitui o título deste salmo.

Eles estarão tranquilos para anunciar.

Por que esta tranquilidade ao *anunciar*?

A *relva* dos pecadores não poderá abalá-los. Nem o *cedro* e nem a *palmeira* se curvam na tempestade. Que eles fiquem tranquilos então para *anunciar*, já que é preciso pregar no meio da zombaria das pessoas.

Ó miseráveis apaixonados pelo mundo! Os justos *plantados na casa do Senhor* lhes pregam a verdade. Eles, que confessam o Senhor em seus cânticos e no saltério, nas palavras e nas obras, lhes pregam e lhes dizem: "Não se deixem seduzir pela felicidade dos ímpios. Não se detenham na *flor* da *relva* que *fenece*. Não tenham inveja desses que são felizes temporariamente, mas que serão infelizes eternamente. Essa felicidade, que aparece agora externamente, não é real. Eles não têm a paz do coração. Eles que são fer-

[195] Salmo 091: 014-016.

roados por uma má consciência. Mas você permanece em paz contando com as promessas do seu Deus".

O que você anunciará em sua tranquilidade?

Que o Senhor é reto e nele não há nenhuma iniquidade[196].

Observem, meus irmãos, se vocês querem ser plantados na *casa do Senhor*, se vocês querem florescer como a *palmeira*, se multiplicar como o *cedro do Líbano*, para não secarem sob os fachos do sol, como aqueles que perecem com esplendor, quando o sol está ausente.

Se então vocês não querem ser relvas, mas sim *palmeiras* e *cedros*, o que vocês anunciarão?

Que o Senhor é reto e nele não há nenhuma iniquidade.

Como *nele não há nenhuma iniquidade*?

Observem uma pessoa bem criminosa. No entanto, ela tem saúde, tem filhos, tem glória, tem honrarias, ela se vinga de seus inimigos, ela comete todo tipo de crimes. Outra, pelo contrário, é íntegra em seus assuntos. Ela não rouba o bem alheio, não age contra ninguém, ela sofre nas cadeias, nas prisões, sofre e suspira na miséria.

Como então *não há*, em Deus, *nenhuma iniquidade*?

[196] Salmo 091:016.

Tenha calma e você compreenderá, pois você está perturbado e escureceu a luz em seu interior. Deus, que é eterno, quer deixar cair seus raios sobre você. Evite obscurecê-lo com alguma perturbação. Permaneça tranquilo e ouça minhas palavras.

Porque Deus é eterno e perdoa os maus, para levá-los à penitência; porque ele flagela os bons, para levá-los ao Reino dos Céus, porque *nele não há nenhuma iniquidade*, fique sem medo.

"Mas eu sofri tantos castigos. Todos sabem que sou pecador. Eu confesso isto. Estou longe de me acreditar justo", você diz. E isto é o que diz a maior parte das pessoas.

Se uma pessoa estiver na aflição, no sofrimento, você vai consolá-la e ela lhe reponde: "Eu pequei. Eu confesso que minhas faltas são grandes. Eu reconheço isto, mas eu sou tão culpado quanto aquele outro? Eu sei o que ele fez, eu conheço as faltas dele. Eu pequei e admito isto perante Deus. Mas sou menos culpado do que aquele outro que sofre menos do que eu".

Não fique perturbado, mas na calma, para saber que *o Senhor é reto e nele não há nenhuma iniquidade*.

O que você diria se ele o flagelasse nesta vida para poupá-lo das chamas eternas? E se ele só poupasse aquele

outro nesta vida para lhe dizer um dia: *Afaste-se de mim, maldito! Ide para o fogo eterno*?

"Mas quando ele dirá isto?", você pergunta.

Quando você estiver *à direita* e for dito aos que estiverem *à esquerda*: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos.*

Fique sem perturbação então com tudo isto. Fique na calma, guarde o repouso e anuncie: *O Senhor é reto e nele não há nenhuma iniquidade*.

SALMO 092

A sexta era do mundo.

O título fala do sexto dia antes do sábado ou o dia da criação do ser humano, que Jesus Cristo veio reformar na sexta era do mundo, de maneira a nos conduzir ao verdadeiro sábado, que é o céu. Ele consolou a terra, ou as pessoas, na fé e para consolá-la, ele se revestiu de beleza para seus admiradores e de força para seus contraditores, de maneira a premunir os fiéis contra as contradições humanas. Ele se cingiu com antecedência, ou seja, ele adotou a humildade, como fez ao se cingir com um lençol para lavar os pés de seus discípulos.

A humildade é a pedra, tão sólida quanto mais bai-

xa ela é. Colocar um cinto diante de nós é resistir àqueles que nos insultam face a face, como se disse a Jesus: "Desça da cruz!", pois a coragem é mais necessária.

O mundo que não será abalado é o trigo que a peneira não afasta da eira e o outro é a palha que voa. Se então, não podemos nos separar dos injustos, separemo-nos das suas injustiças. Isto é preparar um trono para Deus, que se assenta em seus santos ou nos humildes, mesmo que ele tenha um trono eterno.

Os rios, ou os Apóstolos, levantaram a voz quando o Espírito Santo foi soprado sobre eles. O mar se levantou contra eles, mas Cristo o acalmou com sua vitória sobre o mundo. Que ele seja bendito para sempre.

Louvor do cântico a Davi. Para o dia que precede o sábado, quando a terra foi fundada.

001

Na leitura do salmo, ouvimos o título e, de acordo com as Santas Escrituras, ou seja, o Livro do Gênesis, não é difícil saber seu significado.

Um título é, de fato, como a inscrição colocada na fachada de um edifício. Ela nos indica o que há em seu interior.

Esta então é a inscrição: *Louvor do cântico a Davi. Para o dia que precede o sábado, quando a terra foi fundada*[197].

Ora, considerando o que Deus fez a cada dia, quando ele criou e dispôs todas as coisas, do primeiro ao sexto dia, pois ele santificou o sétimo dia e o consagrou para o repouso, depois de todas as suas obras, que eram excelentes, vemos que, no sexto dia __ que é o deste nosso salmo, pois ele especificou bem que é *para o dia que precede o sábado* __ Deus criou todos os animais da terra. Depois, neste mesmo dia, ele criou o ser humano à sua imagem e à sua semelhança.

Ora, esta disposição dos seis dias não é sem uma razão, já que ela anuncia que os séculos devem passar antes que repousemos em Deus. Então repousaremos se fizermos boas obras.

É por isto que está escrito que Deus repousou no sétimo dia, depois de ter feito obras excelentes, pois o cansaço não o faria repousar e agora mesmo, ele não está inativo, já que Nosso Senhor Jesus Cristo disse: *Meu Pai continua agindo até agora*[198].

---

[197] Salmo 092:001.
[198] João 5:17.

Assim ele falou aos judeus, que tinham, sobre Deus, pensamentos carnais, não compreendendo que Deus age mesmo que em repouso e que ele age sempre, mesmo que repouse sempre. Da mesma forma, nós, que o Senhor quis personificar nele mesmo, repousaremos depois das nossas boas obras.

É verdade, meus irmãos, que as obras que fazemos neste mundo, antes do repouso, são obras cansativas, de certa forma e o repouso de que tratamos ainda só é na esperança e não na realidade. Mas sem esta esperança sucumbiríamos aos nossos esforços. Mas todas essas obras cansativas passarão um dia.

O que há de melhor do que dar pão àquele que tem fome?

E, como ouvimos há pouco na leitura do Evangelho, o que há de mais santo do que este conselho geral: *Quem tem duas túnicas, dê uma ao que não tem e quem tem o que comer, faça o mesmo*[199].

Vestir quem está nu é uma boa obra, mas esta boa obra subsistirá para sempre?

Ela é um pouco penosa, mas ela nos consola pela esperança do repouso futuro.

Todavia, que esforço há em vestir um pobre?

[199] Lucas 3:11.

Uma boa obra é quase sem esforço e o mal é mais trabalhoso. Vestir um pobre, quando se pode fazê-lo, dificilmente é penoso. Se podemos fazer isto, *glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra às pessoas de boa vontade*[200]. Mas, despir quem está vestido, quem poderá nos dizer o esforço disto?

Todavia, tudo isto passará um dia, quando chegarmos ao Repouso em que não haverá esfomeado para alimentar e nem pobre para vestir.

Todas estas boas obras passarão então e este sexto dia, no qual foram feitas estas obras excelentes, tem uma noite. Ora, o dia do Repouso não terá nenhuma noite, já que este Repouso será sem fim.

Assim como foi no sexto dia que Deus fez o ser humano à sua *imagem e semelhança*[201], da mesma forma, vemos que foi na sexta era que Nosso Senhor Jesus Cristo veio reformar o ser humano à imagem de Deus.

A primeira era, de fato, marcou o primeiro dia, que seria desde Adão até Noé. A segunda era, que seria como um segundo dia, foi desde Noé até Abraão. A terceira era ou terceiro dia foi desde Abraão até Davi. A quarta era ou quarto dia foi desde Davi até a transmigração a Babilônia. A

[200] Lucas 2:14.
[201] Cf. Gênesis 1:26.

quinta era ou quinto dia foi desde a transmigração a Babilônia até a pregação de João Batista. O sexto dia foi então da pregação de João Batista até o fim e, no fim do sexto dia, chegará o Repouso.

Agora estamos então no sexto dia. Se estamos no sexto dia, observem o que diz o título deste salmo: *Para o dia que precede o sábado, quando a terra foi fundada*.

Examinemos o próprio salmo e vejamos *quando a terra foi fundada*, pois talvez não tenha sido neste dia. De fato, não é o que lemos no Livro do Gênesis.

Quando então *a terra foi fundada*?

Quando, senão como lemos há pouco na Epístola do Apóstolo: *Meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis*[202].

Quando, em toda a terra, todos os fiéis são *firmes e inabaláveis* na fé, é então que *a terra* é *fundada* e que o ser humano é feito à imagem de Deus. Isto é o que significa o sexto dia do Gênesis.

Mas como Deus fez essa obra? Como ele fundou *a terra*?

Cristo veio ao mundo para fundar a terra, pois, *quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo*[203].

[202] 1 Coríntios 15:58.

É então de Jesus Cristo que este salmo quer falar.

002

O Senhor reina vestido de beleza. Ele está cingido com um cinto de força[204].

Ele então tomou, para sua vestimenta, a *beleza* e a *força*. Mas, por que se vestir para fundar a terra?

O Salmista continua: *Ele consolidou a terra, que não será abalada*[205].

Como ele a *consolidou*?

Vestindo-se com *de beleza*.

Mas ele não a consolidaria se não estivesse vestido ao mesmo tempo com *de beleza* e *de força*.

Por que então a *beleza* e por que a *força*, pois o Salmista precisou ambas: *O Senhor reina vestido de beleza. Ele está cingido com um cinto de força*?

Vocês sabem, meus irmãos, que Nosso Senhor, ao vir em sua carne e pregar o Evangelho, agradou a uns e desagradou a outros, pois os judeus ficaram divididos sobre ele.

Na multidão só se discutia a respeito dele. Uns diziam: "É homem de bem". Outros, porém, diziam: "Não é; ele seduz o povo"[206].

---

[203] 1 Coríntios 3:11.
[204] Salmo 092:001.
[205] Salmo 092:001.

Uns então falavam bem dele, mas outros falavam mal, o dilaceravam, o mordiam, o manchavam com seus ultrajes. Ele estava então vestido *de beleza* para aqueles a quem agradava e *de força* àqueles aos quais desagradava.

Tome, você também, o Senhor como modelo, para se tornar, para ele, uma vestimenta. Vista-se com a *beleza* para aqueles aos quais agradarão suas boas obras e tenha *força* contra seus detratores.

Escute como Paulo, o imitador de Cristo, teve *beleza* e como ele teve *força*. *Somos, para Deus, o bom odor de Cristo, entre os que se salvam e entre os que se perdem*[207], ele disse.

Aqueles que gostam do bem se salvam e os detratores do bem devem perecer. Na medida em que estava nele, Paulo era o perfume do bem e ele era mesmo *o bom odor de Cristo*.

Infelizes dos miseráveis que *o bom odor* faz perder, pois o Apóstolo não disse: "Somos *o bom odor* para uns e o mau *odor* para outros", mas sim: *Somos o bom odor de Cristo entre os que se salvam e entre os que se perdem* e ele imediatamente acrescenta: *Para estes, na verdade, odor de*

[206] João 7:12.
[207] 2 Coríntios 2:15.

morte e que dá a morte; para os primeiros, porém, odor de vida e que dá a vida[208].

Ele estava então vestido *de beleza* para aqueles aos quais ele era um *odor de vida* e *de força*, para aqueles aos quais ele era um *odor de morte*.

Se você se alegra quando as pessoas o louvam, quando se agradam com suas obras, mas se a crítica delas lhe tira a coragem e faz escassear suas boas obras, como se você tivesse perdido o fruto delas, ao encontrar detratores, você ainda não está imóvel e não pertence ainda à *terra* consolidada, *que não será abalada*, para a qual o Senhor se preparou, vestindo-se com *de força*.

São Paulo menciona esta *força* e esta *beleza* em outra passagem. *Em todas as coisas nos apresentamos como ministros de Deus, pelas armas da justiça, ofensivas e defensivas, através da honra e da desonra, da boa e da má fama*[209], ele diz.

Observem onde ele colocou a *beleza* e onde ele colocou a *força*: *honra e desonra, boa e má fama*. Ele é belo na *honra* e na *boa fama* e é corajoso na *desonra* e na *má fama*. Uns o enalteciam na *honra* e na *boa fama*, mas outros o

[208] 2 Coríntios 2:16.
[209] 2 Coríntios 6:4,7 e 8.

desprezavam. Ele levava então *beleza* aos primeiros e a *força* aos que ele não agradava.

É neste sentido que, na mesma passagem, ele enumera todos estes contrastes, até estas palavras: *Somos julgados sem posses, nós que tudo possuímos!*[210]

Possuir tudo é a *beleza* e não possuir nada é a *força*.

Não nos admiremos então que o Salmista tenha dito: *Ele consolidou a terra, que não será abalada.*

Como o mundo inteiro seria abalado?

Isto é porque os fiéis estão por toda a parte e prontos para tudo: a se alegrarem com aqueles que louvam, a se armarem contra aqueles que censuram, a não se enfraquecerem com as línguas que bajulam e a não se deixarem abater pelas línguas dos que ultrajam.

003

Talvez nos perguntem também o sentido destas palavras: *Ele está cingido.*

Cingir-se é se preparar para o trabalho e uma pessoa cinge seus rins quando vai trabalhar.

Mas, porque o Salmista não disse: "*Cinctus est* (Cingiu-se)", mas sim: "*Præcinctus est* (Está cingido)"?

[210] 2 Coríntios 6:10.

Em outro salmo, ele disse: *Cingi-vos com vossa espada, ó poderoso! A vós se submetem os povos*[211].

Aqui, ele não diz *cingere*, nem *præcingere*, mas: *Accingere gladium tuum* (Cingi-vos com vossa espada).

Diz-se *accingere* quando se traz alguma coisa na cintura. Ele disse então: *Cingi-vos com vossa espada.*

Ora, a espada do Senhor, que derrotou o mundo inteiro, é o Espírito Santo, na verdade de sua palavra.

Por que colocar esta espada ao redor dos rins?

É verdade, meus irmãos, que este versículo vem de outro salmo e nós explicamos a cintura de outra maneira. Mas continuemos, já que ela se apresenta aqui.

O que significa carregar a espada junto aos rins?

Os rins têm o sentido de carne, pois o Senhor não teria submetido o mundo inteiro se a espada da verdade não tivesse vindo à carne.

Mas por que neste salmo é utilizada a palavra *præcingere*, que é empregada quando se coloca algo diante de si, para depois colocá-la na cintura?

Por isto é dito que Jesus, *pegando uma toalha, cingiu-se com ela e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido*[212].

---

[211] Salmo 044:004 e 006.
[212] João 13:3-5.

Ele foi humilde então, tendo se cingido com *uma toalha* para *lavar os pés dos discípulos*. Ora, toda força está na humildade, já que todo orgulho não passa de fraqueza.

Sobre a força, o Salmista usou a palavra *præcinctus*, para nos lembrar de que este mesmo Deus, tão humilde a ponto de *lavar os pés dos discípulos*, também *estava cingido*.

Ora, Pedro, tomado pelo espanto ao ver aos seus pés seu Senhor, seu Mestre ___ e dizer seu Mestre é dizer menos do que seu Senhor ___ vendo seu Senhor se curvar aos seus pés para lavá-los, ficou tão abismado que clamou: *Senhor, queres lavar-me os pés!?...*[213]

Respondeu-lhe Jesus: "O que faço não compreendes agora, mas compreendê-lo-ás em breve".

Disse-lhe Pedro: "Jamais me lavarás os pés!..."

Respondeu-lhe Jesus: "Se eu não tos lavar, não terás parte comigo".

E Pedro, que tinha ficado abismado ao ver seu Mestre se propor a lhe lavar os pés, ficou mais abismado ainda com estas palavras: *Se eu não tos lavar, não terás parte comigo*.

Ele considerou então que o Senhor não fazia isto sem motivo e que havia neste ato algum mistério. Assim, ele

[213] João 13:6.

clamou: *Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.*

Disse-lhe Jesus, então: *"Aquele que tomou banho só precisa lavar os pés, pois está inteiramente puro"*[214].

Se então ele lhes lavava *os pés*, não era para purificá-los, mas para lhes dar um exemplo de humildade, pois ele lhes tinha dito: *O que faço não compreendes agora, mas compreendê-lo-ás em breve*.

Vejamos então se, mais tarde, eles compreenderam, se mais tarde ele lhes expôs o que fizera então, para ver o Senhor *cingido* com sua força, pois toda sua força estava em sua humildade.

Jesus, *depois de lhes lavar os pés e tomar as suas vestes, se sentou novamente à mesa e lhes perguntou: "Sabeis o que vos fiz? Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu sou. Logo, se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis vos lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, assim façais também vós"*[215].

Se então, é na humildade que está a força, não temam os orgulhosos. Os humildes são como a pedra; ela parece abaixada, mas ela é sólida.

---

[214] João 13:7-10.
[215] João 13:12-15.

O que são os orgulhosos?

São semelhantes à fumaça, pois só se elevam para desaparecer.

Então, devemos atribuir à humildade do Senhor o fato de ele ter se cingido, como nos conta o Evangelho e se cingido para *lavar os pés dos discípulos*.

004

Poderíamos também dar outro sentido a estas palavras. Dissemos que aquele que se cinge, coloca diante de si aquilo com o qual vai se cingir, para depois colocá-lo na cintura. Ora, nossos detratores falam mal de nós, algumas vezes, mas em nossa ausência e como que atrás de nós. Outros o fazem em nossa frente, como falaram ao Senhor na cruz: *Tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*[216]

Ora, não precisamos realmente de coragem quando falam mal de nos em nossa ausência, pois não ouvimos e, portanto, não sentimos nada. Mas, quando nos ultrajam em nossa presença, aí então precisamos de coragem.

Por que coragem?

Para poder suportar tudo, pois não vá acreditar que há coragem em se deixar derrotar pelo ultraje que foi ouvido ou

[216] Mateus 27:40.

em agredir o culpado. Agredir um insolente não é ser corajoso, mas é ser derrotado pela ira. Ora, é uma tolice chamar de corajosa uma pessoa derrotada.

Quando a Escritura diz que *mais vale a paciência que o heroísmo, mais vale quem domina o coração do que aquele que conquista uma cidade*[217], ela diz então que o conquistador de uma cidade é inferior a alguém que tem paciência e que domina o coração.

Se você tiver um adversário rude diante de você e o ultraje levantar em você a ira que o estimula a retribuir o mal com o mal, lembre-se destas palavras do Apóstolo: *Não pagueis mal com mal, nem injúria com injúria*[218].

Estas palavras sufocarão sua ira e o fortificarão e como estas palavras lhe são ditas diante de você e não por detrás de você, elas ficarão cingidas em você.

005

Sigamos em frente, pois este salmo é curto.

Ele consolidou a terra, que não será abalada[219].

Vocês veem, meus irmãos, que muitos acreditaram em Cristo. O número deles é grande e, no entanto, a este grande número, o Evangelho que foi lido disse agora há pouco que

[217] Provérbios 16:32.
[218] 1 Pedro 3:9.
[219] Salmo 092:001.

o Senhor virá com *a joeira na mão, limpará sua eira, recolherá o trigo ao celeiro* e jogará *as palhas* no *fogo inextinguível*[220].

Há então, em toda a terra, bons e maus. Bons que são *o trigo* e maus que são *a palha*. A debulhadeira entra na eira, quebra a palha que cai e limpa o trigo.

O que é essa *terra, que não será abalada*?

O Salmista não usaria estas palavras se não houvesse uma *terra, que não será abalada*. Há então uma *terra* que permanecerá firme, enquanto outras devem cambalear.

De fato, são chamados de *terra*, os bons que permanecem firmes na fé. E que não se diga que eles estão restritos a um só lugar, pois eles estão por toda parte, assim como os maus, que devem abandonar a fé ao sopro da menor tribulação, também estão por toda parte.

Há então uma *terra* móvel e uma *terra* imóvel, mencionada por São Paulo. Observem a *terra* móvel: *As palavras dessa gente destroem como a gangrena. Entre eles estão Himeneu e Fileto, que se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu e transtornaram a fé em alguns*[221].

[220] Mateus 3:12.
[221] 2 Timóteo 2:17 e 18.

Eu lhes pergunto: quem são estas pessoas mencionadas por São Paulo? Elas pertencem à *terra que não será abalada*?

Elas eram palha e *transtornaram a fé*, como disse São Paulo. Ele não disse *a fé* de todos e se ele tivesse dito *a fé* de todos, deveríamos compreender todos aqueles que pertencem à cidade de Babilônia, que deve ser condenada com o diabo.

No entanto, ele disse *a fé em alguns*. E, como se lhe perguntassem: "Quem poderá resistir a eles?", ele imediatamente acrescenta: *Contudo, o sólido fundamento de Deus se mantém firme*[222].

Então, agora vocês conhecem *a terra que não será abalada*. Mas, qual é a marca característica dela? Qual é a marca deste *sólido fundamento*, já que ele vem selado com estas palavras: *O Senhor conhece os que são seus*[223]?

Assim é essa *terra que não será abalada*: *O Senhor conhece os que são seus*.

E o que ela tem como marca característica?

Renuncie à iniquidade todo aquele que pronuncie o nome do Senhor[224].

[222] 2 Timóteo 2:19.
[223] Números 16:5 e 2 Timóteo 2:19.
[224] Isaías 26:13 e 2 Timóteo 2:19.

Que essa *terra renuncie* agora *à iniquidade*, já que ela não pode se separar dos injustos, por causa da mistura da *palha* com o *trigo* até a debulha final.

O que digo, meus irmãos?

Há algo admirável no *trigo* na *eira*! Ele se separa da *palha* quando é debulhado, mas ele não voa para fora da *eira*.

Quando ele se separará totalmente?

Quando vier o Joeireiro[225].

O mundo todo é então uma *eira*. É preciso, por melhor que você seja, que você viva entre os maus. Mas, se você não pode se separar dos injustos, separe-se da injustiça.

Renuncie à iniquidade todo aquele que pronuncie o nome do Senhor e ele será então essa *terra que não será abalada*.

006

Vosso trono, ó Deus, está preparado desde então[226].

Desde então; o que isto quer dizer?

"Daí em diante". É como se o Salmista nos dissesse: "O que é o trono de Deus? Onde ele se senta?"

Em seus santos.

[225] Cf. Mateus 3:12.
[226] Salmo 092:002.

Você quer ser, para Deus, um *trono*?

Prepare para ele, em seu coração, um lugar onde ele se assentar.

Qual é, de fato, o *trono* de Deus, senão o lugar que habita o Senhor? E onde habita o Senhor, senão em seu templo? E qual é esse templo? Ele é composto de paredes?

Longe de nós este pensamento. Seu templo é, talvez, o mundo, que é vasto e digno da grandeza de Deus. Mas ele não poderia conter Aquele que o fez.

Onde então Deus repousa?

Na alma calma, na alma justa. Isto é que carrega Deus.

Que coisa estranha, meus irmãos! Deus é infinitamente grande, ele pesa para aqueles que são fortes, mas é, para os fracos, um fardo leve.

Quem são estes fortes, na opinião do Salmista?

Os orgulhosos que têm confiança em suas próprias forças.

Mas a fraqueza que consiste na humildade é uma força maior.

Escutem o que diz o Apóstolo: *Quando me sinto fraco, então é que sou forte*[227].

Aí está o que eu lhes preguei: o Senhor se vestiu com a *força*, quando ensinou a humildade.

[227] 2 Coríntios 12:10.

Assim é então este *trono de Deus*, sobre o qual um Profeta nos disse, em outra passagem: *Que lugar poderíeis indicar-me para meu repouso?*

Ou seja: "Onde meu espírito poderia repousar, se não é no *trono de Deus*?"

Escutem a descrição que ele faz deste *trono*. Talvez vocês imaginassem um palácio de mármore, amplos pavimentos, uma altura imensa, tetos cintilantes. Mas escutem o que o Senhor prepara para ele.

Que lugar poderíeis indicar-me para meu repouso? É aquele que é humilde e tranquilo que atrai meus olhares; o coração contrito que se comove com minhas palavras[228].

Você é *humilde*? Você é *tranquilo*?

Então, Deus repousa em você.

Mas Deus, que é elevado, não habitará em você se você se elevar.

Você quer ser grande, para que ele habite em você?

Seja humilde e tema suas palavras. É assim que ele habita em você. Ele não se preocupa com uma morada vacilante, porque ele mesmo a consolida.

Vosso trono, ó Deus, está preparado desde então.

Desde então; ou seja: a partir desse momento, o que parece precisar um momento particular.

[228] Isaías 66:1 e 2.

A partir desse momento; mas que momento?

Talvez o dia que precedeu o sábado. Então, o título nos diria que dia é este. Seria o sexto dia ou o a sexta era do mundo, quando então o Senhor veio em sua carne. É desde esse dia, sim, desde esse dia, que ele se fez humano e saiu de um ventre virginal.

O que lemos em outro salmo?

Com você está o princípio, no dia do seu poder, no esplendor dos santos. Desde o ventre[229].

No esplendor dos santos. "Isto significa que vós iluminais os santos, para que eles vejam Deus em vossa carne e que os corações deles se purifiquem, para que o vejam em vossa divindade".

No esplendor dos santos. Desde o ventre.

Mas o que diz em seguida o Salmista?

Para que não se pense que Cristo só começou sua existência ao sair do ventre virginal, ele acrescenta: *Desde o ventre, antes da estrela da manhã, eu te gerei*[230].

Assim, depois de ter dito: *No esplendor dos santos. Desde o ventre*, o Salmista __ temendo que se pensasse que Cristo só começou a existir no momento de seu nascimento, como Adão, como Abraão, como Davi __, acrescenta: "*An-*

[229] Salmo 109:003.
[230] Salmo 109:003.

tes da estrela da manhã, eu te gerei. Antes que tudo fosse iluminado".

A estrela da manhã, de fato, significa todas as estrelas e, por estrelas, todos os tempos, já que Deus fez os astros para que eles *sirvam de sinais e marquem o tempo, os dias e os anos*[231], de sorte que Jesus Cristo teria nascido antes de todos os tempos. Ora Aquele que nasceu antes de todos os tempos não pode ser visto como uma pessoa nascida no tempo, já que o tempo é uma criatura de Deus, pois, se *tudo foi feito por ele*[232], o tempo também é sua obra.

Talvez também, *antes da estrela da manhã* signifique: "antes de todo espírito que é iluminado pela Sabedoria de Deus".

Que suas caridades redobrem a atenção. Assim como o Salmista, depois de ter dito: *Desde o ventre*, temeu por nossa fé, temeu que viéssemos a acreditar que Cristo começou a existir a partir de seu nascimento no *ventre* da Virgem e imediatamente acrescentou: *antes da estrela da manhã*, da mesma forma aqui, depois de ter dito: *desde então*, ou seja, a partir de certo momento, desde o dia que precede o sábado, desde a sexta era do mundo, quando Cristo Nosso Senhor veio em sua carne, porque ele quis se fazer humano

[231] Gênesis 1:14.
[232] João 1:3.

por nós, ele que é Deus, não apenas antes de Abraão, mas também antes do céu e da terra, ele que disse: *Antes que Abraão fosse feito, eu sou*[233] e não apenas antes de Abraão, mas antes de Adão e não apenas antes de Adão, mas antes dos anjos, antes do céu e da terra, já que *tudo foi feito por ele*, o Salmista temeu que este dia do nascimento do Senhor no tempo nos fizesse acreditar que foi *desde então* que ele começou sua existência, ele então acrescentou: *Um trono vos foi preparado, ó Deus*[234].

Mas, que *Deus*?

Vós que sois de todos os séculos[235].

Ou "de toda a eternidade" __ "*απο αιονος*" (*apo aionos*) __ como aparece nos originais gregos, que utilizam *αιον* (*aion*), uma hora para se referir a "século" e, outra hora, para se referir a "eternidade".

"Ó vós então que se acreditaria nascido desde então! *Vós sois desde toda a eternidade*".

A vida dele no tempo começou desde o nascimento dele. Ele cresceu em idade, como vocês ouviram nos Evangelhos. Ele escolheu seus discípulos, os encheu com o Espírito Santo e eles começaram a pregar. Talvez seja isto o que seja dito em seguida.

---

[233] João 8:58.
[234] Salmo 092:002.
[235] Salmo 092:002.

007

Elevaram os rios suas vozes[236].

Quem são esses *rios* que *elevaram suas vozes*?

Não há nada que indique isto. No nascimento do Senhor, não lemos que *os rios* falaram, assim como em seu batismo e em sua Paixão não ouvimos as *vozes* dos *rios*. Leiam os Evangelhos e vocês não lerão que *os rios* falaram.

E foi pouco mencionar as *vozes* dos *rios*, já que eles, não apenas falaram, mas *elevaram suas vozes*, falaram com força, com estrondo.

Quem são então esses *rios* que falaram?

Os Evangelhos nãos os mencionam. Então, digamos nós. Vamos procurar então. Mas, onde encontrá-los, senão nos próprios Evangelhos.

Eu poderia inventar algo, mas, invés de ser um fiel dispensador, eu seria mais um fabulista. Procuremos então nos Evangelhos. Procuremos juntos quem são esses *rios* que *elevaram suas vozes*.

Estava Jesus de pé e clamava[237], está dito no Evangelho.

O que ele *clamava?*

---

[236] Salmo 092:003.
[237] João 7:37.

Aqui já vemos a Cabeça de todos *os rios* que clamam. Ele, a fonte de onde todos os outros *rios* devem receber seu fluxo, eleva a voz primeiro.

E o que disse Jesus quando *estava de pé*?

Quem crê em mim, como diz a Escritura: "Do seu interior manarão rios de água viva"[238].

E o Evangelista esclarece: *Disse isto, se referindo ao Espírito que haviam de receber os que acreditassem nele, pois ainda não fora dado o Espírito, visto que Jesus ainda não tinha sido glorificado*[239].

Ora, depois que Jesus foi glorificado pela ressurreição e pela ascensão __ como sabemos, meus irmãos __ e se passaram dez dias, por causa de certo mistério, ele enviou o Espírito Santo, que encheu os discípulos[240].

Este Espírito Santo é então o grande rio que enche muitos outros *rios*. Foi deste rio que o Salmista disse em outra passagem: *Os braços de um rio alegram a cidade de Deus*[241].

Rios então manam *do interior* dos discípulos, quando eles recebem o Espírito Santo. Eles se tornaram então *rios* do Espírito Santo.

---

[238] Isaías 58:11, Zacarias 14:8 e João 7:38.
[239] João 7:39.
[240] Cf. Atos 2:1-4.
[241] Salmo 045:005.

Como esses *rios elevaram suas vozes*? E por quê?

Primeiro, porque eles tinham medo. Pedro ainda não era um rio quando a pergunta de uma serva o fez negar Cristo por três vezes. *Eu nem conheço tal homem*[242], ele disse.

O medo o fez mentir. Ele não elevou sua voz ainda porque ainda não era um rio. Mas quando todos os discípulos foram cheios com o Espírito Santo e os judeus os convocaram para proibi-los absolutamente de falarem qualquer coisa sobre Jesus e ensinar em seu nome, *responderam-lhes Pedro e João: "Julgai-o vós mesmos se é justo diante de Deus obedecermos a vós mais do que a Deus. Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos"*[243].

Então, *elevaram os rios as suas vozes com as vozes de muitas águas*[244].

Este ato de elevar *as vozes* também é mencionado na passagem onde é dito: *Pedro então, se pondo de pé em companhia dos Onze, com voz forte lhes disse: "Gente da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém! Seja-vos isto conhecido e prestai atenção às minhas palavras"*[245]. Ele fez então um longo discurso pregando Jesus Cristo sem medo e com uma grande confiança.

---

[242] Mateus 26:72.
[243] Atos 4:19 e 20.
[244] Salmo 092:003 e 004.
[245] Atos 2:14.

Elevaram os rios as suas vozes, com as vozes de muitas águas.

Os Apóstolos, postos em liberdade, voltaram aos seus irmãos e relataram tudo quanto lhes tinham dito os sumos sacerdotes e os anciãos. Ao ouvirem isto, unânimes levantaram a voz a Deus e disseram: *Senhor, vós que fizestes o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há. Vós que, pelo Espírito Santo, pela boca de nosso pai Davi, vosso servo, dissestes: "Por que se agitam as nações e imaginam os povos coisas vãs? Levantam-se os reis da terra e os príncipes se reúnem em conselho contra o Senhor e contra o seu Cristo?"*[246] *Pois, na verdade, se uniram nesta cidade contra o vosso santo servo Jesus, que ungistes, Herodes e Pôncio Pilatos com as nações e com o povo de Israel, para executarem o que a vossa mão e o vosso conselho predeterminaram que se fizesse. Agora, pois, Senhor, olhai para as suas ameaças e concedei aos vossos servos que, com todo o desassombro, anunciem a vossa palavra. Estendei a vossa mão para que se realizem curas, milagres e prodígios pelo nome de Jesus, vosso santo servo!"*[247]

Tudo isto disseram *os rios que elevaram suas vozes com as vozes de muitas águas.*

---

[246] Salmo 002:001 e 002.
[247] Atos 4:23-30.

Admiráveis elevações do mar[248].

Como os discípulos *elevaram suas vozes*, muitos abraçaram a fé e receberam o Espírito Santo e esses *rios* pouco numerosos começaram a se multiplicar e elevar também *suas vozes*.

Assim, a sequência é: *Quando os rios elevaram suas vozes com as vozes de muitas águas, vieram as admiráveis elevações do mar*, ou seja, do mundo.

Quando tantas bocas pregaram Cristo, o mar logo se irritou e as perseguições se multiplicaram. Então, quando *os rios elevaram suas vozes com as vozes de muitas águas*, vieram as *admiráveis elevações do mar*.

Há *elevações* e exaltações porque, quando o mar fica bravo, as ondas se elevam. Deixe as ondas se elevarem o quanto quiserem, deixe o mar rugir o quanto quiser, pois, são *admiráveis* essas *elevações do mar*, as assustadoras ameaças, as assustadoras perseguições. Mas, observem a sequência: *Admirável é o Senhor nas alturas*[249].

Que o mar, portanto, se contenha e, em algum momento, se acalme e que a paz seja concedida aos cristãos. O mar se levantou outrora e *a barca* ficou *agitada*. Esta barca

[248] Salmo 092: 004.
[249] Salmo 092: 004.

é a Igreja e o mar é o mundo. O Senhor veio, caminhou sobre o mar, pisoteou suas ondas[250].

Como o Senhor caminhou sobre o mar?

Caminhando sobre a cabeça das grandes ondas espumosas. Os poderosos e os reis acreditaram e receberam o jugo de Cristo.

Não temamos então. Se são *admiráveis* as *elevações do mar*, mais *admirável é o Senhor nas alturas*.

008

Vossos testemunhos se tornaram totalmente críveis[251], pois, se são *admiráveis* as *elevações do mar*, mais *admirável é o Senhor nas alturas*.

Vossos testemunhos se tornaram totalmente críveis.

São *vossos testemunhos*, pois vós dissestes antes: *Relatei-vos estas coisas para que tenhais a paz em mim. No mundo haveis de ter aflições*[252].

"Eu vos adverti então que o mundo se levantará contra vós".

Ora, eles foram perseguidos e essas perseguições confirmaram neles as palavras de Deus e fortaleceram a coragem deles, pois, ao verem se cumprir a promessa das perse-

[250] Mateus 14:24 e 25.
[251] Salmo 092:005.
[252] João 16:33.

guições, eles esperaram que se cumprisse também a promessa das coroas.

Então, se são *admiráveis as elevações do mar*, mais *admirável é o Senhor nas alturas*.

"*Relatei-vos estas coisas para que tenhais a paz em mim*. Mas, *no mundo, haveis de ter aflições*".

O que fazemos então?

O mar está furioso, as ondas se levantaram com fúria, somos perseguidos. Vamos desfalecer?

Longe disto.

Admirável é o Senhor nas alturas.

Assim, quando ele disse aos seus Apóstolos: "*Relatei-vos estas coisas para que tenhais a paz em mim*. Mas, *no mundo, haveis de ter aflições*", como se eles lhe tivessem perguntado: "Achais que, ao nos calcar os pés, o mundo nos exterminará?", ele imediatamente acrescentou: *Coragem! Eu venci o mundo*[253].

Se então, ele disse: *Eu venci o mundo*, apeguem-se Àquele que venceu o mundo e que acalmou o mar. Rejubilem-se nele, porque *admirável é o Senhor nas alturas* e seus *testemunhos se tornaram totalmente críveis*.

E o que decorreu de tudo isto?

[253] João 16:33.

A santificação, Senhor, convém à vossa casa[254].

À vossa casa, a toda *vossa casa*. Não só aqui, não só lá, não só acolá, mas em toda *vossa casa*, no mundo inteiro.

Por que ao mundo inteiro?

Ele endireitou o globo terrestre, que não será abalado[255].

A *casa do Senhor* será fortificada no mundo inteiro. Muitos cairão, mas a casa permanecerá. Muitos se perturbarão, mas a casa ficará inabalável.

A santificação, Senhor, convém à vossa casa.

Isto é por pouco tempo?

Longe disto. Será pela *longa duração dos dias*[256].

SALMO 093

A mistura de bons e maus.

A prosperidade do ímpio é, neste mundo, um escândalo para os fracos, que são levados a imitar aqueles que eles acreditam felizes ou a só evitar o mal por medo. Deus descobre o mal que eles fariam sem esse medo e, no momento apropriado, eles mostram a impiedade deles.

[254] Salmo 092:005.
[255] Salmo 095:010.
[256] Salmo 092:005.

Assim, antigamente, uma família atraía suas vítimas para imitar seus crimes.

O leão enfrenta o guarda, que, não menos culpado, teme o lobo.

Deus quer nos fazer praticar a justiça por amor à esta justiça.

Este salmo tende a curar nossos pensamentos. Ele é para o quarto dia ou o da criação dos astros, porque os santos devem brilhar como astros, mas, sem que se deva adorá-los, eles brilham, de fato, e seguem a carreira deles sem se deterem nos crimes dos quais eles são testemunhas mudas. Eles devem suportar os injustos, para não caírem do céu ou da Lei, que devemos ler neste mundo, para que nada nos abale.

Deus se vingará daqueles que murmuram contra sua Providência, da mesma forma como ele não poupou ninguém quando encorajava os justos pela promessa do céu. Ele muito menos os poupará agora que eles o crucificaram, a menos que, ao se fazerem humildes, eles mereçam milagres, como alguns de seus carrascos. Eles acreditam que Deus ignora seus crimes ou que esses crimes o agradam. Mas primeiro, o justo deve saber que este mundo é o lugar do sofrimento; que a paciência faz

parte do esforço; que se Deus criou os olhos e os ouvidos, foi para ver e para ouvir; que o pecado se torna a cova do pecador, do orgulhoso que se arroga o bem que ele encontra nele ou que se prefere aos outros; que Jesus nos ensinou a humildade, ao assumir nossa carne, ao morrer na cruz e que ele, humilhado, fez Deus descer até nós; que, se ele corrige o justo neste mundo, é para poupá-lo na eternidade; que devemos adaptar nossas vontades à vontade de Deus; que ele tomou nossos sentimentos humanos para corrigi-los, santificá-los; que ele nos dará a força para superarmos nossas tentações e nos levará a confessarmos nossas fraquezas, pois ele ama a confissão e estende a mão a Pedro a ponto de afundar; que ninguém injusto poderá se sentar junto Àquele que faz, da mansidão, um preceito; que, se ele submete à dor aqueles que lhe pertencem, o que ele não reserva aos pecadores?; que, se ele se deu a nós neste mundo, o que ele não nos reserva na eternidade?; que ele quer retribuir com o repouso, um repouso eterno, os nossos esforços e dificuldades nesta vida.

A afeição desperta nossa fé, assim como a tempestade despertou os Apóstolos.

Às ameaças dos ímpios, oponhamos as ameaças de

Deus, que tem o direito do oleiro de fazer vasos de acordo com sua vontade, que se serve dos ímpios para nos exercitar, exceto para tratá-los segundo a intenção que os guia.

Que nossa fé nos sustente neste mundo, através de atos de caridade.

Salmo de Davi. Para o quarto dia do sábado

001

Ouvimos com muita atenção a leitura do salmo. Ouçamos também o que Deus quiser nos revelar dos mistérios que ele oculta. Se Deus, de fato, cobriu com um véu de mistério algumas passagens das Escrituras, foi menos para nos escondê-las do que para nos forçar a bater à sua porta para conseguirmos entrar.

Então, se vocês baterem com uma terna devoção e um amor sincero, Deus os ouvirá. Ele que vê o que os estimula a bater.

Todos nós sabemos que houve outrora muitos murmuradores contra a paciência de Deus __ e que possamos não ser um deles __, pessoas que se afligiam ao verem os maus e os ímpios viverem na terra e mesmo nela obterem poder e, o que é mais impenetrável ainda, vê-los exercendo bastante poder contra os bons para oprimi-los; ver, enfim,

os maus na alegria e os bons na aflição; os maus na glória e os justos na humilhação.

Com a visão dessas desordens e elas são numerosas na humanidade, pessoas com o espírito fraco e impaciente se convencem de que é em vão que elas são virtuosas, já que Deus desvia ou parece desviar os olhos das boas obras que fazem as pessoas devotas e fiéis e aumenta ainda mais os prazeres dos maus.

Fracas o suficiente para se convencerem de que é sem proveito que elas se dedicam a viver santamente, ou elas são levadas a imitar as desordens daqueles que elas veem prosperarem de alguma maneira neste mundo, ou então, se alguma fraqueza de caráter ou de consciência as faz recuar diante do mal, elas são retidas mais pelo medo das leis humanas do que pelo amor à justiça ou, ainda mais claramente, elas temem incorrer na reprovação das pessoas com quem convivem e então evitam as ações condenáveis, sem, no entanto, evitarem os pensamentos vergonhosos.

E, dentre todos os pensamentos iníquos, o que é a fonte do outros é a impiedade que as convence de que Deus é negligente na condução deste mundo e nem minimamente se preocupa com ele, que ele não faz nenhuma diferenciação entre os bons e os maus ou, o que é mais horrível ainda, que ele favorece os maus e persegue os bons.

Toda pessoa que tem estes pensamentos é ímpia para com ela mesma e se prejudica, mesmo quando não prejudica ninguém. Ela não atinge Deus, é verdade, mas é assassina dela mesma.

Dominadas por estes pensamentos e pelo medo, elas podem muito bem não prejudicar outras pessoas, mas Deus descobre e pune, em seus pensamentos, seus homicídios, seus adultérios, suas fraudes e seus roubos, pois ele vê seus desejos. Ele cujo olho não é impedido pelo véu carnal e pode penetrar sua vontade.

Se a oportunidade se apresenta e essas pessoas não se tornam mais ímpias, elas mostram o que são. Não é o que acaba de surgir que elas colocam em evidência, mas sim o que estava escondido em seus corações.

Há poucos anos ___ e parece ontem, de qualquer forma ___ que se viu o que eu anuncio e as mentes mais lentas puderam compreender. Havia aqui uma família poderosíssima que Deus tinha transformado em um flagelo contra a humanidade e a humanidade teria se corrigido naquela ocasião se tivesse reconhecido naquilo uma mão paterna e temido a sentença do juiz.

Enquanto aquela família exercia nesta cidade seu grande poder, muitos gemeram sob sua tirania, murmuraram, criticaram, amaldiçoaram, blasfemaram. Mas, quantas

pessoas se prejudicaram e quantas foram abandonadas, por um justo juízo de Deus, *aos desejos de seus corações*[257]?

Depois, subitamente, os murmuradores se tornaram membros daquela família e passaram a fazer com que os outros suportassem os males que eles criticavam pouco tempo antes.

Uma pessoa é então verdadeiramente boa quando ela não faz o mal que poderia fazer. É dela que é dito: *Àquele que foi tentado pelo ouro e foi encontrado perfeito, está reservada uma glória eterna. Ele podia transgredir a lei e não a violou; ele podia fazer o mal e não o fez. Quem é essa pessoa, para que a felicitemos? Ela fez prodígios durante sua vida*[258].

Isto é o que diz a Escritura sobre pessoas poderosas que permanecem inofensivas. Um lobo tem vontade de prejudicar tanto quanto um leão. O mal é desigual, mas a vontade não, pois um leão não apenas ignora os latidos do cão como também o põe para correr e depois avança no estábulo e leva o que ele bem quiser, sem que o cão ouse respirar, enquanto que um lobo ousa fazê-lo, quando o cão late. Mas ele é então inocente, quando se retira assustado pelos latidos do cão?

---

[257] Romanos 1:24.
[258] Eclesiástico 31:10 e 9.

Assim, Deus não nos ensina a praticar a inocência por medo do castigo, mas sim por amor à justiça. É então que a inocência é livre e verdadeiramente inocência.

A pessoa inocente por medo não é verdadeiramente inocente, mesmo que ela não faça o mal que bem gostaria de fazer. Ela não prejudica ninguém com uma ação culpada, mas ela prejudica a ela mesma com seus desejos culposos.

Observem como a Escritura nos diz como ela se prejudica: *Aquele que ama a iniquidade odeia sua alma*[259].

É então nos enganarmos gravemente pretendermos voltar contra os outros as nossas injustiças e não contra nós mesmos. É contra os outros que se quer ser injusto, são eles que se quer ferir, são os bens deles que se quer destruir, são seus campos que se quer invadir, são seus escravos que se quer levar, é o ouro deles que se quer roubar, é o dinheiro deles, é tudo o que eles podem possuir.

São destas maneiras que se pratica a iniquidade contra o outro. Mas sua iniquidade poderia então prejudicar o seu próximo, mas não a sua alma?

002

Uma doutrina tão simples, tão verdadeira, que ensina as pessoas de bem a amarem *a justiça* por ela mesma, a

[259] Salmo 010: 006.

procurarem, por ela, agradarem a Deus, a reconhecerem que ele derrama nas almas uma luz invisível que nos prepara para as boas obras e a preferir, a todos os bens que nos cativam neste mundo, a luz da sabedoria. Tal ensinamento provoca os murmúrios das pessoas e se elas não saem de suas bocas, elas no mínimo roem seus corações.

O que elas dizem então?

"É verdade que eu agrado a Deus pela *justiça*? Que os justos lhe agradam, quando sua Providência deixa os maus prosperarem? Eles são tão criminosos e não são castigados e se lhes acontece algum mal, o que eles vão nos responder, se lhes dissermos: 'Viram a vingança de Deus por causa dos crimes daquela pessoa? Que fim infeliz'?"

Eles enumeram todos os justos que passaram por algum infortúnio e nos apresentam dizendo: "Se aquela pessoa passou por tantos infortúnios por causa de sua maldade, por que foi tratado assim este justo que viveu santamente, que deu tantas esmolas, que fez tantas boas obras na Igreja? Por que um fim tão trágico? Por que esta semelhança entre sua morte e a morte daquela outra pessoa tão culpada?"

Estas palavras mostram bem que, se elas não cometem um mal é porque não podem ou porque não ousam, pois o que o coração quer, a língua demonstra. Mas, mesmo que as línguas delas permanecessem mudas e contidas pelo medo,

Deus veria interiormente os pensamentos dessas pessoas, que outras pessoas não podem descobrir.

São então os pensamentos humanos, pensamentos secretos ou que se manifestam através de atos ou palavras que este nosso salmo quer curar. Se os doentes quiserem ser curados, que eles escutem e se curem.

Deus queira que nesta multidão reunida no recinto desta Igreja e que ouve pela minha boca as palavras de Deus, que não haja ninguém que precise ser curado desta doença.

Sim, que não haja ninguém e mesmo que não houvesse aqui nenhuma dessas feridas, não é inútil falar delas. É preciso ensinar aos seus corações a curarem aqueles que usarem palavras como estas que mencionei.

Todo cristão, estou facilmente convencido disto, se ele for fiel, se ele se confia a Deus, se ele coloca suas esperanças no futuro e não nesta terra e nesta vida, se ele não ouve inutilmente estas palavras: "Corações ao alto!", ele despreza as recriminações se ele as ouve, censura aqueles que proferem tais murmurações e diz para si mesmo: "Deus sabe o que é preciso e não podemos penetrar seus conselhos e nem compreender porque ele perdoa os maus por um tempo e porque ele aflige no tempo aqueles que o servem. Basta-me sa-

ber que as aflições dos justos passarão, assim como a felicidade dos ímpios".

Quem é assim está então em segurança e suporta facilmente a felicidade dos ímpios. Ele suporta igualmente, ele tolera a aflição dos bons, até o fim dos tempos, até que a iniquidade tenha passado. Ele já desfruta da felicidade. Deus já o instruiu com sua Lei, lhe suavizou, mesmo que pouco, os rigores dos maus dias, até que se cave uma cova para os pecadores.

Mas que aquele que ainda não é assim, que ele nos escute e receba de nossa boca o que agrada ao Senhor. Ou melhor: que Deus fale ao seu coração. Ele que vê melhor do que nós o que há para ser curado.

003

Este é o título ou a inscrição deste salmo: *Salmo de Davi. Para o quarto dia do sábado*[260].

Este salmo deve ensinar a paciência a todos os justos que estão na aflição. Ele fortalece nossa paciência e nos ensina a ver sem amargura a felicidade dos ímpios. Isto é o que ele contém do início ao fim.

Por que então ele é intitulado: *Para o quarto dia do sábado*?

[260] Salmo 093: 001.

O primeiro dia do sábado é o domingo. O segundo dia é a segunda festa, que os seculares chamam de dia da Lua. O terceiro dia é a terceira festa, chamada de dia de Marte. O quarto dia do sábado é então a quarta festa, chamada de dia de Mercúrio pelos pagãos e muitos cristãos.

Gostaríamos que eles se corrigissem e não falassem mais assim, pois eles têm um idioma e devem utilizá-lo.

Estes nomes, de fato, não são os mesmos em todos os povos. Uns têm um nome e outros têm outro. Seria então melhor que um cristão utilizasse a linguagem da Igreja.

Todavia, se alguém se deixa arrastar pelo costume e utiliza uma linguagem que condena no fundo do seu coração, que ele reconheça ao menos que aqueles cujos nomes foram dados aos astros eram pessoas, que os astros não passaram a existir com essas pessoas e que eles já estavam nos céus antes que essas pessoas estivessem na terra. Que ele reconheça também que essas pessoas poderosas e eminentes neste mundo, tendo se tornado queridas por seus semelhantes, por causa de certos feitos perecíveis e que não visavam a vida eterna, mas sim a vida presente, receberam dos mortais as honrarias divinas.

De fato, os antigos deste mundo, enganados eles mesmos e enganando os outros aduladores daqueles que lhes propiciaram alguma felicidade nesta vida, mostravam

nos céus as constelações e asseguravam que aquela era a estrela de fulano e aquela outra era a estrela de beltrano, pois pessoas que não tinham nada examinado antes, que não tinham visto que aquelas estrelas ocupavam aquele lugar mesmo antes do nascimento delas, acreditaram que elas começaram a brilhar a partir de então. Assim, se acreditou em uma opinião mentirosa, opinião que o diabo confirmou, mas que Cristo destruiu.

Na linguagem de vocês então, *o quarto dia do sábado* é o quarto, começando pelo domingo.

Que suas caridades examinem então o sentido deste título. Há um grande mistério aqui, mas bem escondido. O resto do salmo será claro, suas partes são bem claras e compreendidas facilmente, mas é preciso confessar que o título dele não nos apresenta poucas dificuldades.

No entanto, com a ajuda de Deus, a nuvem se dissipará, vocês compreenderão o salmo e desde o início vocês compreenderão seu sentido, pois é no seu início que lemos: *Salmo de Davi. Para o quarto dia do sábado*.

Isto é o que está escrito no frontispício, gravado no portal. Uma pessoa quer saber o que há em um edifício antes de entrar nesse edifício.

Recordemos então as obras que, no Livro do Gênesis, a Escritura Santa nos descreve no primeiro dia.

Lá encontramos que, neste dia, foi criada *a luz*. O que foi feito no segundo dia, lemos que foi o *firmamento* chamado *céus*. O que foi feito no terceiro dia, lemos que foi a *terra*, que tomou uma forma, assim como o *mar* e sua separação, de maneira que se chama *mar* ao vasto *ajuntamento das águas* e de *terra, o elemento árido*. No *quarto dia*, Deus fez os grandes *luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia da noite* e para que *eles sirvam de sinais e marquem o tempo, os dias e os anos*: o sol, *para presidir o dia* e a lua, *para presidir a noite*, assim como as estrelas[261].

Isto foi então o que foi feito no *quarto dia*. Mas, por que este título de *quarto dia*, dado a este nosso salmo?

É que ele nos ensina a suportar com paciência a felicidade dos maus e a aflição dos bons.

Recordemos estas palavras de São Paulo aos fiéis e aos santos fortalecidos em Cristo: *Fazei todas as coisas sem murmurações nem críticas, a fim de serdes irrepreensíveis e inocentes, filhos de Deus íntegros no meio de uma sociedade depravada e maliciosa, onde brilhais como luzeiros no mundo, a ostentar a palavra da vida*[262].

[261] Gênesis 1: 3-19. Cf. Salmo 135: 008 e 009 (*Ele fez os grandes luminares, porque sua misericórdia é eterna. O sol que domina os dias, porque sua misericórdia é eterna. A lua e as estrelas para presidirem a noite, porque sua misericórdia é eterna*).
[262] Filipenses 2:14-16.

São Paulo compara então os santos a astros, para que eles não murmurem neste mundo, que é *uma sociedade depravada e maliciosa*.

004

Mas, para que não se pense que devemos adorar os *luzeiros no firmamento dos céus* porque o Apóstolo os utilizou como uma comparação para se referir aos santos, mostremos primeiro, em nome de Cristo, que não se deve concluir que é preciso adorar o sol ou a lua ou as estrelas ou o céu, mesmo que o Apóstolo tenha utilizado esta comparação para nos falar dos santos.

Há, de fato, na natureza, muitos outros objetos aos quais os santos foram comparados e que não são adorados. Se fosse preciso adorar tudo o que serviu de comparação para os santos, seria preciso adorar *os montes* e *as colinas*, já que foi dito: *Os montes saltaram como carneiros; as colinas, como cordeiros*[263].

O que é dito sobre os santos é dito sobre Cristo. Seria preciso adorar os leões, já que foi dito: *Eis que o Leão da tribo de Judá venceu*[264]. Seria preciso adorar as pedras, já que foi dito: *Aquela pedra era Cristo*[265].

[263] Salmo 113:004.
[264] Apocalipse 5:5.
[265] 1 Coríntios 10:4.

Mas vocês não adoram estas coisas terrenas, mesmo com as comparações que são tiradas delas. Da mesma forma, quando são tomadas algumas outras coisas como comparação para se referir aos santos, vocês devem compreender que a criatura aqui é somente uma imagem e que devem adorar o Autor de toda criatura.

Nosso Senhor Jesus Cristo foi chamado de sol, mas é este sol que veem, como nós, os mais insignificantes dos animais?

De quem então foi dito: *Era a luz verdadeira que ilumina toda pessoa que vem ao mundo*[266]?

Esta luz que se vê não ilumina somente as pessoas, mas também os animais de carga, os rebanhos domésticos e todos os outros animais. Mas a que ilumina as pessoas brilha no coração e ilumina somente aqueles que têm intelecto.

005

Que suas caridades queiram compreender a quem o Apóstolo disse: *Íntegros no meio de uma sociedade depravada e maliciosa* __ ou seja, no meio dos ímpios __ *onde brilhais como luzeiros no mundo, a ostentar a palavra da vida*, nos dando, com isto, o meio de compreendermos este salmo e de desvendarmos seu título.

[266] João 1:9.

Do alto de suas conversas *no céu*, santos que têm neles *a palavra da vida* desprezam todas as iniquidades que são cometidas na terra, assim como os astros dia e noite seguem pelos céus percorrendo suas trajetórias com movimentos regulares. Nem todos os crimes cometidos na terra os fazem se desviar de suas trajetórias fixas. Eles mantêm exatamente, na vasta extensão dos céus, o caminho que lhes foi traçado pelo Criador.

Assim devem ser os santos, se, todavia, seus corações estão fixados no céu; se não é em vão que eles ouvem e respondem: "Corações ao alto!" e se imitam aquele que disse: *Nossa conversa está no céu*[267].

Como a *conversa* deles *está no céu* e seus pensamentos estão ocupados com as coisas do céu, como está dito: *Onde está o teu tesouro, lá também está teu coração*[268], os pensamentos das coisas do alto lhes dão paciência, os tornam pouco preocupados com os acontecimentos do mundo, até que eles terminem a peregrinação deles nesta vida, assim como os astros, nos céus, não têm outra preocupação que não seja continuar a trajetória deles dia e noite, sejam quais forem os crimes que sejam cometidos na terra.

[267] Filipenses 3:20.
[268] Mateus 6:21.

Mas talvez seja fácil para os justos suportarem as iniquidades que os ímpios não cometem contra eles. Eles devem suportar também aquelas das quais eles são vítimas, assim como suportam aquelas que são cometidas contra os outros.

Não é, de fato, porque elas são cometidas contra os outros que eles devem suportá-las, mas, se elas forem cometidas contra eles, eles não devem jamais perder a paciência. Perder a paciência é cair do céu.

Mas, para a pessoa cujo coração está fixado no céu é a terra que sofre na terra.

Quantas são as fábulas inventadas pelas pessoas sobre os astros, onde os astros sofrem pacientemente?

Da mesma forma, os justos devem suportar com paciência todas as calúnias que os mancham. Dizer, por exemplo, que uma determinada estrela é de Mercúrio, como dissemos há pouco, que aquele outro astro é de Saturno, o outro é de Júpiter, tudo isto é caluniar as estrelas.

Ao ouvirem estas blasfêmias, essas estrelas ficam sensibilizadas e se desviam de seus cursos?

Assim, a pessoa que ostenta a palavra da vida no meio de uma sociedade depravada e maliciosa se parece com os astros que brilham nos céus.

Quantos parecem honrar o sol, mas o sobrecarregam com mentiras?

Dizer que Cristo é o sol é ultrajar o sol, que sabem bem que Cristo é seu Criador. Se ele fosse capaz de indignação, ele ficaria indignado com as falsas honrarias que lhe prestam, mais ainda do que com as calúnias com as quais o sobrecarregam.

Para um fiel servidor, a injúria que ele mais sente é aquela do seu senhor.

Quantas falsidades são ditas sobre os astros, que as suportam, que as toleram, mas que não os comovem!

Por quê?

Por que eles estão no céu.

Então, o que é o céu?

Mencionemos também isto: fábulas creditam a pessoas o fato da lua se escurecer, quando dizem que mágicos a fizeram descer!

É pela ordem de Deus que a lua tem seus eclipses em determinadas datas. Mas, porque este astro está no céu, ele não se importa com as palavras humanas.

O que significa dizer que a lua está no céu?

Que ela está sólida no firmamento dos céus.

Assim, a pessoa cujo coração está sólido *no firmamento* do Livro de Deus não se importa com as palavras humanas.

006

Por céu, de fato __ ou por firmamento __ se entende, comumente, o Livro da Lei. Assim, está dito em uma passagem: *Vós estendestes o céu qual uma pele*[269].

Se o céu pode ser estendido *qual uma pele*, ele pode ser estendido como um livro para ser lido, pois, uma vez o tempo passado, ele não mais será lido. Se ainda lemos a Lei é porque ainda não atingimos a sabedoria que enche os corações e as mentes daqueles que a contemplam, quando então, não necessitaremos mais lê-la.

Em uma leitura, de fato, as sílabas soam e passam uma após outra. Mas a luz da verdade, ela não passa, permanecendo fixa e inebriando os corações daqueles que a veem.

É como disse o Salmista: *Eles se inebriam com a abundância de vossa casa e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias, porque em vós está a fonte da vida.*

E observem que fonte é esta: *É na vossa Luz que vemos a luz*[270].

[269] Salmo 103:002.

A leitura nos é então necessária neste mundo, em que *a nossa ciência é parcial, a nossa profecia é imperfeita. Mas, quando chegar o que é perfeito, o que é em parte desaparecerá*[271].

Na "Cidade de Jerusalém", de fato, onde vivem os anjos, de onde estamos banidos hoje por um exílio que nos faz gemer, se compreendemos bem que estamos exilados, já que é odiar sua pátria se queixar do exílio; nessa "Cidade" então, onde vivem os anjos, é lido o Evangelho ou as Epístolas do Apóstolo?

Lá se é alimentado com o Verbo de Deus e este *Verbo de Deus*, para se fazer ouvir no tempo, *se fez carne e habitou entre nós*[272].

A Lei escrita é, portanto, um firmamento para nós e se nossos corações repousarem nela, ele não será abalado pelas iniquidades humanas.

Então, o Senhor *estende o céu qual uma pele*, como está escrito. Mas, quando passar o tempo em que os livros são necessários, o que acontecerá?

Os céus se enrolarão como um livro[273].

---

[270] Salmo 035:010 e 011.
[271] 1 Coríntios 13:9 e 10.
[272] João 1:14.
[273] Isaías 34:4.

Aquele então, cujo coração está no alto, tem um coração luminoso, que brilha no céu e que as trevas não escurecem, pois as trevas estão por baixo, as trevas são as iniquidades e as trevas não são imutáveis.

Ontem já dissemos que aqueles que hoje são trevas, amanhã, com boa vontade, podem ser luz. Aqueles que eram trevas ao entrarem aqui podem ser luz desde agora, pois o Apóstolo, para que ninguém acreditasse que as trevas nos são naturais e que não se pode mudá-las, nos disse claramente: *Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Comportai-vos como verdadeiras luzes*[274].

Sois luz, mas, *no Senhor*, nos diz o Apóstolo e não em vocês mesmos. Que seus corações estejam então neste Livro e seus corações neste Livro estarão *no firmamento dos céus*.

Se seus corações estiverem lá, que eles tirem de lá a luz deles e as iniquidades abaixo deles não os abalarão. Não que eles estarão *no firmamento dos céus* segundo a carne, mas será com as conversas deles, como disse São Paulo: *Nossa conversa está no céu*.

Vocês não poderiam ter uma ideia dessa cidade que vocês ainda não viram, mas vocês querem pensar no céu?

Pensem no Livro de Deus. Escutem o que diz o salmo: *Feliz aquele que se compraz no serviço ao Senhor e medita*

[274] Efésios 5:8.

sua Lei dia e noite[275]. E o mesmo salmo também chama de *feliz aquele que não procede conforme o conselho dos ímpios, não trilha o caminho dos pecadores, nem se assenta numa cadeira de pestilência*[276].

Observem este astro no firmamento: "Ele *se compraz no serviço ao Senhor e medita sua Lei dia e noite*".

Ele quer suportar tudo com paciência?

Que ele não desça então do céu e que medite a *Lei* do Senhor *dia e noite*.

Que seu coração então esteja no céu e se seu coração estiver no céu, todas as iniquidades que são cometidas por um tempo na terra, toda a felicidade dos ímpios, todas as humilhações dos justos não serão nada para aquele que *medita dia e noite* a Lei do Senhor. Ele suporta tudo e é feliz na luz de Deus.

Como então ele está *no firmamento* dos céus?

É que a Lei é esse firmamento.

Bem-aventurado, Senhor, é aquele a quem vós mesmo instruístes, a quem vós tiverdes ensinado vossa Lei, para suavizardes em favor dele os dias ruins, até que se cave uma cova para o pecador[277].

[275] Salmo 001:002.
[276] Salmo 001:001.
[277] Salmo 093:012 e 013.

Observem então esses astros no curso deles. Eles se movem, eles se põem, eles retornam, eles prosseguem as trajetórias deles, eles diferenciam o dia da noite, eles medem os tempos e os anos e, apesar dos males que são cometidos na terra, eles não perdem nada da paz que eles têm no céu.

O que então Deus nos ensina com isto?

Escutemos o salmo.

007

O Deus das vinganças, o Senhor, o Deus das vinganças age confiantemente[278].

Você ousa acreditar que ele não se vinga?

Ele se vinga, certamente, já que ele é *o Deus das vinganças, o Senhor*.

O que quer dizer que ele é *o Deus das vinganças*?

Que é o Deus que se vinga.

O que levanta seus murmúrios é que ele não se vinga dos ímpios. Pare de murmurar para não ser um daqueles dos quais ele se vinga.

Alguém comete um roubo e continua vivo. Você então murmura contra Deus porque ele não mata aquele que cometeu um roubo contra você.

[278] Salmo 093: 001.

Mas, por outro lado, observe se você também não é um ladrão e até mesmo mais do que o outro ou se não o foi. Se você está de dia, lembre-se de sua noite e se você está fixo no céu, lembre-se de ter estado na terra. Talvez você se lembre de que também foi ladrão um dia e que alguém rogou a Deus para que você sobrevivesse aos seus roubos e que ele não fizesse com que você morresse.

Então, assim como, em suas faltas, o Senhor o poupou, o deixou viver para que, no futuro, você não fosse mais um ladrão, não procure, depois de sua passagem, destruir a ponte da Divina Providência.

Você não sabe que muitos devem passar por onde você mesmo passou? Existiria você agora, para murmurar, se ele tivesse ouvido aqueles que murmuravam antigamente contra você?

No entanto, você quer que Deus se vingue dos ímpios, que ele puna um ladrão. Você murmura contra Deus porque um ladrão não é levado à morte.

Pese, na balança da equidade, o roubo e a blasfêmia. Você não é um ladrão, você diz, mas suas murmurações contra Deus o tornam um blasfemador.

Alguém se aproveita do sono dos outros para cometer um roubo e você acusa Deus de dormir e não ver as pessoas.

Se então você quer que a mão do ladrão se endireite, comece por endireitar sua língua.

Você quer que alguém deixe de ser injusto para com as outras pessoas, então deixe de ser injusto para com Deus, para que a vingança divina que você deseja não caia primeiro sobre você.

Deus virá, de fato. Ele virá e julgará todos aqueles que perseveram na injustiça, que terão sido pouco reconhecidos por suas graças, que terão desprezado sua paciência, que terão juntado um tesouro de *ira contra ti, para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras*[279], pois, *o Senhor é o Deus das vinganças* e *o Deus das vinganças age confiantemente*.

Ele não poupava ninguém quando falava neste mundo, pois, se o Senhor vivia na fraqueza da carne, ele tinha, no entanto, a força da palavra. Ele não teve nenhuma consideração para com os príncipes dos judeus.

Quantas coisas ele disse contra eles! E ele disse com toda franqueza.

É dele que é dito em um salmo: *Por causa da aflição dos humildes e dos gemidos dos pobres, levantar-me-ei para lhes dar a salvação que desejam*[280].

[279] Romanos 2:5 e 6.
[280] Salmo 011:006.

Quem são esses *humildes*? Quem são esses *pobres*?

Aqueles que só colocam suas esperanças Nele, que é o único que não engana.

Observem, meus irmãos, que eles são *humildes* e *pobres*, mas esses *pobres* que a Escritura menciona com carinho não parecem ser os *pobres* que nada possuem.

Vê-se, algumas vezes, um pobre que, ao receber uma injúria, logo recorre ao dono da casa onde moram, do qual ele é o locatário, o fazendeiro, o cliente. Ele exige orgulhosamente que o tratem com respeito por ser do círculo de relações de tal pessoa. Ele colocou seu coração em tal pessoa, sua esperança está em tal pessoa, sua cinza está na cinza dela.

Outros são ricos dos bens deste mundo e desfrutam das honrarias mundanas e, no entanto, não colocam suas esperanças no dinheiro, nem em suas terras, nem em seus filhos, nem no esplendor de uma dignidade passageira, mas eles fundamentam suas esperanças Naquele a quem nada sucede, que não pode morrer, que não pode se enganar e nem enganar ninguém. Mesmo que eles pareçam ter grandes bens aos olhos do mundo, eles são, no entanto, daqueles *pobres* de Deus, porque usam seus bens com sabedoria e para as necessidades dos pobres.

Eles compreendem os perigos que os cercam nesta vida e se veem estrangeiros nela. Eles se conduzem no meio de seus grandes bens, como o viajante que passa por uma hospedaria, mas sem nada possuir dela.

O que fará então o Senhor?

Por causa da aflição dos humildes e dos gemidos dos pobres, levantar-me-ei para lhes dar a salvação que desejam.

Ora, *a salvação* do Senhor é o nosso Salvador.

É nele que o Salmista quis colocar as esperanças dos *humildes* e dos *pobres.*

E o que ele diz?

O Deus das vinganças age confiantemente.

Ele não temerá, ele não poupará os vícios humanos e nem suas concupiscências. Trata-se então de um Médico fiel, munido do bisturi salutar de suas palavras e que extirpa as chagas.

Assim como os Profetas anunciaram antecipadamente, assim as pessoas viram.

Ele pregava na montanha, quando disse: *Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus!*[281]

[281] Mateus 5:3.

Ele até mesmo declara *bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça* e, no mesmo sermão, ele acrescenta que *deles é o Reino dos céus!*[282]

E, para fazê-los brilhar como astros, ou seja, para torná-los pacientes em todas as perseguições passageiras, ele lhes diz: *Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus*[283].

Na sequência deste sermão, mesmo que cercado pela multidão, ele se atém aos seus discípulos, que ele instrui com uma linguagem que batia na face dos fariseus e dos judeus, que eram, por assim dizer, os mestres da exposição das santas Escrituras, que se acreditavam justos e passavam por tais e, por fim, vendo o povo submetido à autoridade deles, ele não os poupa e clama: *Quando orardes, não façais como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelas pessoas*[284] e outros ensinamentos semelhantes. Ele os atacou todos, sem temer ninguém.

E, depois deste sermão, esta foi a conclusão a que chegou o historiador evangélico: *Quando Jesus terminou o dis-*

[282] Mateus 5:10.
[283] Mateus 5:11 e 12.
[284] Mateus 6:5.

curso, a multidão ficou impressionada com a sua doutrina. Com efeito, ele a ensinava como quem tinha autoridade e não como os seus escribas[285].

Quantas vezes então Aquele sobre o qual foi dito: *ele ensinava como quem tinha autoridade*, quantas vezes ele lhes disse: *Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas!*[286]

Quantas vezes ele lhes lançou estas coisas nos rostos deles!

Ele não temia ninguém.

Por quê?

Por que ele é *o Deus das vinganças e o Deus das vinganças age confiantemente*.

Ele não os poupou em palavras, para poder, um dia, poupá-los no julgamento. Recusar, de fato, o remédio amargo das palavras seria incorrer na condenação do julgamento futuro.

Por quê?

Porque *o Senhor é o Deus das vinganças e o Deus das vinganças age confiantemente*. Isto quer dizer que ele não poupa ninguém.

Ora, Aquele que não poupou ninguém quando veio para sofrer, poupará quando vier para julgar? Ele que não te-

[285] Mateus 7:28 e 29.
[286] Mateus 23:13.

meu ninguém quando veio em sua humildade temerá quando vier em sua glória?

O que ele fez com tanta confiança lhe permite avaliar o que ele fará no fim dos tempos. Evite então murmurar contra Deus, que parece poupar os ímpios. Mas seja um desses bons que ele não poupa nesta vida, para poupá-los no julgamento.

O Deus das vinganças, o Senhor, o Deus das vinganças age confiantemente.

008

Mas esta confiança em suas ações, eles não puderam sentir e, como ele tinha vindo humilde, como ele tinha tomado uma carne mortal e veio para sofrer; não para agir como os pecadores, mas para sofrer por eles; como ele tinha vindo para agir com toda liberdade e aqueles fariseus não podiam suportar a confiança que ele tinha em suas palavras, o que eles fizeram?

Eles o prenderam, o flagelaram, zombaram dele, o esbofetearam, cuspiram no rosto dele, o coroaram com espinhos, o prenderam a uma cruz e, por fim, o mataram.

Mas o que o Salmista diz sobre esta ativa confiança?

Levantai, ó vós que julgais a terra![287]

Eles o prenderam em sua humildade, mas o prenderão em sua glória? Eles que julgaram uma pessoa mortal, não serão julgados por ele, que se tornou imortal?

O que diz então o Salmista?

"*Levantai, ó vós que* agistes *confiantemente!* Vós cuja confiança nas próprias palavras era insuportável para eles. Vós que, na maldade deles, eles acreditaram fazer muito, ao prender-vos e crucificar-vos. Invés de prendero-vos para acreditar em vós, eles vos prenderam para vos perseguir. *Ó vós*, então, *que* agistes tão *confiantemente* entre os ímpios, que não temestes ninguém e que sofrestes, *levantai!* Ou seja, ressuscitai para subirdes ao céu".

E que a Igreja suporte com paciência o que sua Cabeça tão pacientemente suportou.

Levantai, ó vós que julgais a terra! Dai a retribuição aos soberbos[288].

Ele dará, meus irmãos. Mas o que é, de fato, que é dito aqui: *Levantai, ó vós que julgais a terra! Dai a retribuição aos soberbos*?

Estas são palavras proféticas e não uma ordem audaciosa. Não foi porque o Salmista disse: *Levantai, ó vós que*

[287] Salmo 093:002.
[288] Salmo 093:002.

julgais a terra, que Cristo ressuscitou e subiu ao céu, para obedecer ao seu Profeta. Mas foi porque Cristo faria tudo isto que o Salmista predisse, pois Cristo não fez o que fez porque o profeta predisse, mas o profeta predisse porque Cristo faria. Ele viu, em espírito, Cristo humilhado, mas humilhado sem temer ninguém, sem poupar ninguém com suas palavras e agindo *confiantemente*. Ele o viu agir com esta confiança, ele o viu preso, ele o viu crucificado, humilhado e depois ele o viu ressuscitando e subindo ao céu, de onde virá para julgar aqueles mesmos nas mãos dos quais ele sofreu tantos males.

Levantai, ó vós que julgais a terra! Dai a retribuição aos soberbos, lhe diz então o Salmista profeta. Ele dará aos ímpios e não aos humildes.

Quem são esses *soberbos*?

São aqueles que, não satisfeitos em praticar o mal, eles querem também defender seus pecados. Alguns, de fato, daqueles que crucificaram Cristo, realmente realizaram milagres, quando se separaram dos judeus para abraçar a fé e Deus os perdoou pelo sangue de Cristo. Este sangue do Justo ainda os envergonhava nas mãos deles e o Justo já lavava seu sangue derramado. Aqueles que tinham assassinado seu corpo mortal, que eles viam, se uniram ao seu Corpo Espiri-

tual ou sua Igreja. Eles tinham derramado o sangue que seria o resgate deles e foram beber este mesmo resgate.

Muitos, de fato, se converteram depois dos milagres que faziam os Apóstolos. Em uma ocasião, *muitos dos que tinham ouvido a pregação* dos Apóstolos *acreditaram e o número dos fiéis se elevou a mais ou menos cinco mil*[289]. Eles passaram a estar tão estreitamente unidos a Cristo que, *todos os que possuíam terras e casas vendiam-nas e traziam o dinheiro do que tinham vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos. Repartia-se então a cada um deles conforme a sua necessidade*[290]. *A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma*[291]. Eles, dentre os quais, muitos tinham crucificado o Senhor.

Mas, porque o Senhor não retribuiu?

Está dito: *Dai a retribuição aos soberbos*. Mas estes não quiseram ser *soberbos*. Vendo os milagres que eram realizados em nome do Jesus que eles acreditavam ter matado, eles ficaram comovidos com aqueles milagres e deram atenção a Pedro, que lhes declarou em nome de quem eles eram realizados.

Servidores fiéis, aquelas pessoas não quiseram se arrogar o poder do Mestre deles e dizer que eram eles mesmos

[289] Atos 4:4.
[290] Atos 4:34 e 35.
[291] Atos 4:32.

que realizavam os milagres que o Mestre deles realizava através das mãos deles. Os servidores atribuíram então ao Mestre deles a glória que lhe era devida. Eles disseram que aquelas maravilhas que eram admiradas eram realizadas em nome Daquele que os judeus tinham crucificado.

E aqueles judeus então se fizeram humildes e, *tomados pelo remorso no íntimo do coração*, perturbados, confessaram seus pecados. Depois, pediram conselho, perguntando: *Que devemos fazer, irmãos?* [292]

Sem perderem a esperança pela salvação deles, eles procuraram o Médico. Então, Pedro lhes respondeu: *Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo*[293].

Ao fazerem penitência, eles se tornaram humildes e Deus não lhes retribuiu o que mereciam.

De fato, este salmo diz: *Levantai, ó vós que julgais a terra! Dai a retribuição aos soberbos.* Mas aqueles não eram mais um destes. Nestes tinham se cumprido estas palavras do Senhor na cruz: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[294].

Levantai, ó vós que julgais a terra! Dai a retribuição aos soberbos.

[292] Atos 2:37.
[293] Atos 2:38.
[294] Lucas 23:34.

Ele deve então dar *a retribuição* aos que merecem?

Sim, mas aos soberbos.

009

Mas quando? Sim, quando ele dará *a retribuição*?

Às vezes, os ímpios triunfam, os ímpios exultam, eles blasfemam, eles fazem todo tipo de maldade.

Você fica admirado com isto?

Procure com piedade, invés de orgulho, repreender.

Você fica admirado com isto?

O Salmista, como você, também sofre com isto. Não que ele ignore a causa disto, mas ele procura saber o que ele sabe bem, para que você encontre nele o que você ainda não sabe.

Quando uma pessoa quer consolar outra, ela não faz isto sem antes chorar como a outra. Ela então primeiro chora como a ela e depois ela lhe dá palavras consoladoras.

Mas, se ela se voltasse para ela mesma e se criticasse por sua tristeza, ela não agiria como lemos há pouco no Apóstolo: *Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram*[295].

[295] Romanos 12:15.

Você então primeiro chora como o outro para que, em seguida, ele se alegre como você. Você entra em sua dor para animá-lo.

É por isto que o Salmista, assim como o Espírito Santo que sabe tudo, questiona como você e se apodera, em certo sentido, de suas palavras, dizendo: *Até quando, Senhor, até quando os pecadores estarão alegres? Até quando eles responderão e dirão iniquidades? Até quando levantarão a voz aqueles que praticam a iniquidade?*[296]

Não é falar contra Deus, dizer: "Do que nos serve viver assim? O que você dirá? Deus realmente se importa com o que fazemos?"

Porque eles continuam a viver, eles pensam que Deus não sabe o que eles fazem. Mas, observem qual é a infelicidade deles.

Se o guarda visse o que eles fazem, ele os prenderia. Assim, eles procuram evitar serem vistos pelos guardas, com medo de serem presos. Mas ninguém escapa dos olhos de Deus, que não apenas vê o que está em um cômodo mais secreto, mas também no íntimo dos nossos corações.

Eles acham também que nada pode chegar a Deus e, porque possuem a consciência dos crimes que cometem e estão bem de vida, eles acham que Deus não sabe dos cri-

[296] Salmo 093: 003 e 004.

mes deles e dizem: "Tudo isto então agrada a Deus, pois, se nossas ações desagradassem a Deus, como elas desagradam aos juízes, como elas desagradam aos reis, aos imperadores, àqueles que são encarregados de sabê-las, nós poderíamos escapar aos olhos de Deus, como escapamos dos olhos humanos? Nossas ações agradam então a Deus".

Assim, Deus, em outro salmo, faz esta crítica ao ímpio: *Eis o que fazes e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti?*[297]

O que ele quer dizer com: *Pensas que eu sou igual a ti*?

"Você pensa que seus crimes me agradam, como eles agradam a você".

Depois, vem a ameaça para o futuro: *Não, mas vou te repreender e te lançar em rosto os teus pecados*[298].

Não se cala então Aquele que disse: *Eu hei de me calar?*

Mesmo que ele tenha dito: *Eis o que fazes e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti?*, todavia, ele não se manteve em silêncio.

[297] Salmo 049: 021.
[298] Salmo 049: 021.

Quando nós pregadores falamos, ele não esta calado. Quando o leitor lê os textos sagrados, Deus não está calado. Quando o Salmista canta, Deus não está calado.

Ora, todas estas vozes de Deus estão espalhadas pelo mundo inteiro. Como pode então Deus se calar ou não se calar?

Suas palavras não se calam, mas sua vingança se cala.

O que significa então: *Eis o que fazes e eu hei de me calar*?

Significa: "*Eis o que fazes e eu* não *hei de me* vingar*?* Então, tu pensas uma iniquidade, pois *pensas que eu sou igual a ti*".

Deus fala, em outra passagem sobre este silêncio sobre a punição, ou melhor, sobre o castigo adiado: *Muito tempo guardei o silêncio, permaneci mudo e me contive. Devo ficar sempre em silêncio e me conter?*[299]

Até quando, Senhor, até quando os pecadores estarão alegres? Até quando eles responderão e dirão iniquidades? Até quando levantarão a voz aqueles que praticam a iniquidade?

Ele enumera todas as iniquidades deles: *Eles responderão e dirão iniquidades.*

O que ele quer dizer com: *Eles responderão*?

[299] Isaías 42:14.

"Eles encontram uma resposta que confunde o justo".

Uma pessoa de bem se aproxima e lhes diz: "Afastem da iniquidade".

"Por quê?", eles perguntam.

"Para não morrer", diz a pessoa de bem.

"Você sabe o que fiz. Por que então não estou morto? Fulano praticou *a justiça* e está morto. Por quê? Eu cometo iniquidades. Por que Deus não me tirou a vida? Por que ele se vingou daquele que praticou *a justiça*? Por que Beltrano está na miséria?", questiona o iníquo.

Isto é o que o Salmista chama de "responder".

Os iníquos têm com o que responder a vocês. Eles encontram o que responder na paciência de Deus para com quem ele poupa. Deus os poupa por um motivo e eles respondem com outro motivo: o fato de ainda estarem vivos.

O Apóstolo, de fato, nos diz por que Deus os poupa e nos explica o propósito de Deus com sua paciência. Ele diz: *Tu, ó criatura! Pensas que escaparás ao juízo de Deus? Ou desprezas as riquezas da sua bondade, paciência e longanimidade, desconhecendo que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?*[300]

Tu, ó criatura! Ou seja, aquele que responde e que diz: "Se eu desagradasse a Deus, Deus não me pouparia assim".

[300] Romanos 2:3 e 4.

Tu, ó criatura! Observe o erro que você comete contra você mesmo. Escute o Apóstolo.

Tu, ó criatura! Pela tua obstinação e coração impenitente, vais acumulando ira contra ti, para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras[301].

Deus então prolonga sua bondade, enquanto você prolonga sua iniquidade. Ele terá um tesouro de eterna misericórdia para aqueles que não desprezaram sua misericórdia. Mas você terá seu tesouro em sua ira[302]. O que você acumula a cada dia, pouco a pouco se tornará uma massa opressiva. Você a fez crescer imperceptivelmente e ela chegará ao máximo.

Não conte então, no dia a dia, com a leveza das faltas. As menores gotas formam grandes rios.

010

Mas o que fazem aqueles que respondem tão insolentemente a Deus? O que fazem para que ele os poupe?

[301] Romanos 2:5 e 6.
[302] Cf. Tiago 2:13. *Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia.*

Senhor, eles humilharam vosso povo[303]. Ou seja, todos aqueles que querem viver na *justiça*. É contra eles que os ímpios exercem a insolência deles.

Senhor, eles humilharam vosso povo, oprimiram vossa herança, mataram a viúva e o órfão, levaram à morte o prosélito[304].

O peregrino, o estrangeiro, o estranho; é isto que ele chama de *prosélito*.

Tudo isto está claro e não há necessidade de nos detemos aqui.

011

Eles disseram: "O Senhor não verá"[305].

Não há, em tudo isto, cuidado ou preocupação. Outros pensamentos o ocupam e ele não se detém nisto.

Estas meus irmãos, são as duas desculpas dos ímpios. Uma, nós já expusemos: *Eis o que fazes e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti?*[306]

O que ele quer dizer com: *Pensas que eu sou igual a ti*?

[303] Salmo 093: 005.
[304] Salmo 093: 005 e 006.
[305] Salmo 093: 007.
[306] Salmo 049: 021.

"Você pensa que eu vejo suas ações e que elas me agradam, já que eu não me vingo".

A outra desculpa é que Deus não considera as ações humanas, que ele pouco se envolve com nossas vidas e que não tem nenhuma preocupação conosco.

"É de se acreditar que Deus se detém para me olhar? Que ele me considera para alguma coisa? Que ele enumera as ações humanas?"

Criatura infeliz! Deus, que teve o cuidado de criá-lo, não teria nenhuma preocupação em fazê-lo viver bem?

Esta então é a linguagem dos ímpios.

Eles disseram: "O Senhor não verá. O Deus de Jacó não compreenderá"[307].

012

Entendam agora, vocês que, no povo, são insensatos e vocês, tolos, sejam sábios em algum momento[308].

Deus instrui seu povo, cujos pés poderiam escorregar com a visão da prosperidade dos ímpios.

Imaginemos uma pessoa então, que vive entre os santos de Deus ou os filhos da Igreja. Ela vê os ímpios na prosperidade; aqueles que cometem crimes. Então, ela fica com

[307] Salmo 093:007.
[308] Salmo 093:008.

inveja e se sente levada a imitar as ações deles. Ela vê também que sua devoção e que sua humildade não lhe servem para nada neste mundo, onde ela esperava por sua recompensa.

Se esta pessoa só esperasse essa recompensa para o céu, ela não acreditaria que ela estivesse perdida, já que o tempo de recebê-la ainda não chegou para ela.

Se você vai trabalhar em uma vinha, você faz seu trabalho e depois recebe seu salário. Você não pede seu salário ao dono da vinha antes de ter feito seu trabalho. Mas você pede a Deus sua recompensa antes de ter feito todo o seu trabalho?

Esta própria paciência é parte do trabalho que será recompensado. É querer diminuir o trabalho na vinha não querer esperar, pois a paciência resignada é parte do trabalho que deve ser recompensado.

Mas, se você for um enganador, tome cuidado para, não apenas ser privado de toda recompensa, como também ser castigado como um trabalhador infiel.

Quando um trabalhador é infiel, ele começa a trabalhar mal, ele fixa os olhos no dono da vinha, ele examina aquele que o contratou para trabalhar em sua vinha, com o objetivo de diminuir seu trabalho, de não fazê-lo se ele desvia seus olhos e somente trabalhar quando ele o vê.

Mas Deus, que o contratou, jamais afasta seus olhos. Você jamais conseguiria então trabalhar mal, pois o dono da vinha tem sempre os olhos voltados para você. Procure então saber como você poderá enganá-lo e assim você deixará de trabalhar.

Se então você começa a se abalar, ao ver a prosperidade dos ímpios, se seus pensamentos fazem seus pés escorregarem no caminho de Deus, é a você que se dirige o Salmista.

Mas se nenhum de vocês é assim, é aos outros que ele se dirige e não a vocês mesmos, quando ele diz: *Entendam agora.*

Eles disseram: "O Senhor não verá. O Deus de Jacó não compreenderá".

Entendam agora, vocês que, no povo, são insensatos e vocês, tolos, sejam sábios em algum momento, clama o Salmista.

013

Quem fez o ouvido não ouvirá?[309]

"Não pode ouvir aquele que lhe deu o poder de ouvir?"

Quem fez o ouvido não ouvirá? Quem fez o olho não vê? Quem instrui as nações não repreenderá?[310]

[309] Salmo 093: 009.

Considerem com atenção, meus irmãos: *Quem instrui as nações não repreenderá?*

Isto é o que Deus faz agora: ele *instrui as nações*. Foi para isto que ele enviou à humanidade seu Verbo. Para todos os países da terra, ele o enviou, através dos anjos, através dos Patriarcas, através dos Profetas, através de seus servidores; todos arautos que precederam o soberano Juiz. Por fim, ele enviou seu próprio Verbo, ele enviou seu Filho Único. Ele enviou os servidores do seu Filho e, entre seus servidores, seu próprio Filho.

Esta Palavra de Deus é pregada em todo o mundo. Onde não foi dito às pessoas: "Deixem suas iniquidades passadas e se voltem para o Caminho reto"?

Ele nos poupa então para que nós nos corrijamos. Ele não se vingou ontem para que hoje nós nos corrijamos.

Ele então *instrui as nações*. Mas ele *não as repreenderá? Não ouvirá* aqueles que ele *instrui*? Ele não julgará aqueles aos quais ele lançou sua Palavra como uma semente? Em uma escola, você só receberia os ensinamentos, sem precisar repeti-los jamais?

É se instruir, receber alguma coisa do mestre. Ele lhe confia as lições que ele lhe dá. Mas ele não exigirá, algumas

---

[310] Salmo 093: 009 e 010.

vezes, que você as repita? E, ao começar essa repetição, você não teme o castigo?

Repetimos hoje então as lições. Mais tarde, compareceremos perante o Juiz, para prestarmos conta de todo o nosso passado. Isto quer dizer que lhe daremos explicações de todos os favores com que fomos cumulados agora.

Escutem estas palavras do Apóstolo: *Teremos todos de comparecer diante do tribunal de Cristo. Ali cada um receberá o que mereceu, conforme o bem ou o mal que tiver feito enquanto estava no corpo*[311].

Quem instrui as nações não repreenderá? Aquele que ensina a ciência à humanidade[312].

"Ele pode ignorar o que ele lhe ensinou? Ele *que ensina a ciência à humanidade*".

014

O Senhor conhece os pensamentos humanos e vê que são fúteis[313].

Você pode não compreender o quanto são justos os pensamentos de Deus, mas ele *conhece os pensamentos humanos e vê que são fúteis.*

[311] Romanos 14:10 e 2 Coríntios 5:10.
[312] Salmo 093:010.
[313] Salmo 093:011.

Pessoas, é verdade, conheceram os pensamentos de Deus, mas ele só mostra seus segredos aos seus amigos. Quanto a vocês, meus irmãos, não desprezem vocês mesmos. É ouvir os pensamentos de Deus, se aproximar do Senhor com fé.

Isto é o que vocês aprenderam agora, o que nós lhes dissemos, aos lhes mostrar porque Deus perdoa neste mundo os ímpios, para que vocês não murmurem contra o Senhor, *que ensina a ciência à humanidade*: *o Senhor conhece os pensamentos humanos e vê que são fúteis*.

Deixem então esses *pensamentos humanos que são fúteis* e compreendam toda a sabedoria dos pensamentos de Deus.

Mas, quem compreende os pensamentos de Deus?

Aquele que está fixado *no firmamento dos céus*. Isto foi o que nós cantamos, o que nós expusemos.

015

Feliz é aquele a quem instruis, Senhor e ensinais a vossa Lei, para lhe suavizar os maus dias, até que a cova do pecador seja cavada[314].

Este é o segredo do conselho divino. Aí está porque ele poupa os pecadores: é que uma *cova* é *cavada* para o ímpio.

[314] Salmo 093: 012 e 013.

Você já quer sepultá-lo, mas ainda se cava uma *cova* para ele. Não se apresse em jogá-lo nela.

O que ele quer dizer com: *até que a cova do pecador seja cavada*? Ou melhor: quem é esse *pecador*? Ele é uma pessoa só?

Não.

Quem é ele então?

São todos aqueles do gênero humano que são ímpios. Todo o conjunto de *soberbos*, pois foi dito antes: *Dai a retribuição aos soberbos*[315].

Era pecador, de fato, aquele publicano que mantinha os olhos voltados para o chão e batia em seu peito clamando: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*[316]

Mas, porque ele não era soberbo e é aos *soberbos* que é pedido que Deus dê *a retribuição*, não é para ele, mas para este que se cava uma *cova*, até que Deus retribua ao soberbo o que ele merece.

Desta forma então, nas palavras: *até que a cova do pecador seja cavada*, é preciso entender uma referência *aos soberbos*.

Mas, quem é o soberbo?

---

[315] Salmo 093:002.
[316] Lucas 18:13.

É aquele cuja penitência não chega até à confissão dos pecados, para que ele seja curado pela humildade.

Quem é a pessoa soberba?

É aquela que se arroga o pouco bem que pode transparecer nela e que o retira, no entanto, da divina misericórdia.

Mas, quem é a pessoa soberba?

É aquela que, mesmo atribuindo a Deus o bem que pratica, insulta, no entanto, aqueles que não o praticam e se enaltece acima deles.

Aquele fariseu, de fato, disse: *Graças vos dou, ó Deus*[317]. Ele não disse: "Sou eu que faço". Mas ele deu graças a Deus pelo bem que fazia. Ele reconhecia então que fazia o bem e que o fazia com a ajuda de Deus.

Por que então ele foi reprovado?

Porque insultou o publicano.

Escutem então, para se tornarem perfeitos. Todo homem e toda mulher deve começar pela confissão de suas faltas, por uma penitência salutar, que demonstre que ele se corrige e não que debocha de Deus.

Depois desta penitência, quando ele começar a se fortalecer no bem, ele deve ainda estar atento sobre si mesmo, para não se atribuir o bem que faz, mas dar graças Àquele

[317] Lucas 18:11.

pela bondade do qual ele entrou no caminho do bem, pois foi Deus quem o chamou e foi Deus quem o iluminou.

Ele já está então perfeito?

De forma alguma. Falta-lhe ainda uma coisa.

O que lhe falta?

Não se enaltecer acima daqueles que não vivem ainda como ele vive. Quem chegar a este ponto está em segurança. Não é a ele que se fará a retribuição que foi dita: *Dai a retribuição aos soberbos*. Ele não está entre aqueles para quem se cava uma *cova*.

Observem, de fato, aquele que disse: *Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali*[318].

Como ele se enaltece com estas palavras: *Não sou como o publicano que está ali*!

Mas este, com a cabeça abaixada, batia no peito e clamava: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*

Um estava orgulhoso por suas boas ações e o outro se humildava por causa de suas faltas. Observem, meus irmãos, o quanto a humildade nas faltas é mais agradável a Deus do que o orgulho nas boas ações. Observem o quanto Deus detesta o orgulho.

[318] Lucas 18:11.

Foi por isto que o Senhor concluiu assim: *Digo-vos: este voltou para casa justificado e não o outro.* E ele apresenta o motivo: *Pois todo aquele que se enaltecer será humilhado e quem se humilhar será enaltecido*[319].

Meus irmãos! Para nos mostrar que Jesus Cristo nos ensina a humildade, basta um só fato: ele é um Deus que se fez humano. Aí está a humildade que desagrada tanto aos pagãos, que nos dirigem esta injúria: "O que é o seu Deus? Uma pessoa que nasceu pobre. O que é o seu Deus? Um crucificado".

A humildade de Cristo desagrada então aos soberbos. Mas você, cristão, imite-a, se ela o agrada. Se ela for imitada, não há mais nada de penoso, pois o Senhor disse: *Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e aprendai comigo, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas*[320].

Este então é o ensinamento cristão, que ninguém pratica bem se não for pela graça de Deus. O mal que o ser humano faz vem dele, mas o bem que ele faz vem do favor divino. Se ele começa a praticar o bem, que ele não se atribua isto e se ele não se atribuir isto, que ele dê graças Àquele de

[319] Lucas 18:14
[320] Mateus 11:28 e 29.

quem ele o recebeu. Quando ele fizer o bem, que ele não insulte aquele que não o faz e não se enalteça acima dele. Não é nele que termina a graça de Deus, de maneira a que ela não flua para os outros.

016

Para lhe suavizar os maus dias, até que a cova do pecador seja cavada[321].

Ó você que é cristão! Seja manso nos *maus dias*. Ora, são *maus* os *dias* em que se vê o pecador prosperar e o justo sofrer. Mas a dor do justo é apenas o castigo de um Pai e a felicidade do pecador é *a cova cavada* para ele.

Mas, porque Deus nos amadurece com os *maus dias*, enquanto *a cova do pecador* é *cavada*, não vão pensar que os anjos estão como que com ferramentas nas mãos cavando uma *cova* imensa para conter todo o conjunto de ímpios. E quando vocês os virem em tão grande número, não digam com um sentido debochado: "Que *cova* poderá realmente conter uma multidão tão grande de ímpios? Que tempo se levaria para cavar uma *cova* tão profunda assim? Deus deverá então perdoá-los".

[321] Salmo 093:013.

Longe de nós estes pensamentos. A *cova* dos pecadores é a felicidade deles, pois eles caem nela como que em uma *cova*.

Pesem bem isto, pois é muito estranho chamar de *cova* a própria felicidade.

Até que a cova do pecador seja cavada.

É por uma secreta *justiça* que Deus poupa a pessoa na qual ele reconhece faltas e impiedade e esta própria paciência de Deus dá a ela motivo para se enaltecer, por causa desta suposta impunidade. Ela se acredita enaltecida e cai e sua queda é porque ela se acreditou enaltecida. O que ela chama de caminhar com grandeza, Deus chama de *cova*, pois uma *cova* desce rumo ao abismo e não vai rumo ao céu.

Ora, os pecadores e os orgulhosos parecem subir rumo ao céu, mas, na verdade, eles mergulham rumo ao abismo. Os humildes, pelo contrário, parecem descer ao chão, mas sobem até o céu.

Humilde-se então, ó você, seja você quem for que é instruído na Lei de Deus, para que seu coração seja um astro no céu, pois foi no *quarto dia*, chamado de quarto a partir do sábado, de onde este nosso salmo retira seu título, que Deus formou os astros.

Assim como você vê os astros seguirem a trajetória deles, pouco preocupados com o que as pessoas dizem contra

eles, despreze, por sua vez, os ataques de uma carne frágil, pois toda pessoa não passa de carne e de sangue e você não é vil, em comparação com a carne que parece oprimi-lo. Foi o mesmo Deus que se revestiu com uma carne e derramou seu sangue por você e para ela e que conduzirá ambos ao tribunal. E se ele lhe concedeu esta graça, quando você estava na impiedade, o que ele não lhe reserva para sua fidelidade?

Que este pensamento o torne humilde.

Como se tornar humilde?

Dizendo a si mesmo: "Os ímpios só estão na felicidade pela vontade de Deus. Ele quer poupá-los para levá-los à penitência e se eles não se converterem, ele sabe como os julgará".

Ora, uma pessoa não é humilde quando ela quer se opor a esta bondade de Deus, a esta paciência, a este poder, a esta *justiça* do justo. Em seu orgulho, ela se levanta contra Deus e Deus a rebaixa e esta humilhação está no próprio ato de quem se levanta contra Deus, pois está dito em outro salmo: *Enquanto eles se levantavam, vós os derrubastes*[322].

Não está dito: "*Vós os derrubastes* porque *eles se levantavam*", separando o momento da elevação e o momento da queda. Mas, para eles, se levantar foi cair.

[322] Salmo 072:018.

De fato, quanto mais o coração humano é orgulhoso, mais ele está afastado de Deus e se afastar de Deus é cair no abismo. Um coração humilde, pelo contrário, faz descer do céu o próprio Deus, que deseja se aproximar dele.

Deus é Altíssimo. Deus está acima dos céus e ele domina os anjos. O quanto não é preciso se elevar para atingir essas alturas?

Mas não se coloque em perigo de se despedaçar por tentar se elevar. Eu quero lhe dar um conselho, para que, nessa tentativa de elevação, o orgulho não venha despedaçá-lo.

Sim, Deus é Altíssimo, mas humilde-se profundamente e ele descerá até você.

017

Compreendemos então porque Deus perdoa os ímpios. A felicidade deles é *a cova* deles.

Deus nos diz que não nos cabe saber como nem porque essa *cova* é cavada para eles, mas a nós cabe compreender, segundo sua Lei, que devemos ser pacientes *até que a cova do pecador seja cavada*.

“Mas a mim que sofro no meio dos pecadores, o que me acontecerá?”, você questiona.

A resposta para isto está na sequência do salmo: *Porque o Senhor não rejeitará seu povo*[323].

Ele o exercita, mas não o rejeita.

O que nos diz, de fato, a Escritura, em outra passagem?

O Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho[324].

Ele recebe aquele que ele castiga e você diz que o rejeita?

Isto é o que as pessoas fazem aos seus filhos diante de nossos olhos. Elas corrigem aqueles que lhes dão esperanças, mas abandonam, a uma vida de liberdade, aquelas almas indomáveis que não apresentam nenhuma esperança para o bem.

Ora, não há intenção de admitir à herança aquele filho que foi abandonado à sua própria liberdade e quando se corrige um filho é porque para ele está reservada a herança.

Que o filho que Deus corrige avance então com a mão que o açoita, já que açoitar é preparar para a herança.

Deus então não afasta da herança o filho que ele corrige e ele só o corrige para admiti-lo à herança. Que este filho, no entanto, não desenvolva um ciúme infantil ao ponto de

[323] Salmo 093:014.
[324] Provérbios 3:11 e 12 e Hebreus 12:6. Cf. Apocalipse 3:19 (*Eu repreendo e castigo aqueles que amo*).

dizer: “Meu irmão é mais amado por meu pai do que eu, pois ele o deixa viver em liberdade e eu, por qualquer coisinha contra as ordens de meu pai, sou açoitado”.

Alegre-se com os açoites, pois a herança está reservada para você e *porque o Senhor não rejeitará seu povo*. Ele corrige no tempo, mas não condena na eternidade. Aqueles que, pelo contrário, ele poupa no tempo, serão condenados por toda a eternidade.

Escolha então: você quer uma dificuldade temporária ou uma pena eterna? Uma felicidade temporária ou uma vida eterna?

Com o que o ameaça o Senhor?

Com uma pena sem fim.

O que ele lhe promete?

Um descanso eterno.

Os castigos que pesam sobre os bons são apenas passageiros. O alívio dos ímpios também é passageiro.

Porque o Senhor não rejeitará seu povo.

018

Até que a justiça se torne um julgamento e que se veja, junto a ela, aqueles que têm o coração reto[325].

[325] Salmo 093:015.

Trabalhe então agora para possuir *a justiça*, já que você não pode ainda ter o *julgamento*. É preciso *a justiça*, primeiramente, mas o *julgamento* firmará essa *justiça*.

Neste mundo, os Apóstolos tinham *a justiça* e eles suportaram as pessoas iníquas. Mas o que lhes foi prometido?

No dia da renovação do mundo, quando o Filho do Homem estiver sentado no trono da glória, vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel[326].

Então, *a justiça* deles se converterá em *julgamento*.

De fato, todo aquele que é justo neste mundo só o é para suportar e tolerar o mal. Que ele suporte no tempo os sofrimentos, pois virá o momento de julgar.

Mas, o que direi dos servidores de Deus?

O Senhor, que é juiz dos vivos e dos mortos, quis primeiro ser julgado, para depois ser juiz.

Até que a justiça se torne um julgamento e que se veja, junto a ela, aqueles que têm o coração reto.

Ter justiça neste mundo, ainda não é julgar. É preciso primeiro ter *a justiça* para depois julgar. É preciso primeiro suportar os ímpios, para depois julgar esses ímpios.

Tenhamos primeiro essa *justiça* que será mais tarde transformada em julgamento. O justo suportará os ímpios o

[326] Mateus 19:28.

quanto Deus quiser, na medida em que sua Igreja os suportar, para que a maldade deles lhes sirva de instrução.

No entanto, *o Senhor não rejeitará seu povo, até que a justiça se torne um julgamento e que se veja, junto a ela, aqueles que têm o coração reto*.

Quem são *aqueles que têm o coração reto*?

São aqueles que querem o que Deus quer.

Deus poupa os pecadores, mas você quer que ele os condene já neste mundo. Seu coração é torto então e sua vontade é perversa, pois você quer uma coisa e Deus quer outra. Deus quer poupar os ímpios e você não quer nenhum alívio para eles. Deus é paciente para com os pecadores e você não tem nenhuma paciência com eles. Você quer então uma coisa e Deus quer outra. Endireite então seu coração e volte-o para Deus, porque Deus tem piedade para com os fracos.

Ele viu que, em seu Corpo, que é sua Igreja, há enfermos que procuram seguir a vontade deles, primeiramente, mas que endireitarão os corações deles para quererem o que Deus quer, vendo que Deus quer outra coisa. Não procure então tornar torta a vontade de Deus, mas endireite a sua e a coloque de acordo com a Dele.

A vontade de Deus é, para nós, como que uma régua. Se você vier a distorcer essa régua, como você vai endireitá-la?

Mas essa régua permanece sempre reta. Ela é imutável. Enquanto a régua existir, você pode se endireitar e endireitar o que há de torto em você.

O que as pessoas desejam?

É pouco, para elas, terem uma vontade torta. Elas querem entortar também a vontade de Deus, moldá-la de acordo com os corações delas, para que Deus faça a vontade delas, quando são elas que devem fazer o que Deus quer.

019

Como o Senhor, de duas vontades que havia nele, seguiu aquela que tinha se formado no humano que ele carregava com ele?

Ele quis mostrar, em seu Corpo, ou sua Igreja, aqueles que, no futuro, gostariam de seguir a própria vontade e depois abraçariam a vontade de Deus, pois ele previu que haveria fracos entre os deles e ele quis que eles fossem personificados nele.

Foi por isto que um suor de sangue cobriu seu corpo[327]. Porque, em sua Igreja, que é seu Corpo, o sangue dos mártires fluiria de todas as partes. O sangue cobriu então todo seu corpo. Assim, o sangue dos mártires fluiu em todo o corpo da Igreja.

Mas, para personificar nele mesmo ou em seu corpo aqueles que são fracos, ele disse, em seu nome e por piedade por eles: *Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!* Ele expõe assim a vontade humana e se ele perseverasse nesta vontade, ele não nos mostraria um *coração reto*. Mas, se ele teve piedade de você, ele também o curou nele, quando disse em seguida: *Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres*[328].

Quando a vontade humana sugere: "Ah, se o Senhor matasse aquele inimigo que não me oprimiria mais! Ah, se eu pudesse sofrer menos por causa dele!" E você persiste nesta vontade, se você sente algum prazer com ela, mesmo que você saiba que Deus proíbe isto, seu coração está corrompido e você não tem *a justiça* que deve se tornar um julgamento, pois todos os que têm esta *justiça* têm o *coração reto*.

E quem são *aqueles que têm o coração reto*?

[327] Cf. Lucas 22:44.
[328] Mateus 26:39.

São aqueles que dizem, como Jó: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[329]

Este tinha um *coração reto*.

Da mesma forma, quando ele estava coberto de chagas, o que ele disse à esposa, que o diabo lhe tinha deixado e não tinha levado à morte, para fazer dela uma auxiliar dele e não uma consoladora do seu marido?

Satanás tinha se lembrado de que fôra através de Eva que Adão tinha sido enganado e ele pensou que aquela nova Eva se tornaria um instrumento útil a ele. Mas o Adão vencedor em sua esterqueira foi bem superior ao Adão derrotado no Paraíso.

O que respondeu então Jó àquela mulher?

Observem um coração totalmente pronto, *um coração reto*. Ele não suportava então uma perseguição e uma perseguição bem cruel?

Os cristãos, às vezes, sofrem assim e, quando as pessoas deixam de oprimir, o diabo oprime, por sua. E se os imperadores se tornaram cristãos, o diabo também se tornou cristão?

[329] Jó 1:21.

Que suas caridades observem então o que é *um coração reto*. A esposa de Jó se aproxima dele e lhe diz: *Amaldiçoe a Deus e morra!*[330]

Ela enumera os males que ele suporta ou que ela mesma suporta e depois lhe diz: *Amaldiçoe a Deus e morra!*

Mas Jó reconheceu a Eva e, querendo retornar ao ponto onde ele havia caído, com o coração fixo em Deus, tal como um *luzeiro no firmamento dos céus,* com o coração no Livro de Deus, ele respondeu: *Falas como uma insensata. Aceitamos a felicidade da mão de Deus. Não devemos também aceitar a infelicidade?*[331]

Seu coração estava fixado em Deus e, então, ele era reto. Fixe então, você também, seu coração em Deus, para que ele tenha sempre a correção.

Mas, às vezes, se infiltra nele certa vontade e certa fraqueza carnal se apodera do seu espírito. Então, evite se desesperar. Foi você mesmo e não seu coração que o Senhor representou outrora em sua fraqueza, pois ele não temeu morrer. Ele que ressuscitaria no terceiro dia.

Mesmo que ele tenha sofrido somente como um ser humano e não como um Deus sofreria, como ele teria medo,

[330] Jó 2:9.
[331] Jó 2:10.

sabendo que ressuscitaria no terceiro dia, se São Paulo não teve este medo? Ele que só ressuscitará no fim dos tempos.

Este Apóstolo nos diz então: *Sinto-me pressionado dos dois lados: por uma parte, desejo me desprender para estar com Cristo; o que seria imensamente melhor; mas, de outra parte, continuar a viver é mais necessário, por causa de vós...*[332]

A vida era então um peso para ele e um duplo desejo dividia sua alma. E, se *desprender para estar com Cristo*, para ele *seria imensamente melhor*.

Então, que júbilo quando chegou o momento de sua paixão! Que glória para ele!

Combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me retribuirá naquele dia[333], ele disse então.

Um exultou quando estava a ponto de ser coroado e Aquele que o coroaria ficou triste!

O Apóstolo exultou, perto de sua paixão, mas Nosso Senhor disse, perto da dele: *Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!*[334]

[332] Filipenses 1:23 e 24.
[333] 2 Timóteo 4:7 e 8.
[334] Mateus 26:39.

Ele disse isto porque assumiu nossas tristezas, assim como tinha assumido nossa carne. Não acreditem então que Nosso Senhor não tenha ficado triste. Não foi isto o que dissemos e se disséssemos isto, diante desta afirmação do Evangelho: *Minha alma está triste até à morte*[335], poderíamos dizer que Jesus não dormiu, quando o Evangelho assegura que *ele, no entanto, dormia*[336]; que ele não comia, quando o Evangelho afirma que *Jesus entrou num sábado na casa de um fariseu notável, para uma refeição*[337]. Um verme de corrupção se infiltraria na fé e não deixaria nada saudável nela. Poder-se-ia dizer também que ele não teve um corpo verdadeiro e nem uma carne verdadeira.

Tudo o que foi escrito sobre ele, meus irmãos, aconteceu realmente. Tudo é verdadeiro.

Ele ficou então triste?

Sim, triste de verdade. Mas com uma tristeza que foi voluntária, assim como ele tinha assumido voluntariamente nossa carne e, assim como ele tinha assumido voluntariamente uma carne real, ele assumiu também voluntariamente uma tristeza real.

Ele quis mostrar nele mesmo essa tristeza, para que, se viesse a se infiltrar em nossas almas alguma fraqueza

[335] Mateus 26:38.
[336] Mateus 8:24.
[337] Lucas 14:1.

humana, que opusesse nossas vontades à vontade de Deus, nós pudéssemos ver que estamos fora da regra e assim recolocarmos nossos corações de acordo com a regra e redirecionarmos para Deus este mesmo coração que perdeu sua retidão.

Foi então sua fraqueza que Jesus mostrou nele, quando disse: *Minha alma está triste até à morte*. Foi com ela que ele disse: *Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!*

Mas diga imediatamente o que ele disse em seguida, para instruí-lo: *Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres*[338].

Se vocês agirem assim, vocês terão *a justiça* e ter *a justiça* é ter *o coração reto* e se *o coração* é *reto*, essa *justiça* que sofre agora ficará encarregada do *julgamento* e quando o Senhor vier julgar, vocês não temerão nenhum castigo, mas exultarão por portar *a coroa da justiça*.

Vocês verão então ao que levou a paciência de Deus: a castigar os outros ou a coroá-los.

Agora vocês não veem, é verdade, mas acreditem no que vocês não veem ainda, para não se envergonharem quando virem.

[338] Mateus 26:39.

Até que a justiça se torne um julgamento e que se veja, junto a ela, aqueles que têm o coração reto[339].

020

Quem se levantará por mim contra os ímpios ou quem ficará do meu lado contra os praticantes da iniquidade?[340]

Por todos os lados lhe fazem o mal e a serpente não para de lhe sugerir a iniquidade. Para qualquer lado que você se vire, assim que você fez algum progresso na devoção, procurando alguém com quem viver bem, dificilmente você encontra. Você está rodeado de ímpios, como um pouco de grão no meio de muita palha.

Há grãos na eira, mas ainda debaixo de muita flagelação. Quando eles estiverem separados da palha, eles serão em grande número. Pouco numerosos, em comparação com a palha, eles são, no entanto, muito numerosos propriamente.

Desta forma então, quando os ímpios murmuram por todos os lados e questionam: "Por que viver assim? Só você é cristão? Por que não imitar os outros? Por que não ir aos espetáculos como os outros? Por que não usar os remédios

[339] Salmo 093:015.
[340] Salmo 093:016.

deles, os emplastros deles? Por que não consultar os augúrios e a astrologia, como fazem os outros?"

Você faça então o sinal da cruz e diga: "Eu sou cristão!"

Faça isto para afastar este linguajar envenenado.

Mas o inimigo o pressiona e continua e, o que é pior ainda, ele quer sufocar o cristão com os exemplos de outros cristãos.

A alma fica então perturbada, angustiada. Ela quer vencer, todavia. Mas ela consegue isto com suas próprias forças?

Então, escutem a resposta dela: "Do que me serviria utilizar esses remédios para acrescentar alguns poucos dias à minha vida? Eu sairei deste mundo para comparecer perante meu Deus e ele me lançará no inferno por ter preferido alguns dias à vida eterna".

"Que inferno?"

O suplício do eterno julgamento de Deus.

"Você acredita realmente que Deus se preocupa com as vidas humanas?"

Talvez não seja um amigo que lhe fale assim em uma praça pública, mas, algumas vezes, uma esposa, em sua própria casa ou um marido que quer seduzir uma santa e fiel esposa.

Se for a mulher que fala estas coisas ao marido, ela é uma Eva para ele e se for um marido falando com a esposa, ele é um Satanás para ela. Ou é Eva falando com o marido ou é a serpente falando com a esposa.

Às vezes, um pai que quer formar bem seu filho o encontra corrompido, perdido na devassidão. Ele está preocupado, ardoroso, vacilante, procurando saber como vencer, mas está quase derrotado e conivente com o filho. Mas Deus está presente.

Escutem então o que o salmo diz: *Quem se levantará por mim contra os ímpios?*

"Eles são em tão grande número! Para qualquer lado que eu olhe, eu os vejo. Quem enfrentará o príncipe do mal, o diabo e seus anjos, as pessoas que ele seduziu?"

021

Se o Senhor não tivesse me ajudado, minha alma por pouco teria vivido no inferno[341].

Ela teria descido à *cova* preparada para os pecadores. Isto é o que significa: *minha alma por pouco teria vivido no inferno.*

[341] Salmo 093: 017.

O Salmista, se vendo abalado e perto de consentir com o mal, voltou seus olhos para o Senhor. Os insultos talvez o levassem à iniquidade.

Muitas vezes, de fato, os ímpios se reúnem para insultar as pessoas de bem, sobretudo quando eles são em grande número e cercam uma pessoa isolada, assim como a palha cerca o bom grão.

Quando eles forem passados na peneira, eles não estarão mais juntos.

Mas essa pessoa de bem, se encontrando então cercada por ímpios, que zombam dela, que tentam aliciá-la, que se esforçam para se impor a ela, que a pressionam por ela ser justa, que fazem da justiça dela um tema de sarcasmos, essa turba diz então a ela: “Você é um grande apóstolo. Você voou para o céu, como Elias”.

Isto é o que falam essas pessoas, para que, cansado desses dardos envenenados, esse justo fique envergonhado, por fim, no meio desses ímpios.

Que ele resista então a esses ímpios e que, para resistir a eles, ele não conte somente com suas forças, para que não se torne orgulhoso, ao querer fugir de orgulhosos e não acabe aumentando o número deles.

O que dizer então?

Quem se levantará por mim contra os ímpios ou quem ficará do meu lado contra os praticantes da iniquidade? Se o Senhor não tivesse me ajudado, minha alma por pouco teria vivido no inferno[342].

022

Se eu dissesse: "Meu pé escorregou", vossa misericórdia, Senhor, me ajudaria[343].

Observe o quanto a confissão é preciosa perante Deus. Seu pé escorrega e você não diz: *"Meu pé escorregou"*, mas afirma que você está firme, quando já está abatido.

Faça o contrário. Quando você se sentir abalado, quando você escorregar, confesse seu abalo para não ter que chorar sua queda, para que Deus lhe estenda a mão e sua alma não vá viver no inferno. Deus quer a confissão e ele ama a humildade.

Você ficou abalado porque é um ser humano e ele o ajuda porque é Deus. Diga-lhe então: *Meu pé escorregou*.

Por que dizer: "Estou firme", quando seu pé escorregou?

Se eu dissesse: "Meu pé escorregou", vossa misericórdia, Senhor, me ajudaria.

---

[342] Salmo 093: 016 e 017.
[343] Salmo 093: 018.

Foi por isto que Pedro não colocou sua confiança nele mesmo. Um dia, o Senhor foi visto caminhando por sobre o mar, pisando todas as cabeças orgulhosas deste mundo. Ele mostrou que pisoteava todas as cabeças orgulhosas, quando caminhou sobre as ondas revoltas do mar.

Assim acontece com a Igreja, pois a Igreja é Pedro. No entanto, Pedro mesmo não ousou caminhar sobre o mar. E, o que ele disse?

Senhor, se és tu, manda-me ir sobre as águas até junto de ti!

Jesus caminhou com seu próprio poder, mas Pedro o fez por ordem de Jesus. *Manda-me ir sobre as águas até junto de ti*, ele pediu.

Jesus então *lhe disse: "Vem!"*

A Igreja caminha então sobre as cabeças dos soberbos. Mas, como ela é a Igreja; como ela tem sua parte de fraquezas humanas; para cumprir estas palavras: *Se eu dissesse: "Meu pé escorregou", redobrando a violência do vento, Pedro teve medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!"*

Desta forma então, o que está escrito aqui: *Se eu dissesse: "Meu pé escorregou"*, se traduz no Evangelho por: *"Senhor, salva-me!"* e estas outras palavras: *Vossa misericórdia, Senhor, me ajudaria*, se cumprem por estas: *No*

mesmo instante, Jesus lhe estendeu a mão, o segurou e lhe disse: "Homem de pouca fé, por que duvidaste?"[344]

Deus é admirável nas provações que ele envia às pessoas e nossos próprios perigos nos tornam mais caro o libertador. Observem, de fato, o que se segue.

O Salmista disse: *Se eu dissesse: "Meu pé escorregou", vossa misericórdia, Senhor, me ajudaria.* O Senhor, que o tirou do perigo, se tornou mais caro para ele e, ao expor esta bondade do Senhor, ele clamou: *Senhor, segundo a multiplicidade das minhas dores em meu coração, vossas exortações alegraram a minha alma*[345].

"Essas dores eram grandes, mas grandes também foram vossas exortações. A ferida estava endurecida, mas o remédio a amaciou".

023

Haveria, junto a vós, um trono de iniquidade, ó vós que fazeis da dor um preceito?[346]

Isto quer dizer: "Nenhum iníquo se sentará convosco e nem vós mesmo tendes *um trono de iniquidade*".

E, como que para dar a razão disto, ele acrescenta: *Ó vós que fazeis da dor um preceito.*

[344] Mateus 14:28-31.
[345] Salmo 093:019.
[346] Salmo 093:020.

"O que me faz compreender que não há, *junto a vós, um trono de iniquidade* é que vós não nos poupais".

Lemos, na Primeira Epístola de São Pedro, uma passagem que ele retirou das santas Escrituras e que é uma prova disto: *Vem o momento em que se começará o julgamento pela casa de Deus*, ele disse. Ou seja, *o momento* em que vão ser julgados aqueles que pertencem à *casa de Deus*. Se os filhos são castigados, o que não devem esperar os servidores infiéis?

Depois, São Pedro acrescenta: *Ora, se ele começa por nós, qual será a sorte daqueles que são infiéis ao Evangelho de Deus?* Isto, ele reforça com esta questão: *Se o justo se salva com dificuldade, que será do ímpio e do pecador?*[347]

"Como então os ímpios estariam convosco, já que não poupais vossos fiéis servidores, que exercitais e que castigais?"

Mas, como é para nos instruir que ele não nos poupa, o Salmista disse: *Vós fazeis da dor um preceito*.

Vós fazeis (*fingis*), ou seja: "Vós formais, criais, modelais".

É por isto que um trabalhador em argila é chamado de "oleiro" (*fingulus*) e o vaso que ele molda é chamado de moldável (*fictile*), pois a palavra "fictício" (*fictum*) nem

[347] 1 Pedro 4:17-19.

sempre significa “falso, inventado”, mas o que é preparado ao lhe dar uma forma, o que tem certa forma, como o Salmista disse: *Quem fez o olho não vê?* (*Qui finxit oculum, non videbit?*)[348]. O termo “fez” (*finxit)* não se refere aqui a nenhuma ficção, mas significa “formou o olho, fez o olho”.

Deus não se parece com o oleiro (*fingulus*), quando faz o ser humano tão frágil, tão fraco, tão terreno?

Pois escutem estas palavras do Apóstolo: *Deus é aquele que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para que irradiássemos o conhecimento do esplendor de Deus, que se reflete na face de Cristo. Porém, temos este tesouro em vasos de barro*[349].

Mas, será que, talvez, estes *vasos de barro* não nos venham de outro?

Escutem a resposta, que vem do Apóstolo: *Quem és tu, ó criatura, para contestar Deus? Porventura o vaso de barro diz ao oleiro: “Por que me fizeste assim?” Ou o oleiro não tem poder sobre o barro para fazer, da mesma massa, um vaso de uso nobre e outro de uso vulgar?*[350]

Observem que, no Evangelho, Cristo Nosso Senhor se compara *ao oleiro*, pois, se ele *formou o ser humano, do*

[348] Salmo 093: 009 e 010.
[349] 2 Coríntios 4: 6 e 7.
[350] Romanos 9: 20 e 21.

barro da terra [351], foi também com o *barro da terra*, que ele curou os olhos daquele cujos olhos ele só tinha formado de uma maneira imperfeita no ventre de sua mãe[352].

Então, estas palavras: *Haveria, junto a vós, um trono de iniquidade, ó vós que fazeis da dor um preceito?*, devemos entender como se ele dissesse: "Haveria, junto a vós, um trono para a iniquidade, ó vós que fazeis da dor um preceito?"

Que fazeis da dor um preceito. "Que faz da *dor* um *preceito* para nós, de sorte que ela nos seja imposta".

Como a *dor* é um *preceito* para nós?

É quando Aquele que morreu por você o flagela, sem lhe prometer a felicidade nesta vida. Ele que não pode enganar e que não lhe dá, neste mundo, o que você procura.

Que bem ele dará e onde ele o dará?

Quanto ele dará? Ele que não dá nada nesta vida, que castiga nesta vida e *que faz da dor um preceito*?

Agora é o tempo do trabalho e o descanso nos é prometido para depois. Pense no trabalho que o oprime nesta vida, mas pense também no descanso que Deus lhe promete.

Você consegue, ao menos, imaginá-lo?

---

[351] Gênesis 2:7.
[352] Cf. João 9:1-6.

Se você pudesse, você compreenderia que seu trabalho não poderia ser comparado a ele.

Escute aquele que viu, *em parte*, esses bens e que clamou: *Hoje vemos como por um espelho, em enigma, mas então veremos face a face. Hoje conheço em parte, mas então conhecerei totalmente, como eu sou conhecido*[353].

O que nos disse também este Apóstolo?

A nossa presente tribulação, momentânea e leve, nos proporciona um peso eterno de glória incomensurável.

O que ele quer dizer com: *um peso eterno de glória incomensurável*? Para quem é essa *glória*?

Para aqueles que não miram as coisas que se veem, mas sim as que não se veem. Pois as coisas que se veem são temporais e as que não se veem são eternas[354].

Não esmoreça em um trabalho que passa rapidamente e você desfrutará de uma felicidade sem fim. Deus lhe dará a vida eterna. Pense em quanto trabalho é necessário para comprá-la.

024

Escutem bem, meus irmãos! Eis aqui um mercado. "Tudo o que tenho está à venda", diz o Senhor. Comprem!

[353] 1 Coríntios 13:12.
[354] 2 Coríntios 4:17 e 18.

O que ele tem à venda?

Ele tem um lugar de repouso à venda. Comprem-no com trabalho.

Escutem, para que sejamos, em nome de Cristo, cristãos corajosos.

Resta-nos muito pouco deste salmo. Não nos cansemos.

Como poderia ser forte para agir aquele que é fraco para ouvir?

Deus me ajudará para lhes explicar o resto deste salmo. Escutem como Deus colocou à venda o Reino dos Céus.

"Quanto ele vale?", você perguntará.

Ele é comprado com trabalho. Se lhe fosse respondido que ele é comprado com ouro, isto não bastaria. Você perguntaria também quanto ouro, pois há ouro em pó, há a onça de ouro, a libra do ouro e outras medidas.

O preço então lhe é informado para lhe poupar o esforço de procurar saber.

O preço deste Reino é o trabalho.

Que trabalho é este?

Pergunte o quanto você precisa trabalhar, pois você não sabe ainda que trabalho é este e o quanto você deve trabalhar. Deus lhe diz simplesmente: "Eu vou lhe mostrar

como será esse repouso. Você julgue qual deve ser o trabalho que você deve fazer para adquiri-lo".

Que Deus nos diga então como será este repouso.

Bem-aventurados os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam no século dos séculos[355].

Assim é então o repouso eterno. Será um repouso sem fim, uma felicidade sem fim, uma alegria sem fim, uma incorruptibilidade sem fim.

Com que trabalho se pode comprar uma felicidade que é sem fim?

Se você quer ser justo na comparação, se você quer julgar segundo a verdade, um repouso eterno deve ser comprado com um trabalho eterno. Isto é verdadeiro, mas não tema, pois Deus é misericordioso.

Mas, com um trabalho eterno, você não chegaria jamais ao repouso eterno. Se seu trabalho fosse sem fim, como você poderia chegar ao repouso eterno, que mereceria ser comprado com um trabalho sem fim?

Pese bem os valores: um repouso eterno vale um trabalho eterno, mas trabalhar para sempre é nunca chegar ao repouso. Se então você quer chegar ao que você compra, é preciso que seu trabalho tenha um fim. Não que o repouso não valha tal preço, mas para que você possa possuir o que

[355] Salmo 083:005.

você comprou. Um trabalho eterno deveria ser o preço dele, mas só se poderia comprá-lo com um trabalho passageiro.

Seguramente, seria preciso um trabalho eterno para comprar um repouso eterno.

O que são um milhão de anos no trabalho?

"Um milhão de anos passará, mas o que eu lhe darei não terá fim", diz o Senhor.

Como é grande a misericórdia divina! Ela não diz mil anos de trabalho, ela não diz quinhentos anos de trabalho, mas sim: trabalhe o quanto você viver. Com poucos anos você terá o repouso e um repouso sem fim.

Escutem ainda a sequência: *Senhor, segundo a multiplicidade das minhas dores em meu coração, vossas exortações alegraram a minha alma*[356].

Você trabalha poucos anos e este trabalho é entrecortado pela alegria, pois há consolações nesta vida.

Todavia, não coloque sua alegria neste mundo. Alegre-se em Cristo, alegre-se com suas palavras, alegre-se com seus preceitos.

Estas conversas com vocês, estas palavras que vocês ouvem fazem parte da alegria de vocês.

Quantas consolações então em um trabalho tão curto!

[356] Salmo 093: 019.

São, então, verdadeiras, estas palavras do Apóstolo: *A nossa presente tribulação, momentânea e leve, nos proporciona um peso eterno de glória incomensurável.*

Este então é o preço que oferecemos a Deus!

Algumas ninharias por tesouros eternos. As ninharias do trabalho por um preço indescritível, de acordo com estas palavras: *um peso eterno de glória incomensurável.*

Você se alegra no tempo, mas não coloque nele sua confiança. A vida tem tristezas, mas não se desespere. Não se deixe corromper pela prosperidade e nem se abater pela adversidade. Não diga a você mesmo: "É impossível que Deus admita ímpios junto a ele, quando ele castiga os justos para salvá-los e só os castiga para endireitá-los".

Se o justo se salva com dificuldade, que será do ímpio e do pecador?[357], reflete São Pedro.

Haveria, junto a vós, um trono de iniquidade?

Ou seja: "Os ímpios se sentarão *junto a vós*, quando *vós fazeis da dor um preceito*; quando desejais exercitar vossos filhos com a dor, para instruí-los; quando desejais lhes dar preceitos para que não fiquem sem o temor; para que eles não venham a amar outra coisa e a querer vos esquecer; vós o verdadeiro Bem deles?"

[357] 1 Pedro 4:17-19.

Deus é bom e se, em sua misericórdia, ele não misturasse alguma amargura às felicidades desta vida, nós chegaríamos a esquecê-lo.

025

Mas quando as dores e as aflições nos atingirem, nossa fé, que dormia, sai do seu torpor.

O mar estava calmo, quando Jesus dormia. Foi durante seu sono que se levantou a tempestade e os passageiros da barca ficaram em perigo.

O coração do cristão estará então na paz e na tranquilidade, mas somente quando nossa fé estiver desperta. Se ela adormece, estamos em perigo.

O sono de Cristo nos ensina então que estão em perigo aqueles que deixam a fé deles adormecer. Mas, assim como, com os sacolejos da barca, os discípulos despertaram o Mestre deles, gritando: *"Senhor, salva-nos! Nós perecemos!"*[358], ele acordou e ordenou à tempestade que se acalmasse, da mesma forma, a perturbação das más paixões e as instigações do diabo são como ondas que devem ser acalmadas.

O desencorajamento se apodera de você e você pensa que não pertence mais a Deus?

[358] Mateus 8:25.

Desperte sua fé! Faça Cristo acordar em seu coração e sua fé, ao despertar, lhe mostrará onde você está. E se as ondas da concupiscência se levantarem, lembre-se das promessas de Deus e essas inefáveis promessas o farão desprezar as delícias deste mundo. E se os ímpios o ameaçam com o poder deles, a ponto de forçá-lo a renunciar à justiça, escute as ameaças de Deus: "*Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*"[359] e você não abandonará a justiça.

Você temerá *o fogo eterno* e desprezará as dores do tempo. Com a lembrança das promessas de Deus, você desprezará as felicidades passageiras.

Ele lhe prometeu o repouso, então, despreze as angústias. Ele o ameaça com *o fogo eterno*, então, despreze a dor de um dia e, com o despertar de Cristo, seu coração estará na calma e você chegará ao porto. Aquele que lhe oferece uma Barca, só pode lhe preparar um porto seguro.

Haveria, junto a vós, um trono de iniquidade, ó vós que fazeis da dor um preceito?[360]

Deus utiliza os iníquos para nos exercitar e utiliza suas perseguições para nos castigar. A maldade do iníquo serve

[359] Mateus 25:41.
[360] Salmo 093:020.

para açoitar o justo, assim como o servo é usado para corrigir o filho. Desta forma, a dor se torna um preceito.

Os iníquos fazem o que Deus lhes permite, ao mesmo tempo em que ele os poupa.

026

O que acrescenta o Salmista?

Eles tentarão capturar as almas dos justos[361].

Por que *eles tentarão capturar as almas dos justos*?

Porque não encontram neles nenhuma falta real para reprovar.

Por que tentaram *capturar* o Senhor?

Incapazes de encontrar crimes reais nele, eles procuraram inventar alguns[362].

E eles condenarão o sangue inocente[363].

O Salmista vai nos dizer o porquê de tudo isto.

027

E o Senhor se tornou para mim um refúgio[364], ele diz.

Você não procuraria tal refúgio se não estivesse em perigo, mas você só esteve em perigo para procurá-lo, pois é Deus que faz *da dor um preceito*. Ele utiliza a maldade dos

[361] Salmo 093:021.
[362] Cf. Mateus 26:59.
[363] Salmo 093:021.
[364] Salmo 093:022.

ímpios para nos afligir. Sob o ferrão da dor, eu procuro um refúgio que não procuraria se estivesse nas delícias do mundo.

Onde está a pessoa que se volta para o lado de Deus se estiver sempre feliz e contente com as esperanças terrenas?

Que essas esperanças mundanas desapareçam e entreguemo-nos à esperança de Deus, para podermos dizer: *O Senhor se tornou para mim um refúgio.*

Eu consinto em sofrer para que *o Senhor* se torne *para mim um refúgio.*

E meu Deus se fez o protetor da minha esperança[365].

Neste mundo, Deus é para nós uma esperança. Enquanto estamos na terra, só temos a esperança e não a realidade. Mas, para que não percamos a coragem, Deus, que nos fez promessas, nos anima e suaviza os males que sofremos, pois não é em vão que está escrito: *Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças, mas, com a tentação, ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela*[366].

Que ele nos jogue então na fornalha da tribulação de maneira a curar o vaso e não a quebrá-lo.

---

[365] Salmo 093:022.
[366] 1 Coríntios 10:13.

E o Senhor se tornou para mim um refúgio. E meu Deus se fez o protetor da minha esperança.

Por que então você considera uma injustiça Deus poupar os ímpios?

Observe como o Salmista se corrige e corrige você com ele, pois foi para isto que ele dissera estas palavras.

"Que palavras?"

Até quando, Senhor, até quando os pecadores estarão alegres? Até quando eles responderão e dirão iniquidades? Até quando levantarão a voz aqueles que praticam a iniquidade?[367]

O Salmista falara então como você. Fale agora como o Salmista.

"O que diz o Salmista?"

O Senhor se tornou para mim um refúgio. Meu Deus se fez o protetor da minha esperança.

028

O Senhor lhes retribuirá segundo as obras deles. O Senhor nosso Deus os destruirá segundo a maldade deles[368].

[367] Salmo 093: 003 e 004.
[368] Salmo 093: 023.

Não é sem razão que o Salmista diz: *segundo a maldade deles.*

"Eles me fazem um grande bem e, no entanto, eles são ímpios e, de forma alguma, benfeitores".

Deus se utiliza visivelmente dos ímpios para nos exercitar, para nos afligir.

Por que nos castigar?

Seguramente para o Reino dos Céus.

O Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho. Ora, qual é o filho a quem seu pai não corrige?[369].

Quando o Senhor age assim, ele nos endireita para a herança eterna e muitas vezes ele o faz através dos ímpios, exercitando e aperfeiçoando nosso amor, que ele ordena que estendamos até nossos inimigos, pois só há perfeito amor no cristão com a condição de se cumprir este preceito: *Amai vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem*[370].

É assim que se triunfa do diabo e que se recebe a coroa da vitória. Este é o bem que Deus nos propicia por meio dos ímpios e, no entanto, ele não deve tratá-los segundo o bem que foi feito através deles, mas *segundo a maldade deles.*

[369] Provérbios 3:12 e Hebreus 12:6 e 7.
[370] Mateus 5:44.

Lembrem-se do que ele nos propiciou através da infame traição de Judas, pois Judas entregou o Filho de Deus para ser crucificado e foi pela cruz do Filho de Deus que todos os povos foram resgatados para o céu e, no entanto, Deus não recompensou Judas pela redenção de todos os povos, mas o castigou *segundo a maldade dele*.

Se considerarmos em Judas somente que ele entregou Jesus Cristo, sem levarmos em conta o espírito com que ele o fez, Judas fez o que Deus Pai fez, já que está escrito que Ele *não poupou seu próprio Filho, mas que, por todos nós, o entregou*[371].

Judas fez o que Nosso Senhor Jesus Cristo fez, já que está dito que Cristo *nos amou e por nós se entregou a Deus como oferenda e sacrifício de agradável odor*[372]. E também que: *Cristo amou a Igreja e se entregou por ela, para santificá-la*[373].

No entanto, damos graças a Deus, que não poupou seu filho, que o entregou por nós, assim como damos graças ao Filho, que se entregou por nós, cumprindo assim a vontade do seu Pai e nós detestamos Judas, cujo crime serviu a Deus para nos propiciar um bem tão grande e dizemos com razão:

[371] Romanos 8:32.
[372] Efésios 5:2.
[373] Efésios 5:25 e 26.

O Senhor lhe retribuiu segundo a obra dele. O Senhor nosso Deus o destruiu segundo a maldade dele.

De fato, não foi por nós que Judas entregou Cristo, mas foi para possuir o dinheiro do seu crime. Desta forma, a entrega de Cristo foi a nossa salvação e sua venda foi a nossa redenção.

Da mesma forma, aqueles que perseguiram os mártires só os torturaram na terra para enviá-los ao céu. Eles lhes tiraram conscientemente a vida presente, para fazerem, sem o saber, com que eles ganhassem a vida futura.

Mas, quando aqueles perseguidores se obstinaram no injusto ódio deles contra os santos, Deus os tratou *segundo as obras deles* e *os destruiu segundo a maldade deles*.

De fato, da mesma forma como a bondade dos justos prejudica os maus, assim também, a iniquidade dos maus é vantajosa para os bons, pois o Senhor disse: *Vim a este mundo para fazer um julgamento: os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos*[374].

E o Apóstolo também disse: *Somos, para Deus, o bom odor de Cristo, entre os que se salvam e entre os que se perdem. Para estes, na verdade, odor de morte e que dá a*

[374] João 9:39.

morte; para os primeiros, porém, odor de vida e que dá a vida[375].

A maldade dos ímpios é, para os justos, a arma da esquerda, como disse o mesmo Apóstolo: *Pelas armas da justiça, à direita e à esquerda, através da honra e da desonra, da boa e da má fama*[376]. E ele continua a enumerar as armas da direita: a glória de Deus, a boa fama, a verdade que faz os justos saberem que vivem, que não estão mortos, que se alegrarão, que enriquecerão os outros e que possuirão todas as coisas.

As *armas da esquerda* eram, para eles, a ignomínia, a difamação, a sedução, a desconsideração, a morte, a prisão, todos os males, serem desprezados como pobres e indigentes.

E o que há de surpreendente que os soldados de Cristo lutem por Cristo com estas diferentes armas, *à direita e à esquerda*?

Mas, como a *paz* é para as *pessoas de boa vontade*[377], mesmo quando elas são, para as outras, *odor de morte e que dá a morte*; assim como a morte é para as pessoas de má vontade, mesmo quando eles são, para os justos, *armas da esquerda* para a salvação, Deus então lhes retribuirá, não

[375] 2 Coríntios 2:15 e 16.
[376] 2 Coríntios 6:7 e 8.
[377] Lucas 2:14.

segundo eles foram úteis, mas segundo a iniquidade que eles amam ao odiarem as almas deles. Ele não os glorificará segundo o que nos propiciou a maldade deles. Ele que tira um sábio benefício da maldade deles.

Mas, *o Senhor nosso Deus os destruirá segundo a maldade deles.*

029

Que o justo suporte então o injusto. Que durante seu trabalho passageiro, o justo suporte a impunidade passageira dos ímpios, já que *o justo viverá pela sua fé*[378].

Não há outra justiça para o ser humano nesta vida, que não seja viver segundo *a fé que opera através do amor*[379]. Ora, se *o justo vive pela sua fé*, que ele acredite que, após esta vida de trabalho, ele desfrutará do repouso eterno, assim como o ímpio, depois da alegria neste mundo, sofrerá os tormentos sem fim. Assim também, se *a fé opera através do amor*, que ele ame até mesmo seus inimigos e, na medida de suas possibilidades, que ele procure lhes ser útil. Com isto, apesar da má vontade deles, eles não poderão prejudicá-lo de maneira alguma. E quando, eventualmente, Deus lhes der poder para prejudicar e dominar, que ele eleve seu

[378] Habacuc 2:4 e Romanos 1:17.
[379] Gálatas 5:6.

coração ao alto, onde ninguém pode prejudicá-lo, que ele se instrua e se alimente com a Lei de Deus, para que seus dias sejam suaves, *até que a cova do pecador seja cavada*[380].

Se a vontade dele estiver na Lei de Deus, se ele *medita* esta *Lei dia e noite*[381], sua *conversa está no céu*[382], do alto do firmamento ele brilhará sobre a terra, de acordo com o título deste salmo, a propósito do *quarto dia*, quando foram formados os astros, de sorte que ele fará *todas as coisas sem murmurações nem críticas*, guardando as palavras de Deus *no meio de uma sociedade depravada e maliciosa, onde brilhará como luzeiro no mundo, a ostentar a palavra da vida*[383].

Assim como a noite não apaga, nos céus, a luz dos astros, da mesma forma, a iniquidade não abaterá as almas dos fiéis fixadas no firmamento das Escrituras divinas.

O poder que Deus concede algumas vezes aos ímpios sobre os bens terrenos, não apenas serve para nos instruir, para nos fazer buscar em Deus nosso refúgio, no Senhor, o apoio da nossa esperança, como também serve para cavar

[380] Salmo 093:013.
[381] Salmo 001:002.
[382] Filipenses 3:20.
[383] Filipenses 2:14-16.

uma *cova* para o *pecador*, como é dito em outro salmo: *Ele inclinará e cairá, quando tiver dominado o pobre*[384].

030

Uma homilia tão longa assim, sem dúvida cansou vocês, embora o fervor de vocês tenha me impedido de perceber. Perdoem-me, no entanto, se foi assim.

Primeiro, eu só fiz obedecer, pois o Senhor me ordenou isto pela boca desses irmãos onde ele mora. Deus, de fato, só ordena do seu trono. Depois, a avidez de vocês, eu confesso, me deu a avidez para falar a vocês.

Que o Senhor abençoe então meu trabalho e que este suor no meu rosto seja para vocês um penhor de salvação e não de condenação. Ou seja, meus irmãos, que minhas palavras os estimulem à virtude, que vocês as meditem em vocês mesmos, que vocês não percam a lembrança delas e que elas sejam gravadas, não somente em suas mentes, mas também nas suas práticas cotidianas.

Uma vida santa, regrada pelos preceitos de Deus é como a caneta que escreve nos corações o que se ouve externamente. Escrita na cera, ela logo se apagará. Escrevam-na em seus corações, em seus costumes e ela não se apagará jamais.

[384] Salmo 009:031.

SALMO 094

As alegrias cristãs.

A alegria é legítima quando ela está de acordo com Deus. O Salmista nos chama para junto de Deus, para que a desfrutemos.

Está-se junto a Deus quando se traz sua imagem em uma vida pura e longe dele, quando se ama a impiedade. Deus procura sua imagem em nós assim como César buscava sua efígie em sua moeda.

O Salmista chama então para junto de Deus aqueles que se afastaram com uma vida dissoluta. Que sua alegria seja inexprimível, que ela resplandeça com a confissão de nossas faltas e com o louvor ao Deus que as perdoa, ao Médico que cura nossas feridas.

Cantemos então ao Senhor, porque ele está acima dos arremedos de nações, acima dos deuses que o são assim pela participação em sua graça, porque ele não rejeitará seu povo, o povo que descendeu de Abraão, de onde muitos foram cortados por causa da infidelidade deles, mas do qual o resto foi salvo com os Apóstolos e com os membros da Igreja primitiva, porque os confins

da terra são para ele, que é a Pedra Angular, unindo a Sinagoga à Igreja dos gentios, que derrubou das alturas da terra quem o perseguia, porque são para ele o mar __ ou o mundo com seus escândalos, onde ele adequará nossas forças às provações __ e a terra, que ele irriga com suas graças, porque somos suas criaturas, suas ovelhas que cumprem suas leis e pela quais ele terá sua bondade.

Então, não endureçamos nossos corações como os judeus no deserto, pois eles serão nossos pais se os imitarmos.

Se sempre deve haver ímpios para irritar Deus, tomemos parte do repouso que ele nos promete, assim como ele ameaça os rebeldes com a condenação.

Louvor do cântico para o próprio Davi.

001

Eu gostaria, meus irmãos, que pudéssemos ouvir nosso Pai comum, mas obedecer a um Pai é também uma boa ação. Então, já que recebemos a ordem Daquele que condescende rogar por nós, exporei às suas caridades o que Deus quiser me inspirar sobre este salmo.

Ele tem por título: *Louvor do cântico para o próprio Davi*[385]. O *louvor do cântico* significa a alegria e o contentamento, porque é um *cântico* e uma devoção, porque há um *louvor*.

O que uma pessoa pode elogiar mais do que aquilo que lhe agrada tanto que não pode lhe desagradar?

Pode-se louvar então sem temor quando se louva ao Senhor e quem canta um louvor está em total segurança quando não tem que se envergonhar daquele que ele canta.

Louvemos então ao Senhor. Louvemo-nos com nossos cânticos, ou seja, com a alegria e o contentamento.

Este salmo nos aponta, nos versículos seguintes, o que precisamos cantar.

002

Vinde! Alegremo-nos no Senhor[386].

Estamos convidados para o grande festim de alegria. Não para nos alegrarmos segundo o mundo, mas segundo Deus.

Se não houvesse no mundo uma alegria condenável, que é preciso diferenciar da santa alegria, bastaria dizer: *Vinde! Alegremo-nos!* Mas uma só palavra faz a distinção.

---

[385] Salmo 094:001.
[386] Salmo 094:001.

O que é uma santa alegria?

É aquela que se tem em Deus. A alegria é então má quando ela é segundo o mundo e legítima quando ela é segundo Deus. É preciso desfrutar em Deus de uma santa alegria, se você quer desprezar o mundo sem medo.

Mas por que dizer: *Vinde*?

Por que ele chama?

Por que é preciso vir aqueles com os quais ele quer se alegrar no Senhor, senão porque eles estão longe ainda de vir e se aproximar; longe de se aproximar e chegar; longe de chegar e se alegrar?

Como eles estão longe? Existe uma distância física entre o ser humano e Aquele que está em toda parte?

Você quer se afastar de Deus?

Aonde você irá, para ficar longe dele?

Uma pessoa que ainda é pecadora, mas, na verdade, já penitente, se afligindo com seus pecados e esperando sua salvação, temendo a ira de Deus e querendo apaziguá-lo, clama assim em outro salmo: *Para onde irei, longe de vosso espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar? Se subir até os céus, ali estareis.*

O que fazer então, já que, se ele sobe aos céus, ele encontra Deus? Aonde ir, para fugir para bem longe de Deus?

Observem o que ele diz: *Se descer até o inferno, lá também vos encontrareis*[387].

Se então, subindo até *os céus*, ele encontra Deus e se ele não evita Deus quando desce *até o inferno*, aonde ele iria para evitar sua ira, senão a este mesmo Deus apaziguado?

Todavia, mesmo que se pudesse se afastar de um Deus que está em toda parte, se não houvesse pessoas afastadas de Deus, o Senhor não diria: *Este povo somente me honra com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim*[388].

Não é então com a distância física que se afasta de Deus, mas é pela dessemelhança.

O que quer dizer dessemelhança?

Uma má vida, costumes depravados. Se uma vida pura nos aproxima de Deus, uma vida desordenada nos afasta dele.

Desta forma então, a mesma pessoa que está, pela presença física, em um mesmo lugar, se aproxima de Deus com o amor que ela tem por ele e se afasta dele com o amor pelas iniquidades. Ela se aproxima então e se afasta sem mexer os pés, pois, neste caminho, nossos pés são nossas aflições. De acordo com a direção que toma nossos corações, a direção

[387] Salmo 138: 007 e 008.
[388] Isaías 29: 13 e Mateus 15: 9.

do nosso amor, nós nos aproximamos de Deus ou nos afastamos dele.

Não dizemos comumente, falando de objetos diferentes, que um está bem distante do outro?

Se compararmos duas pessoas, dois cavalos, duas roupas e nos disserem: "Aí está uma roupa que se parece bem com a outra, uma pessoa que se parece com fulano", o que dizem quando querem nos contradizer?

"De forma alguma. Estão bem distantes um do outro".

O que quer dizer: "Estão bem distantes"?

São muito diferentes. Aquelas duas pessoas estão fisicamente próximas uma da outra e, no entanto, bem distantes uma da outra.

Da mesma forma, dois ímpios que se parecem, com suas vidas e seus crimes, estivesse um no Oriente e o outro no Ocidente, eles estão próximos um do outro.

Coloquem também um justo no Oriente e outro no Ocidente. Eles estão próximos, porque estão em Deus.

Pelo contrário. Se um justo e um ímpio forem presos a uma mesma corrente, eles estarão bem afastados um do outro.

Então, se a dessemelhança nos afasta de Deus, a semelhança nos aproxima dele.

Que semelhança?

A semelhança com a qual nós fomos feitos. O pecado a deteriorou em nós, mas nós a recuperamos com a remissão dos nossos pecados, ela se renova em nosso interior, assim como a marca que reaparece em uma moeda, ou seja, a imagem de Deus que reaparece em nossas almas, para que retornemos aos seus tesouros.

De fato, como, meus irmãos, Jesus Cristo se serviu de uma moeda para fazer com que os judeus que o tentavam compreendessem o que Deus exige de nós?

Quando quiseram acusá-lo, por causa do tributo de César, eles consultaram o Mestre da Verdade e lhe perguntaram, para tentá-lo, se era permitido ou não pagar o tributo a César, o que ele lhes respondeu?

Por que me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda com que se paga o imposto!

Eles lhe mostraram a moeda e *perguntou Jesus: "De quem é esta imagem e esta inscrição?"*

"De César", responderam-lhe. Disse-lhes então Jesus: "Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus"[389].

Se César procura sua *imagem* na moeda, Deus não procuraria sua *imagem* no ser humano?

[389] Mateus 22:17-21.

É a esta semelhança com Deus que nos convida Jesus Cristo Nosso Senhor e nos dá como modelo o próprio Deus.

Vosso Pai do céu faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos. Portanto, sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito[390], ele nos diz.

É nos convidar a nos parecermos com ele, nos dizer: *Sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito*.

Mas, nos convidar a sermos semelhantes é constatar que ficamos dessemelhantes ao nos separarmos dele e que a semelhança nos reaproxima dele, para que se cumpra em nós o que está escrito: *Aproxime-se dele e ilumine-se*[391].

É então àqueles que uma vida dissoluta afastou de Deus que este nosso salmo faz o convite: *Vinde! Alegremo-nos no Senhor*.

Aonde você vai? Por que se afastar? Por que se distanciar? Para onde você foge, ao tomar parte das alegrias do mundo?

Vinde! Alegremo-nos no Senhor.

Por que essas alegrias que farão sua perdição?

Vinde! Alegremo-nos Naquele que nos fez.

Vinde! Alegremo-nos no Senhor.

---

[390] Mateus 5:45 e 48.
[391] Salmo 033:006.

003

Rejubilemos em Deus, nosso Salvador[392].

O que quer dizer: *Rejubilemos*?

Expressemos a alegria que nossas palavras não podem expressar, que nos escapa do coração através de sons confusos e não com palavras articuladas. Assim é o júbilo.

Que suas caridades queiram considerar aqueles que se entregam ao júbilo em certos refrões e que se entregam, com inveja uns dos outros, às alegrias mundanas. Vocês verão, entrecortando seus refrões, uma alegria que os transporta e que as palavras não podem expressar; exultações que são vozes da alma, incapazes de transmitir com palavras o que sentem seus corações.

Se uma alegria terrena lhes dá júbilos, nós, por outro lado, não devemos sentir a alegria do céu, que deixa bem longe as palavras humanas?

004

Antecipemo-nos à sua presença com uma confissão[393].

A palavra *confissão* tem dois sentidos nas santas Escrituras. Há uma *confissão* que louva e uma *confissão* que

[392] Salmo 094:001.
[393] Salmo 094:002.

geme. A *confissão* que louva é em honra a Deus, que é louvado e a *confissão* que geme é uma penitência para aquele que a faz.

Há então *confissão* na pessoa que louva Deus e *confissão* naquela que confessa suas faltas. A língua não tem nada de mais digno.

Eu creio que estes são os votos mencionados pelo Salmista em outro salmo: *Pagarei os votos que fiz para convosco; votos proferidos pelos meus lábios, quando me encontrava na tribulação*[394].

Não há nada de mais elevado do que esta distinção e não há nada de mais necessário do que compreendê-la e praticá-la.

Como então diferenciar *os votos* que você faz a Deus?

Louvando-o e se acusando, pois a remissão dos nossos pecados é uma consequência da Sua misericórdia. Se ele quisesse nos tratar segundo nossos méritos, ele só encontraria coisas para nos condenar.

"Venham então. Afastemo-nos dos nossos pecados, para que o Senhor não peça contas dos nossos passados, mas que, vindo novamente a contar conosco, ele queime todas as obrigações das nossas dívidas precedentes. Confes-

[394] Salmo 065: 014 e 015.

semos então seu louvor. Confessemos sua misericórdia cantando seu louvor", convida o Salmista.

Se a *confissão* fosse sempre a expressão da penitência, o Evangelho não nos diria sobre o próprio Senhor: *Naquele mesma hora, Jesus exultou de alegria no Espírito Santo e disse: "Pai, Senhor do céu e da terra! Eu te confesso porque escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, bendigo-te porque assim foi do teu agrado"*[395].

Esta *confissão* fazia de Jesus um penitente?

Ele não podia se arrepender de nada, já que ele não era culpado de nenhuma falta. Isto foi uma *confissão* à glória do seu Pai.

Como neste nosso salmo, se trata de júbilo, sem dúvida precisamos, por *confissão*, entender aquela que é em honra a Deus e então, *louvor do cântico* não será a *confissão* do arrependimento, mas a *confissão* do louvor.

Mas por que o Salmista nos fala imediatamente de *uma confissão*, dizendo: *Antecipemo-nos à sua presença com uma confissão*?

O que ele quer dizer com: *Antecipemo-nos à sua presença com uma confissão*?

[395] Lucas 10: 21.

Deus virá, mas antes, *antecipemo-nos à sua presença com uma confissão*. Antes que ele chegue, condenemos, com uma humilde *confissão*, o que fizemos, para que ele não encontre nada para condenar e sim somente o que coroar.

Mas, confessar os pecados não é dar glória a Deus?

Seguramente é a maior honra que se pode lhe prestar.

Por que ela é a maior honra?

Porque o médico é mais digno de louvor quanto mais desesperado estava o doente.

Confesse então seus pecados, quanto mais desesperado você esteja por causa das suas iniquidades. Quanto mais sua *confissão* destacar suas faltas, mais você enaltecerá a glória Daquele que as perdoa.

Não nos acreditemos então nos afastar do *louvor do cântico*, ao tomarmos a *confissão* no sentido da *confissão* dos pecados, pois há, nesta *confissão*, o louvor a Deus, já que reconhecer nossos pecados é louvar a glória de Deus.

Antecipemo-nos, então, *à sua presença, com uma confissão*.

005

Cantemos, com alegria, salmos a ele[396].

Já dissemos o que é a *alegria* ou o *júbilo*. O Salmista retorna mais uma vez a ela, para nos exortar a senti-la.

A repetição é uma exortação, pois não tínhamos nos esquecido do que havia sido dito, para que ele precisasse nos aconselhar novamente a entrar em júbilo. Mas, muitas vezes, na exaltação da alma, se repete uma palavra já dita. Não para mais uma vez fazê-la ser conhecida, mas para exortá-la mais intensamente.

Esta repetição nos faz compreender a alegria do Salmista. Este é o motivo desta locução do Senhor: *Em verdade, em verdade vos digo*[397].

Bastava ter dito: *Em verdade* uma vez só. Por que dizer: *Em verdade, em verdade*, senão porque a repetição é uma confirmação?

Cantemos, com alegria, salmos a ele, diz o Salmista. O que diremos, ou melhor, o que sentiremos com esta *alegria*? Quais são os motivos do louvor?

Escutem: *Porque o Senhor é um grande Deus e um grande Rei acima de todos os deuses*[398].

---

[396] Salmo 094:002.
[397] João 1:51.
[398] Salmo 094:003.

Aí está porque nossa alegria deve explodir: *Porque o Senhor não rejeitará seu povo*[399], ele merece nosso júbilo.

Porque em suas mãos estão os confins da terra e suas são as alturas dos montes[400].

Por isto tudo, cantemos, com alegria, salmos a ele.

É porque o mar é dele, ele o fez e suas mãos formaram a terra[401], ele merece nosso júbilo.

Mas, para discutirmos adequadamente o sentido destas palavras, o tempo nos faltaria. No entanto, se mantivermos um silêncio absoluto, nos encarregaremos dele.

Escutem então, no pouco que me deixará a brevidade do tempo, já que um pouco de semente pode, em uma terra boa, produzir uma grande colheita.

006

Primeiramente, o salmo nos expõe o porquê do nosso júbilo, o porquê dos nossos louvores.

Porque o Senhor é um grande Deus e um grande Rei acima de todos os deuses.

De fato, há deuses bem inferiores a este grande Deus que é o nosso, ao qual cantamos louvores em nossos cânti-

[399] Salmo 093:014.
[400] Salmo 094:004.
[401] Salmo 094:005.

cos, com júbilo e exaltação. Existem, de fato, esses deuses, mas não para nós.

O Apóstolo disse sobre isto: *Pretende-se, é verdade, que existam outros deuses, quer no céu quer na terra (e há um bom número desses deuses e senhores). Mas, para nós, há um só Deus, o Pai, do qual procedem todas as coisas e para o qual existimos*[402].

Se então esses *outros deuses* não são deuses para nós, por que são chamados de *deuses*?

Escutem outro salmo: *Porque os deuses dos pagãos, sejam quais forem, não passam de demônios. Mas foi o Senhor quem criou os céus*[403].

O Espírito Santo não poderia, através do seu profeta, assinalar para vocês, com mais brevidade e magnificência, qual é o Deus de vocês.

Era pouco Deus ser terrível *acima de todos* os *demônios*. O que há de extraordinário em ser superior aos *demônios*, *porque os deuses dos pagãos, sejam quais forem, não passam de demônios*?

Onde está então seu Deus?

Foi o Senhor quem criou os céus.

---

[402] 1 Coríntios 8:5 e 6.
[403] Salmo 095:005.

O seu Deus fez essa morada inacessível aos demônios, já que eles foram expulsos de lá. Os céus são superiores aos demônios, assim como o Senhor dos céus, pois os céus são obra do seu Senhor.

O quanto então é superior aos demônios, a esses *deuses* dos povos, Aquele que é superior aos céus, de onde caíram os anjos para se tornarem demônios?

No entanto, os demônios reinam sobre todos os povos, templos foram erguidos para eles, sacrifícios são oferecidos para eles. Os demônios tinham seus sacerdotes, seus altares e, como profetas, os mais demoníacos.

Este é o culto que os povos prestavam ao demônio; culto verdadeiro que só é devido ao único Deus verdadeiramente grande.

Os povos ergueram templos aos demônios e Deus também tem seu templo, ele tem sacerdotes, como os demônios tiveram seus sacerdotes e seu sacrifício, como eles tiveram sacrifícios, pois os demônios, querendo se passar por deuses, não teriam exigido este culto daqueles que eles enganaram, se eles tivessem compreendido que ele era devido ao Deus verdadeiro.

Comumente, de fato, o falso deus exige que lhes sejam prestadas as honras devidas ao verdadeiro Deus.

Conhecemos então o verdadeiro templo de Deus, *porque o templo de Deus é sagrado e isto sois vós*[404], está escrito.

Se então somos o *templo de Deus*, nossa alma é seu altar.

O sacrifício de Deus, qual é?

Talvez seja o que fazemos agora, pois cantar seus louvores é oferecer um sacrifício no altar de Deus, já que o Salmista nos disse: *Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor. Ao que procede retamente, a este eu mostrarei a salvação de Deus*[405].

Mas se você procurar o Sacerdote, saiba que ele está elevado acima de todos os céus. É de lá que ele *intercede por* você[406]. Ele que morreu por você na terra.

Então, *o Senhor é um grande Deus e um grande Rei acima de todos os deuses*. Entendemos aqui uma referência às pessoas divinas, pois o Senhor não é *Rei* dos demônios.

A Escritura nos dá também este testemunho: *Levanta-se Deus na assembleia divina e, entre os deuses, profere o seu julgamento*[407].

[404] 1 Coríntios 3:17.
[405] Salmo 049:023.
[406] Romanos 8:34.
[407] Salmo 081:001.

Esses *deuses* o são por participação e não por natureza. Eles o são pela graça que quer fazer *deuses*.

Como é grande esse Deus que faz *deuses*!

Quais são os deuses que uma pessoa faz?

A grandeza Daquele que faz *deuses* responde ao nada desses deuses que as pessoas fazem. O verdadeiro Deus faz *deuses* daqueles *que o receberam, aos que creem no seu nome* e aos quais ele *deu o poder de se tornarem filhos de Deus*[408].

É por isto que ele é o verdadeiro Deus, porque ele não foi feito. Mas nós, que fomos feitos, não somos verdadeiramente *deuses*, embora sejamos superiores aos deuses feitos pelas pessoas, pois, *seus ídolos de ouro e prata, são eles simples obras da mão humana. Têm boca, mas não falam, olhos e não podem ver, têm ouvidos, mas não ouvem, nariz e não podem cheirar. Têm mãos, mas não apalpam, pés e não podem andar, sua garganta não emite som algum*[409].

Mas a nós, Deus deu olhos para ver. Todavia, não somos deuses por termos olhos que veem, pois ele também os fez para os animais. Mas ele fez de nós *deuses*, quando iluminou nossos olhos interiores.

---

[408] João 1:12.
[409] Salmo 113:12-15.

Então, louvemos a Deus, confessemos a Deus, rejubilemos em Deus, *porque o Senhor é um grande Deus e um grande Rei acima de todos os deuses.*

007

Porque o Senhor não rejeitará seu povo[410], louvores a ele, júbilos por ele.

Que povo ele não rejeitará?

Não nos é permitido dar um sentido por nós mesmos, mas São Paulo esclareceu esta passagem e nos disse o porquê destas palavras[411].

Havia outrora um povo judeu. Era o povo dos Profetas, o povo dos Patriarcas, um povo descendente de Abraão quanto a carne. Foi um povo que figurou em todas as promessas do Senhor. Foi um povo em que Deus tinha um templo, a unção, o sacerdócio figurativo, para que, com o desaparecimento das figuras, chegasse a verdadeira luz.

Este então era o povo de Deus. Foi a este povo que foram enviados os Profetas e foi no meio desse povo que nasceram aqueles que lhes foram enviados. Foi a ele que foram entregues e confiadas as palavras de Deus.

Pois então! Todo este povo está condenado?

---

[410] Salmo 093:014.
[411] Cf. Romanos 11:1. *Acaso rejeitou Deus o seu povo? De maneira alguma. Pois eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim.*

Longe disto! São Paulo o compara à oliveira, em que os ramos começaram a brotar através dos Patriarcas, mas muitos ramos secaram, porque se levantaram muito alto com o orgulho. Eles então foram cortados por causa da esterilidade deles e a humildade enxertou neles a oliveira selvagem.

Todavia, meus caríssimos, para afastar do orgulho a oliveira selvagem enxertada na oliveira doméstica, o que diz o Apóstolo?

Se alguns dos ramos foram cortados e se tu, oliveira selvagem, foste enxertada em seu lugar e agora recebes seiva da raiz da oliveira, não te envaideças nem menosprezes os ramos.

Se tu, cortada da oliveira de natureza selvagem, contra a tua natureza foste enxertada em boa oliveira, quanto mais eles, que são naturais, poderão ser enxertados na sua própria oliveira![412]

"Da mesma forma como, ao abandonar a infidelidade, você mereceu ser enxertado na *boa oliveira*, quando você ainda era uma *oliveira selvagem*, assim também os ramos corrigidos serão mais facilmente enxertados na *boa oliveira*, seu tronco natural".

[412] Romanos 11:17 e 24.

Estas são as palavras do Apóstolo sobre este tema. Assim é a árvore e se alguns ramos foram cortados dela, nem todos o foram.

Se todos os ramos tivessem sido cortados dela, de onde teriam vindo Pedro, João, Tomé, Mateus, André e todos os outros Apóstolos? De onde teria vindo o próprio apóstolo São Paulo, que nos diz estas palavras e que, pelos frutos que ele produziu, deu testemunho favorável sobre a oliveira? Eles não são ramos desta oliveira?

De onde vieram aqueles quinhentos irmãos para os quais o Senhor apareceu depois de sua ressurreição?

E aqueles outros, aos milhares, que se converteram à voz de Pedro __ quando os Apóstolos *ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas*[413] __ e passaram tão prontamente a bendizer a Deus e a se acusarem. Eles que tinham derramado tão cruelmente o sangue do Senhor e que depois o beberam com a fé deles.

Aquelas milhares de pessoas estavam tão convertidas que *vendiam as suas propriedades e os seus bens e dividiam-nos por todos, segundo a necessidade de cada um. Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum. Todos os que possuíam terras e casas vendiam-nas e traziam o dinheiro do que tinham*

[413] Atos 2:4.

vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos. Repartia-se então a cada um deles conforme a sua necessidade[414].

O que um rico não fez, ao ouvir as palavras do Senhor, indo *embora muito triste, porque possuía muitos bens*[415], fizeram aquelas milhares de pessoas, que tinham crucificado Cristo com as próprias mãos delas. Quanto maior era a ferida nos corações delas, mais avidamente elas procuravam o Médico.

Se então daquele povo saíram todas aquelas pessoas, foi delas que o Salmista disse: *O Senhor não rejeitará seu povo.*

Foi este testemunho do salmo que São Paulo utilizou, quando disse: *Acaso rejeitou Deus o seu povo? De maneira alguma. Pois eu mesmo sou israelita, descendente de Abrão, da tribo de Benjamim. Deus não repeliu o seu povo, que ele, de antemão, distinguiu!*[416]

Se Deus tivesse rejeitado seu povo, São Paulo não teria sido tirado dele. Sua origem é também a dos outros. São eles e não todos os judeus que formam o povo de Deus, como está escrito: *Ainda que o número de filhos de Israel fosse como a areia do mar, só um resto será salvo*[417].

---

[414] Atos 2:45 e 4:32,34 e 35.
[415] Mateus 19:22.
[416] Romanos 11:1 e 2.
[417] Isaías 10:22 e Romanos 9:27.

Nem todos então formam o povo de Deus, mas, a *eira* foi joeirada, *o trigo* está no *celeiro* e a *palha* está fora[418].

Em todos os judeus que vocês veem reprovados, vocês veem a *palha*. Mas essa *palha* que vocês veem saiu dos grãos de trigo depositados nos celeiros celestes.

Observem estes dois destinos, para fazerem a diferenciação deles.

008

O que acrescenta o Salmista?

Pois ele tem em suas mãos todos os confins da terra[419].

Reconheçamos aqui a Pedra Angular. Esta Pedra Angular é Cristo.

Ora, só há um ângulo com a condição de unir, uma à outra, duas paredes que vêm de direções diferentes, mas que não são opostas no angulo que as une. Ora, chegaram, de um lado, a circuncisão e de outro, a gentilidade; dois povos que se uniram em Cristo, porque ele é a Pedra sobra a qual foi dito: *A pedra rejeitada pelos arquitetos se tornou a pedra angular*[420].

[418] Cf. Mateus 3:12.
[419] Salmo 094:004.
[420] Salmo 117:022.

Se então, Cristo é a Cabeça do ângulo, não prestemos atenção mais na diferença daqueles que vêm de longe, mas na aproximação deles de Cristo, que os une. É nisto que se cumprem estas palavras: *O Senhor não rejeitará seu povo*.

Este é o primeiro lado do ângulo, sobre o qual foi dito: *O Senhor não rejeitará seu povo*. Dele vieram os Apóstolos e todos os israelitas que abraçaram a fé e que eram pobres de vontades, mas ricos em Deus e que *vendiam as suas propriedades e os seus bens e traziam o dinheiro do que tinham vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos*.

Sabemos também de uma parede, com relação a qual se cumpre esta promessa de que *o Senhor não rejeitará seu povo*. Vejamos esta outra parede.

Ele tem em suas mãos todos os confins da terra.

Esta é a outra parede que vem dos gentios.

Ele tem em suas mãos todos os confins da terra.

Todas as nações do mundo vieram a esta Pedra Angular, onde receberam o beijo da paz, Naquele que é o único que, de dois povos fez um só. Não à maneira dos hereges, que, de um só, fizeram dois.

Observem o que nos diz o Apóstolo sobre Cristo Nosso Senhor. *Ele é a nossa paz, já que, de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava*[421], ele diz.

Que o bendigamos em nossos júbilos!

Por quê?

Porque o Senhor não rejeitará seu povo.

Mas, por quê?

Pois ele tem em suas mãos todos os confins da terra e os cumes das montanhas são dele[422].

Os cumes das montanhas são as posições elevadas da terra. Outrora, esses *cumes* __ ou seja, os poderosos __ se revoltaram contra a Igreja, promulgaram leis contra a Igreja, tentaram apagar da terra o nome de Cristo. Mas, desde o cumprimento desta profecia: *Todos os reis hão de adorá-lo. Hão de servi-lo todas as nações*[423], esta outra profecia, por sua vez, também se cumpre: *Os cumes das montanhas são dele*.

009

Mas, talvez você tema as tentações e, diante da grandeza das graças das divinas promessas, você tema os escândalos do mundo.

[421] Efésios 2:14.
[422] Salmo 094:004.
[423] Salmo 071:011.

Ora, esses escândalos não o prejudicarão, já que Deus colocou limites neles, *pois o mar é dele*[424].

Este mundo, efetivamente, é um *mar* e Deus fez o *mar*. As ondas só podem lançar a violência delas até a praia, onde ele colocou o limite delas.

Que venham então as tentações! Que venham as tribulações! Que elas consumam sua virtude sem consumi-lo.

Observem se as tentações não são úteis. Escutem o Apóstolo.

Não vos sobreveio tentação alguma que ultrapassasse as forças humanas. Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças, mas, com a tentação, ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela[425].

Ele não disse: "Deus o livrará de toda tentação", pois, recusar a tentação é recusar a perfeição.

Deus então nos reforma com isto e se ele nos reforma, estamos nas mãos do Artesão. Ele corta em nós, ele endireita, ele aplaina, ele purifica. Ele age em nós como se faz com o ferro.

Há escândalos neste mundo, mas você só tema cair das mãos do Criador. Nenhuma tentação estará acima das

[424] Salmo 094:005.
[425] 1 Coríntios 10:13.

suas forças. Deus a permite para seu benefício, para estimular seu progresso.

Observem bem o que o Apóstolo diz: *Deus, com a tentação, vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela.*

Você ainda temeria *o mar*?

Não tenha medo, *pois o mar é dele. Foi ele quem o fez*[426].

Você temeria os escândalos dos gentios?

Foi Deus também quem fez os gentios e ele não permitirá que eles ataquem mais do que seu progresso exige. Não está dito em outro salmo: *Todas as nações que criastes virão vos adorar e glorificar o vosso nome, ó Senhor*[427]?

"Se *todas as nações que criastes virão*, está claro que *todas* são vossas criaturas".

Pois o mar é dele. Foi ele quem o fez e suas mãos fizeram a terra seca[428].

Seja uma *terra seca*. Tenha sede da graça de Deus, para que um doce orvalho desça sobre você e Deus encontre frutos em você. Ele não permitirá que as ondas cubram o que ele semeou.

E suas mãos fizeram a terra seca.

Também por isto, ofereçamos-lhe cânticos de júbilo.

[426] Salmo 094:005.
[427] Salmo 085:009.
[428] Salmo 094:005.

010

Já que é assim. Já que, sob todos estes pontos de vista, Deus é digno de louvores, retornemos ao ponto de onde começa este salmo.

Vinde! Adoremos o Senhor! Prostremo-nos diante dele. Choremos diante do Senhor que nos criou[429].

Agora que eu lhes mostrei as maravilhas do Senhor, não sejam lentos, não se atrasem em suas vidas e nem em seus costumes.

Vinde! Adoremos o Senhor! Prostremo-nos diante dele.

Talvez os seus pecados, que os mantém longe de Deus, não os deixem sem preocupação. Mas façamos o que é dito em seguida: *Choremos diante do Senhor que nos criou*.

Se você sente em sua consciência o ardor das suas faltas, apague essas chamas com suas lágrimas e *chore diante do Senhor*.

Chore em segurança *diante do Senhor que* o *criou*, pois ele não desprezará a obra de suas mãos.

Longe de você acreditar que pode se curar sozinho, pois somente Aquele que o fez pode refazê-lo.

Choremos diante do Senhor que nos criou.

[429] Salmo 094: 006.

Sim, chore diante dele, confesse suas faltas, *antecipe-se à sua presença com uma* humilde *confissão*[430].

Ó você que chora e que confessa suas faltas! O que é você, senão sua criatura?

A obra tem sempre mais confiança no Obreiro. Sobretudo quando ela não é uma obra vulgar, mas uma obra feita à sua *imagem* e à sua *semelhança*.

Vinde! Adoremos o Senhor! Prostremo-nos diante dele. Choremos diante do Senhor que nos criou.

011

Porque ele é o Senhor nosso Deus[431].

Mas, o que somos, para nos prostrarmos e chorarmos diante de Deus em total segurança?

Nós, porém, somos o povo de sua pastagem, as ovelhas de suas mãos[432].

Observem como o Salmista sabiamente mudou a ordem das palavras. Ele ignorou a acepção própria delas, para nos mostrar que essas mesmas *ovelhas* são *povos*.

Ele não disse: "*As ovelhas de sua pastagem* e *o povo de suas mãos*", o que pareceria mais natural, já que são as

[430] Salmo 094:002.
[431] Salmo 094:007.
[432] Salmo 094:007.

ovelhas que estão em relação direta com as pastagens. Mas ele disse: *O povo de sua pastagem*.

Então, esse *povo* é um rebanho de *ovelhas*, já que ele disse: *O povo de sua pastagem* e são *ovelhas* que pastam.

Mas, como as *ovelhas* que temos são *ovelhas* que compramos e não *ovelhas* que fizemos e o Salmista disse acima: *Prostremo-nos diante do Senhor que nos criou*, ele teve razão em dizer em seguida: *as ovelhas de suas mãos*.

Ninguém faz ovelhas para si mesmo. Pode-se comprá-las, encontrá-las, reuni-las e mesmo roubá-las, mas não se pode fazê-las. Quanto ao nosso Deus; foi ele quem nos fez.

Assim, são *o povo de sua pastagem, as ovelhas de suas mãos*, aqueles que ele fez para ele com sua graça.

Assim são as ovelhas celebradas no Cântico dos Cânticos, que chama os mais perfeitos de sua Igreja de os *dentes* desta santa Esposa.

Teus dentes são como um rebanho de ovelhas tosquiadas que sobem do banho. Cada uma leva dois cordeirinhos gêmeos e não há nenhuma estéril entre elas[433].

O que significa: *Teus dentes*?

"Aqueles através de quem vós falais". Os *dentes* da Igreja são aqueles que carregam suas palavras.

Com o que se parecem esses *dentes*?

[433] Cântico 4:2 e 6:6.

Um rebanho de ovelhas tosquiadas.

Por que *tosquiadas*?

Porque se livraram do fardo do mundo.

Não eram *ovelhas tosquiadas* aquelas pessoas que mencionamos há pouco e que se livraram de tudo, obedecendo a estas palavras de Deus: *Vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me*[434]?

Elas cumpriram este preceito e voltaram *tosquiadas* e como receberam o batismo e acreditaram em Jesus Cristo, o que é dito sobre elas?

Sobem do banho.

Esta é uma referência ao *banho* que as tinha purificado.

Cada uma leva dois cordeirinhos gêmeos.

O que são esses *dois cordeirinhos gêmeos*?

São os dois mandamentos que *resumem toda a Lei e os Profetas*[435].

Então, *somos o povo de sua pastagem, as ovelhas de suas mãos.*

[434] Mateus 19:21.
[435] Mateus 22:40.

012

Então: *Hoje, se ouvirdes sua voz*[436].

"Ó meu povo! Ó Povo de Deus!"

É Deus que se dirige ao seu povo. Não somente ao povo que ele não rejeitará, mas sim a todo seu povo, pois ele fala, do Ângulo, a cada uma das paredes[437]. Isto quer dizer que, em Cristo, a profecia se dirige ao povo judeu e aos povos gentios.

Hoje, se ouvirdes sua voz, não endureçais vossos corações[438].

Vocês ouviram *sua voz* através de Moisés e endureceram *seus corações*. Ele fala agora por ele mesmo. Que seus corações se entristeçam.

Ele que outrora enviara arautos, agora condescende vir ele mesmo. Ele lhes fala com sua boca sagrada. Ele que falava pela boca dos Profetas.

Hoje, se ouvirdes sua voz, não endureçais vossos corações.

013

Por que dizer: *Não endureçais vossos corações*?

Porque ele os lembra do que faziam seus pais.

[436] Salmo 094:007.
[437] Cf. Efésios 2:20.
[438] Salmo 094:007 e 008.

Não endureçais vossos corações como eles fizeram, com as murmurações deles, no dia da tentação no deserto[439].

Vocês sabem, meus irmãos, que aquele povo tentou Deus[440], ele foi castigado e conduzido ao deserto por um excelente cavaleiro, por meio do freio das leis e do freio dos preceitos. Deus não abandonou aquele povo indomável e não somente não deixou de atraí-lo com benesses, como o corrigiu através de infortúnios.

Não endureçais vossos corações como eles fizeram, com as murmurações deles, no dia da tentação no deserto.

Que aquelas pessoas não sejam os pais de vocês. Evitem imitá-las.

Elas foram os pais de vocês, de fato, mas se vocês não as imitarem, elas deixarão de sê-lo. Todavia, aquelas pessoas foram os pais de vocês realmente, pois vocês vieram delas.

Mas, se as nações vêm dos extremos da terra, como disse Jeremias: *Virão nações dos confins do mundo, exclamando: "O que nossos pais receberam em partilha não passa de um nada; vaidades que para nada poderão ser-*

[439] Salmo 094:008.
[440] Cf. Êxodo 16:2 e 3 e 17:2-7.

vir”[441]; se as nações deixaram seus ídolos para virem ao Deus de Israel, aqueles que o Deus de Israel tirou do Egito, fazendo com que passassem pelo Mar Vermelho, cujas ondas engoliram os inimigos deles[442], aqueles que ele alimentou com o maná[443], sem afastar deles a vara da disciplina e nem as benesses de sua misericórdia, eles devem deixar Deus, quando *virão nações dos confins do mundo* para adorá-lo?

Vossos pais me tentaram, eles me provaram e viram minhas obras[444].

“Durante quarenta anos, eles *viram minhas obras* e durante quarenta anos, eles provocaram minha ira. Diante dos olhos deles, eu fazia milagres pelas mãos de Moisés e seus corações só endureciam cada vez mais”.

014

Durante quarenta anos estive próximo àquela geração[445].

O que quer dizer: *estive próximo*?

“Eu marquei minha presença no meio daquela gente através de sinais e prodígios. E não foi por um dia ou dois

[441] Jeremias 16:19.
[442] Cf. Êxodo 14:21-31.
[443] Cf. Êxodo 16:13-35.
[444] Salmo 094:009.
[445] Salmo 094:010.

dias, mas foi por *quarenta anos que eu estive próximo àquela geração*".

E eu disse: "Os corações deles estão sempre desviados"[446].

O Salmista explica, com o termo *sempre*, o que ele disse com a expressão *quarenta anos*, pois o número *quarenta* indica a totalidade do tempo, como se este número fosse seu coroamento. Foi por isto que Jesus Cristo jejuou *quarenta* dias, foi tentado por *quarenta* dias no deserto[447] e permaneceu *quarenta* dias com seus discípulos, depois da ressurreição[448].

Na primeira quarentena, ele nos designa as tentações e, na segunda quarentena, a consolação, pois, nas provações, a consolação nos sustenta.

Seu Corpo, ou a Igreja, deve sofrer neste mundo. Mas o Divino Consolador não lhe falta. Ele que disse: *Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!*[449]

E eu disse: "Os corações deles estão sempre desviados".

---

[446] Salmo 094:010.
[447] Cf. Mateus 4:1-11.
[448] Cf. Atos 1:3.
[449] Mateus 28:20.

"Eu quis permanecer com eles para mostrar, com eles, o tipo de pessoas que deve me irritar até o fim dos tempos".

Foi então todos os séculos que ele quis designar com aqueles *quarenta anos.*

015

Pois então! Outros não devem entrar, no lugar deles, no repouso de Deus?

Deus os reprovou porque eles desprezaram a misericórdia dele, só apresentando ao Senhor um coração endurecido. Mas Deus, que os rejeitou, perderá todo seu povo? Não serão verdadeiras estas palavras: *Deus é poderoso para suscitar, destas pedras, filhos a Abraão*?

"Então, *eu disse: 'Os corações deles estão sempre desviados'. Eles não conheceram meus caminhos e eu lhes jurei, em minha ira, que eles não entrarão em meu repouso*[450]". Grande terror!

Este salmo começou com júbilo e termina com um grande terror.

Eu lhes jurei, em minha ira, que eles não entrarão em meu repouso.

Grandes são estas palavras do Senhor! Mais ainda porque ele jura!

[450] Salmo 094: 010 e 011.

Tememos, quando uma pessoa jura, que ela não cumpra seu juramento, mesmo contra a vontade dela. Mas, o quanto não devemos temer o Senhor, em quem nenhum juramento é imprudente?

Ele quis confirmar suas palavras com um juramento. Mas, por quem Deus pode jurar?

Por ele mesmo. Ninguém está acima dele, por quem ele possa jurar[451]. É por ele mesmo que ele confirma suas promessas e é por ele mesmo que ele confirma suas ameaças.

Que ninguém diga então em seu coração: "Sua promessa é verdadeira, mas sua ameaça é falsa".

Você deve estar tão certo de chegar ao seu repouso, à sua felicidade, à sua eternidade, à sua imortalidade, se cumprir seus preceitos, quanto certo da morte, das chamas eternas, da condenação com o diabo, se você os desprezar.

Ele lhes jurou então, na ira dele, que eles não entrarão no repouso dele. Mas é preciso que muitos entrem nesse repouso, pois haverá aqueles que o possuirão.

Somos então nós que tomamos o lugar dos judeus reprovados, pois, se muitos *ramos foram cortados*, por causa

[451] Cf. Hebreus 6: 13. *Quando Deus fez a promessa a Abraão, como não houvesse ninguém maior por quem jurar, jurou por si mesmo.*

da dessemelhança e da infidelidade deles, nossa *fé* e nossa humildade nos farão sermos enxertados[452].

Entremos então nesse repouso. O que propiciou, àqueles que nele entraram, a felicidade de terem entrado, de serem eleitos, de não terem um coração obstinado?

A verdade de que *o Senhor não rejeitará seu povo*[453].

SALMO 095

A casa de Deus ou a Igreja[454].

Esta casa, mencionada no título, é a Igreja de Deus ou seu templo, do qual devemos ser as pedras e que abrangerá o mundo inteiro. O cântico novo é o cântico do amor do Evangelho, que reinará também por toda parte. O templo de Jerusalém desapareceu. Ele era o velho templo e o novo é o amor que une os cristãos. E todos acreditarão, pois o Espírito Santo se mostrou sob a forma de línguas de fogo, para mostrar que ele deve se espalhar por todos os povos.

Todo aquele que constrói para sua própria glória, só ergue uma simples parede branca, mas não uma ca-

[452] Cf. Romanos 11:19 e 20.
[453] Salmo 093:014.
[454] Esta homilia foi feita, provavelmente, no ano 405, durante as rebeliões dos Circunceliões.

sa. Esta parede nos deixa sempre de fora, enquanto que devemos ser abrigados na casa de Deus. Faz-se parte deste templo ou ele é construído, quando se compreende os rebaixamentos de Jesus Cristo. Ele é construído nas florestas, ou seja, nas nações idólatras e, portanto, escravas dos demônios. Escravidão de que fomos todos resgatados pelo sangue de Cristo, muito precioso para não se limitar ao resgate somente da África.

Para libertar as pessoas, prega-se a elas Aquele que fez os céus ou os Apóstolos e os santos. Torna-se santo purificando-se com a confissão, para se livrar do pecado de se humilhar com ele.

Levemos, como oferenda, a humildade, para entrarmos em seu interior. Toda a terra e não somente uma parte dela se abalou e se levantou contra Cristo, que a acalmou, que a firmou ou submeteu com o madeiro.

Então se alegrarão os campos, ou os justos, e as florestas, ou os pagãos convertidos, que aproveitarão o primeiro advento de Cristo para não ter que temer o segundo.

Afastemo-nos de tudo o que passa, para esperarmos sua equidade e sua verdade.

Quando se construía a casa, depois do cativeiro. Salmo de Davi.

001

Severo, meu venerável senhor e irmão[455], ainda adia nossa alegria sobre este sermão, que ele nos é devedor, pois ele mesmo reconhece que no-lo deve. Em todas as Igrejas que ele visitou em sua passagem, Deus derramou a alegria através de sua boca. Esta Igreja bem que tem muito mais direito a essa alegria, já que foi dela que Deus o tirou para torná-lo tão útil às outras.

O que fazer de melhor do que nos submeter à sua vontade?

Todavia, meus irmãos, eu lhes digo que ele não nos priva de nada, apenas adia. Cabe a vocês forçar este devedor e não deixá-lo partir até que ele tenha quitado sua dívida.

Que suas caridades bem queiram ouvir. Exporei o que o Senhor bem quiser me inspirar sobre este nosso salmo.

Vocês já sabem, mas recorda-se de bom grado, que talvez o enunciado do título tenha sido motivo de admiração para muitos.

[455] Bispo de Milève, atual Mila, na Argélia.

De fato, este é o título deste salmo: *Quando se construía a casa, depois do cativeiro*[456].

Com o enunciado deste título, talvez vocês busquem no texto do salmo, que pedras seriam talhadas das montanhas, que massas seriam arrastadas, que fundamentos seriam lançados, que vigas preparadas e que colunas erguidas.

Ora, o salmo não diz nada disto e, no entanto, se ele fala de outro assunto, seria preciso acreditar que ele não está de acordo com o título e que anuncia um tema para cantar outro?

No entanto, o tema é o mesmo e somente é preciso compreendê-lo. Ele nos fala da construção da *casa*.

Que todas as pedras deste edifício compreendam o que elas cantaram, pois Deus constrói para ele um templo, mas não no lugar onde havia o templo de Salomão. Este rei construiu um templo para o Senhor[457] e vocês sabem o que o Senhor disse sobre esse templo, quando seus discípulos, que admiravam suas pedras e suas grandes dimensões, lhe demonstraram sua admiração e seu espanto. *Em verdade vos declaro: não ficará aqui pedra sobre pedra; tudo será destruído*[458], disse o Senhor.

[456] Salmo 095:001.
[457] Cf. 2 Reis 6:1.
[458] Mateus 24:2.

Não é assim *a casa* que é construída hoje em dia, pois observem que ela não é erguida em um lugar particular e nem em uma parte específica do mundo.

002

É assim que começa o salmo: *Cantai ao Senhor um cântico novo. Que toda a terra cante ao Senhor*[459].

Se toda *a terra* canta *um cântico novo*, é com esse cântico que se constrói *a casa*.

Cantar ao Senhor, mas não cantar o velho ser humano é construir essa *casa*. O cântico velho é o apetite da carne e o *cântico novo* é o amor a Deus.

Toda palavra de concupiscência é um cântico velho e mesmo que ressoassem em sua boca as palavras de *um cântico novo, o louvor não é belo na boca do pecador*[460],

Mais vale ser uma nova pessoa e se calar do que ser uma velha pessoa e cantar. Se você é uma pessoa nova que mantém o silêncio, é somente o ouvido humano que é privado do som, pois seu coração canta *um cântico novo* e este *cântico* chega aos ouvidos de Deus, que o fez uma pessoa nova.

---

[459] Salmo 095:001.
[460] Eclesiástico 15:9.

Você ama e ama em silêncio. O amor é a voz que chega a Deus e o amor é *um cântico novo*.

Escutem bem que há *um cântico novo*. O Senhor disse: *Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros*[461].

Então, *toda a terra* canta *um cântico novo*. Esta é a *casa* que se constrói para o Senhor. *Toda a terra* é essa *casa* de Deus.

Se *toda a terra* é a *casa* de Deus, quem não está unido à *terra* não passa de uma ruína e não um palácio. E essa ruína é antiga. O antigo templo foi a sombra dela, pois se destruiu o que era velho para edificar o que é novo.

Mas, como destruir o que é velho?

Em verdade vos declaro: não ficará aqui pedra sobre pedra; tudo será destruído, disse o Senhor.

Cristo é Pedra e o Apóstolo disse: *Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo*[462].

Se toda pessoa batizada em Cristo se revestiu de Cristo, quem colocará *pedra sobre pedra*, senão Aquele que coloca batismo sobre batismo?

---

[461] João 3:13.
[462] Gálatas 3:27.

Mas, fiquem sem medo, pois *não ficará pedra sobre pedra; tudo será destruído*.

Quanto às pedras que devem servir à nova *casa*, construída *depois do cativeiro*, elas são unidas de tal maneira e o amor entre elas é tanto que não há *pedra sobre pedra*, mas todas as pedras formam uma única pedra.

Não fiquem admirados com isto. Este é o efeito do *cântico novo*, ou seja, o efeito do amor.

É nesta casa que o Apóstolo quer fazer com que entremos e nos unir a esta grande unidade, dizendo: *Com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, vos suportando mutuamente com amor, sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz*[463].

Onde está *a unidade do Espírito*, lá está a unidade da Pedra. Mas esta Pedra única é formada de muitas pedras.

Como ela é formada de muitas?

É que os cristãos se suportam mutuamente com o amor.

Então, a *casa* do Senhor nosso Deus é construída. Ela é feita, ela é construída, ela é erguida por nossas palavras, por nossas leituras e o Evangelho que se prega no mundo inteiro.

[463] Efésios 4:2 e 3.

Ela ainda está sendo construída. Este edifício cresceu, incluiu várias nações às suas dependências, mas ainda não incluiu todas as nações, mesmo com todo seu crescimento. Mas ele deve incluir todas.

Aqueles que se glorificam por morar nele se opõem à sua construção e dizem que ele começa a decrescer. Mas ele, contrariamente, cresce. Há ainda muitos povos que não acreditam em Jesus Cristo, mas que acreditarão nele.

Que não se questione então: "Tal povo acreditará nele? Os bárbaros acreditarão nele?"

Por que o Espírito Santo apareceria em forma de *línguas de fogo*[464], senão porque não há nenhuma *língua* cuja dureza não deva ser dissolvida por este *fogo* divino?

De fato, já não temos tantas nações bárbaras que acreditaram em Cristo? O que o império romano não conseguiu, Cristo já possui. O que estava fechado àqueles que lutam com a espada se abriu Àquele que luta com o madeiro.

Quem é Aquele que luta com o madeiro?

Cristo. Com sua cruz, ele venceu reis e colocou o selo de sua cruz na testa dos vencidos e eles se glorificam nesta cruz, na qual está a salvação deles.

Isto então é o que se faz. Assim, a *casa* cresce, *a casa* é construída e, para compreender bem, escutem o que o Sal-

[464] Atos 2:3.

mo diz em seguida. Observem os trabalhadores que constroem este edifício.

Cantai ao Senhor um cântico novo. Que toda a terra cante ao Senhor.

003

Cantai ao Senhor. Bendizei seu nome. Proclamai, dia a dia, sua salvação[465].

Como cresce *a casa*?

Proclamai, dia a dia, sua salvação, diz o Salmista.

Que se proclame *dia a dia*. Que se construa *dia a dia*.

"Que minha *casa* cresça *dia a dia*", diz o Senhor.

E, como se os trabalhadores lhe perguntassem: "Onde quereis que se construa? Onde vossa *casa* deve crescer? Aponte-nos um lugar bem unido, bem espaçoso, se quereis que se construa uma *casa* ampla. Onde quereis que proclamemos *dia a dia*?", o Senhor lhes mostra o lugar: *Anunciai sua glória às nações*[466].

Anunciai sua glória às nações, ele diz. A *glória* dele e não a sua.

Trabalhadores do Senhor! *Anunciai sua glória às nações.*

---

[465] Salmo 095:002.
[466] Salmo 095:003.

Se você pretende anunciar a sua glória, você cairá. Mas, se você anunciar a *glória* Dele, você mesmo entrará n*a casa* que você constrói.

É por isto que querer anunciar sua própria glória é renunciar a fazer parte desse edifício e então, não cantar *um cântico novo* em *toda a terra*, pois isto é não estar mais em comunhão com o mundo inteiro.

É por isto que eles não constroem uma *casa* e erguem somente um *muro* caiado. Ora, quanta ameaça contra esse *muro*!

Os Profetas fulminam inúmeras maldições contra esse *muro* caiado[467].

O que é um *muro* caiado, senão a hipocrisia, a dissimulação?

O brilho está no exterior, mas a lama no interior.

O que direi foi dito inúmeras vezes, mas, já que o Senhor fez isto ser dito pelo próprio Espírito Santo, que nos sugere isto, nós dizemos novamente e tudo o que dizemos no mesmo espírito também disseram os que viveram antes de nós. Não devemos deixar isto passar em silêncio, mas digamos o que nos vem por dom de Deus.

[467] Cf. Ezequiel 13: 14 (*Abaterei assim o muro que emboçastes, pô-lo-ei abaixo, desnudá-lo-ei até as suas fundações. Ele desmoronará e perecereis no meio dos escombros*).

Ao falar desse *muro* caiado, alguém disse: "Assim como, se você fizer uma porta em um *muro* que não está ligado a nenhum outro, mas que se ergue solitário, todo aquele que passar por ela estará, portanto, do lado de fora, assim acontece com a seita que não quis cantar, com a *casa*, o *cântico novo*, mas erguer um *muro* e um *muro* caiado e sem solidez. O que poderia fazer uma porta nesse *muro*? Passar por ela é estar do lado de fora".

De fato, eles mesmos não passaram pela porta e assim, a porta deles não introduz ninguém em nada.

O Senhor não disse: *Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta*[468]?

Quem então entra pela *Porta*?

Aquele que busca a glória do Senhor e não a sua própria.

Quem entra pela *Porta*?

Aquele que faz o que é ordenado: *Anunciai sua glória às nações.*

Eu sou a porta das ovelhas. Quem não entra pela porta do redil, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador[469], diz o Senhor.

[468] João 10:7.
[469] João 10:7 e 1.

É o humilde que *entra pela porta* e é o soberbo que *sobe por outra parte*. Assim, ele falou de ambos: daquele que *entra* e daquele que *sobe*. Mas aquele que *entra* é recebido e aquele que *sobe* é precipitado.

Anunciai sua glória às nações.

Quem são essas *nações*?

Talvez essas *nações* sejam em pequeno número e a seita que ergue um *muro* caiado talvez possa nos fazer esta objeção: "Por que a Getúlia, a Mauritânia, Bizâncio, a Numídia não são *nações*?"

São províncias e, portanto, *nações*.

Que as palavras de Deus, que constroem uma *casa* no mundo inteiro, retire toda desculpa para a hipocrisia, para esse *muro* caiado.

Foi pouco dizer: *Anunciai sua glória às nações*. Para que não se acredite que há alguma *nação* excluída, o Salmista acrescenta: *E suas maravilhas a todos os povos*[470].

004

Pois o Senhor é grande e infinitamente digno de louvores[471].

[470] Salmo 095:003.
[471] Salmo 095:004.

Quem é esse *Senhor grande* e *infinitamente digno de louvores*, senão Jesus Cristo?

Ele se mostrou em sua humanidade, como vocês sabem. Ele foi concebido no ventre de uma mulher, como vocês também sabem. Vocês sabem que ele nasceu no ventre de Maria, que ele sugou seus seios, que ela o carregou em seus braços, que ele foi circuncidado, que foi oferecida uma vítima para ele e que ele cresceu. Por fim, vocês sabem que ele foi esbofeteado, que lhe cuspiram no rosto, que ele foi coroado com espinhos, pregado em uma cruz, que ele morreu e que seu lado foi aberto por uma lança. Vocês sabem que ele sofreu tudo isto e, no entanto, ele é *grande e infinitamente digno de louvores*.

Não desprezem seus rebaixamentos, mas compreendam sua grandeza. Ele se fez pequeno porque vocês são pequenos. Compreendam a grandeza dele e vocês serão grandes nele.

É assim que se constrói um edifício. É assim que este edifício toma imensas proporções e que as *pedras* que são adicionadas a este edifício crescem sempre.

Cresçam então, vocês também e compreendam a grandeza de Cristo. Em seus rebaixamentos, ele *é grande*, infinitamente grande.

Faltaram palavras ao Salmista. Ele quis nos falar da grandeza de Deus, mas, mesmo que ele tivesse repetido o dia inteiro: "Grande! Grande!", o que ele teria dito, de fato?

Depois de ter repetido isto o dia inteiro, ele pararia, já que o dia, uma hora termina. Ora a grandeza de Deus é de antes de todos os dias e além de todos os dias. Enfim, ela não tem dia.

O que dirá então o Salmista?

O Senhor é grande e infinitamente digno de louvores.

O que pode fazer uma língua fraca para louvar um Deus tão *grande*?

Ao dizer: *infinitamente*, ele encontrou um termo que fornece o pensamento que ele pode compreender. Foi como se ele dissesse: "Procure em seu pensamento o que não me é dado expressar e tudo o que você pôde pensar ainda terá sido pouca coisa".

Como a língua diria o que o pensamento não pôde expressar?

O Senhor é grande e infinitamente digno de louvores.

Que ele seja bendito, que ele seja pregado, que sua glória seja anunciada. Assim se constrói *a casa*.

005

Ele é mais terrível do que todos os deuses[472].

De fato, há deuses, com relação aos quais, este *é mais terrível*?

Examinemos aqueles aos quais o Salmista chama de deuses e compreendamos suas palavras. Mas antes, observem, meus irmãos, que Aquele que pareceu aterrorizado entre as pessoas é, por sua vez, *mais terrível do que todos os deuses*.

Não tumultuaram *as nações*? Os povos não tramaram *vãs conspirações* contra o Senhor e contra seu Cristo?[473] *Touros* gordos não o rodearam? *O leão que ruge* não avançou contra ele[474] e ele não entrou nos corações dos carrascos que gritaram: "*Crucifica-o! Crucifica-o!*"[475], como se este rugido assustasse Aquele que *é mais terrível*, não apenas do que as pessoas, mas também *do que todos os deuses*?

De fato, o lugar escolhido para nele ser construída *a casa* é um lugar arborizado. Este é o motivo desta frase que ouvimos ontem: *Nós o encontramos nos campos das florestas*[476].

---

[472] Salmo 095:004.
[473] Salmo 002:001.
[474] Salmo 021:013 e 014.
[475] Lucas 23:21.
[476] Salmo 131:006. Cf. *Comentários ao Salmo 131*, 011.

Ora, Davi procurava a casa de Deus, quando ele falou desses *campos das florestas*.

Por que este lugar é *das florestas*?

As pessoas adoravam ídolos; o que não tem nada de espantoso, já que faziam o pastoreio de *porcos*. Eles eram como aquele rapaz que saiu da casa do pai, para viver na devassidão e dissipar seus bens com meretrizes e que acabou pastoreando *porcos*[477], ou seja, adorando demônios.

A supertição dos idólatras tinha feito da terra inteira uma imensa floresta. Mas aquele que constrói *a casa* arranca a floresta e esta é a razão deste título: *Quando se construía a casa, depois do cativeiro*, pois as pessoas, na escravidão do diabo, ofereciam sacrifícios a todos os demônios, mas elas foram resgatadas desta escravidão.

Essas pessoas bem que puderam se vender, mas não puderam se resgatar. O Redentor veio então e pagou o resgate delas. Ele derramou seu sangue para resgatar o mundo inteiro.

Você quer saber o que ele resgatou?

Veja o que ele deu e compreenda o que ele resgatou. O sangue de Cristo foi o preço do resgate.

O que se pode comprar com tal valor? O quê, senão o mundo inteiro? O quê, senão todos os povos?

[477] Cf. Lucas 15:11-15.

É preciso ser muito pouco reconhecido por tal resgate ou muito orgulhoso para diminuir o valor dele a ponto de dizer que somente os africanos foram resgatados ou para se acreditar tão importante a ponto de se dizer o único que valeu tal preço.

Que eles não se enalteçam então, que eles não se glorifiquem. Foi por todos que Cristo pagou tal resgate. Ele sabe o que ele comprou, porque ele sabe qual foi o preço.

É então porque fomos resgatados que *a casa* é construída *depois do cativeiro*.

Mas, quem nos mantinha no *cativeiro*?

É aos arrancadores de *florestas* que é dito: "Anunciai!" Que eles arranquem então as *florestas*, que eles a libertem *do cativeiro*, que eles construam, que eles edifiquem, pregando por toda parte a grandeza da *casa* do Senhor.

Como destruir essas *florestas* cheias de demônios, senão pregando Aquele que os domina?

Então, todos os povos só tinham *demônios* como deuses. Eram *demônios* que eles chamavam de deuses, de acordo com estas palavras bem claras do Apóstolo: *As coisas que os pagãos sacrificam, sacrificam-nas a demônios e não a Deus*[478].

[478] 1 Coríntios 10:20.

Era então porque sacrificavam aos *demônios* que eles estavam no *cativeiro* e, por isto mesmo, os *campos* estavam cobertos de *florestas*.

Que se proclame então hoje Aquele que *é grande e infinitamente digno de louvores*.

006

Como o Salmista nos mostra sua grandeza, para extirpar as supertições que mantinham no cativeiro o povo que veio resgatar o Deus que *é mais terrível do que todos os deuses*?

Como se lhe objetassem: "Por que dizer: *mais terrível do que todos os deuses*? Eles são *deuses*, de fato?", o Salmista continua dizendo: *Porque todos os deuses das nações são demônios*[479].

Que suas caridades me sigam. Ele dissera há pouco grandes palavras: *O Senhor é grande*. Mas, em sua impotência para louvá-lo, ele acrescentou: *e infinitamente digno de louvores*.

Eu não lhes disse que ele os deixa pensar o que ele não pode expressar? Ora, quando ele expõe em palavras o que ele disse de grande sobre Jesus Cristo, o que ele nos diz? Que *ele é mais terrível do que os* demônios?

[479] Salmo 095:005.

Pois, quando ele disse que *ele é mais terrível do que todos os deuses*, ele imediatamente acrescentou: *todos os deuses das nações são demônios*.

Não é grande coisa ser *mais do que* os *demônios*. Você também, se quiser, será *mais do que* eles. Basta acreditar em Cristo.

Será então a isto que se reduzem estas palavras: *O Senhor é grande e infinitamente digno de louvores*?

Querendo expressar seu pensamento, na medida em que pode uma língua humana e embora o Espírito Santo toque admiravelmente os instrumentos que Ele utiliza, ele nos faz obtermos o som das sílabas através das vias estreitas da mente humana e essas sílabas expressam os pensamentos formados em nós. Querendo então se expressar utilizando a linguagem humana, o que ele nos diz?

O Senhor é grande e infinitamente digno de louvores.

Diga-nos, ó Salmista, diga-nos o quanto ele é *digno de louvores*?

Ele é mais terrível do que todos os deuses, ele nos diz.

Por que *mais do que todos os deuses*?

Porque todos os deuses das nações são demônios.

Esta então é toda a glória Daquele que *é grande e infinitamente digno de louvores*: ser *mais terrível do que todos os demônios*, que são *os deuses das nações*?

Esperem e escutem a sequência: *Mas o Senhor fez os céus*[480].

Então, ele não é somente *mais do que os demônios*, mas também dos *céus*, que ele fez.

Se ele tivesse dito: *Ele é mais terrível do que todos os deuses, porque todos os deuses das nações são demônios* e tivesse limitado a isto o louvor ao Senhor, ele teria permanecido aquém dos nossos pensamentos sobre Cristo. Mas quando ele disse: *Mas o Senhor fez os céus*, observem a diferença entre *os céus* e *os demônios* e, além disto, a diferença entre *os céus* e o Criador dos *céus*. Esta é a grandeza do nosso Deus.

Ele não disse que o Senhor está situado acima dos *céus*. Poder-se-ia acreditar então que outro fez esses *céus* acima dos quais ele está situado. Mas ele clama: *O Senhor fez os céus*.

Se ele fez *os céus*, ele fez também os anjos e Aquele que fez os anjos fez também os Apóstolos. Aos Apóstolos, os demônios eram submissos e os Apóstolos eram *céus* que carregavam o Senhor.

E que Senhor eles carregavam?

Aquele que os tinha feito.

[480] Salmo 095:005

Escutem bem que eles são céus: *Narram os céus a glória de Deus*[481].

É a estes mesmos *céus* que é dito: *Anunciai sua glória às nações e suas maravilhas a todos os povos. Pois o Senhor é grande e infinitamente digno de louvores. Ele é mais terrível do que todos os deuses*[482].

Que *deuses*?

Todos os deuses das nações são demônios[483].

Mas, Aquele que *é mais terrível do que todos os deuses* é *o Senhor* que *fez os céus*[484].

Ó *céus* que ele fez! Narrem sua *glória* a todas *as nações*!

Que sua *casa* seja *construída* em *toda a terra* e que *toda a terra* cante *um cântico novo*.

007

A confissão e a beleza estão diante dele[485].

Você ama a beleza? Você quer possuí-la?

Confesse-se.

O Salmista não diz *a beleza* e *a confissão*, mas *a confissão e a beleza*.

---

[481] Salmo 018:002.
[482] Salmo 095:003 e 004.
[483] Salmo 095:005.
[484] Salmo 095:005.
[485] Salmo 095:006.

Você estava manchado. Confesse-se para ficar belo. Você era um pecador. Confesse-se para ser justo.

Você bem que pôde se manchar, mas não pode, por você mesmo, recuperar a beleza.

Quem é então semelhante àquele Esposo que amou uma Esposa deformada para torná-la bela? "Como ele pôde amá-la, disforme como era?", alguém questionou.

Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores[486], Ele disse.

"Mas vós chamais *os pecadores* para que eles continuem no pecado?"

"Não", ele responde.

"E como eles deixarão de ser pecadores?"

A confissão e a beleza estão diante dele. Eles confessam suas faltas, eles rejeitam o veneno que tinham engolido avidamente e não retornam mais ao próprio *vômito*, como um *cão* imundo[487] e então *a confissão* devolve *a beleza*.

Amemos essa *beleza*, mas escolhamos primeiro *a confissão*, para que *a beleza* venha em seguida.

Alguém ama o poder e ama a magnificência. Ele quer ser grande como os anjos, pois há magnificência nos anjos e

[486] Mateus 9:13.
[487] Cf. 2 Pedro 2:22.

um poder tal que, se eles o utilizassem, ninguém poderia lhes resistir.

Toda pessoa ama o poder dos anjos, mas, nem por isto, ama a pureza dos anjos. Ame primeiro a justiça e o poder virá em seguida.

O que diz, de fato, o Salmista?

A santidade e a magnificência estão em sua santificação[488].

Você aspira *a magnificência*. Então, busque primeiro *a santidade* e, com *a santidade*, você terá *a magnificência*. Mas, se você inverter a ordem, desejando primeiro *a magnificência*, você cairá antes de se levantar, pois isto não é se levantar, mas se enaltecer através do orgulho.

Seguramente, você jamais se levantaria, se Aquele que não cai jamais não o levantasse. Ele que não podia cair, desceu por você. Você estava caído e ele desceu para lhe estender a mão. Você não poderia se levantar com suas próprias forças.

Agarre então as mãos Daquele que desceu por você e que sua força o levante.

[488] Salmo 095:006.

008

Pois então! Se *a confissão e a beleza estão diante dele*, se *a santidade e a magnificência estão em sua santificação* ___ pois é isto o que anunciamos ao construirmos a *casa do Senhor* e que é pregado às *nações* ___ o que devem fazer as *nações* às quais aqueles que limparam a floresta pregaram o Senhor?

Isto é o que diz o Salmista a essas nações: *Trazei ao Senhor, pais das nações, trazei ao Senhor, glória e honra*[489].

Não a vocês, pois aqueles que pregaram não buscaram a própria glória deles, mas a glória de Deus. E vocês também, tragam *ao Senhor, glória e honra* e digam: *Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao vosso nome dai glória, por amor à vossa misericórdia e fidelidade*[490].

Não coloquem suas esperanças em nenhuma pessoa. Se algum de vocês receber o batismo, que ele diga: "Quem me batiza é Aquele sobre o qual o amigo do Esposo disse, apontando para ele: *Este é quem batiza no Espírito Santo*[491].

Falar assim é dar ao *Senhor, glória e honra.*

[489] Salmo 095:007.
[490] Salmo 113:009.
[491] João 1:33.

Então, *trazei ao Senhor, glória e honra.*

009

Dai ao Senhor, a glória ao seu nome[492].

Não é o nome das pessoas e nem o seu nome, mas o *nome* do *Senhor* que é preciso glorificar.

Levai oferendas e entrai em seus átrios[493].

Levai oferendas. Que *oferendas* levar, para entrar *em seus átrios*?

Eis que *a casa* toma grandes proporções e agora tem *átrios.* Que aqueles que levam *oferendas* entrem nesses átrios.

Devemos levar touros, bodes ou ovelhas?

Longe disto!

Vós não vos aplacais com sacrifícios rituais e se eu vos ofertasse um sacrifício, não o aceitaríeis[494], diz o Salmista, que nos mostra, em seguida, a oferenda que precisamos oferecer. Observem se não seria aquela de que já falamos.

A confissão e a beleza estão diante dele[495].

A confissão é uma oferenda agradável a Deus.

---

[492] Salmo 095:008.
[493] Salmo 095:008.
[494] Salmo 050:018.
[495] Salmo 095:006.

Vocês então, ó nações! Se quiserem entrar *em seus átrios*, não entrem de mãos vazias. *Levai oferendas*.

Que *oferenda*s levar então conosco?

Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humildado, ó Deus, que não haveis de desprezar[496].

Entrar na casa de Deus com a humildade do coração é entrar nela com uma oferenda. Entrar nela com orgulho é entrar com as mãos vazias.

De onde viria seu orgulho, se você não fosse vazio e frívolo?

Se você fosse uma pessoa íntegra, você não seria uma pessoa inchada.

Como ser uma pessoa íntegra?

Levando uma oferenda que possa ser introduzida na *casa do Senhor*.

Sem nos determos por mais tempo, passemos rapidamente sobre o resto.

Observem *a casa* que cresce, o edifício que se estende por *toda a terra*. Alegrem-se por terem entrado *em seus átrios*. Alegrem-se por fazerem parte do templo do Senhor, pois entrar nele é fazer parte do edifício que é a *casa do Se-*

[496] Salmo 050: 019.

nhor e que habita o Deus a quem se ergue no mundo inteiro um palácio e *depois do cativeiro*.

Levai oferendas e entrai em seus átrios.

010

Adorai o Senhor em seus átrios santos[497].

Ou seja, na Igreja Católica, pois nela estão s*eus átrios santos*.

Que ninguém diga: *"Eis que aqui está o Cristo!" Ou: "Ei-lo acolá!" Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas*[498].

Respondam-lhes: *Não ficará aqui pedra sobre pedra; tudo será destruído*[499].

"Vocês me chamam de *muro* caiado, mas eu adoro meu Deus *em seus átrios santos*".

011

Estremeça toda a terra diante dele. Digam às nações: "O Senhor reinou a partir de um madeiro", pois ele endireitou a terra, que não será abalada[500].

Quantas provas de que *a casa* de Deus é edificada!

---

[497] Salmo 095:009.
[498] Mateus 24:23 e 24.
[499] Mateus 24:2.
[500] Salmo 095:009 e 010.

As *nuvens* do céu nos clamam por todos os lados que a casa de Deus é edificada no mundo inteiro e as rãs dos pântanos ousam nos dizer: "Nós somos os únicos cristãos".

Que testemunhos apresentar?

Os deste salmo. Os que você canta sem ouvi-los.

Abra os ouvidos, pois você canta esses testemunhos e os canta comigo, mas em desacordo comigo. Sua língua emite o mesmo som que a minha, mas seu coração está em desacordo com meu coração.

Você não cantou estas palavras?

Observe que é o testemunho do mundo inteiro: *Estremeça toda a terra diante dele*.

E você sustenta que ela não será abalada?

Digam às nações: "O Senhor reinou a partir de um madeiro".

Eles usarão estas palavras em benefício deles, dizendo que são eles que reinam *a partir de um madeiro*, já que reinam com as varas dos circunceliões[501]?

Reine com a cruz de Cristo se você quer reinar *a partir de um madeiro*. Esse madeiro com o qual você se arma faz você mesmo um madeiro, enquanto que o *madeiro* de Cristo o faz atravessar o mar.

[501] *Circuncelião*: Trabalhador agrícola diarista à serviço dos grandes proprietários de terra do norte da África, no século IV e início do século V (Larousse). Segundo Santo Agostinho, intimamente ligados aos donatistas (*Contra Gaudentium*, I, XXVIII, 32).

Escute o salmo que nos diz: *Ele endireitou a terra, que não será abalada.*

E você diz que, depois de ter sido endireitada, não somente ela será abalada, como até mesmo diminuída.

É você quem diz a verdade ou é o Salmista quem mente?

Os falsos profetas que nos dizem: *"Eis que aqui está o Cristo!" Ou: "Ei-lo acolá!"* disseram a verdade e o verdadeiro profeta é um mentiroso?

Seja qual for a clareza destas palavras, vocês não deixam de ouvir pelos cantos das ruas: "Fulano ou Beltrano entregou os livros santos".

O que você diz? É a sua voz ou a de Deus que é preciso ouvir?

Ele endireitou a terra, que não será abalada.

E eu, eu lhe mostro o mundo inteiro que se tornou templo de Deus. Leve uma *oferenda*. Entre *nos átrios* do Senhor. Mas, como você não tem uma *oferenda*, você não quer entrar.

O que isto quer dizer?

Se Deus lhe pedisse para lhe oferecer um touro, um bode, um carneiro, você encontraria oferendas. Mas ele lhe pede *um espírito contrito, um coração arrependido e humildado* e você não quer entrar.

Você não poderia, de fato, encontrá-lo em você, já que você é cheio de orgulho.

O Senhor endireitou a terra, que não será abalada. Ele julgará os povos com equidade[502].

Então, aqueles que não amam a *equidade* nesta vida, chorarão suas misérias.

012

Rejubilem os céus e exulte a terra[503].

Que *rejubilem os céus* que anunciam a glória de Deus. Que *rejubilem os céus* que o Senhor fez. Que *exulte a terra* que *os céus* irrigam, pois *os céus* são os pregadores e *a terra* são aqueles que os ouvem.

Que se agite o mar e toda sua plenitude[504].

O que é *o mar*?

É o mundo. *O mar* ficou agitado e tudo o que ele contém. O mundo inteiro se levantou contra a Igreja, quando ela se espalhou e se construiu em todo o mundo.

Vocês ouviram falar dessa agitação no Evangelho: *Cuidai de vós mesmos; sereis arrastados diante dos tribunais e açoitados nas sinagogas e comparecereis diante dos*

[502] Salmo 095:010.
[503] Salmo 095:011.
[504] Salmo 095:011.

governadores e reis por minha causa, para dar testemunho de mim diante deles[505].

O mar se agitou então. Mas como vencer aquele que fez *os céus*?

013

Os campos se rejubilarão e tudo o que está neles[506].

As pessoas mansas, os humildes, os justos são *os campos* de Deus.

Então exultarão todas as árvores das florestas[507].

Essas *árvores das florestas* são os pagãos.

Mas porque eles *exultarão*?

Porque foram cortados da *oliveira selvagem*[508] para serem enxertados na oliveira doméstica.

Então exultarão todas as árvores das florestas, porque foram cortadas grandes *árvores*: *cedros do Líbano*[509], ciprestes e outras madeiras incorruptíveis, para serem usadas na edificação da Igreja. Eram *árvores das florestas*, antes de entrarem no edifício. Eram *árvores das florestas*, mas antes de serem enxertadas na oliveira doméstica.

---

[505] Marcos 13:9.
[506] Salmo 095:012.
[507] Salmo 095:012.
[508] Romanos 11:17.
[509] 1 Reis 5:6.

014

Então exultarão todas as árvores das florestas diante da face do Senhor, porque ele vem, porque ele vem para julgar a terra[510].

Ele veio uma vez e deve retornar uma segunda vez. Ele veio em sua Igreja, carregado pelas *nuvens*.

Quem são as *nuvens* que o carregaram?

Os Apóstolos que o anunciaram, como vocês ouviram na leitura de São Paulo. *Desempenhamos a função de embaixadores em nome de Cristo e é Deus mesmo que exorta por nosso intermédio*[511], ele nos diz.

Estas são então as *nuvens* sobre as quais veio Cristo, mas ele deve vir uma segunda vez, para julgar os vivos e os mortos.

Ele veio então, uma primeira vez, sobre as *nuvens*. Foi neste primeiro advento que sua voz soou no Evangelho: *Então verão o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória*[512].

O que ele quer dizer com *então*? O Senhor não virá quando todas as tribos da terra estiverem chorando?

[510] Salmo 095:013.
[511] 2 Coríntios 5:20.
[512] Marcos 13:26.

Ele veio naqueles que o pregam e ele encheu toda a terra.

Não resistamos então ao primeiro advento, para não temermos o segundo.

Vocês também ouviram no Evangelho: *Ai das mulheres que naqueles dias estiverem grávidas e amamentando! Ficai de sobreaviso, vigiai e orai, porque não sabeis quando será o tempo*[513].

Tudo isto é dito em figuras.

Quem são as *mulheres grávidas e amamentando*?

As *mulheres grávidas* são as almas que colocaram suas esperanças nesta vida e aquelas que já têm o que esperavam são designadas pelas que estão *amamentando*.

Assim, uma pessoa quer comprar uma casa de campo. Ela se parece com uma mulher grávida. Nada ainda foi feito, mas a esperança está em seu peito. Se ela compra essa casa de campo, podemos dizer que ela deu à luz, que ela já amamenta o que comprou.

Ai das mulheres que naqueles dias estiverem grávidas e amamentando!

"Infelizes daqueles que colocam suas esperanças nesta vida! Infelizes daqueles que se apegam aos bens que adquiriram com suas esperanças mundanas!"

[513] Marcos 13:17 e 33.

O que um cristão deve fazer então?

Usar o mundo e não servir o mundo.

O que isto quer dizer?

É ter como se não tivesse.

Isto é o que diz São Paulo àquele que ele não quer que se deixe surpreender, como as *grávidas e amamentando*, por este dia temível: *Eis o que vos digo, irmãos: o tempo é breve. O que importa é que os que têm mulher vivam como se não a tivessem; os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem; os que usam deste mundo, como se dele não usassem. Porque a figura deste mundo passa. Quisera ver-vos livres de toda preocupação*[514].

A pessoa *livre de toda preocupação* espera com calma o advento do seu Senhor, pois é amar a Deus, temer que ele venha? Isto, pelo contrário, não é uma vergonha para nós, meus irmãos?

Se o amamos, mas tememos que ele venha, isto é, de verdade, amá-lo? Não preferimos, de fato, nossos pecados?

Odiemos então o pecado e amemos Aquele que virá puni-los. Ele virá, queiramos ou não. Se ele ainda não veio, isto não quer dizer que ele não virá.

[514] 1 Coríntios 7: 29-32.

Ele virá e na hora em que você ignora e se ele o encontrar pronto, esta ignorância não o prejudicará.

"*Então exultarão todas as árvores das florestas diante da face do Senhor*, porque ele já veio uma primeira vez".

E depois?

Exultarão todas as árvores das florestas porque ele vem para julgar a terra.

Ele veio uma vez e ele virá uma segunda vez, *para julgar a terra* e ele encontrará na alegria todos aqueles que acreditaram em seu primeiro advento, *porque ele vem*.

015

Pois ele julgará o mundo todo com equidade[515].

Não uma parte, pois ele não resgatou somente uma parte. *Ele julgará o mundo todo*, porque ele pagou o resgate pelo mundo todo.

Vocês ouviram o Evangelho dizer que, em seu advento, ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos *dos quatro ventos, desde a extremidade da terra até a extremidade do céu*[516].

[515] Salmo 095:013.
[516] Marcos 13:27.

Ora, reunir *seus escolhidos dos quatro ventos* é reunir do mundo inteiro. De fato, Adão (*Adam*) como eu já disse, na língua grega significa o mundo inteiro.

Este nome é composto por quatro letras: A, D, A e M. Ora, na língua grega, estas quatro letras são as iniciais das quatro partes do mundo.

Em grego, Oriente é ***A****νατολήν* (***A****natolen*), Ocidente é ***Δ****ύσις* (***D****úsis*), o Norte é ***A****ρχτον* (***A****rkton*) e o Sul é ***M****εσημβρίαν* (***M****esembrian*).

Nestas iniciais, encontramos Adão (ADAM), que é, assim, uma representação do mundo inteiro. Ele só esteve outrora em um lugar, onde caiu e foi reduzido a pó, para ser espalhado por todo o mundo. Mas a divina misericórdia reuniu, de todas as partes, esses fragmentos, os fundiu no fogo do amor e juntou o que estava espalhado.

O Grande Artesão soube reparar sua arte. Não percamos as esperanças. A tarefa é difícil, mas pensemos em quem é o Arquiteto. Quem nos tinha estabelecido nos restabeleceu. Aquele que nos formou nos reformou.

Ele julgará o mundo todo com equidade e os povos, com a verdade[517].

Que *equidade* e que *verdade*?

[517] Salmo 095:013.

Ele *reunirá os seus escolhidos* para julgar com ele e separará os outros. Ele colocará uns *à direita* e os outros, *à esquerda.*

O que há de mais conforme à *verdade* e à *equidade*, do que fazer com que não esperem, do Juiz, nenhuma misericórdia, aqueles que não quiseram ter nenhuma misericórdia[518] antes da chegada deste Juiz?

Mas aqueles que tiveram misericórdia serão julgados com misericórdia.

Será dito então aos que foram colocados à direita: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[519].

E o Senhor enumera então as obras de misericórdia que eles praticaram: *Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim*[520].

O que ele deve censurar nos que foram colocados *à esquerda*?

Não terem desejado fazer obras de misericórdia.

E para onde eles vão então?

---

[518] Cf. Tiago: 2:13. *Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia.*
[519] Mateus 25:34.
[520] Mateus 25:35 e 36.

Para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos[521].

Estas palavras severas provocarão um imenso gemido.

Mas o que nos diz outro salmo?

Eterna será a memória do justo. Não temerá ouvir coisas ruins[522].

Que *coisas ruins* seriam essas?

Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos[523].

Mas aquele que se alegrará ao ouvir coisas boas *não temerá ouvir coisas ruins.*

Que coisas boas ele ouvirá e que o alegrará?

Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo[524].

Que *coisas ruins* ele *não temerá ouvir*?

Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos.

Aí está a *verdade.* Aí está a *equidade.*

Ele julgará o mundo todo com equidade e os povos, com a verdade.

Porque você é injusto, o Juiz será injusto?

---

[521] Mateus 25:41.
[522] Salmo 111:006 e 007.
[523] Mateus 25:41.
[524] Mateus 25:34.

Porque você é mentiroso, a Verdade deixará de ser verdadeira?

Se você quer receber misericórdia, seja misericordioso antes da chegada Dele. Perdoe, se lhe ofenderam. Doe *com facilidade*[525].

E de quem vem aquilo que você doa, senão Dele?

Doar o que é seu seria uma generosidade. Doar o é Dele é uma restituição.

O que é que possuis que não tenhas recebido?[526]

Assim, observem as *oferendas* que são agradáveis a Deus: a misericórdia, a humildade, a confissão, a paz, o amor.

Isto é o que devemos trazer sempre conosco, para esperarmos com segurança a vinda do Soberano Juiz, que *julgará o mundo todo com equidade e os povos, com a verdade.*

SALMO 096

As santas alegrias da Igreja.

O que os santos personagens desejaram ver é a salvação de Deus nas nações. Esta salvação é Jesus Cris-

[525] 1 Timóteo 6:18.
[526] 1 Coríntios 4:7.

to, ao qual devemos reportar todo este nosso salmo, se quisermos compreendê-lo.

Ele tem por título: "Para Davi", ou "para Cristo", filho de Davi. "Quando sua terra foi restabelecida", ou seja, quando os judeus, desviados até o ponto de levar Cristo à morte, se converteram em grande número, por ocasião de Pentecostes. A partir de então, os Apóstolos passaram para os gentios e Cristo foi a Pedra Angular que uniu a circuncisão à gentilidade. Assim sua terra foi estabelecida. O que também se pode entender como a ressurreição.

O Senhor reinou então através de suas palavras pregadas pelos continentes e pelas ilhas. Essas ilhas que são batidas pelas ondas sem submergir podem também designar as Igrejas perseguidas e não destruídas.

As trevas de um lado e a justiça e a equidade de outro caracterizam aqueles que ouvem a pregação, que é nebulosa para os orgulhosos, mas cheia de luz para os humildes que formam o trono do senhor.

O fogo que caminha diante do Senhor não é o fogo do inferno, mas é o fogo da perseguição que consumiu os próprios perseguidores ou o fogo do amor que abrasou o mundo e devorou os inimigos de Deus, lançando os in-

crédulos na reprovação e trazendo de volta a ele as pessoas de boa fé.

Os Apóstolos foram como nuvens de onde jorraram os relâmpagos dos milagres e das pregações que comoveram a terra e que fundiram as montanhas ou os orgulhosos.

É uma vergonha aqueles que adoram pedras! Mas nós temos a Pedra Viva. Eles adoram o ídolo ou o diabo, que se alimenta com nossa infelicidade. Mas um bom espírito recusa qualquer culto a ele.

Sião ouviu o batismo de Cornélio e, com o apelo feito aos gentios, ela exultou de alegria. Assim, o Senhor se mostrou superior aos demônios e aos anjos.

Nós, que amamos o Senhor e odiamos o mal, estamos sob o risco de sermos perseguidos, mas a perseguição não pode nos tirar o céu, nem a vida da alma e nem a luz do alto.

Só tenhamos alegria no Senhor, já que não há alegria para o ímpio. A nossa é para a outra vida, de acordo com as promessas do Evangelho.

Para Davi. Quando sua terra foi restabelecida

001

Deus dá, ao coração cristão, grandes espetáculos, aos quais nada ultrapassa em doçura, se, todavia, temos o paladar da fé que desfruta do mel de Deus.

Vocês todos que têm a fé em Jesus Cristo, vocês têm, eu creio, o Espírito Santo que lhes dá uma santa alegria, quando vocês ouvem as profecias serem lidas, emanadas há tantos séculos das bocas dos santos personagens e que são realizadas depois de tantos anos na conversão dos gentios.

Esses santos Profetas sentiam uma grande alegria com o que viam, não ainda realizadas, mas no futuro. Sim, isto era uma grande alegria para eles e mesmo era tal o amor com que eles eram abrasados por nós __ por nós que eles não viam ainda e que eles geraram através do espírito __ que eles gostariam de ter vivido no nosso tempo e conosco, se isto lhes tivesse sido possível e ver se realizarem tudo o que eles previram em espírito.

Este é o motivo destas palavras do Senhor aos discípulos que começavam a ver essa realização: *Muitos Profetas e justos desejaram ver o que vedes e não o viram, ouvir o que ouvis e não ouviram*[527].

[527] Mateus 13:17.

Mesmo que eles tivessem visto tudo isto em espírito, eles só viram, no entanto, em um futuro distante, enquanto que os Apóstolos o tinham diante de seus olhos. Foi por isto que o velho Simeão exultou com uma grande alegria quando viu o menino Jesus, percebendo a grandeza, naquele rebaixamento e em uma carne fraca, do Criador do mundo.

Grande foi sua alegria, pois ele recebera a promessa de que não sairia desta vida sem ver a *Salvação* de Deus. Ele o reconheceu então, sendo tomado por uma grande alegria e clamou, em um grande arrebatamento: *Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra, porque os meus olhos viram a vossa Salvação, que preparastes diante de todos os povos, como luz para iluminar as nações e para a glória de vosso povo de Israel*[528].

Esta foi uma grande alegria e produzida pelo amor.

O canto deste salmo lhes deu uma santa alegria. Algumas passagens estavam claras para todos e outras, como pude julgar, só o foram para um pequeno número, mas não para todos, seguramente.

Vamos examiná-lo então todos juntos, nesta homilia que eu lhes devia e vejamos com que bondade Deus nos proporciona a felicidade de ver suas promessas e de nos mostrar a verdade delas, com o cumprimento delas.

[528] Lucas 2:29-32.

002

Este é o título deste salmo: *Para Davi. Quando sua terra foi restabelecida*[529].

É preciso atribuir tudo isto a Cristo, se quisermos apreender o verdadeiro sentido. Não nos afastemos da *Pedra Angular*[530], para que nossa compreensão não caia em ruínas. Que nela se consolide tudo o que está móvel e vacilante. Que nela se fortaleça tudo o que é incerto.

Diante de qualquer dúvida que façam nascem em nossas mentes as santas Escrituras, que o leitor não se afaste de Cristo e se elas o revelam em suas leituras, que ele tenha a certeza da compreensão e não se convença de ter compreendido enquanto não encontrar Cristo nelas, que *é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[531].

O que elas querem dizer e como aplicar a Cristo estas palavras: *Quando sua terra foi restabelecida*?

Compreende-se facilmente que aqui Davi representa Cristo, já que Cristo foi nascido de Maria, da família de Davi[532] e como ele devia nascer na posteridade de Davi, este nome serviu para designá-lo em figura.

---

[529] Salmo 096:001.
[530] Efésios 2:20.
[531] Romanos 10:4.
[532] Cf. Lucas 1:26 e 27. *O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria.*

Assim então, Davi é Cristo e Davi significa “a mão poderosa”. Ora, que mão é mais poderosa do que aquela que, da cruz, derrotou o mundo?

Após a ressurreição e ascensão do Senhor, quando os Apóstolos *ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas*[533], aqueles que tinham crucificado o Senhor *ficaram tomados pelo remorso no íntimo do coração*[534] e pediram um conselho salvífico, que eles receberam e todos abraçaram a fé.

Deus então lhes perdoou o sangue do seu Cristo, que eles derramaram e eles depois beberam este sangue de Cristo. De perseguidores, eles passaram a fiéis. Eles acreditaram Naquele que tinham crucificado e quiseram ter como Cabeça Aquele diante do qual tinham balançado *a cabeça*[535] e zombado com tanta insolência.

Foi assim que *sua terra foi restabelecida*, de acordo com o título deste salmo. Essa *terra* era a Judeia. Ora, a Judeia tinha perecido inteiramente, quando os judeus crucificaram seu Senhor. Frenéticos ignorantes, eles atacaram o Médico, rejeitando insanamente a Salvação deles.

A Judeia tinha então perecido totalmente. Mas como totalmente?

---

[533] Atos 2:4.
[534] Atos 2:37.
[535] Mateus 27:39.

Até mesmo os Apóstolos ficaram abalados. Pedro, que seguia seu Mestre com um amor audacioso, o negou três vezes, com um medo excessivo[536].

Após sua ressurreição, Nosso Senhor Jesus Cristo encontrou alguns deles que falavam dele, enquanto seguiam viagem e quando ele lhes perguntou qual era o assunto da conversa deles, eles lhe perguntaram: "*És tu, acaso, o único forasteiro em Jerusalém que não sabe o que nela aconteceu nestes dias?*"

Perguntou-lhes ele: "Que foi?"

Disseram: "A respeito de Jesus de Nazaré... Era um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo. Os nossos sumos sacerdotes e os nossos magistrados o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele quem havia de restaurar Israel"[537].

Eles já não tinham mais esperanças nele. Eles não disseram: "Nós esperamos que ele restaure Israel", mas: *Nós esperávamos que fosse ele quem havia de restaurar Israel*.

Ele estava com eles e eles não tinham esperança nele. Ele se mostrou a eles e se mostrou também aos outros discípulos. Ele foi visto, ele foi tocado. Aqueles que o acredita-

[536] Cf. Mateus 26:70-75.
[537] Lucas 24:18-21.

vam morto o reencontraram. A fé daqueles que tinham caído se reergueu e *sua terra foi restabelecida.*

Depois de ter passado *quarenta dias* com eles, ele *se elevou da terra à vista deles e uma nuvem o ocultou aos seus olhos*[538] e, como eu disse há pouco, ele enviou então o Espírito Santo aos seus discípulos, que, antes, ignorantes, passaram a falar em todas as línguas.

Então, todos aqueles por quem Cristo não tinha rogado em vão: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[539], ficaram tocados, como também já dissemos e pediram a salvação e foi-lhes aconselhado que acreditassem nele.

Três mil abraçaram a vê em um único dia e *cinco mil* em outro[540].

Então, Cristo viu surgir uma Igreja fervorosa, nos mesmos lugares onde a efervescência o tinha coberto de injúrias e *sua terra foi restabelecida.*

Mas, como ele tinha dito: *Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor*[541], ele enviou seus Apóstolos aos gentios, aos quais ele

[538] Atos 1:3 e 9.
[539] Lucas 23:34.
[540] Atos 2:41 e 4:4.
[541] João 10:16.

não tinha enviado os Profetas. Eles foram buscar aqueles que não procuravam e encontraram aqueles que não esperavam nada.

Eles não tiveram nenhuma promessa e encontraram um Deus Salvador. Quanto aos judeus, eles tinham as promessas de Deus, feitas através dos Profetas, que lhes anunciara o Cristo, que lhes pregara o Cristo e, quando ele esteve diante dos olhos deles, eles não o reconheceram.

Aos gentios, pelo contrário, nenhuma promessa tinha sido feita. Mas os Profetas tinham falado de conversão. Nenhuma palavra tinha sido dirigida a eles, mas se tinha falado deles. Os Apóstolos lhes foram enviados então e vocês ouviram o que Deus fez por eles.

A leitura dos Atos dos Apóstolos fez com que vocês soubessem como o *centurião Cornélio* abraçou a fé.

Este *centurião* não era da nação judia, mas *ele era religioso, dava muitas esmolas ao povo e orava constantemente*. Deus não o abandonou, mesmo que ele pertencesse a um povo idólatra. *Um anjo de Deus* lhe foi enviado então para lhe anunciar que *as suas orações e as suas esmolas subiram à presença de Deus como uma oferta de lembran-*

ça. Ele acreditou, depois de ter chamado Pedro à casa dele[542].

O anjo mesmo não podia tê-lo instruído?

Pedro lhe foi enviado para que uma pessoa fizesse nascer nele uma fé mais perfeita e lhe mostrasse que Deus condescendera visitar a humanidade e condescendera nos instruir através de pessoas. Ele que bem quis se fazer humano.

Foi assim que *sua terra foi restabelecida*: quando uma parede veio dos judeus e outra parede veio dos gentios e ele mesmo se fez *Pedra Angular*, ligando estas duas paredes que vinham de direções diferentes[543].

003

Como podemos entender também: *Quando sua terra foi restabelecida*?

Quando ele ressuscitou em sua carne, pois este outro sentido, que não se afasta de Cristo, pode também se sustentar. *Sua terra restabelecida* é sua carne ressuscitada. Foi depois de sua ressurreição que se cumpriram todas as maravilhas que são cantadas neste nosso salmo.

---

[542] Atos 10:1-10
[543] Efésios 2:20.

Escutemos então este cântico alegre sobre o restabelecimento da terra. Que o Senhor nosso Deus queira bem estimular em nós uma expectativa e uma alegria que corresponda à grandeza destes mistérios. Que ele me dê palavras que alcancem seus corações e que a alegria que a visão deste espetáculo faz nascer em minha alma venha à minha língua, para passar de lá para os seus corações e depois, às suas ações.

004

O Senhor reinou[544].

Aquele que compareceu perante um juiz, que recebeu bofetadas, que foi flagelado, que foi cuspido, que foi coroado com espinhos, cujo rosto foi ferido com golpes, que foi pendurado em um cadafalso, que foi insultado na cruz, que morreu nesta mesma cruz, que foi perfurado com uma lança, que foi sepultado e que ressuscitou, este *Senhor reinou*.

Que ataquem com todo o poder deles nestes reinos da terra, mas o que eles farão ao Rei dos reis, ao Senhor de todos os potentados, ao Criador de todos os tempos? Ele é então desprezível por ter aparecido na terra tão submisso e tão humilhado?

[544] Salmo 096:001.

Isto foi um ato de misericórdia e não de impotência. Se ele apareceu humilde, foi para estar ao nosso alcance.

Mas, observemos estas palavras: *O Senhor reinou. Que a terra exulte, que as ilhas se regozijem*[545], pois as palavras de Deus não foram pregadas somente nos continentes, mas também nas *ilhas* que estão no meio dos oceanos e eis que elas estão repletas de cristãos, cheias de servidores de Deus, pois o oceano não é uma barreira para Aquele que fez os oceanos.

Onde os navios podem chegar, as palavras de Deus não poderiam?

Sim, *as ilhas* estão repletas destas palavras. Todavia, estas *ilhas* podem ser uma referência simbólica às Igrejas.

Por que *ilhas*?

Porque elas estão cercadas pelas ondas das tentações. Da mesma forma como uma ilha é cercada por ondas espumosas, pode muito bem ser batida, mas não quebrada por essas ondas e, pelo contrário, ela as quebra, muito mais do que é quebrada, assim também as Igrejas de Deus, espalhadas por todos os lugares do mundo, são vítimas das perseguições por parte dos infiéis furiosos que atacam por todos os lados e resistem. Assim, *as ilhas* e o mar estão apaziguados.

[545] Salmo 096:001.

Que *as ilhas* se regozijem.

005

As nuvens e as trevas o cercam. A justiça e o direito estão na base do seu trono[546].

Para quem Deus está cercado por *nuvens* e *trevas*? Para quem *a justiça e o direito estão na base do seu trono*?

Há *nuvens e trevas* somente para os ímpios, que não o compreenderam. *A justiça e o direito* são para os fiéis que acreditaram nele. O orgulho obscureceu os olhos de uns e a humildade fez com os outros fossem fortalecidos.

Escutem, de um lado, *as nuvens e as trevas* e, do outro, *a justiça e o direito*.

O Senhor mesmo disse: *Vim a este mundo para fazer um julgamento: os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos*[547].

O que ele quis dizer, quando disse: *Os que veem se tornem cegos*?

Que não compreendam e se tornem *cegos* aqueles que acreditam ver, que pensam ser sábios, que estão convencidos de que não precisam de médico. E que *os que não veem*

[546] Salmo 096:002.
[547] João 9:39.

vejam, ou seja, que mereçam ser iluminados aqueles que confessam a própria cegueira.

Que haja então *nuvens e trevas* ao redor dele para aqueles que não o conheceram, mas, para aqueles que confessam suas faltas e que se fazem humildes, *a justiça e o direito estão na base do seu trono*, pois são eles que formam seu trono, já que a Sabedoria mora neles, pois o Filho de Deus é a *Sabedoria de Deus*[548].

Outra passagem das Escrituras nos coloca em plena luz este pensamento: "A alma do justo é o trono da Sabedoria"[549].

Então, porque eles se tornaram justos, ao acreditarem nele; porque eles são justificados pela fé deles; eles se tornam *seu trono*. É neles que ele se assenta, é neles que ele julga e é neles que ele endireita.

Por quê?

Porque ele os encontra mansos como animais dóceis que não sabem resistir, nem reagir sob o chicote, nem sacudir a cabeça orgulhosa para rejeitar o jugo. São animais mansos e dóceis que merecem este elogio do salmista: *Ele dirige os mansos na justiça e lhes ensina o seu caminho*[550].

---

[548] 1 Coríntios 1:24.
[549] *Anima iusti, sedes sapientiæ*. Cf. Sabedoria 1:4. *A Sabedoria não entrará na alma perversa, nem habitará no corpo sujeito ao pecado*.
[550] Salmo 024:009.

Para aqueles então que não são retos, há *nuvens e trevas*, mas aqueles que são humildes estão na *justiça e* no *direito* que *estão na base do seu trono*.

006

Um fogo irá adiante dele e queimará os seus inimigos ao redor[551].

Que *fogo* é esse, meus irmãos, sobre o qual é dito que *irá adiante dele e queimará os seus inimigos ao redor*?

Eu não penso que se trate do *fogo* no qual serão jogados os ímpios no dia do julgamento, que serão colocados *à esquerda*, como vocês se lembram da leitura do Evangelho e aos quais se dirá: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[552].

Em minha opinião, não se trata deste *fogo*. Mas, de onde me vem então esta opinião?

É porque se trata de *um fogo* que *irá adiante* de Cristo, antes que ele venha para o julgamento. De fato, é dito que esse *fogo* o precederá e que *queimará os seus inimigos ao redor* dele, ou seja, em toda a terra.

O fogo do inferno será após seu advento. O que é mencionado aqui deve precedê-lo.

---

[551] Salmo 096:003.
[552] Mateus 25:41.

Que *fogo* então é esse?

Podemos entendê-lo como uma referência à pena para os ímpios e a salvação da redenção.

Em que sentido ele pode ser a pena para os ímpios?

Porque eles fizeram uma perseguição contra o Cristo que era pregado nas nações. Ora, essa raiva foi um *fogo* que devorou os perseguidores, invés dos perseguidos.

Quando vemos duas pessoas, sendo que uma está irada e a outra suporta com paciência, avaliem, vocês mesmos, qual destas duas pessoas está tomada pelo *fogo*. Vocês podem diariamente observar este espetáculo entre as pessoas.

Imaginem uma pessoa injusta, com a alma transtornada, com o rosto ameaçador, com os olhares inflamados, com palavras lancinantes, avançar sobre outra para matá-la, para despojá-la, para ultrajá-la, para injuriá-la; uma pessoa fora dela mesma, incapaz de se conter e outra que suporta em paz estes ultrajes, estas violências, tudo o que se quer fazer com ela e que apresenta a outra face quando uma é golpeada.

Ora, vendo, de um lado, a fúria e do outro, a calma; aqui, a ira e lá, a paciência; aqui, o transtorno e lá, a paz; podemos hesitar em proclamar qual destas duas pessoas está consumida e que sofre a pena das chamas? É aquela cujo corpo é agredido ou é aquela cuja alma está abrasada?

Assim, o Profeta Isaías disse: *E agora, o fogo devorará seus inimigos*[553].

Por que ele disse: *E agora*?

Antes que venha o grande dia do julgamento, são consumidos pela própria fúria deles, aqueles que devem suportar depois a chama eterna.

De fato, vocês podem imaginar, meus irmãos, que a injustiça que uma pessoa comete, ao querer prejudicar outra, prejudique somente aquela que é atacada e não a autora do ataque?

Algumas vezes se aplica uma tocha ardente a um galho úmido e verde. Este galho não queima, mas a tocha continua a se consumir.

Assim acontece com seu inimigo. Se uma pessoa vier a lhe armar emboscadas ou a lhe causar qualquer sofrimento, isto é uma injustiça. Mas se você for uma madeira verde, ou seja, cheia de suco espiritual e vivacidade, que resiste à chama do ódio; se você reza por aquele que o prejudica; a injustiça dele não o prejudicará, mas a ele mesmo. É ele que queima e você permanece intacto.

A menos que você, talvez, tome como uma ofensa o mal corporal que se poderia fazer a você, então sua alma pura e sem mácula merecerá de Deus uma coroa, seguindo o

[553] Isaías 26:11.

exemplo do Divino Mestre, que quis sofrer, por parte dos judeus, que podia não morrer e que morreu, que quis nascer, embora pudesse não ter nascido.

Nascer é para você sua condição e para ele foi sua vontade. Morrer está em sua condição e para ele foi um ato de misericórdia.

Da mesma forma então que os judeus não o prejudicaram, assim também, nenhuma perseguição poderá atingi-lo, se você quiser ser membro dessa Cabeça augusta.

007

É assim que entendemos esse *fogo* que *irá adiante dele*, ou seja, o *fogo* que, desde este mundo, é um castigo para os infiéis e para as pessoas injustas.

Busquemos outro *fogo* que seja a salvação da redenção, como propusemos, pois o mesmo Senhor disse: *Eu vim lançar fogo à terra*[554].

Ele fala aqui de *fogo* como ele fala de *espada*, pois, em outra passagem, ele diz: *Não julgueis que vim trazer a paz à terra. Não vim trazer a paz, mas a espada*[555]. A *espada*, para dividir e o *fogo*, para queimar.

[554] Lucas 12:49.
[555] Mateus 10:34.

Mas ambos são necessários, pois a *espada* de suas palavras nos separou, felizmente, dos nossos maus hábitos.

Ele então trouxe a *espada* para separar cada fiel de um pai que não acredita em Cristo ou de uma mãe igualmente infiel ou ao menos de seus antepassados, se ele nasceu em uma família de infiéis.

De fato, não há nenhum de nós que não tenha tido um avô ou um bisavô ou algum de seus antepassados envolvido com o paganismo e mergulhado na infidelidade que provoca horror em Deus.

Somos então separados do que éramos. A espada não veio para nos dar a morte, mas para nos dividir.

Assim é com este *fogo*, sobre o qual Jesus disse: *Eu vim lançar fogo à terra*. As pessoas que acreditaram nele ficaram inflamadas, pois receberam o abrasamento do amor.

Foi por isto que o Espírito Santo, enviado aos Apóstolos, apareceu sob a forma *de fogo*. *Apareceu-lhes então como que línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles*[556], diz a Escritura.

Tocados por esta chama sagrada, eles se espalharam pelo mundo, para levar a ele essa chama *e queimar os seus inimigos ao redor*.

[556] Atos 2:3.

Que inimigos?

Aqueles que abandonaram o verdadeiro Deus que os criou, para adorarem os ídolos que eles fizeram. Se eles eram maus, essa chama os consumiu. Se eles eram bons, ela os aperfeiçoou.

Atingido pelo *fogo* das palavras de Deus, o incrédulo, ou resistiu à fé e então, se tornando pior, ele foi consumido, devorado pelo *fogo* da própria inveja ou, se ele se converteu, esse fogo não agiu menos sobre ele.

A palha queimou para que o ouro se tornasse puro. Esse ouro é a fé e a palha é a concupiscência carnal.

Toda carne é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos. A relva seca e a flor fenece quando o sopro do Senhor passa sobre elas[557], diz Isaías.

Tudo o que há na pessoa carnal, que cobiça o que é frívolo e passageiro, não passa de *relva*.

Quantos, talvez mesmo entre nossos irmãos, foram ao teatro?

A *relva* os arrastou.

Não devemos desejar que o *fogo* devore essa *relva*, para que o ouro seja purificado?

Toda a fé que pode haver neles é sufocada pela *relva*. É então bom para eles ser abrasado por um *fogo* divino,

[557] Isaías 40: 6 e 7.

para que a *relva*, sendo consumida, seja visto brilhar o ouro precioso resgatado por Cristo.

Então, *um fogo irá adiante dele e queimará os seus inimigos ao redor*.

Há aqueles que ele consumiu para a felicidade deles e que hoje são fiéis. De inimigos que eles eram, eles se tornaram fiéis.

Você procura inimigos e eles não existem mais. Tudo foi queimado, tudo foi consumido. O amor consumiu neles o que perseguiu Cristo e purificou neles o que acreditou em Cristo.

Um fogo irá adiante dele e queimará os seus inimigos ao redor.

008

Seus relâmpagos apareceram ao mundo todo[558].

Que alegria! Não é o que vemos? Isto não é evidente?

Seus relâmpagos apareceram ao mundo todo.

Aí estão *seus inimigos* queimados, *seus inimigos* consumidos. Tudo o que contradizia foi consumido e o *mundo todo* viu *seus relâmpagos*.

Por que esses *relâmpagos*?

Para dar a fé.

[558] Salmo 096:004.

De onde vieram esses *relâmpagos*?

Das nuvens.

Quem são essas *nuvens* do Senhor?

Os pregadores da Verdade.

Vocês veem no céu essas *nuvens*?

Elas são tenebrosas, escuras. Elas escondem algo nelas. Se um relâmpago escapa delas, você vê o brilho e o que você desprezava fez jorrar o que você temia.

Nosso Senhor Jesus Cristo enviou seus Apóstolos, seus pregadores, como *nuvens*. Só se viam pessoas neles e eles eram desprezados, assim como se desprezam as *nuvens* que se vê antes que elas tenham produzido o que deve nos surpreender.

Inicialmente, eles não passavam de pessoas frágeis e desprezíveis revestidas de uma carne. Mas havia neles o relâmpago que trovejaria e brilharia.

Pedro, o humilde pescador, ia, rezava e os mortos ressuscitavam[559]. A forma humana mostrava uma nuvem, mas o milagre era o relâmpago.

Assim, nas palavras deles, nas ações deles, quando eles disseram maravilhas e realizaram maravilhas, *seus re-*

[559] Cf. Atos 9:40.

lâmpagos apareceram ao mundo todo. A terra os viu e se comoveu[560].

Pensem se isto não é verdadeiro, se a terra toda, ao se tornar cristã, não responde: "Amém!", perturbada pelos *relâmpagos* que saem das *nuvens*.

A terra os viu e se comoveu.

009

As montanhas se fundiram como cera, diante do Senhor[561].

Quem são essas *montanhas*?

São os orgulhosos. Toda elevação que se ergueu contra Deus tremeu, sucumbiu diante das ações de Cristo e dos cristãos e não se poderia encontrar uma expressão mais justa do que esta do Salmista: *se fundiram como cera*.

As montanhas se fundiram como cera, diante do Senhor.

Onde está essa elevação das forças? Onde está o endurecimento dos infiéis?

As montanhas se fundiram como cera, diante do Senhor.

[560] Salmo 096:004.
[561] Salmo 096:005.

O Senhor foi para elas como um fogo e elas, *diante* dele, *se fundiram como cera*, que só é dura até que se aproxime do fogo.

Toda elevação está aplainada hoje e não ousa blasfemar Cristo.

O pagão que não acredita nele se abstém de toda blasfêmia. Se ele ainda não se tornou uma pedra vida[562], ao menos, ele já não é uma montanha endurecida.

As montanhas se fundiram como cera, diante do Senhor, diante do Senhor da terra inteira[563].

Não somente dos judeus, mas *também dos pagãos*[564], como disse o Apóstolo.

Deus não *o é só dos judeus*, mas ele *é também Deus dos pagãos*. Assim, o *Senhor da terra inteira*, o Senhor Jesus Cristo, nascido na Judeia, não nasceu somente para os judeus, pois antes de nascer, *tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[565] e, tendo *tudo feito*, ele tudo refez.

Diante do Senhor, diante do Senhor da terra inteira.

[562] Cf. 1 Pedro 2: 5. *Quais outras pedras vivas, vós vos tornais os materiais deste edifício espiritual.*
[563] Salmo 096: 005.
[564] Cf. Romanos 3: 29.
[565] João 1: 3.

010

Os céus anunciaram sua justiça e todos os povos viram sua glória[566].

Quais *céus* o anunciaram?

Os céus que *narram a glória de Deus*[567].

Mas, que *céus* também?

Aqueles que lhe servem de *trono*. Assim como o Senhor tem por *trono os céus*[568], ele tem por tronos os Apóstolos e os pregadores do Evangelho.

Você também será um desses *céus*, se você quiser.

Você quer ser um desses *céus*?

Purifique seu coração no que ele tem de terreno. Se você não tiver mais concupiscências terrenas, se você não mentir mais, ao responder ao convite: "Corações ao alto!", você será um desses *céus*.

O Apóstolo, se dirigindo aos fiéis, disse: *Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra*[569].

Ao começar a desfrutar das *coisas lá do alto* e não das coisas terrenas, você não se tornou um céu?

---

[566] Salmo 096:006.
[567] Salmo 018:002.
[568] Cf. Isaías 66:1. *O céu é meu trono e a terra meu escabelo.*
[569] Colossenses 3:1 e 2.

Você ainda tem uma carne, mas seu coração está no céu, pois sua *conversa está no céu*[570]. É então que você também anuncia Cristo. Que fiel poderia se calar sobre Cristo?

Que suas caridades redobrem a atenção.

Vocês acham que nós que pregamos aqui somos os únicos que pregam Cristo e vocês não?

Por que então pessoas que jamais vimos, que jamais conhecemos, que jamais exortamos, vem a nós para se tornarem cristãos? Como eles acreditaram sem que lhes fosse anunciada a fé?

O Apóstolo disse, no entanto: *Como invocarão Aquele em quem não têm fé? E como crerão Naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue?*[571]

Então, toda a Igreja prega Cristo e *os céus anunciam sua justiça*, porque todos os fiéis que se preocupam em conquistar para Deus aqueles que ainda não acreditaram e o fazem por amor são *céus*.

É por eles que Deus faz ressoar o trovão dos seus julgamentos e o infiel treme e o temor o leva à fé.

---

[570] Filipenses 3:20.
[571] Romanos 10:14.

Mostrem então às pessoas o que Cristo pôde fazer ao mundo inteiro, falando com eles e os conduzindo ao amor de Cristo.

Quantos aqui hoje arrastaram seus amigos para verem um ator ou um tocador de flauta?

Por que fizeram isto, senão por amor ao ator?

Amem Cristo vocês também. Amem Aquele que deu, dele mesmo, grandes espetáculos, onde não havia nada de repreensível e que venceu o mundo.

Algumas vezes, quando se apega a uma pessoa do teatro, se é derrotado com ela. Mas ninguém é derrotado com Cristo e com ele não há motivos de vergonha.

Então, agarrem, tragam, atraiam quem vocês puderem. Tenham certeza de que vocês os estão trazendo para Aquele que não desagradará aqueles que o virem e peça-lhe que os iluminem e os deixem ver bem.

Os céus anunciaram sua justiça e todos os povos viram sua glória.

011

Que sejam confundidos aqueles que adoram ídolos[572].

Tudo isto não aconteceu? Eles não ficaram na confusão? Eles não são confundidos todos os dias?

[572] Salmo 096:007.

Esses ídolos são, de fato, estátuas feitas por mãos humanas.

Por que aqueles que adoram os ídolos são confundidos todos os dias?

Porque todos os povos viram a glória de Cristo. Todos os povos já cantam esta glória.

Que se envergonhem os adoradores de pedras, pois essas pedras estão mortas e nós encontramos a *Pedra Viva*[573].

E mesmo essas pedras jamais viveram para serem chamadas de pedras mortas, enquanto que a nossa Pedra é viva, ela sempre viveu junto ao seu Pai, ela morreu por nós e depois ressuscitou, ela vive agora e não está mais submetida ao domínio da morte[574].

Esta é a glória que os povos conheceram para desertarem de seus templos e correrem para as nossas igrejas.

Que sejam confundidos aqueles que adoram ídolos.

Eles querem ainda adorar esses ídolos?

Eles não queriam abandonar esses deuses, mas esses deuses os abandonaram.

Que sejam confundidos aqueles que adoram ídolos, que se glorificam em seus simulacros[575].

---

[573] 1 Pedro 2:4. *Pedra viva que a humanidade rejeitou, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus.*
[574] Cf. Romanos 6:9.
[575] Salmo 096:007.

Mas algum racionalista, que se acredita sábio, virá me dizer: "Não é a pedra que eu adoro e nem um simulacro insensível. Seu Salmista não pode ver que ele *tem olhos e não pode ver*[576], sem que eu saiba também que este ídolo não tem alma, que ele não vê com seus olhos e não ouve com seus ouvidos. Não é isto o que eu adoro, mas, ao adorar o que é visível, eu sirvo ao que é invisível".

Pois então! Há uma divindade que controla essa estátua!?

Eles se acreditam expertos ao exporem o culto deles aos ídolos e ao nos dizerem que não adoram a estátua, mas adoram os demônios, pois o Apóstolo nos disse: *As coisas que os pagãos sacrificam, sacrificam-nas a demônios e não a Deus. E eu não quero que tenhais comunhão com os demônios*[577].

Este Apóstolo também diz: *A carne sacrificada aos ídolos ou o próprio ídolo são alguma coisa? Não!*[578]

Sabemos então que os ídolos não são nada e este Apóstolo diz ainda: *Sabemos que não existem realmente ídolos no mundo e que não há outro Deus, senão um só*[579].

[576] Cf. Salmo 113:013.
[577] 1 Coríntios 10:20.
[578] 1 Coríntios 10:19 e 20.
[579] 1 Coríntios 8:4.

Este Apóstolo nos disse então: *Eu não quero que tenhais comunhão com os demônios*.

Que não venham então nos dizer que não prestam culto a ídolos inanimados. Eles não estão melhores sob o jugo dos demônios. Isto é ainda mais perigoso.

Se eles não adoram ídolos, aquelas pedras não podem ajudá-los em nada e também prejudicá-los em nada. Mas adorar e servir demônios é tê-los como senhores.

E quem serão os senhores deles?

Aqueles que têm inveja da sua felicidade, que só podem invejar sua liberdade, que gostariam de possuir você para sempre, torná-lo como eles e arrastá-lo para o que eles são.

Há, de fato, nesses espíritos, uma maldade que lhes é natural e uma vontade de prejudicar. O mal nas pessoas lhes dá alegria. Eles se alimentam com nossos erros, quando podem nos enganar.

E o que eles procuram?

Não pessoas que eles possam dominar eternamente, mas que estejam com eles sob o peso de uma eterna condenação, como o ladrão invejoso que se compraz em acusar o inocente.

Se ele for queimado vivo, ele sofrerá menos, se outro for queimado com ele? Por acaso, ele morrerá menos, se morrer com outro?

Sua pena é igual, mas sua maldade fica saciada.

"Que ele morra comigo", ele diz. Não para morrer menos, mas para se consolar com a infelicidade de outro.

Assim é a maldade do diabo, que quer seduzir para compartilhar seu suplício. Mas, como ele não pode enganar a justiça de Deus, pois ele não acusa inocentes em seu tribunal, ele os leva ao pecado, para ter verdadeiros crimes a reprovar.

Assim são os senhores nos quais acreditam aqueles que adoram ídolos e demônios.

As coisas que os pagãos sacrificam, sacrificam-nas a demônios e não a Deus. E eu não quero que tenhais comunhão com os demônios.

012

Mas nós, qual é nosso Deus?

Escutem a sequência. Depois de ter dito: *Que sejam confundidos aqueles que adoram ídolos, que se glorificam em seus simulacros*, o Salmista prevê que será dada razão a esses ídolos e vão nos dizer: "Não é a pedra que eu adoro, mas o poder divino".

Que poder? Diga-me: é aos demônios que se presta culto ou é aos bons espíritos, como são os anjos? Pois há anjos santos e espíritos maus.

Quanto a mim, eu afirmo que, em seus templos, são adorados os espíritos maus.

Aqueles que são suficientemente orgulhosos para exigirem sacrifícios, que querem ser adorados como deuses, são ímpios e soberbos. Assim são também as pessoas pouco submissas a Deus, que buscam a própria glória delas e desprezam a glória de Deus.

Mas observem que as pessoas realmente santas se parecem com anjos. Se quiserem prestar culto a uma pessoa santa, a um verdadeiro servo de Deus, se quiserem adorá-lo como um deus, ele impede imediatamente. Longe de reivindicar as honrarias divinas, de se colocar como um deus aos seus olhos, ele adora Deus com você.

Assim se comportaram os santos apóstolos Paulo e Barnabé, quando pregavam as palavras de Deus em Licaônia. Cheios de admiração pelas maravilhas que eles realizavam naquela região, os licaonienses levaram vítimas e queriam oferecê-las como sacrifício, chamando Barnabé de Júpiter e Paulo, de Mercúrio. Eles os rejeitaram com horror.

Mas o motivo deste horror foi tê-los comparado com demônios?

Não. Foi porque eles abominavam um culto divino prestado a seres humanos. As palavras deles são claras e eu não faço especulações. Esta é a leitura da passagem que mostra a indignação deles: *Os apóstolos Barnabé e Paulo, ao perceberem isso, rasgaram as suas vestes e saltaram no meio da multidão, dizendo: "Gente, por que fazeis isso? Também nós somos humanos, da mesma condição que vós"* [580].

Observem bem isto: assim como as pessoas realmente boas interrompem aqueles que querem adorá-los como deuses e só querem para o Deus Único o culto divino, para o Deus Único as honras divinas, para o Deus Único o sacrifício e não para eles mesmos, assim também, os santos buscam a glória Daquele que eles amam. Eles ardem com o desejo de atrair para Ele aqueles que eles amam, de lhes inspirar um santo ardor para lhe prestar um culto, para adorá-lo, para contemplá-lo. É Ele que eles anunciam e não eles mesmos, porque eles são anjos e, como são também soldados, eles só sabem buscar a glória do General deles.

Logo assim que eles buscassem a glória deles, eles seriam condenados como usurpadores. Assim foi com o diabo e seus demônios, ou seja, seus anjos. Ele usurpou as honras divinas para ele e para todos os seus seguidores. Ele enche

[580] Atos 14:13 e 14.

os templos dos pagãos e ele os convence a lhe erguer ídolos e lhe oferecer sacrifícios.

Não seria melhor adorar os bons anjos e não os demônios?

Eles nos respondem: "Não adoramos os anjos maus. Nós adoramos os espíritos que vocês chamam de anjos e que são as forças do Deus Soberano, os ministros do grande Deus".

Quem dera vocês quisessem adorá-los! Vocês aprenderiam facilmente com eles a não adorá-los.

Escutem um anjo que nos instrui. Ele fazia uma revelação a um discípulo de Cristo e lhe mostrou as numerosas maravilhas consignadas no Livro do Apocalipse de São João.

Com a visão daquelas maravilhas que o anjo lhe mostrava, João ficou arrebatado e se jogou aos seus pés. Mas o anjo, que só buscava a glória do seu Senhor, lhe disse: *Não faças isso! Eu sou um servo, como tu e teus irmãos, possuidores do testemunho de Jesus*[581].

Que não se diga: "Eu temo que o anjo se irrite contra mim, se eu não o adorá-lo como um deus".

Ele se irrita, pelo contrário, quando você lhe presta honras divinas, pois ele é bom e ele ama Deus.

[581] Apocalipse 19:10.

Assim como os demônios se irritam, quando não são adorados, da mesma forma, os anjos bons se irritam, quando são adorados como deuses.

Mas que uma alma fraca e tímida não venha nos dizer: "Se os demônios se irritam quando não são adorados, eu temo ofendê-los".

O que poderá lhe fazer o diabo, que é o príncipe deles?

Se ele tivesse alguma força, nenhum de nós ficaria de pé. Não sabemos o quanto os cristãos o amaldiçoam diariamente? Todavia, os cristãos se multiplicam.

Se você está irado com seu servo, você lhe dá o nome dele, você o chama de diabo, você o chama de Satanás. Você está errado ao chamar assim uma pessoa. É a ira que o leva a este ultraje para com a imagem de Deus. Você escolhe, para fazer isto, uma injúria que o horroriza.

Se o diabo tivesse algum poder, ele não se vingaria? Mas Deus não o permite isto e ele só pode coisa alguma coisa na medida em que Deus assim o permite.

Ele quis colocar Jó à prova e simplesmente pediu permissão a Deus para fazer isto[582], sem a qual, ele não tinha nenhum poder.

[582] Cf. Jó 1:11.

Por que então não adorar a Deus, sem temor, já que, sem sua ordem, nada pode prejudicá-lo e ele só permite isto para corrigi-lo e não para prejudicá-lo?

Se o Senhor seu Deus quer permitir que uma pessoa o prejudique ou mesmo um espírito, ele o corrige então, para fazer você dizer, como Davi: *O Senhor castigou-me duramente, mas poupou-me à morte*[583].

Então, *que sejam confundidos aqueles que adoram ídolos, que se glorificam em seus simulacros. Adorai-o vós todos que são seus anjos*[584].

Que os pagãos aprendam aqui a servir a Deus. Eles querem adorar os anjos. Mas que imitem os anjos e adorem Aquele que os anjos adoram.

Adorai-o vós todos que são seus anjos.

Que o adore aquele anjo que foi enviado a Cornélio, pois foi ao adorar Deus que ele foi enviado a Pedro[585]. Que ele adore Cristo, Senhor de Pedro. Ele que é um servidor, como Pedro.

Adorai-o vós todos que são seus anjos.

[583] Salmo 117:018.
[584] Salmo 096:007.
[585] Cf. Atos 10:3.

013

Sião ouviu e exultou[586].

O que então *Sião ouviu*?

Que todos os seus anjos o adoram.

O que *Sião ouviu*?

Foi isto o que ela ouviu: *Os céus anunciaram sua justiça e todos os povos viram sua glória. Que sejam confundidos aqueles que adoram ídolos, que se glorificam em seus simulacros*[587].

A Igreja, de fato, não estava ainda espalhada pelas nações. Alguns judeus na Judeia acreditaram e estes judeus acreditaram que Cristo não era somente para eles. Os Apóstolos foram enviados então aos gentios, eles pregaram a Cornélio e Cornélio abraçou a fé, foi batizado e todos aqueles que estavam com ele foram batizados.

Mas vocês sabem o que Deus fez para levá-los ao batismo. É verdade que o leitor não chegou até este ponto hoje. Muitos se lembram disto, mas, que aqueles que não se lembram me escutem mais um pouco.

O anjo foi enviado a Cornélio, ele enviou Cornélio a Pedro e Pedro foi até Cornélio. E, como Cornélio era pagão, assim como os de sua casa, eles não eram circuncidados.

[586] Salmo 096:008.
[587] Salmo 096:006 e 007.

Para que não houvesse nenhuma hesitação em pregar o Evangelho a gentios incircuncisos, antes que Cornélio fosse batizado com os de sua casa, *o Espírito Santo desceu sobre todos*, os encheu e eles passaram a *falar em outras línguas e glorificar a Deus*[588].

O Espírito Santo, até então, só havia descido sobre batizados, mas ele desceu sobre estes últimos antes do batismo.

Pedro poderia hesitar em dar o batismo a incircuncisos, mas *o Espírito Santo desceu sobre todos* e eles passaram a *falar em outras línguas*. Eles receberam um dom invisível que afastou toda hesitação sobre o sacramento visível e todos foram batizados.

Está escrito na mesma passagem: *Os fiéis da circuncisão, que tinham vindo com Pedro, profundamente se admiraram, vendo que o dom do Espírito Santo era derramado também sobre os pagãos, pois eles os ouviam falar em outras línguas e glorificar a Deus*[589].

Aí está o que anunciou o Salmista: *Sião ouviu e exultou. As filhas de Judá se alegraram*[590].

O que *Sião ouviu*, para exultar?

[588] Atos 10: 44-46.
[589] Atos 10: 45 e 46.
[590] Salmo 096: 008.

Que também os pagãos haviam recebido a palavra de Deus[591].

Uma parede se levantara, mas o ângulo não existia.

Sião é, propriamente, a Igreja que estava na Judeia e que recebeu esta denominação.

Sião ouviu e exultou. As filhas de Judá se alegraram.

Isto é o que está escrito: *Os apóstolos e os irmãos da Judeia ouviram dizer*[592].

Observem se *as filhas de Judá* não *se alegraram*.

O que *os apóstolos e os irmãos da Judeia ouviram*?

Que também os pagãos haviam recebido a palavra de Deus.

O que diz, sobre isto, este nosso salmo?

Os céus anunciaram sua justiça e todos os povos viram sua glória[593].

E, como os gentios, adoradores de ídolos, abraçaram a fé, o salmo continua: *Que sejam confundidos aqueles que adoram ídolos, que se glorificam em seus simulacros*[594]. *Sião ouviu e exultou. As filhas de Judá se alegraram.*

[591] Atos 11:1.
[592] Atos 11:1.
[593] Salmo 096:006.
[594] Salmo 096:007.

Mais tarde, alguns circuncisos quiseram criticar Pedro por seu comportamento, dizendo: *Por que entraste em casa de incircuncisos e comeste com eles?*[595]

Pedro se justificou e disse que, em sua oração, um lençol tinha aparecido para ele pendurado no céu pelos seus quatro cantos e esse lençol, que continha todos os tipos de animais, representava todos os gentios[596].

Ele estava suspenso pelos quatro cantos porque a terra, onde estão todos os povos, tem quatro partes e são pregados os quatro Evangelhos de Cristo, para mostrar que sua graça deve se espalhar pelas quatro partes do mundo.

São Pedro parte desta visão que lhe tinha aparecido para dizer aos discípulos tudo o que havia se passado e como Cornélio tinha abraçado a fé, porque, antes de receber o batismo, o Espírito Santo tinha descido sobre ele.

Esta exposição fez as críticas se calarem e todos se calaram e deram glória a Deus, dizendo: *"Portanto, também aos pagãos concedeu Deus o arrependimento que conduz à vida!"*[597]

[595] Atos 11:3.
[596] Cf. Atos 10:9-16.
[597] Atos 11:18.

Foi isto o que *Sião ouviu e exultou e as filhas de Judá se alegraram, por causa dos vossos julgamentos, Senhor*[598].

Que *julgamentos*?

É que *Deus não faz distinção de pessoas*[599].

Estas são palavras do próprio Pedro, quando, vendo que o Espírito Santo tinha enchido Cornélio e os de sua casa, clamou: *Em verdade, reconheço que Deus não faz distinção de pessoas*[600].

Então, *as filhas de Judá se alegraram, por causa dos vossos julgamentos, Senhor*.

O que ele quer dizer com: *por causa dos vossos julgamentos*?

É que, *em toda nação, lhe é agradável aquele que o temer e fizer o que é justo*[601], porque *Deus* não é *só dos judeus*, mas é também *Deus dos pagãos*[602].

014

Observem se não foi por isto que exultaram *as filhas de Judá*.

[598] Salmo 096:008.
[599] Atos 10:34.
[600] Atos 10:34.
[601] Atos 10:35.
[602] Romanos 3:29.

As filhas de Judá se alegraram, por causa dos vossos julgamentos, Senhor, porque sois o Senhor Altíssimo, acima de toda a terra[603].

Não somente *acima* da Judeia, não somente *acima* de Jerusalém, não somente *acima* de Sião, mas *acima de toda a terra*. É no mundo todo que os *julgamentos* de Deus estão em vigor, para reunir todos os povos dos confins do mundo.

Aqueles que são cortados não se comunicam mais com esses povos. Eles não ouvem esta profecia e não a veem ser cumprida.

Porque sois o Senhor Altíssimo, acima de toda a terra. Vós sois exaltado muito acima de todos os deuses[604].

Por que ele disse: *muito acima*?

O Salmista fala de Cristo. E qual é o propósito dele ao usar a expressão: *muito acima*, senão fazer com que compreendamos que ele é igual ao seu Pai?

O que ele quer dizer também com *muito acima de todos os deuses*?

Quais *deuses*?

Esta não é uma referência aos ídolos, pois eles não têm vida. Os demônios têm sentimento e vida, mas são maus.

---

[603] Salmo 096: 008 e 009.
[604] Salmo 096: 008 e 009.

Que glória daríamos a Cristo, se o exaltássemos acima dos ídolos?

Ele é bem superior aos demônios, mas não está nisto sua grandeza. Os *demônios são os deuses dos pagãos*[605], mas Cristo está *exaltado muito acima de todos os deuses*.

Pessoas também foram chamadas de deuses: *Eu disse: "Sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo"*[606].

E também está escrito: *Levanta-se Deus na assembleia divina e, entre os deuses, profere o seu julgamento*[607].

Nosso Senhor Jesus Cristo está *exaltado muito acima de todos*. Não somente dos ídolos, não somente dos demônios, mas também de todas as pessoas justas.

Mas isto ainda pouco; ele está *exaltado muito acima* dos anjos também.

De fato, qual é o motivo deste preceito: *Adorai-o vós todos que são seus anjos*, senão porque ele é *exaltado muito acima de todos os deuses*?

015

Mas nós todos que estamos reunidos junto Àquele que é *exaltado muito acima de todos os deuses*, o que devemos fazer?

[605] Salmo 095:005.
[606] Salmo 081:006.
[607] Salmo 081:001.

O Salmista nos diz em poucas palavras: *Vós que amais o Senhor, odiai o mal*[608].

É vergonhoso amar, ao mesmo tempo, Cristo e a avareza. Se você o ama, você deve odiar o que ele odeia.

Uma pessoa é sua inimiga, mas ela é o que você é. Você é obra do seu Criador e está na mesma condição que ela. No entanto, se seu filho conversa com seu inimigo, entra na casa do seu inimigo, tem frequentes conversas com seu inimigo, você quer deserdá-lo, porque ele conversa com seu inimigo.

Mas, por quê?

Porque você acha esta razão justa: "Você é amigo do meu inimigo e você quer uma parte dos meus bens!"

Um pouco de atenção!

Você ama Cristo e a avareza é inimiga de Cristo. Por que manter relações com ela?

É pouco dizer que você mantém relações com ela. Você é escravo dela.

Cristo lhe ordena muitas vezes e você não o obedece. Mas a avareza lhe ordena e imediatamente você a obedece.

Cristo lhe ordena vestir aquele que está nu, mas você não faz isto. A avareza lhe ordena a fraude e você cumpre imediatamente.

[608] Salmo 096:010.

Se é assim, se este é seu comportamento, não espere uma parte boa da herança de Cristo.

"Mas eu amo Cristo", você me dirá.

Então, *vós que amais o Senhor, odiai o mal*.

A prova de que você ama o bem está no ódio que você demonstrar pelo mal.

Vós que amais o Senhor, odiai o mal.

016

Mas, assim que começamos a odiar o mal, logo surge a perseguição. Odiamos o mal e logo um perseguidor vem nos dizer: "Cometa tal fraude"; vem nos dizer: "Adore esse ídolo"; vem nos dizer: "Ofereça incenso aos demônios". Mas não ouvimos: *Vós que amais o Senhor, odiai o mal.*

Nós ouvimos o perseguidor, é verdade, mas se não o obedecemos, ele avança contra nós.

Mas até onde ele avançará? O que ele nos tirará?

Responda-me: por que você é cristão? É para adquirir a herança eterna ou uma felicidade terrena?

Interrogue sua fé, leve sua alma ao tribunal da consciência, atormente-a com o medo do julgamento e diga-me em quem você coloca sua fé e o porquê dessa fé.

"Mas eu acreditei em Cristo", você me diz.

O que lhe prometeu Cristo, senão o que ele nos mostra neles?

O que ele mostra nele?

Ele morreu, ressuscitou e subiu ao céu.

Você quer segui-lo?

Imite seus sofrimentos e espere por suas promessas.

O que pode lhe tirar um perseguidor, quando você começar a odiar o mal por amor ao Senhor?

O que lhe tira? Seu patrimônio? É o céu?

Que ele lhe tire, se ele quiser, o que Deus lhe deu. Ele não pode lhe tirá-lo se Deus não quiser. Mas quando Deus permite, ele lhe arrebata o que Deus lhe deu, para que Deus mesmo não o tire de você.

Mas Deus, ninguém pode tirar de você. Somente você, se fugir dele, pode afastá-lo de você.

017

"Pouco me importa meu patrimônio. *O Senhor deu, o Senhor tirou*. Que eu possa dizer como Jó: *Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[609] Mas eu temo que meu inimigo me mate", talvez você me diga.

Escute então esta consolação do Salmista: *O Senhor preserva as almas dos seus servidores*[610].

[609] Jó 1:21.
[610] Salmo 096:010.

Assim como ele havia dito antes: *Vós que amais o Senhor, odiai o mal*, para livrá-lo do medo de não odiar o mal, por causa do medo de ser morto pelo ímpio, o Salmista imediatamente acrescenta: *O Senhor preserva as almas dos seus servidores.*

Saiba, pelo Evangelho, que ele *preserva as almas dos seus servidores*: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes Aquele que pode precipitar a alma e o corpo na Geena*[611].

O perseguidor mata o corpo. Mas isto é o máximo do poder dele. O que mais ele pode lhe fazer?

O que ele fez ao Senhor seu Deus. Por que querer possuir o que Cristo possui, quando você teme sofrer o que ele sofreu?

Ele veio para se revestir com uma vida temporal, enferma, sujeita à morte.

Tema morrer, eu aceito, se você puder não morrer.

Por que não abraçar, pela fé, o que você não pode evitar com sua natureza?

Que esse inimigo, tão temível por suas ameaças, lhe retire a vida. Deus lhe dará outra vida, pois foi ele que lhe deu esta e se ele não quisesse, ninguém a tiraria. Mas, se ele

[611] Mateus 10: 28.

quer que a tirem, ele tem algo para lhe dar em troca. Não tema então ser despojado por ele.

Você teme perder uma roupa esfarrapada?

O Senhor lhe dará uma roupa de glória.

"De que roupa você me fala?"

É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade[612].

Até mesmo esta carne não perecerá. Nosso inimigo pode atacar até a morte. Mas, além disto, ele não tem poder sobre a alma e nem sobre a carne. Mesmo que dispersasse sua carne, ele não impediria sua ressurreição.

As pessoas temem por suas almas, mas o que lhes diz Jesus Cristo?

Até os fios de cabelo de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois![613]

Você teme então perder sua alma, quando nem mesmo *os fios de cabelo de sua cabeça* você perde?

Deus sabe o número deles e ele o restabelecerá. Ele que tudo criou. Ele os criou quando eles não existiam e, quando eles existem, ele não conseguiria recuperá-los?

---

[612] 1 Coríntios 15:53.
[613] Mateus 10:30 e 31.

Creiam então com todos os seus corações, meus irmãos e vocês, que amam o Senhor, odeiem o mal.

Sejam fortes, não somente no amor de vocês por Deus, mas também no ódio de vocês pelo mal. Que ninguém os assuste. Aquele que os chamou é mais poderoso ainda, pois ele é Onipotente. Ele é mais forte do que qualquer força e mais alto do que qualquer elevação.

O Filho de Deus morreu por nós. Fiquem seguros de receberem suas vidas, pois vocês têm, por penhor desta vida, a própria morte Dele.

Por quem ele morreu? Foi pelos justos?

Escutem São Paulo. *Quando éramos ainda fracos, Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios*[614], ele diz.

Você era ímpio e ele morreu por você. E agora que você está justificado, ele o abandonaria? Ele que justificou o ímpio poderia abandonar o justo?

Vós que amais o Senhor, odiai o mal.

Que ninguém tenha medo, pois *o Senhor preserva as almas dos seus servidores e os livrará das mãos do pecador*[615].

[614] Romanos 5:6.
[615] Salmo 096:010.

018

"Mas eu perco então esta luz", você me dirá.

A luz resplandeceu para o justo[616].

Que luz você teme perder? Você teme ficar nas trevas?

Não tema perder *a luz*. Ou melhor, tome cuidado para, ao temer perder essa *luz*, você não perca a vida eterna.

Mas, vejamos, de fato, a quem é dada aquela que você teme perder e com quem ela lhe é comum.

Só existem os bons para ver o sol, quando Deus *faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*[617]?

Esta luz lhe é comum com os ímpios, lhe é comum com os ladrões, lhe é comum com os despudorados, lhe é comum com os animais, com as moscas, com os vermes.

Que luz só reserva para os justos Aquele que dá esta a tais seres?

É a luz que os mártires viram com justiça na vivacidade da fé deles. Eles que desprezaram esta luz terrena, enxergando outra, pela qual eles aspiraram, desprezando esta.

A luz resplandeceu para o justo e a alegria, para os que têm os corações retos[618].

---

[616] Salmo 096:011.
[617] Mateus 5:45.
[618] Salmo 096:011.

Não vão acreditar que eles estavam realmente se queixando, quando estavam presos a correntes. A prisão era ampla para os fiéis e as correntes eram leves para os confessores. Eles pareciam estar alegres diante dos tribunais. Eles que pregavam Cristo nos tormentos deles.

A luz resplandeceu para o justo.

Que luz resplandeceu?

Aquela que não se levanta para o injusto. Não é esta luz que Deus *faz nascer tanto sobre os maus como sobre os bons*.

Há outra luz que se levanta somente para o justo, uma luz que não se levanta para as pessoas da iniquidade e que as fará dizer no último dia: *Nós nos desgarramos para longe da verdade. A luz da justiça não brilhou para nós e o sol não se levantou sobre nós!*[619]

Eles amaram este sol terreno e caíram nas trevas do coração. Do que lhes serviu terem visto um com os olhos do corpo, quando não verão o outro com os olhos do espírito?

Tobias era cego e ensinava ao seu filho o caminho de Deus. Vocês sabem que ele lhe deu conselhos e lhe disse: *Dá esmola dos teus bens, porque a obra de caridade livra do pecado e da morte e preserva a alma de cair nas trevas*[620].

[619] Sabedoria 5:6.
[620] Tobias 4:7 e 11.

Ele mesmo estava mergulhado nas trevas, ao dizer isto.

Observem então que há outra luz que se eleva para o justo, outra alegria para aqueles que têm o *coração reto*. Tobias era cego e, no entanto, disse ao seu filho: *Dá esmola dos teus bens, porque a obra de caridade livra do pecado e da morte e preserva a alma de cair nas trevas*.

Ele não temia que seu filho lhe dissesse, em seu coração: "Você então não deu esmolas? Por que dizer estas coisas quando se é cego? Vê-se que suas esmolas o fizeram com que se tornasse cego. Como então você me diz: *A obra de caridade preserva a alma de cair nas trevas*?"

Por que então este pai falava com tanta confiança, senão porque ele enxergava outra luz?

O filho estendia a mão para dirigir os passos do pai, mas o pai mostrava ao filho o caminho da vida.

Há então outra *luz* que resplandece *para o justo*.

A luz resplandeceu para o justo e a alegria, para os que têm os corações retos.

Você quer conhecê-la?

Tenha o *coração reto*.

O que significa ter o *coração reto*?

Tenha o cuidado de ir a Deus com um coração curvado, resistindo à sua vontade e buscando curvá-lo para você,

invés de endireitá-lo para ela e você sentirá a alegria, a felicidade que desfrutam todos aqueles *que têm os corações retos*.

A luz resplandeceu para o justo e a alegria, para os que têm os corações retos.

019

Alegrai-vos, ó justos[621].

Talvez, fiéis que ouvem este convite: *Alegrai-vos* sonhem com banquetes, preparem seus copos e esperem a estação das rosas, porque ouviram: *Alegrai-vos, ó justos.*

Mas escutem as palavras seguintes: *no Senhor.*

Alegrai-vos, ó justos, no Senhor[622].

Você espera a bela estação para se alegrar. Mas se o Senhor for sua alegria, ele estará sempre com você. Não há estação para ele. Você o terá à noite, assim como o terá de dia. Tenha a retidão de coração e ele será sempre sua alegria, pois a verdadeira alegria não é sempre aquela que vem do mundo.

Escutem, de fato, o profeta Isaías: *Não há alegria para os ímpios, diz o Senhor*[623].

[621] Salmo 096:012.
[622] Salmo 096:012.
[623] Isaías 48:22 e 57:21.

O que os ímpios chamam de alegria não é uma verdadeira alegria.

Que alegria conhecia aquele que condenou esta alegria?

Acreditemos, meus irmãos, no que ele diz sobre isto. Ele era um ser humano e conhecia duas alegrias bem diferentes. Como um ser humano, ele conhecia a alegria do vinho, a alegria da mesa, a alegria de um leito macio. Ele conhecia todas estas alegrias mundanas e luxuosas.

Todavia, conhecendo todas estas alegrias, ele diz ousadamente: *Não há alegria para os ímpios, diz o Senhor*.

Não era o ser humano que falava, mas o Senhor. Então, na verdade do Senhor, *não há alegria para os ímpios*. Eles parecem ter alegria, mas *não há alegria para os ímpios*. Estas não são palavras de um ser humano, mas, do Senhor.

Foi por isto que, com a visão desta alegria, outro disse: *Eu nunca desejei o dia do homem, vós sabeis*[624].

"Ó vós que mostrais outro dia, que me ensinais outra luz, que derramais outra alegria em meu coração, que me fazeis desfrutar interiormente de outras delícias, vós me levastes a não desejar *o dia do homem*".

[624] Jeremias 17:16.

Sem dúvida que Isaías via as pessoas mergulhadas na embriaguez, na luxúria, nos espetáculos. Ele via o mundo inteiro se apaixonar por todo tipo de ninharia. Todavia, ele clamou: *Não há alegria para os ímpios, diz o Senhor*.

Se tudo isto não é *alegria*, que *alegria* via então o Profeta, em comparação com a qual a *alegria* deste mundo é nada?

Se uma pessoa admira a luz de uma lanterna, você, que conhece o sol, lhe dirá: "Esta luz é nada".

"Por que ela é nada?"

Ele a considera grande coisa e se alegra com ela. Mas você diz que ela é nada.

Se uma pessoa também admira um macaco, você lhe dirá: "Isto não é belo". Se essa pessoa faz considerações sobre este animal, demonstra sua admiração pela estrutura de seus membros e suas proporções, você, que conhece a beleza, nega a do animal e diz: "Isto não é belo".

Por quê?

Porque você conhece outra.

Mas você dirá: "Eu não vejo a beleza que Isaías vê".

Creia e você a verá.

Talvez você não tenha o que é preciso para descobri-la, pois existe um olho que vê a beleza. Assim como é o olho

corpóreo que vê esta luz, é o olho do coração que vê a beleza.

Este olho, em você, talvez esteja ferido, obscurecido, perturbado pela ira, pela avareza, pela concupiscência, pelo delírio das paixões.

Sim, seu olho está perturbado e você não conseguiria ver esta luz. Acredite antes de ver e você será curado e então verá.

A luz resplandeceu para o justo e a alegria, para os que têm os corações retos.

020

Alegrai-vos, ó justos, no Senhor e dai graças à memória da sua santidade[625].

Nessa alegria do Senhor, nas delícias que você desfrutará, dai-lhe graças, pois é somente pela vontade dele que desfrutamos nele dessa alegria, pois o Senhor mesmo lhe disse: *Relatei-vos estas coisas para que tenhais a paz em mim. No mundo haveis de ter aflições*[626].

"Se vós sois cristãos, espereis tribulações neste mundo. Não espereis tempos melhores e mais calmos".

[625] Salmo 096:012.
[626] João 16:33.

Isto seria enganar vocês, meus irmãos. Não se prometam o que o Evangelho não lhes promete. Vocês sabem o que ele lhes prediz. Falamos a cristãos. Não sejamos prevaricadores da fé.

O Evangelho diz que, nos últimos tempos, se levantarão muitas calamidades, muitos escândalos, muitas aflições, muitas iniquidades.

Ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará. Entretanto, aquele que perseverar até o fim será salvo[627].

Então, *aquele que perseverar até o fim será salvo*, no espírito de fervor, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Sede fervorosos de espírito*[628]; este não verá seu amor esfriar, *porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*[629].

Que ninguém então se prometa o que o Evangelho não promete: "Tempos mais felizes virão e eu farei isto, eu comprarei aquilo".

É bom para vocês se aterem Àquele que não se engana, que não engana ninguém e que lhes prometeu a alegria. Mas não neste mundo e sim, nele mesmo, para que, depois desta vida, vocês esperem reinar com ele eternamente.

[627] Mateus 24:12 e 13.
[628] Romanos 12:11.
[629] Romanos 5:5.

Se você quer reinar na terra, você não encontrará alegria nesta vida e nem na outra vida.

SALMO 097

A conversão dos gentios.

O cântico novo é o da pessoa renovada em Jesus Cristo, aquela que canta as maravilhas de Deus. Ora, essas maravilhas são aquelas que Deus fez para a glória dele, ou seja, para atrair para o serviço dele aqueles que ele cura e que salva através de Cristo. Assim se cumpre sua promessa para Jacó e sua verdade para com Israel, pois ele prometeu a Jacó e ele cumpre a Israel ou "aquele que vê Deus", se manifestando a ele tal como ele é. Ora, esse Israel que deve ver Deus vem de todas as nações. Não de uma região só, como afirmam alguns hereges.

Cantemos então ao Senhor, com a trombeta de bronze ou com as obras da paciência e com a trombeta de chifre ou com as obras superiores da humanidade. É então que as montanhas aplaudirão com as mãos ou com as obras santas e aplaudirão chamando o Reino de Deus.

001

Cantai ao Senhor um cântico novo[630].

A pessoa nova conhece este *cântico*, mas a velha pessoa não o conhece. A velha pessoa é a vida velha e a nova pessoa é a vida nova. Essa vida velha nos vem de Adão e a nova vida é formada em nós por Jesus Cristo.

É a terra inteira que este nosso salmo convida a cantar *um cântico novo*, pois é dito mais claramente ainda em outra passagem: *Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor a terra inteira*[631].

Que aqueles que estão separados da comunhão com o mundo inteiro compreendam enfim que eles não podem cantar *um cântico novo*, porque o *cântico novo* é cantado pela *terra inteira* e não em uma só parte dela.

Ora, observem e percebam que este é o sentido deste nosso salmo e que, ao convidar *a terra inteira* para cantar *um cântico novo*, isto significa que é a paz que entoa este *cântico novo*.

Cantai ao Senhor um cântico novo, porque o Senhor fez maravilhas[632].

Que *maravilhas*?

---

[630] Salmo 097:001.
[631] Salmo 095:001.
[632] Salmo 097:001.

Há pouco, na leitura do Evangelho, ouvimos as *maravilhas* do Senhor. Levavam um morto. Ele era o filho único de sua mãe e esta era viúva. O Senhor, tomado pela piedade, fez o cortejo parar e, quando ele parou, ele disse: *Moço, eu te ordeno: levanta-te! Sentou-se o que estivera morto e começou a falar e Jesus o entregou à sua mãe*[633].

Aí está uma das *maravilhas* do Senhor. Mas é uma *maravilha* muito maior tirar o mundo inteiro da morte eterna, do que ressuscitar o filho único de uma viúva.

Cantai ao Senhor um cântico novo, porque o Senhor fez maravilhas.

Que *maravilhas*?

Escutem a sequência: *Sua destra e seu braço santo o salvaram*[634].

Quem é esse *braço santo* do Senhor?

É Nosso Senhor Jesus Cristo.

Escutem Isaías: *Quem poderia acreditar nisso que ouvimos? A quem foi revelado o braço do Senhor?*[635]

Ele é então, ao mesmo tempo, *seu braço santo* e *sua destra.*

Jesus Cristo é então o *braço* de Deus e a *destra* de Deus. Foi por isto que eles *o salvaram.*

[633] Lucas 7:14 e 15.
[634] Salmo 097:001. *Sanavit ei dextera eius et brachium sanctum eius.*
[635] Isaías 53:1.

Não é dito somente que *sua destra e seu braço santo o salvaram*, mas que eles curaram para Ele.

Muitos, de fato, são curados para eles mesmos e não para Ele. Quantos desejam a saúde do corpo e a recebem de Sua misericórdia? Assim, eles são curados por Ele, mas não para Ele.

Como são curados por Ele, mas não para Ele?

É que, tendo recuperado a saúde, eles se entregam novamente ao pecado. Doentes, eles eram castos. Curados, se tornam adúlteros. Durante a doença deles, eles não feriam ninguém. Mas, uma vez com saúde, eles subjugam e oprimem os inocentes. Eles ficaram curados então, mas não para Ele.

Quem é curado para Ele?

Aquele que é curado interiormente.

E quem é curado interiormente?

Aquele que acredita em Jesus Cristo, de sorte que, uma vez que ele está curado interiormente e reformado como um novo ser humano, a própria fraqueza passageira de uma carne mortal recupera enfim sua saúde mais perfeita.

Curemo-nos então para Deus e, para nos curarmos para Deus, acreditemos em sua *destra*, porque *sua destra e seu braço santo o salvaram*.

002

O Senhor fez conhecer sua salvação[636].

Sua destra, seu braço santo, sua salvação são Nosso Senhor Jesus Cristo, sobre o qual está dito: *Toda carne verá a salvação de Deus*[637].

Foi também desta *salvação* que o santo idoso Simeão disse, pegando o menino Jesus em seus braços, e louvando a Deus nestes termos: *Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra, porque os meus olhos viram a vossa salvação*[638].

O Senhor fez conhecer sua salvação.

A quem ele *fez conhecer sua salvação*? Foi a uma parte do mundo ou ao mundo inteiro?

Não foi somente a uma parte do mundo. Que ninguém nos engane e que ninguém nos seduza dizendo: *"Eis que aqui está o Cristo!" Ou: "Ei-lo acolá!"*[639]

Dizer: *"Eis que aqui está o Cristo!"* é só mostrar uma parte do mundo.

Ora, a quem ele *fez conhecer sua salvação*?

Escutem a sequência: *Perante as nações, ele revelou sua justiça*[640].

---

[636] Salmo 097:002.
[637] Isaías 40:3-5 e Lucas 3:6.
[638] Lucas 2:28-30.
[639] Mateus 24:23.

A *destra* de Deus, o *braço santo* de Deus, a *salvação* de Deus, a *justiça* de Deus são Nosso Senhor Jesus Cristo.

003

Ele se lembrou de sua misericórdia para com Jacó e de sua verdade para com a casa de Israel[641].

O que significa: *Ele se lembrou de sua misericórdia e de sua verdade*?

Prometer foi um ato de *misericórdia*. Prometer e cumprir *sua misericórdia* foi manifestar *sua verdade*. A *misericórdia* fez então a promessa e a promessa cumprida mostrou a *verdade*.

Ele se lembrou de sua misericórdia para com Jacó e de sua verdade para com a casa de Israel.

Pois então! Foi somente *Jacó*? Foi somente *a casa de Israel*?

O povo judeu, a posteridade de Abraão segundo a carne é chamada comumente de *casa de Israel*. Ora, este Israel foi Jacó, pois Jacó era filho de Isaac e Isaac era filho de Abraão. Jacó era então neto de Abraão. Ele teve doze filhos e desses doze filhos nasceu toda a nação judia.

Foi somente a eles que Cristo prometeu?

---

[640] Salmo 097:002.
[641] Salmo 097:003.

Se examinarmos o que é Israel, foi a Israel que Cristo prometeu. Israel significa "aquele que vê Deus"[642]. Ora, veremos Deus *face a face*, se nós o virmos primeiro com a fé.

Que nossa fé tenha então olhos e a verdade da nossa fé se manifestará. Acreditemos Naquele que ainda não vemos, mas que veremos com alegria. Desejemos Aquele que não vemos, para desfrutarmos dele quando o virmos.

Neste mundo, somos então Israel através da fé. Mas um dia seremos Israel vendo Deus *face a face*. Não mais *como por um espelho, em enigma*, mas *face a face*[643].

Como disse São João: *Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. Sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque o veremos como ele é*[644].

Preparem seus corações para esta visão e suas almas para essa grande alegria. Para lhes mostrar seu sol, Deus lhes pediria somente que preparassem os olhos dos seus corpos. Mas, como ele condescende nos mostrar a beleza de sua Sabedoria, preparem os olhos dos seus corações, pois,

[642] Cf. Gênesis 32: 28 (*Teu nome não será mais Jacó, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste*) e 32: 30 (*Jacó chamou àquele lugar Fanuel: "Porque", disse ele, "eu vi a Deus face a face e conservei a vida"*).
[643] 1 Coríntios 13: 12.
[644] 1 João 3: 2.

bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus![645]

Ele se lembrou de sua misericórdia para com Jacó e de sua verdade para com a casa de Israel.

Quem é esse *Israel*?

Para que seus pensamentos não se voltem somente para a nação judia, escutem o que se segue: *Todos os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus*[646].

Ele não disse: "Toda a terra", mas: *Todos os confins da terra*, como quando se quer dizer "de uma ponta à outra".

Que ninguém dilacere, que ninguém separe Cristo. Ele está em uma poderosa unidade. Ele pagou um preço muito elevado para resgatar o mundo inteiro.

Todos os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus.

004

Então, porque todos viram, *que a terra inteira rejubile em nome do Senhor*[647].

Vocês já sabem o que é o júbilo. Rejubilem então e falem. Se as palavras não podem expressar a alegria de vocês,

[645] Mateus 5:8.
[646] Salmo 097:003.
[647] Salmo 097:004.

rejubilem e que este júbilo expresse o que as palavras não conseguirem expressar.

Que essa alegria, no entanto, não seja muda. Que o coração não se cale sobre Deus e nem sobre seus dons.

Se você fala por você, você está curado para você. Mas, se a *Destra* de Deus o curou para ele, cante Aquele para quem você foi curado.

Todos os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus. Que a terra inteira rejubile em nome do Senhor. Cantai, exultai e salmodiai[648].

005

Salmodiai ao Senhor nosso Deus com a cítara. Com a cítara e com o som do saltério[649].

Salmodiai não apenas com a voz. Junte suas obras a ela, para não cantar somente, mas também agir. Cantar e agir é cantar *com a cítara e com o saltério*.

006

Observem que instrumentos servem aqui de comparação: *Cantai com as trombetas de metal e com as trombetas de chifre*[650].

[648] Salmo 097:003 e 004.
[649] Salmo 097:005.
[650] Salmo 097:006.

O que significam essas *trombetas de metal* e essas *trombetas de chifre*?

As *trombetas de metal* são feitas de latão e moldadas com o martelo. Se são moldadas com o martelo, são moldadas então com golpes.

Você será então uma *trombeta de metal*, batida para o louvor a Deus, se você avançar na devoção no meio das tribulações, pois a tribulação é o golpe do martelo e seus progressos serão a extensão da trombeta.

Jó era uma trombeta de metal quando, subitamente, foi golpeado com infortúnios e, privado dos seus filhos, se tornou, sob os golpes tão múltiplos da tribulação, uma trombeta de metal que pronunciou este som harmonioso: *Nu, saí do ventre de minha mãe e nu, voltarei. O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[651]

Ó som delicioso! Ó agradável harmonia!

Golpeia-se uma segunda vez essa trombeta de metal. Jó é entregue ao poder de Satanás, para ser golpeado em sua carne, sua carne é golpeada, cai na podridão e se torna presa dos vermes. Sua esposa, uma nova Eva, que Satanás não utiliza para consolá-lo, mas para seduzi-lo, lhe sugere a blasfêmia. Mas Jó resiste.

[651] Jó 1:21.

Adão cedeu às sugestões de Eva no Paraíso[652]. Mas o "Adão" em sua esterqueira rejeitou a nova "Eva", pois Jó estava sentado em uma esterqueira quando o pus e os vermes caíam de suas feridas.

Ora, Jó, em podridão e sentado em uma esterqueira, foi mais forte do que Adão cheio de saúde no Paraíso. Sua esposa era uma nova "Eva", mas ele não era um novo "Adão". Ele tem uma resposta para essa "Eva" __ que deveria ser para ele a sedução, os embustes __ e ele clama.

Observem como esta trombeta é bem tocada. Satanás o havia coberto com uma doença assustadora. Dos pés à cabeça em podridão, presa dos vermes, ele se senta em uma esterqueira.

Depois de termos visto como ele foi tocado, escutemos o som que ele emite. Escutem, por favor, a harmonia desta trombeta de metal.

Falas como uma insensata. Aceitamos a felicidade da mão de Deus. Não devemos também aceitar a infelicidade?[653], ele diz à sua mulher.

Que som forte! Que som doce!

Quem ele não tiraria do sono? Quem não seria levado a se confiar em Deus para caminhar com segurança contra o

[652] Cf. Gênesis 3:6.
[653] Jó 2:10.

diabo, contando com as forças Daquele que nos prova e não com nossas próprias forças?

É Deus mesmo quem nos golpeia assim, pois *o martelo* não pode fazer nada por ele mesmo. E o Profeta, ao falar da pena que Satanás receberá no futuro, clama que *foi feito em pedaços o martelo que feria o mundo inteiro*[654].

Por este *martelo que feria o mundo inteiro*, ele quer se referir ao diabo. É este *martelo* que está nas mãos de Deus __ ou melhor, em poder de Deus __ e que golpeia as *trombetas de metal*, para tirar delas louvores a Deus.

Observem também como __ eu ousarei lhes dizer isto, meus irmãos __ este *martelo* golpeou também São Paulo.

Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne; um anjo de Satanás para me esbofetear e me livrar do perigo da vaidade[655], ele conta.

Ei-lo martelado. Observemos agora os sons que ele vai produzir.

Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas ele me disse: "Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa"[656], ele acrescenta.

---

[654] Jeremias 50:23.
[655] 2 Coríntios 12:7.
[656] 2 Coríntios 12:8 e 9.

"Eu quero aperfeiçoar essa *trombeta* e só posso fazer isto com *o martelo*", diz o Divino Artesão.

É na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa.

Escutem agora a perfeita harmonia desta *trombeta.*

Quando me sinto fraco, então é que sou forte[657], diz, por fim, o Apóstolo.

O Apóstolo mesmo, unindo-se como Apóstolo a Cristo, unindo-se a esta *Destra* que segura *o martelo* para golpear *a trombeta*, colocado nesta mesma *Destra*, também se serve do *martelo*, pois ele diz sobre alguns: *Entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar*[658].

Ele os entregou ao *martelo* que deve golpeá-los. Aquelas *trombetas* soavam falso antes de serem batidas e talvez, tornadas flexíveis com *o martelo*, elas esqueçam a blasfêmia para entoarem louvores a Deus, pois assim fazem *as trombetas de metal.*

007

O que é *a trombeta de chifre*?

O *chifre* supera a carne. Ora, ao superar a carne, ele deve, necessariamente, se endurecer e assim, durar muito tempo e produzir um bom som.

---

[657] 2 Coríntios 12:10.
[658] 1 Timóteo 1:20.

Mas, por que isto?

Porque ele superou a carne.

Para ser então uma *trombeta de chifre*, é preciso superar a carne.

Mas, o que quer dizer: superar a carne?

É transcender as afeições carnais. É vencer as concupiscências carnais.

Escutem uma *trombeta de chifre*.

Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra[659], diz o Apóstolo.

O que ele quer dizer com: *buscai as coisas lá do alto*?

Transcenda a carne, não pense nas coisas da carne.

Não eram ainda *trombetas de chifre* aqueles aos quais foi dito: *A vós, irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo. Eu vos dei leite a beber e não alimento sólido, que ainda não podíeis suportar. Nem ainda agora o podeis, porque ainda sois carnais*[660].

Ao não transcenderem a carne, eles não eram ainda *trombetas de chifre*. O chifre está preso à carne, é verdade, mas ele transcendeu a carne. Se, então, você, de uma pessoa

[659] Colossenses 3:1 e 2.
[660] 1 Coríntios 3:1 e 2.

carnal, se tornou espiritual, sua carne ainda está na terra, mas seu espírito *está no céu*[661].

Ainda que vivamos na carne, não militamos segundo a carne[662], diz o Apóstolo.

E não nos esqueçamos, meus irmãos, a que pessoas este Apóstolo falava. O que ele lhes disse para lhes mostrar que eles ainda são carnais, com gostos carnais e que, portanto, não são ainda *trombetas de chifre*?

Entre vós se usa esta linguagem: "Eu sou discípulo de Paulo; eu, de Apolo; eu, de Cefas; eu, de Cristo"[663].

Quando, entre vós, um diz: "Eu sou de Paulo" e outro: "Eu, de Apolo", não é, este modo de pensar, totalmente humano? Pois, o que é Apolo? E o que é Paulo? Simples servos, por cujo intermédio abraçastes a fé e isto conforme a medida que o Senhor repartiu a cada um deles: eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer[664].

Ele quis, da esperança que eles tinham colocado em pessoas, elevá-los até o nível das coisas espirituais de Cristo, para que, ao superarem a carne, eles possam ser *trombetas de chifre*.

---

[661] Cf. Filipenses 3:20. *Nossa conversa, porém, está no céu.*
[662] 2 Coríntios 10:3.
[663] 1 Coríntios 1:12.
[664] 1 Coríntios 3:4-6.

Não insultem, meus irmãos, aqueles que a divina misericórdia ainda não converteu. Saibam que, enquanto fizerem isto, vocês ainda têm gostos carnais.

O som de uma trombeta assim ainda não é harmonioso aos ouvidos de Deus. Uma trombeta insolente só provoca uma guerra inútil.

Que uma *trombeta de chifre* os anime contra o demônio e não uma trombeta de carne contra seus irmãos.

Cantai com as trombetas de metal e com as trombetas de chifre. Rejubilem na presença do Senhor, o Rei[665].

008

E, quando você tiver rejubilado, exultado ao som da *trombeta de metal* e ao som da *trombeta de chifre*, o que lhe acontecerá?

Que o mar se comova e tudo o que ele contém[666].

Meus irmãos, quando os Apóstolos pregaram a verdade, com *trombetas de metal e com trombetas de chifre*, o *mar* se comoveu, suas ondas se levantaram, as tempestades cresceram e a Igreja foi perseguida. De onde veio essa perturbação do mar?

[665] Salmo 097:006.
[666] Salmo 097:007.

Do júbilo e da exaltação de alegria em honra a Deus, porque eram uma harmonia que encantava os ouvidos de Deus e que levantavam o mar.

Que o mar se comova e tudo o que ele contém, a terra e todos os que nela habitam[667].

"*Que o mar se comova* com a perseguição".

Os rios baterão palmas para aplaudi-lo[668].

"*Que o mar se comova* e que *os rios* batam *palmas*. Que as perseguições se levantem e que os santos se regozijem em Deus".

Por que *os rios baterão palmas*?

O que significa *bater palmas*?

Isto é demonstrar sua alegria através das obras. O aplauso marca a alegria e as mãos são as obras.

Quem são *os rios*?

São aqueles que Deus transformou em *rios*, fazendo fluir sobre eles o Espírito Santo, como uma *água viva*.

Se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura: "Do seu interior manarão rios de água viva"[669], disse o Senhor.

[667] Salmo 097:007.
[668] Salmo 097:008.
[669] Isaías 58:11 e Zacarias 14:8 e João 7:37 e 38.

Estes são *os rios* que *baterão palmas*, *os rios* que demonstrarão suas alegrias através de obras e que bendizem Deus.

009

As montanhas exultarão perante a face do Senhor, porque ele veio, porque ele veio julgar a terra[670].

Grandes *montanhas*! O *Senhor* vem *julgar a terra* e elas exultam.

Outras *montanhas* devem tremer, quando o Senhor vier *julgar a terra*. Há então boas *montanhas* e más *montanhas*. Boas, por causa da eminência espiritual e más, por causa do inchaço do orgulho.

As montanhas exultarão perante a face do Senhor, porque ele veio julgar a terra.

Por que ele virá e como ele virá?

Ele vem para julgar a terra. Ele julgará o mundo com justiça e os povos, com equidade[671].

Que *as montanhas* então exultem, pois ele não julgará injustamente.

Quando uma pessoa deve vir para julgar, como ela não vê o fundo das consciências, que as pessoas tremam, se fo-

[670] Salmo 097:008 e 009.
[671] Salmo 097:009.

rem inocentes, se for desta pessoa que elas esperam o louvor ou é dela que temem o suplício.

Mas, quando vier Aquele que não pode errar, que *as montanhas* exultem e estejam em segurança. Elas receberão dele a luz, invés de sofrer a condenação.

Que elas exultem, porque o Senhor *vem para julgar a terra com justiça*. Mas, se *as montanhas* justas exultam, que as injustas temam.

Este Juiz, todavia, ainda não veio. Por que temê-lo?

Que elas se corrijam e exultem. Depende de você a maneira como você vai esperar Cristo. Se ele adia a vinda é para não condená-lo.

Então, ele ainda não veio. Ele está no céu e você está na terra. Se ele adia seu advento, não adie sua escolha. Seu advento será duro para os corações endurecidos e suave para os corações suaves.

Observe o que você é agora. Se você está endurecido, você pode se suavizar e se você é suave, rejubile-se com seu advento, pois você é cristão.

"Sim", você me diz. Eu creio então que você reza e diz: *Venha a nós o vosso Reino*[672].

Você deseja que ele venha, mas teme que ele venha. Corrija-se, então, para não rezar contra você mesmo.

[672] Mateus 6:10.

SALMO 098

O Reino de Jesus Cristo.

Cristo anunciou desde o início através dos Profetas e reinou quando se começou a pregá-lo após sua ressurreição. O mundo então ficou do lado dos ídolos e matou, nos mártires, esta carne que deve ressuscitar, mas não a alma que é coroada. Ao mesmo tempo, os ídolos desapareceram. O Senhor se fez humano então e reinou. Ele está sentado nos querubins ou na plenitude de sua ciência e em você, se você tem a ciência da Lei através do amor. Ora, esses povos agitados foram derrotados pela prece da Igreja, que os absorveu. Rezemos por aqueles que permaneceram na cegueira, para que eles se voltem, enfim, para Deus, que morreu por eles, que lhes prega em sua misericórdia, que esquece nossas faltas, mas que, no fim, nos julgará. É ele quem forma em nós a justiça, pois, se podemos, por nós mesmos, nos tornar doentes, precisamos, no entanto, do Médico para nos curarmos. Ele produz em nós o julgamento que nos faz discernir o que é o bem e a justiça que o pratica.

Adoremos o escabelo dos seus pés ou esta carne na

qual ele se mostrou, que fez afastar os discípulos, quando ele lhes propôs comê-la. Ele de quem Moisés, Aarão e Samuel eram servidores e a quem ele falava de uma maneira figurada, corrigindo suas afeições ou o que era imperfeito, pois nós não vemos neles nenhum castigo exterior, mas a pena deles era viver com os imperfeitos.

Na medida em que avançamos na devoção, vemos o joio ao redor de nós, mas não o arrancamos. Da mesma forma, São Paulo sofreu mais na medida em que avançou na perfeição.

Adoremos o Senhor que nos prova, adoremo-lo na montanha santa e na Pedra que cresce e ocupa toda a terra. Que nossas palavras sejam para vocês uma chuva do Senhor.

001

Suas caridades não podem ignorar, meus irmãos, pois são filhos da Igreja, instruídos na escola de Jesus Cristo e nos escritos dos nossos pais do Antigo Testamento que consignaram as palavras de Deus, as maravilhas de Deus, que o objetivo deles era nos instruir. Nós que viveríamos nestes tempos e acreditaríamos em Jesus Cristo.

Ele veio a nós, primeiramente, em sua humildade, no tempo preciso e ele virá depois em seu esplendor. Ele veio

uma primeira vez para comparecer perante um juiz e ele virá uma segunda vez para se sentar em seu tribunal, para que todos os membros do gênero humano compareçam perante ele. Cada um segundo seus méritos.

Ele se fez preceder de muitos arautos que o anunciaram como um grande juiz e também como uma pessoa que viria em sua humildade. Muitos também o anunciaram como devendo nascer de uma Virgem, sugar um seio como um recém-nascido e depois se tornar uma criança. Ele que é o Verbo de Deus por quem tudo foi feito.

Muitos arautos o precederam então para profetizar estas maravilhas e os tempos em que estamos. No entanto, ao profetizar, eles esconderam seus pensamentos sob figuras, até que o véu que cobria a verdade nos livros antigos fosse enfim rasgado e que a verdade brotasse da terra.

Está dito, de fato, em um salmo: *A verdade brotou da terra e a justiça olhou do alto do céu*[673].

Todo o nosso objetivo agora, quando lemos os salmos, os Profetas, a Lei, livros todos escritos antes do nascimento de Jesus Cristo Nosso Senhor, é então reencontrar Cristo neles e compreender Cristo neles.

Que suas caridades então examinem este salmo, para nele encontrar Cristo. Seguramente, ele aparecerá àqueles

[673] Salmo 084:012.

que o buscam. Ele que se mostrou àqueles que não o buscavam. Ele não abandonará aqueles que aspiram por ele, se ele resgatou aqueles que o rejeitavam.

É por ele então que começa este salmo.

002

O Senhor reina. Enfurecem-se os povos[674].

Nosso Senhor começou seu Reino. Começou-se a pregá-lo quando ele ressuscitou dos mortos para subir aos céus, quando ele encheu seus discípulos com uma santa confiança no Espírito Santo, para que eles não tivessem que temer a morte que ele havia matado nele mesmo.

Ora, ele começou a ser anunciado às pessoas para que aqueles que quisessem ser salvos acreditassem nele e então, os povos que adoravam os ídolos se enfureceram. Eles se enfureceram quando lhes foi pregado o Deus que os havia feito. Aquelas pessoas que adoravam o que elas tinham feito.

Ele se fez anunciar através de seus discípulos. Ele que quis reconduzir as pessoas para o Deus que as criara e as afastar dos ídolos que elas fizeram.

Em favor dos ídolos, elas se voltaram contra o Senhor delas. Elas que, em favor dos ídolos delas, não podiam se

[674] Salmo 098:001.

voltar contra os escravos delas sem incorrer na condenação, pois o escravo valia bem mais do que os ídolos, já que foi Deus quem criou os escravos, enquanto que um simples artesão havia fabricado os ídolos.

O zelo delas pelos ídolos era tal que elas não temiam se voltar contra Deus. Essa ira fora profetizada, mas não ordenada.

Davi então disse, de fato: *O Senhor reina. Enfureçam-se os povos.*

Essa ira dos povos pode ter sucesso. Eles se zangarão e os mártires serão coroados por esta mesma ira.

O que fizeram os povos aos pregadores da verdade, às *nuvens* de Cristo que rodeavam a terra e que irrigavam o campo de Cristo?

O que lhes fizeram na ira deles, senão atormentar a carne que estava nas mãos deles e fazer com que fosse coroada a alma que estava nas mãos de Jesus Cristo?

Todavia, aquela carne que os perseguidores puderam matar não ficou tão morta que perecesse eternamente. Ela terá um momento para ressuscitar, por sua vez, já que o Senhor já nos mostrou, através dele mesmo, que a carne deve ressuscitar.

Ele quis se revestir com nossa carne para que não perdêssemos as esperanças. Então, meus irmãos, a carne da-

queles servidores que os idólatras levaram à morte ressuscitará em seu tempo. Mas o ídolo quebrado por Cristo não será restabelecido pelo artesão.

Há pouco, quando se lia Jeremias, antes de se ler os Apóstolos, vocês ouviram, por pouca atenção que tenham dado, que o tempo em que vivemos foi anunciado, pois está dito: *Os deuses que não fizeram o céu e a terra desaparecerão da terra e de sob os céus*[675].

Ele não disse: "Já *que não fizeram o céu e a terra*, que *os deuses* desapareçam *da terra e de sob os céus*".

Mas, o que ele disse?

Os deuses que não fizeram o céu e a terra desaparecerão da terra e de sob os céus.

É como se ele respondesse sobre *a terra* e não tivesse nada a responder sobre *os céus*, já que esses *deuses* jamais estiveram nos *céus*. Ele cita *a terra* duas vezes, já que ela está *sob os céus*.

Desaparecerão da terra e de sob os céus ou de seus templos.

Observem se este oráculo não se cumpriu, no mínimo, em grande parte.

O que resta ainda e quanto resta ainda?

[675] Jeremias 10:11.

Esses ídolos sobrevivem muito mais nos corações dos pagãos do que em seus templos.

003

O Senhor reina. Enfurecem-se os povos. Aquele que está sentado sobre os querubins (subentende-se: "reina"). *Agita-se a terra*[676].

Estas últimas palavras são uma repetição destas outras: *Enfurecem-se os povos*, pois a expressão: *O Senhor* está repetida em: *Aquele que está sentado sobre os querubins*. O termo *reina*, da primeira frase, está subentendido na segunda e: *Enfurecem-se os povos* está repetido em: *Agita-se a terra*.

Quem são, de fato, esses *povos*, senão *a terra*?

Que *a terra* então se levante o quanto ela quiser contra Aquele que está sentado no céu. O Senhor, de fato, esteve outrora na *terra* e ele fez dessa *terra* uma carne para habitar nesta *terra*. Ele se revestiu com nossa carne e quis ser a primeira vítima dos levantes populares.

Para fortalecer seus servidores contra essa ira, ele quis sofrê-la primeiro e, como essa ira dos povos era necessária aos seus servidores, para curá-los de seus pecados por meio

[676] Salmo 098:001.

da tribulação, o Médico bebeu primeiro essa bebida amarga, para que o doente não temesse bebê-la.

Então, *o Senhor reina. Enfurecem-se os povos.* Que os povos se levantem, já que a ira deles serve a Deus para realizar grandes bens.

Enfurecem-se os povos e os servidores de Deus são purificados e, porque são atormentados, eles são coroados.

Enfurecem-se os povos. Aquele que está sentado sobre os querubins reina. Agita-se a terra.

O querubim é o trono de Deus, como nos ensina a Escritura. Um trono sublime nos céus e que não vemos. Mas o Verbo o conhece e o conhece como seu trono e este mesmo Verbo de Deus e o Espírito de Deus mostraram aos servidores de Deus o trono de Deus.

Não que Deus se sente à maneira de uma pessoa, mas, se você quer que Deus se assente em você, se você for justo, você será o trono de Deus, pois está escrito: "A alma do justo é o trono da Sabedoria"[677].

Trono em latim é *sedes*. Aqueles que conhecem a língua hebraica pesquisaram o que a palavra "querubim" significa em latim, pois "querubim" é uma palavra hebraica e eles disseram que ela significa "plenitude da ciência". Então,

[677] *Anima iusti, sedes sapientiæ.* Cf. Sabedoria 1: 4. *A Sabedoria não entrará na alma perversa, nem habitará no corpo sujeito ao pecado.*

porque Deus ultrapassa toda ciência, está dito que ele *está sentado sobre* a "plenitude da ciência".

Seja então também "pleno de ciência" e o Senhor se sentará em você.

Mas, você questionará: "Como poderei ter a plenitude da ciência? Quem pode se elevar a essa altura, para ter plenamente a ciência?"

Você acredita que, para encontrar em nós a plenitude da ciência, Deus exige que saibamos o número das estrelas ou dos grãos, não direi da areia, mas de trigo ou quanto frutos estão pendurados nas árvores?

Deus sabe tudo, é verdade, já que *até os fios de cabelo de nossas cabeças estão todos contados*[678] por ele. Mas, há uma plenitude de ciência que ele quer encontrar em toda pessoa. A ciência que Deus quer encontrar em você consiste na Lei de Deus.

"Mas, quem pode conhecer tão perfeitamente a Lei para ter em si a plenitude da ciência e se tornar assim o trono de Deus?", você também questionará.

Nada de pânico! Pode-se dizer em pouquíssimas palavras o que você deve ter, se quiser possuir a plenitude da ciência e se tornar o trono de Deus.

[678] Mateus 10:30.

O amor é a plenitude da Lei[679], nos diz o Apóstolo.

Pois então! Você perdeu toda desculpa. Interrogue seu coração e veja se ele tem *o amor*. Se ele tem *o amor*, ele tem também *a plenitude da Lei* e Deus então mora em você e você é o trono de Deus.

Enfurecem-se os povos. Mas, o que eles farão àquele que é o trono de Deus?

Você pensa naqueles que pode prejudicá-lo, mas você não pensa Naquele que está em você. Você se tornou *o céu*, mas teme a terra?

A Escritura mostra, em outra passagem, o Senhor dizendo: *O céu é meu trono*[680]. Se então você é o *trono* de Deus, porque tem a plenitude da ciência, assim como o amor, você é também *o céu*, pois, aos olhos de Deus, não se trata deste céu que vemos com os olhos do corpo, que tem um preço. *O céu*, para Deus, são as almas santas. *O céu* de Deus são os espíritos dos anjos, são todos os espíritos dos seus servidores.

Então, *tremem os povos. Vacila a terra.* Mas, o que farão *os povos*, o que fará *a terra* àquele que é o *trono* de Deus, *o céu* sobre o qual ele está sentado?

---

[679] Romanos 13:10.
[680] Isaías 66:1.

004

O Senhor é grande em Sião e está enaltecido acima de todos os povos[681].

Sim, *o Senhor é grande em Sião* e é soberanamente *enaltecido*.

Se então lhe restou alguma coisa obscura sobre estas palavras: *Aquele que está sentado sobre os querubins* e se você imaginou um trono celeste resplandecente de pedrarias que chamou de querubim, um fantasma grosseiro que volteja daqui para ali, quando você ouviu que o querubim é a "plenitude da ciência", saiba que esta ciência não é uma ciência qualquer, mas a plena ciência da Lei, uma ciência que é útil às pessoas. E, para que você não perca as esperanças de obter esta ciência da Lei, lhe dizem que *o amor é a plenitude da Lei*.

Tenha então *o amor* a Deus a ao próximo e você será o *trono* de Deus, você será um querubim. E se, neste momento, você ainda não compreende, escute a sequência: *O Senhor é grande em Sião*.

Aquele que está sentado sobre os querubins é grande em Sião.

[681] Salmo 097:002.

Pesquise agora o que é Sião. Sião, como sabemos, é a Cidade de Deus. Sião é a mesma cidade de Jerusalém e, ao pesquisarmos o sentido desta palavra hebraica, ficamos sabendo que Sião significa "observação ou visão e contemplação", pois observar significa olhar, ou melhor, perceber ou fazer esforços para ver.

Ora, Sião é toda alma que se dedica em descobrir a luz que ela deve ver. Contemplar sua própria luz é se cegar. Mas a alma se ilumina ao contemplar a luz de Deus.

Todavia, como é evidente que Sião é a Cidade de Deus, que Cidade de Deus é esta, senão a Igreja?

As pessoas, ao se amarem com um amor mútuo, ao amarem Deus, que mora nelas, constroem para Deus uma cidade. Ora, como toda cidade tem leis, a lei deles é o amor e o amor é Deus, pois é dito claramente: *Deus é amor*[682].

Ser pleno de amor é então ser pleno de Deus e quando muitos são plenos de amor, eles formam uma cidade para Deus. Esta Cidade de Deus é chamada Sião e então, Sião é a Igreja.

É nela que Deus é grande. Esteja em Sião e Deus não estará fora de você. E, quando Deus estiver em você, porque você fará parte de Sião, você será um membro de Sião, um cidadão de Sião, unido à sociedade do povo de Deus. Então,

[682] 1 João 4:8.

Deus será, em você, *exaltado acima de todos os povos*, dominando aqueles que se enfurecem ou aqueles que se enfureciam outrora.

Vocês pensam, de fato, que aqueles povos que se enfureciam outrora não se enfurecem mais hoje em dia?

Eles se enfureciam então e, como eram em grande número, eles faziam isto às claras. Agora que eles são em pequeno número, a fúria deles é secreta. Deus, que até agora quebrou a audácia deles, sufocará, enfim, a fúria deles.

005

Vocês acreditam, de fato, que não se irritam com nossos jejuns aqueles que ontem faziam ressoar seus instrumentos musicais?

Mas nós, sem nos irritarmos com eles, jejuamos por eles. Assim disse o Senhor nosso Deus. Ele nos ordenou que rezássemos por nossos inimigos, que rezássemos por nossos perseguidores[683]. Isto foi o que fez a Igreja, para por fim às perseguições. Ela foi ouvida quando praticou este preceito e Deus a ouve a cada dia, quando ela ainda o pratica. Seus inimigos prevaleciam sobre ela para a infelicidade deles e, para a felicidade deles, eles estão dissipados.

Vocês querem saber qual foi o fim deles?

[683] Cf. Mateus 5:44.

A Igreja os absorveu. Vocês os procuram neles mesmos e vocês não os encontrarão. Procure-os Naquela que os absorveu e você os encontrará em suas entranhas.

Nas entranhas da Igreja, de fato, eles se tornaram cristãos. Eles pereceram como perseguidores e cresceram como pregadores. Assim, quando vemos nas festas deles aqueles que permaneceram como pagãos se entregarem às loucuras voluptuosas e condenáveis deles, rogamos a Deus por eles, para que, invés de ouvirem com prazer o som das harpas, eles escutem melhor ainda a voz de Deus.

Se uma harmonia sem razão lisonjeia nossos ouvidos, as palavras de Deus devem agradar aos nossos corações. Mas o que pedimos por eles, quando jejuamos nos dias das festas deles, é que eles sejam para eles mesmos os espetáculos deles.

Eles não poderão se ver sem se desagradarem e se eles não se desagradarem, é porque não se examinaram bem. Uma pessoa embriagada não se desagrada, mas ela desagrada à pessoa sóbria.

Mostre-me uma pessoa que encontra seu prazer em Deus. Ela leva uma vida séria, ela aspira pela paz eterna que Deus lhe promete. Ora, se ela encontrar uma pessoa que dança ao som de instrumentos, observe se ela não se desa-

gradaria com essa insanidade, com o que parece ser o delírio de um frenético.

Então, se conhecemos a infelicidade deles, lamentemos, já que Deus nos livrou disto e se lamentamos, rezemos por eles e, para sermos ouvidos, jejuemos por eles, pois não é para celebrar as solenidades deles que jejuamos.

Temos, de fato, outros jejuns que celebramos nos dias que precedem a Páscoa e em outros dias solenes da Igreja. Mas, jejuamos nas festas dos pagãos para lamentarmos quando eles se dedicam a uma alegria insensata.

A alegria deles é uma advertência para nossa dor e eles nos fazem lembrar do que éramos. Mas, como muitos são libertados dessas insanidades nas quais estávamos mergulhados, não devemos perder as esperanças por eles também.

Se eles ainda tremem de ira, rezemos. Se esta parte da terra que permanece infiel está enfurecida, cabe a nós permanecermos nos gemidos, para que Deus lhes dê a compreensão e que eles ouçam, como nós, estas palavras que fazem a nossa alegria: *O Senhor é grande em Sião e está enaltecido acima de todos os povos.*

006

Que eles confessem o vosso grande nome[684].

Que todos esses povos que domina o Deus que *é grande em Sião confessem o vosso grande nome*.

"Vosso nome era pequeno, ó meu Deus, quando eles tremiam de raiva. Agora que ele é grande, que eles possam bendizê-lo".

Como podemos dizer que o nome de Cristo era pequeno antes que ele se espalhasse com tanto esplendor?

É que o nome é usado aqui em lugar da fama. É por isto que ele era pequeno então e agora *é grande*.

Que nação não ouviu o nome de Cristo?

"Que os povos então prestem homenagem à grandeza do vosso nome. Eles que tremiam quando ele era pequeno".

Que eles confessem o vosso grande nome.

Por que confessá-lo?

Porque ele é terrível e santo[685].

"Vosso *nome*, ó meu Deus, é um *nome terrível e santo*".

Assim, se prega a morte de Jesus na cruz, se prega suas humilhações, se prega o julgamento que ele sofreu, mas,

[684] Salmo 098:003.
[685] Salmo 098:003.

pregando seu advento em sua glória, pregando que ele está vivo, pregando que ele voltará para julgar.

Agora, ele poupa os povos blasfemadores, porque *a bondade de Deus convida ao arrependimento*[686]. Mas Aquele que agora poupa poupará sempre? E se agora ele é pregado para ser temido, ele não voltará para julgar?

Ele virá então, meus irmãos, ele virá. Temamo-lo e vivamos de maneira a sermos colocados *à sua direita*, pois ele virá para julgar e colocará uns *à sua direita* e os outros *à sua esquerda*[687].

Todavia, ele não faz esta separação de maneira a se enganar, colocando *à esquerda* aquele que deve ser colocado *à direita* ou colocando *à direita* aquele que deve ser colocado *à esquerda*. Deus não pode se enganar, colocando o mau no lugar do bom e nem o bom no lugar do mau. Mas, se ele não pode se enganar, é nos enganarmos muito não temê-lo e se o temermos agora não teremos mais nada a temer então.

Porque ele é terrível e santo e a honra do rei ama a justiça[688].

Que os povos o temam então, para se corrigirem. Que eles não presumam de sua misericórdia a ponto de se es-

[686] Romanos 2:4.
[687] Mateus 25:33.
[688] Salmo 098:003 e 004.

quecerem de sua justiça e viverem na desordem, pois, se ele ama a misericórdia, ele ama também a justiça.

Onde está sua misericórdia?

Em nos pregar a verdade. Em usar sua grande voz para nos levar à conversão.

Foi pouco então, para sua misericórdia, não tê-lo cortado da terra no meio dos seus crimes, quando você vivia na desordem e ter perdoado suas faltas, em consideração à sua fé? Isto foi pouco para sua misericórdia? E você acha que ele será sempre misericordioso, a ponto de jamais puni-lo?

Cuide-se! *Seu nome é terrível e santo e a honra do rei ama a justiça*[689].

Haveria injustiça no julgamento, ou melhor, não seria um julgamento se cada um não fosse tratado segundo seus méritos, *conforme o bem ou o mal que tiver feito enquanto estava no corpo*[690].

A honra do rei ama a justiça.

Temamos então, pratiquemos *a justiça* e sigamos a *equidade.*

007

Mas, quem segue a *equidade*? Quem pratica a justiça?

[689] Salmo 098:003 e 004.
[690] 1 Coríntios 5:10.

É o pecador, é o iníquo? É o perverso que se afasta da luz da verdade? O que deve fazer a pessoa?

Simplesmente se converter a Deus, que formará nela a justiça que ela mesma, longe de formar, só faz desfigurar.

A pessoa que pode tão facilmente se ferir pode também se curar?

Ela fica doente quando quer, mas não saudável quando quer. Ela só tem que querer e se expor ao excesso de frio ou de calor. Ela ficará doente no dia que quiser. Mas, quando ela estiver doente porque quis, que ela se levante quando quiser. Ela caiu de cama quando quis. Que se levante quando quiser, se puder. Para ficar doente, só bastou sua intemperança. Mas para sua cura, ela precisará da ajuda do médico.

É assim com o pecado. Somente a própria pessoa é suficiente para pecar. Mas quando se trata da justificação, ela só pode ser justificada por Aquele que é o justo por excelência.

Para estimular as pessoas a se entregaram a ele para serem conformadas à justiça, depois de ter assustado as pessoas e ter dito: *Que eles confessem o vosso grande nome, porque ele é terrível e santo e a honra do rei ama a justiça*, o Salmista parece responder às pessoas assustadas, já que

elas não têm a justiça nelas mesmas e lhes aponta Aquele que pode formar nelas esta justiça.

Ele diz então: *Fostes vós que preparastes a justiça, fizestes em Jacó a justiça e o julgamento*[691]. Pois nós também devemos ter *o julgamento*. Nós também devemos ter *a justiça*.

Mas Aquele que fez *a justiça e o julgamento* é também Aquele que nos fez, para formá-los em nós.

Como então, nós também, teremos *a justiça e o julgamento*?

O julgamento em você é o discernimento entre o bem e o mal. *A justiça* é fazer o bem e evitar o mal. Discernir o bem é *o julgamento* e fazê-lo é *a justiça*.

Aparta-te do mal e faze o bem, mire a paz e vai ao seu encalço[692], diz o Salmista.

Desta forma então, *o julgamento* primeiro e depois *a justiça*.

No que consiste então *o julgamento*?

Em discernir o que é o bem e o que é o mal.

E no que consiste *a justiça*?

Em se afastar do mal para se unir ao bem.

---

[691] Salmo 098:004.
[692] Salmo 033:015.

Mas isto não vem de você. Observe, de fato, o que diz o Salmista: *Fostes vós que preparastes a justiça, fizestes em Jacó a justiça e o julgamento*.

008

Exaltai o Senhor nosso Deus[693].

"Exaltai-o verdadeiramente. Exaltai-o bem. Louvai-o. Exaltai aquele que fez a justiça que temos em nós, aquele que a fez em nós".

Quem criou em nós a justiça, senão Aquele que nos justificou?

Ora, é dito de Cristo que é ele que *justifica o ímpio*[694].

Nós somos os ímpios e é ele que nos torna justos, quando estabelece em nós a justiça pela qual podemos agradá-lo e merecermos ser colocados, não *à sua esquerda*, mas *à sua direita*, quando ele dirá aos da *direita*: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[695] e não merecermos ser colocado à *esquerda*, com aqueles aos quais ele dirá: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[696].

---

[693] Salmo 098:005.
[694] Romanos 4:5.
[695] Mateus 25:34.
[696] Mateus 25:41.

Quanto não devemos exaltar Aquele que deve coroar em nós, não nossos méritos, mas seus dons?

Exaltai o Senhor nosso Deus.

009

E adorai o escabelo de seus pés, pois ele é santo[697].

O que devemos adorar?

O escabelo de seus pés.

Chama-se *escabelo* o que se coloca sob os pés.

Os gregos o chamam de *υποπόδιον* (*upopodion*), os latinos o chamam de *scabellum*, outros o chamam de *suppedaneum*.

Observem, meus irmãos, o que o Salmista nos ordena adorar aqui. Em outra passagem das Escrituras está dito: *O céu é meu trono e a terra, o escabelo dos meus pés*[698].

É então *a terra* que devemos adorar, já que ele diz, nesta outra passagem, que ela é *o escabelo dos* seus *pés*? Como adorar a terra, se a Escritura nos diz claramente: *Adorarás o Senhor teu Deus e só a ele servirás*[699]?

No entanto, a própria Escritura nos diz: *Adorai o escabelo de seus pés*. E, como para nos explicar o que ela en-

[697] Salmo 098:005.
[698] Isaías 66:1.
[699] Deuteronômio 6:13 e Mateus 4:10.

tende por este *escabelo*, ela mesma diz, em outra passagem: *A terra é o escabelo dos meus pés*.

Aqui estou no embaraço! Eu temo adorar a terra, por medo de ser condenado por Aquele que criou o céu e a terra e eu temo mais ainda deixar de adorar *o escabelo dos pés* do meu Deus, pois o Salmista me diz: *Adorai o escabelo de seus pés*.

Eu procuro saber que *escabelo* é este e a Escritura me diz: *A terra é o escabelo dos meus pés*.

Em minha ansiedade então, eu me volto para Cristo, pois é ele que eu procuro aqui e descubro como se pode, sem impiedade, adorar *a terra*; sem impiedade, adorar o *escabelo de seus pés*, pois foi da *terra* que ele recebeu uma *terra*, já que a carne é uma *terra* e ele tomou sua carne da carne de Maria. E, como ele se mostrou na terra com esta carne, que para a nossa salvação ele no-la deu para que comêssemos; percebo que ninguém come esta carne sem adorá-lo primeiro.

Desta forma então, descobrimos como podemos adorar *o escabelo de seus pés* sem pecar e, pelo contrário, não adorá-lo seria pecar.

Mas esta é a carne que nos dá a vida?

Jesus Cristo mesmo, ao nos apontar esta *terra* que ele carregava, nos disse: *O espírito é que vivifica; a carne de nada serve*[700].

É por isto que, ao se inclinar diante de uma *terra* qualquer, adorando, você não presta atenção à *terra*, mas ao *santo*, do qual, a *terra* que você adora é *o escabelo*, pois é por causa dele que você a adora.

Assim, o Salmista acrescentou: *Adorai o escabelo de seus pés, pois ele é santo*.

Quem *é santo*?

Aquele em honra de quem você adora *o escabelo de seus pés*. E, quando você o adorar, que seu pensamento não fique na carne, para que você não seja privado da vivificação do *espírito*, pois *o espírito é que vivifica; a carne de nada serve*, diz o Senhor.

Quando o Senhor fez esta recomendação, ele tinha falado de sua carne e havia dito: *Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós mesmos*[701].

[700] João 6:64.
[701] João 6:54.

Alguns discípulos __ ao redor de setenta deles __ ficaram escandalizados e clamaram: *Isto é muito duro! Quem o pode admitir?*[702]

Estas palavras lhes pareceram duras: *Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós mesmos.*

Eles a ouviram de uma maneira estúpida. O pensamento deles era carnal. Eles pensaram que o Senhor cortaria alguns pedaços de sua própria carne e lhes apresentaria. Então, clamaram: *Isto é muito duro!*

Eram eles que eram duros e não as palavras. Se eles tivessem sido humildes e não duros, eles teriam pensado: "Não é sem motivo que o Senhor fala assim. Há aqui algum grande mistério escondido".

Com a submissão, eles teriam permanecido com Jesus Cristo e não teriam partido com dureza. Então, eles teriam aprendido com ele o que os outros aprenderam depois da partida deles, pois os Doze que permaneceram depois da partida dos outros, aflitos com a morte espiritual deles, alertaram o Senhor sobre o escândalo dos outros e a partida deles.

[702] João 6:61.

Foi então que ele lhes disse, para a instrução deles: *O espírito é que vivifica; a carne de nada serve. As palavras que vos tenho dito são espírito e vida*[703].

"Deem às minhas palavras um sentido espiritual. Não é este corpo que vocês veem que vocês devem comer e nem beber meu sangue tal como o derramarão aqueles que devem me crucificar. Isto foi um mistério que lhes preguei e se vocês o entenderam de uma maneira espiritual, ele lhes dará a vida. Se é preciso celebrá-lo de uma maneira visível, é preciso, no entanto, concebê-lo de uma maneira invisível".

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai o escabelo de seus pés, pois ele é santo.

010

Moisés e Aarão eram seus sacerdotes. Samuel era daqueles que invocam seu nome. Eles invocavam o Senhor e ele os ouvia. Ele lhes falava em uma coluna de nuvem[704].

Pessoas como Moisés, Aarão e Samuel serviram o Senhor e tiveram um grande nome entre os antigos. Vocês sabem que Moisés fez resplandecer o poder de Deus ao tirar o povo do Egito e ao conduzi-lo através do Mar Vermelho e pelo deserto. Deus fez, através de Moisés, muitas maravi-

[703] João 6:64.
[704] Salmo 098:006 e 007.

lhas que conhecem todos aqueles que escutam de bom grado a leitura das Escrituras na Igreja ou que as leem eles mesmos ou que souberam delas de alguma maneira.

Aarão era irmão de Moisés, que o ordenou sumo sacerdote. Não se vê que tenha havido outro sacerdote além de Aarão, que as Santas Letras chamam expressamente de o sacerdote de Deus[705].

Não é dito que Moisés era sacerdote. Mas então, o que ele era, se não era sacerdote? Ele podia ser superior ao sumo sacerdote?

Este nosso salmo nos diz aqui que ele era sacerdote: *Moisés e Aarão eram seus sacerdotes*. Estes dois grandes homens eram então sacerdotes do Senhor e, mais tarde, é encontrado o nome de Samuel no Livro dos Reis. Trata-se do mesmo Samuel que viveu no tempo de Davi e que lhe deu a unção real[706].

Samuel, desde sua mais tenra infância, cresceu no templo do Senhor. Sua mãe era estéril e, em seu desejo de ter um filho, ela rogou ao Senhor, com grandes gemidos, para que ele lhe desse um filho, mostrando que ela não queria uma consolação carnal, já que, depois do nascimento do seu filho, ela o deu Àquele que o tinha feito nascer.

[705] Cf. Êxodo 28:3. *Que confeccionem as vestes de Aarão, de sorte que ele seja consagrado ao meu sacerdócio.*
[706] Cf. 1 Samuel 16:13.

Ela tinha feito um voto ao Senhor, lhe dizendo: *Ó Senhor dos Exércitos! Se vos dignardes olhar para a aflição da vossa serva e vos lembrardes de mim; se não vos esquecerdes de vossa escrava e lhe derdes um filho varão, eu o consagrarei ao Senhor durante todos os dias de sua vida e a navalha não passará pela sua cabeça*[707].

Ela manteve a palavra. Samuel, depois do seu nascimento, permaneceu junto de sua mãe, enquanto era amamentado e, quando foi desmamado, foi conduzido ao templo para nele crescer, fortificar seu espírito e servir ao Senhor. Ele foi, do seu tempo, o grande, o santo sacerdote.

Este salmo cita então estes santos personagens e, com eles, ele faz uma referência a todos os outros santos.

Por que citar estes?

Porque o Salmista quer nos mostrar Cristo neles.

Que suas santidades redobem a atenção.

Foi dito há pouco: *Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai o escabelo de seus pés, pois ele é santo*.

Foi designado assim alguém ou Nosso Senhor Jesus Cristo, de quem devemos adorar *o escabelo*, porque ele tomou uma carne para ser visível às pessoas e para nos mostrar que foi ele que os nossos Pais representaram na anti-

[707] 1 Samuel 1:11.

guidade, que é este mesmo Jesus Cristo que é o rei-sacerdote.

Este salmo cita estes personagens porque era a eles que Deus *falava em uma coluna de nuvem*[708].

O que quer dizer: *em uma coluna de nuvem*?

Ele *lhes falava em* figura. Se Deus lhes falava, de fato, sob sombras, aquelas palavras veladas designavam então um personagem desconhecido. Mas este personagem desconhecido não é mais desconhecido, pois sabemos que ele é Nosso Senhor Jesus Cristo.

Moisés e Aarão eram seus sacerdotes. Samuel era daqueles que invocam seu nome. Eles invocavam o Senhor e ele os ouvia. Ele lhes falava em uma coluna de nuvem.

Aquele que falara primeiro *em uma coluna de nuvem* nos falou depois no *escabelo de seus pés*, ou seja, na *terra* ou na carne que ele tomou. É por isto que adoramos *o escabelo de seus pés, pois ele é santo.*

Ele lhes falava, em uma coluna de nuvem, uma linguagem desconhecida então. Ele nos falou no *escabelo de*

[708] Êxodo 33: 7-9. *Moisés foi levantar a tenda a alguma distância fora do acampamento. E chamou-a tenda de reunião. Quem queria consultar o Senhor se dirigia à tenda de reunião, fora do acampamento. Quando Moisés se dirigia para a tenda, todo mundo se levantava, cada um diante da entrada de sua tenda, para segui-lo com os olhos até que entrasse na tenda. E logo que ele acabava de entrar, uma coluna de nuvem descia e se punha à entrada da tenda e o Senhor conversava com Moisés.*

seus pés e nos fez compreender as palavras ditas naquela *coluna de nuvem*.

Ele lhes falava em uma coluna de nuvem.

011

Redobremos a atenção, meus irmãos e vejamos quais são os santos que o Salmista nos apresenta e qual é a santidade deles.

Eles guardavam seus testemunhos e os preceitos que ele lhes deu[709].

Compreendam bem que, seguramente, eles *guardavam* esses preceitos.

Eles guardavam seus testemunhos e os preceitos que ele lhes deu.

Isto é o que diz o Salmista e o que não se pode negar.

Mas eles não tinham nenhum pecado? Como é isto?

Já que eles *guardavam seus preceitos*, eles guardavam também *seus testemunhos*. Observem que disposição o Salmista exige de nós para que não presumamos que nossa justiça é perfeita.

Moisés e Aarão estavam então entre seus sacerdotes e Samuel estava entre aqueles que invocam seu nome. Era a eles que ele falava naquela *coluna de nuvem*. Era deles que

[709] Salmo 098:007.

ele ouvia as preces, porque *guardavam seus testemunhos e os preceitos que ele lhes deu*.

Senhor nosso Deus! Vós os ouvistes. Ó Deus! Vós lhes fostes propício[710], diz em seguida o Salmista.

Ora, não se fala de Deus sendo *propício*, senão quando de trata de pecados. Conceder o perdão; isto é o que se chama ser *propício*.

Mas o que ele podia encontrar neles para vingar, mas se mostrar *propício*, concedendo-lhes o perdão?

Deus lhes era *propício* através do perdão e *propício* também através do castigo.

O que diz, de fato, a sequência?

Vós lhes fostes propício, mesmo se vingando de todas as afeições deles[711].

Até mesmo esta vingança era lhes ser *propício*. Era bondade da parte dele não somente lhes perdoar as faltas, mas também castigá-los.

Observem, meus irmãos, o que quer dizer aqui o Salmista. Observem bem. É característico da ira de Deus não castigar o pecador.

Para a pessoa, de fato, que desfruta de seus favores, não somente ele perdoa as faltas que lhe são prejudiciais

[710] Salmo 098:008.
[711] Salmo 098:008.

para a vida eterna, como também ele a castiga, para que esta pessoa não coloque jamais sua felicidade no pecado.

012

Coragem então, meus irmãos! Se pesquisarmos como as faltas deles foram castigadas, Deus me ajudará para lhes dizer.

Pesquisemos como Deus castigou as faltas destes três personagens: Moisés, Aarão e Samuel, já que o Salmista nos disse: *mesmo se vingando de todas as afeições deles*, falando, sem dúvida, das afeições que Deus via nos corações deles, mas que eram desconhecidas das pessoas, pois, aos olhos das pessoas, estes santos eram irrepreensíveis no meio do povo de Deus.

Mas, o que digo? Moisés não foi culpado no início de sua vida? Ele fugiu do Egito depois de ter matado um homem[712].

No início de sua vida, Aarão também desagradou a Deus. Quando o povo, de fato, em sua fúria e em seu delírio quis um ídolo, ele permitiu isto e o povo de Deus se prostrou perante este ídolo[713].

[712] Cf. Êxodo 2:12 e 15.
[713] Cf. Êxodo 32:1-4.

Mas o que fez Samuel, que entrou bem cedo para o templo?

Desde *muito criança*[714], sua vida se passou nos ritos sagrados, à serviço do Senhor. Nenhuma censura recaiu sobre Samuel; ao menos por parte das pessoas.

Mas, sem dúvida que Deus via nele alguma coisa para ser purificada, pois o que parece perfeito às pessoas é, muitas vezes, bem imperfeito perante a Perfeição. Vemos todos os dias trabalhadores que expõem suas obras aos olhos dos ignorantes e quando os ignorantes consideram essas obras como perfeitas, o artista, que conhece sua imperfeição, as aperfeiçoa muitas vezes e força as pessoas à admiração diante do refinamento de uma obra que elas já haviam julgado perfeita.

Isto é o que acontece na arquitetura, na pintura, nas vestimentas e em quase todas as artes. As pessoas inicialmente julgam perfeito o que lhes é mostrado. Os olhos delas não desejam nada mais. Mas os olhos experimentados julgam de outra maneira, assim como as regras da arte.

É desta forma que aqueles santos, que caminhavam sob os olhos de Deus, podiam parecer sem faltas, como pessoas perfeitas, verdadeiros anjos. Mas Deus, que castigou suas *afeições*, sabia o que lhes faltava. Ele os castigou sem

[714] 1 Samuel 1: 24

ira, mas por bondade. Ele não os castigou para punir as faltas deles, mas para aperfeiçoar sua própria obra.

Deus então castigou *todas as afeições deles*. Que castigo ele aplicou em Samuel? Onde está descrita a vingança que ele exerceu sobre ele?

Eu falo assim para que os cristãos, que já conheceram Cristo, que veio a eles como ao *escabelo de seus pés*, que os amou até o ponto de derramar seu sangue por eles, sabendo como eles serão flagelados quando avançarem na devoção.

Procuramos um castigo em Moisés e não vemos quase nada nas Escrituras, a não ser no fim de sua vida, quando Deus lhe disse: *Sobe à montanha de Abarim o monte Nebo, que está na terra de Moab, defronte de Jericó. Morrerás sobre essa montanha em que vais subir*[715].

Ora, ele era idoso, quando Deus lhe disse: *Morrerás*.

Ele tivera longos anos. Não deveria então morrer? Onde está o castigo?

Vocês considerariam um castigo estas palavras: *Verás defronte de ti a terra que darei aos israelitas, mas não entrarás nela*[716]?

Moisés era, nisto, um representante de muitos. Para aquele que entraria no Reino dos Céus, seria uma grande

[715] Deuteronômio 32:49 e 50.
[716] Deuteronômio 32:52.

dor não entrar naquela terra, prometida por um tempo, sombra do futuro, que passaria, por sua vez? Muitos infiéis não foram admitidos naquela terra? A vida deles não foi uma desordem, um ultraje contra Deus? Não se dedicaram à idolatria naquela mesma terra? O que era para Moisés não entrar nela?

Moisés quis ser aqui a figura daqueles que estavam sob aquela Lei, *pois a Lei foi dada por Moisés*[717] e foi por isto que ele disse que não entrariam na terra prometida aquelas pessoas que se obstinavam em permanecer sob a Lei, se recusando a estar sob a graça.

Aquelas palavras dirigidas a Moisés eram uma figura então e não um castigo.

Que dor seria a morte para um idoso? Que dor seria não entrar em uma terra onde entraram indignos?

O que é dito sobre Aarão?

Ele morreu cheio de anos e seus filhos o sucederam no sacerdócio. Seu filho se tornou sumo sacerdote depois dele[718].

Onde está o castigo de Aarão?

Samuel morreu também depois de uma longa velhice e deixou filhos para sucedê-lo[719]. Eu procuro qual foi a vin-

[717] João 1:17.
[718] Cf. Números 20:24-28 e 33:38.

gança exercida contra eles e, humanamente falando, eu não encontro. Mas, a julgar pelo conhecimento que tenho sobre o que suportam os servidores de Deus, o Senhor os afligia a cada dia.

Leiam essas aflições, observem-nas e vocês, que avançam na devoção, se beneficiem com essas aflições. A cada dia, eles suportavam as contradições do povo; a cada dia também, a iniquidade dos ímpios; eles eram forçados a conviver com aqueles cujas desordens eles repreendiam.

Esta foi a pena deles. Quem a achar leve ainda não fez nenhum progresso, pois você sofre as injustiças dos outros na medida em que se purifica da sua.

Quando, de fato, você for um bom grão, ou seja, uma boa relva que cresce de uma boa semente, um filho do reino começando a dar frutos, então você verá o joio, pois, quando *o trigo cresceu e deu fruto, apareceu também o joio*[720].

Com o aparecimento do *joio*, você perceberá que vive entre ímpios. Você gostaria de, de alguma forma, afastar de você os ímpios e afastar todo ímpio da Igreja. Mas observe o que o Senhor lhe diz: *Arrancando o joio, arriscais a tirar também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita*[721].

---

[719] Cf. 1 Samuel 8:1 e 25:1.
[720] Mateus 13:26.
[721] Mateus 13:29 e 30.

Desta forma então, de acordo com a sentença de Deus, é preciso deixar o *joio* crescer e, no limite de sua condição, o servidor deve conviver com o *joio*. Você não poderia fazer uma separação. É preciso, necessariamente, suportá-lo.

Observe quantas feridas há em seu coração quando você é saudável de corpo no meio de ímpios. Você me compreenderá quando tiver feito progressos e você que já os fez me compreende.

São então males que é preciso tolerar e talvez seja a isto que se deve reportar estas palavras: *O servo que, apesar de conhecer a vontade de seu senhor, nada preparou e lhe desobedeceu será açoitado com numerosos golpes*[722].

Muitas vezes, de fato, quanto mais conhecemos *a vontade* de Deus, mais nossas faltas nos aparecem e quanto mais essas faltas aparecem, mais também nos abandonamos aos choros e aos soluços.

Compreendemos o quanto é justo que Deus nos açoite e qual é nossa imperfeição e então se cumprem em nós estas palavras: *Quem aumenta a ciência, aumenta a dor*[723].

Quanto mais você tiver amor, mais o pecado o afligirá. Quanto mais o amor crescer, mais a maldade do ímpio lhe

[722] Lucas 12:47.
[723] Eclesiastes 1:18.

será um fardo. Não por causa da ira que ele lhe provoca, mas por causa da sua compaixão por ele.

013

Observem o que sofreu São Paulo e o que ele sofreu a cada dia.

Além de outras coisas __ ele tinha enumerado o que sofrera e passa agora às dores interiores, além das que ele sofria exteriormente, por parte dos ímpios que perseguiam a Igreja __, *a minha preocupação cotidiana, a atenção com todas as igrejas!*[724]

Observem que *preocupação*! Como ele é paternal! Dir-se-ia até mesmo maternal.

Observem quais eram suas dores. Como Deus castigava todas as suas afeições. Enumeremos quais eram essas afeições secretas que Deus castigava.

Ele diz: *Quem é fraco, que eu não seja fraco? Quem sofre escândalo, que eu não me consuma de dor?*[725]

Quanto mais seu amor crescia, mais vivas eram as dores que ele sentia pelos pecados alheios.

[724] 2 Coríntios 11:28.
[725] 2 Coríntios 11:29.

Ele sentia também *um espinho na carne, um anjo de Satanás para* esbofeteá-lo. Foi assim que Deus se mostrou *propício* a ele: *se vingando de todas as suas afeições.*

Ora, de que *afeições* ele se vingaria?

O próprio Apóstolo nos diz, com estas palavras: *Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne; um anjo de Satanás para me esbofetear e me livrar do perigo da vaidade*[726].

Sua perfeição era indiscutível e, no entanto, o inchaço ainda era para se temer, pois Deus não administraria nenhum remédio se ele não tivesse nenhuma ferida. Remédio que ele pede para lhe ser suspenso.

Este doente quis que o remédio fosse suspenso. *Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim*. Ou seja: o livrasse do *espinho na carne* que lhe dava bofetadas; alguma dor física. *Mas ele me disse: "Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa"*[727], ele conta.

"Eu conheço aquele que é preciso curar. Que o doente não me dê conselhos. O remédio é desagradável, mas ele o curará".

[726] 2 Coríntios 12:7.
[727] 2 Coríntios 12:8 e 9.

Paulo suplicou que o Médico suspendesse o remédio e o Médico não o suspendeu antes da cura da ferida sobre a qual ele o administrara.

É na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa.

Nós também, meus irmãos, que avançamos em Cristo, não esperemos viver sem provações dolorosas. Sejam quais forem nossos progressos de fato, Deus conhece nossas faltas e, algumas vezes, ele se decide por nos mostrá-las e então nós mesmos vemos nossos pecados e quando estamos no meio de pessoas que não nos censuram por causa dos nossos pecados, Deus encontra motivos para nos censurar e se vinga das nossas *afeições*, por bondade para conosco. Se ele nos abandonasse, sem condescender nos castigar, pereceríamos.

Ó Deus! Vós lhes fostes propício se vingando de todas as afeições deles[728].

014

Exaltai o Senhor nosso Deus[729].

Mais uma vez exaltamos o Senhor. Mas como louvá-lo, como exaltar Aquele que é bom, mesmo quando açoita?

[728] Salmo 098:008.
[729] Salmo 098:009.

O que você faz com seu filho, Deus não pode fazer com você?

Não creia que é bom bajular seu filho e é mau corrigi-lo. Você é pai com seus carinhos e também é bom com seus castigos. Seus carinhos o livram do desencorajamento e seus castigos o livram da desordem.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai-o na sua montanha santa, porque santo é o Senhor nosso Deus[730].

Como o Salmista disse acima: *Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai o escabelo de seus pés, pois ele é santo*[731].

Ora, compreendemos o que significa esse *escabelo*. Da mesma forma, depois de ter nos convidado a louvar o Senhor Deus, ele nos aponta *sua montanha*, para que não se louve em outro lugar que não seja *sua montanha*.

Ora, que *montanha* é esta?

Lemos em outra passagem sobre esta *montanha*. *Uma pedra se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma, triturou* todos os reinos da terra e *se tornou uma alta montanha, ocupando toda a terra*[732]. Esta é a visão de Daniel que eu lhes conto.

[730] Salmo 098:009.
[731] Salmo 098:005.
[732] Daniel 2:34 e 35.

Uma pedra se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma e *se tornou uma alta montanha, ocupando toda a terra*, diz o Profeta.

Esta é a *montanha* na qual devemos *exaltar o Senhor nosso Deus e adorá-lo*, se quisermos que ele nos ouça. Os hereges não o adoram nesta *montanha*, pois ela *se tornou uma alta montanha, ocupando toda a terra* e eles se limitaram a uma parte da *terra*, perdendo a totalidade.

Se eles reconhecessem a Igreja Católica, eles adorariam Deus conosco nesta *montanha*, pois vemos o quanto cresceu essa *pedra* que *se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma*, quantos países ela ocupa e a quais nações ela chegou.

Que *montanha* é essa de onde essa *pedra se descolou, sem intervenção de mão alguma*?

É o reino dos judeus, que adoravam um só Deus. Foi de lá que essa *Pedra*, que é Jesus Cristo, *se descolou*. É ele que é chamado de *Pedra rejeitada pelos arquitetos* e que *se tornou a Pedra Angular*[733].

Essa *pedra* que *se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma, triturou* todos os reinos da terra. Hoje em dia, vemos todos os impérios da terra esmagados por esta *Pedra*.

[733] Salmo 117:022 e Atos 4:11.

Quais eram esses reinos da terra?

Os reinos da idolatria. Foram os impérios do demônio que foram triturados.

Saturno tinha muitas pessoas sob seu império. Onde está este império?

Ele está triturado e as pessoas que ele dominava passaram para o império de Cristo.

Como era poderoso em Cartago o império de Vênus!

Onde Vênus está agora? Onde está seu império?

Essa *pedra* que *se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma, triturou* todos os impérios.

O que significa: *se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma*?

Que, sem a ação de nenhum ser humano, Cristo nasceu entre os judeus. Todas as pessoas que nascem só podem nascer pela ação marital. Mas Cristo nasceu da Virgem *sem intervenção de mão* humana.

Ora, *mão* significa aqui a ação humana, já que nenhum ser humano participou do seu nascimento e ele se formou sem nenhum ato conjugal.

Essa Pedra nasceu então da montanha e sem a mão humana. Ela cresceu e, ao crescer, triturou todos os reinos do mundo. Ela *se tornou uma alta montanha, ocupando*

toda a terra. Esta é a Igreja Católica, da qual devemos nos rejubilar por sermos filhos.

Quanto àqueles que não lhe pertencem, como eles não adoram Deus, não o louvam *na sua montanha santa*, eles não são ouvidos para a vida eterna, mesmo que ele os ouça, algumas vezes, em coisas do tempo.

Que eles não se congratulem então porque Deus os ouve algumas vezes, pois ele escuta também alguns votos dos pagãos.

Deus não concede a chuva atendendo às preces dos idólatras?

Por quê?

Porque *ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*[734].

Não se congratule então, ó idólatra, porque suas preces obtém a chuva Daquele que *faz chover sobre os justos e sobre os injustos*. Ele o ouve nas coisas temporais, mas ele não o ouve para o que diz respeito à vida eterna, coisa que ele faria se você o adorasse *na sua montanha santa*.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai-o na sua montanha santa, porque santo é o Senhor nosso Deus.

[734] Mateus 5:45.

015

Que esta explicação deste salmo baste às suas caridades. Dissemos o que o Senhor quis nos inspirar e tudo o que dissemos em nome do Senhor é uma chuva de Deus, já que lhe agrada falar através de nossa boca.

Observem que terra vocês têm à volta de vocês.

Quando a chuva desce sobre a terra, se a terra é boa, ela produz bons frutos. Se ela é má, ela só produz espinhos. A chuva é sempre suave, tanto para os bons frutos quanto para os espinhos.

Quem tiver ouvido nossas palavras para cair em um estado pior e a quem a chuva fez produzir espinhos só pode esperar o fogo, sem acusar a chuva.

Mas quem tiver se tornado melhor, tiver produzido frutos de uma boa terra deve esperar os celeiros celestes e bendizer a chuva.

O que são, de fato, as nuvens ou o que é a chuva, senão a misericórdia de Deus que faz tudo naqueles que ele ama e a quem ele deu o dom de amá-lo?

SALMO 099

O júbilo na Igreja.

Que a terra inteira esteja em júbilo e confesse o Se-

nhor. Este júbilo é a expressão inarticulada de uma alegria imensa com a visão das grandezas da criação. Mas somente o coração puro compreende essas grandezas e o coração impuro nem mesmo deseja a luz. Para enxergar é preciso se aproximar e se aproxima de Deus com a semelhança com ele.

Tudo está igualmente presente para a pessoa que vê e para o cego, mas o resultado é bem diferente. Aproximar-se de Deus é vê-lo, na medida em que é possível nesta vida mortal e esta é a fonte do júbilo.

O jugo do Senhor é suave e devemos servi-lo por amor, para sermos assim escravos e livres. Sirvamo-lo com alegria, mas, neste mundo, o júbilo não é completo, pois estamos em tribulação, como o lírio no meio dos espinhos.

O cristão deve então se separar dos ímpios para viver na solidão? Mas, primeiro, seus exemplos de virtude serão perdidos e, depois, a solidão tem suas tentações, seus falsos irmãos, seus combates e nossa paz neste mundo só está nas promessas divinas. O que nos engana é que vemos unicamente as vantagens ou os inconvenientes de um gênero de vida.

Louva-se a Igreja sem dizer que ela também possui

ímpios. Reclama-se dos maus cristãos sem prestar atenção aos bons e acontece o mesmo com os clérigos e com os solitários. O Senhor tem então razão de nos dizer que, de dois trabalhadores no campo do Senhor, somente o bom será admitido. O mesmo acontecerá com dois trabalhadores na moagem ou que trabalham, aparentemente, para a salvação deles.

Saibamos então nos submeter a Deus, confessemos nossas faltas antes de entramos no redil, onde continuará nossa confissão, mas a confissão de louvores em honra a Deus.

Salmo para a confissão.

001

Vocês ouviram o salmo, meus irmãos, quando ele foi cantado. Ele é curto e não tem nada de obscuro. Eu lhes garanto isto para que não temam o cansaço.

Dediquemos, no entanto, nossa atenção pelo tempo que nós tivermos para penetrar o sentido destas palavras já tão claras, para encontrarmos o significado espiritual delas, na medida em que pudermos.

Seja qual for o órgão utilizado pela voz de Deus, ela é sempre a voz de Deus. Somente suas palavras agradam aos

seus ouvidos e quando falamos, só lhe agradamos com a condição de que ele mesmo fale através de nossa boca.

002

Salmo para a confissão[735].

Esta é a inscrição, este é seu título: *Salmo para a confissão*.

Ele contém poucas palavras, mas que são cheias de um grande sentido. Que elas possam lançar a boa semente nas almas de vocês, para que se prepare o celeiro celeste para a colheita do Senhor.

Que lancemos gritos de alegria ao Senhor. Isto é o que quer este *salmo para a confissão*. É a isto que ele nos exorta.

Ora, esta exortação não se dirige a um rincão específico da terra, nem a algum lugar separado ou à alguma reunião de pessoas, mas, como Deus sabe que ele espalhou suas bênçãos por toda a terra, ele exige o júbilo de toda a terra.

003

Vós todos, habitantes da terra! Jubilai o Senhor![736]

A terra inteira pode ouvir minha voz?

---

[735] Salmo 099:001.
[736] Salmo 099:001.

No entanto, a terra inteira ouviu a voz deste salmo. A terra inteira já jubila o Senhor e quem ainda não o jubila, logo o jubilará, pois a bênção que partiu de Jerusalém com a Igreja nascente se espalha por *todas as nações*[737], derruba a impiedade por toda parte para estabelecer a piedade em todo lugar.

Os bons estão misturados aos maus e, assim como os maus estão por toda a terra, os bons também estão por toda a terra. Toda a terra murmura com os maus, assim como toda a terra lança gritos de júbilo com os bons.

O que é o júbilo? Pois o título de *salmo para a confissão* chama nossa atenção para esta expressão do salmo. O que é jubilar na confissão?

Há outra frase em um salmo que diz: *Feliz o povo que conhece o júbilo* [738].

Sem dúvida que isto é algo grande, pois é dito que se é *feliz* por conhecê-lo. Que o Senhor então, que o nosso Deus, que dá às pessoas a felicidade, me conceda a compreensão do que eu devo dizer e a vocês, compreender o que ouvirem, pois, *feliz o povo que conhece o júbilo*.

Corramos para esta felicidade. Compreendamos o júbilo. Não nos dispersemos sem compreendê-lo. Por que ju-

[737] Lucas 24:47.
[738] Salmo 088:016.

bilar e obedecer aos convites deste salmo: *Vós todos, habitantes da terra! Jubilai o Senhor!*, se não compreendermos o júbilo, se este júbilo só está em nossas vozes, mas não em nossos corações? Pois o som do coração é a compreensão.

004

Vocês sabem o que vou dizer. Jubilar não é falar. É lançar sem palavras um grito de alegria. É a voz de uma alma cuja alegria está em seu máximo, que expressa o quanto pode o que ela sente, mas não compreendendo o que ela diz em seus júbilos de alegria.

A pessoa, depois de palavras impronunciáveis e incompreensíveis, expressa sua alegria em gritos inarticulados, de sorte que se compreende, na verdade, sua alegria, nesses gritos, mas ela não poderia expressar em palavras esta alegria intensa.

Isto é o que se observa naqueles que cantam sem inibições. Sem dúvida que nosso júbilo não se parece com o júbilo delas, já que nossa alegria só tem por objetivo a justiça, enquanto que elas só se jubilam com o crime. Nossa alegria está na confissão e a delas está na confusão.

Todavia, para a melhor compreensão de minhas palavras e mesmo para recordar o que vocês sabem, aqueles que jubilam são principalmente os trabalhadores dos campos. A abundância das colheitas deixa alegres os ceifadores, os

vindimadores e todos aqueles que colhem frutos. A fecundidade, a riqueza da terra lhes inspira cantos de alegria e, nesses cantos, eles misturam, às palavras, sons confusos que demonstram a alegria deles. Isto é o que se chama júbilo.

Se alguém não compreendeu minhas palavras, porque nunca fez esta observação, que ele a faça no futuro. Mas, que não haja, no entanto, ninguém a observar, para que Deus não tenha ninguém para derrubar.

Mas, como os espinhos renascem sem descanso, apontemos, naqueles que demonstram uma alegria profunda, o júbilo que Deus reprova, para lhe oferecer o júbilo que ele coroa.

005

Quando é que jubilamos?

Quando louvamos o que não pode ser dito.

Temos diante dos olhos a terra, os mares, os céus e tudo o que eles possuem. Vemos que todas as criaturas têm seus princípios e suas razões, uma força reprodutiva, uma ordem de nascimento, uma maneira de sobreviver, um desgaste e um desaparecimento. Nós as vemos seguir, sem nenhuma perturbação, o curso dos séculos, os astros se moverem, de certa forma, do Oriente para o Ocidente, marcar a sequência dos anos, a extensão dos meses, a extensão das horas e, em tudo isto, algo invisível que se chama alma ou

espírito, que está em todos os seres animados, que busca a felicidade e teme o desconforto, para conservar a vitalidade.

Há características humanas que são comuns aos anjos e não aos animais, como a vida, a audição, a visão e o resto. Assim, o ser humano conhece Deus, o que é próprio do espírito, que diferencia o bem do mal, assim como o olho diferencia o preto do branco.

Que a alma, considerando todas essas criaturas que pudemos nomear e descrever, se pergunte: "Quem fez tudo isto? Quem criou todas essas coisas? Quem criou você mesma entre elas? O que são todas essas coisas que você considera? O que é você mesma que as considera? Quem fez essas criaturas que são consideradas e a alma que as considera? Quem é esse Criador?"

Nomeie-o e, para nomeá-lo, reflita. Seu pensamento pode ver o que suas palavras não poderiam, talvez, expressar, mas jamais você poderá expressar o que você não pôde pensar. Pense então nesse Criador antes de nomeá-lo e, para pensar nele, é preciso se aproximar dele.

Quando você quer enxergar bem para poder falar, você se aproxima para melhor enxergar, para não ser enganado pelo afastamento. Mas, assim como são os olhos do corpo que percebem todos os objetos, da mesma forma, é o espírito que vê Deus, é o coração que o considera e o contempla.

E como deve ser o coração, para contemplar Deus?

Está dito: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[739]

Eu ouço, eu creio, eu compreendo como posso que é o coração que vê Deus e que Deus só se mostra aos *puros de coração*. Mas eu conheço outra passagem das Escrituras que diz: *Quem pode dizer: "Meu coração está puro, estou limpo de pecado?"*[740]

Eu considerei, na medida em que pude, todas as criaturas. Eu vi, no céu e na terra, aquelas que têm um corpo e uma criatura espiritual em mim que fala, que faz agir meus membros, ouvir minha voz, mover minha língua, que pronuncia palavras e que diferencia os sentidos delas.

Mas quando é que eu compreendo a mim mesmo? E como poderei compreender o que está acima de mim mesmo?

No entanto, a Escritura promete ao ser humano que ele verá Deus e lhe mostra a maneira de purificar seu coração. Este é o conselho dela: "Prepare-se para ver o Deus que você ama antes de vê-lo".

---

[739] Mateus 5:8.
[740] Provérbios 20:9.

Quando se fala de Deus e do seu santo nome, quem não se rejubila ao ouvir, a não ser o ímpio separado de Deus e lançado para longe?

Perecem aqueles que de vós se apartam, diz o Salmista. E ele acrescenta: *Destruís os que procuram satisfação fora de vós*[741].

Mas a nós, o que acontecerá? Esses estão longe de vós e, portanto, nas trevas e os olhos deles estão tão obscurecidos pelas trevas que não apenas eles não desejam a luz como também têm horror a ela. Mas nós, que não estamos afastados, o que nos é prometido?

Aproxime-se dele e se ilumine[742].

Mas, para se aproximar dele e receber sua luz, é preciso que as trevas o desagradem. Condene o que você é, para merecer ser o que você não é.

Você é injusto e deve ser justo. Você não chegará jamais à justiça se a iniquidade tem atrativo para você.

Destrua-a em seu coração e purifique-se. Expulse-a do seu coração, onde quer morar Aquele que você quer ver.

Esta então é a alma que se aproxima de Deus, a pessoa interior restaurada à imagem de Deus, porque ela foi criada à imagem de Deus e que estava tão afastada dele quanto

[741] Salmo 072:027.
[742] Salmo 033:006.

mais tinha se tornado dessemelhante a ele, pois não é pela distância física que se aproxima de Deus ou que se afasta dele.

Você está longe dele quando é dessemelhante a ele e você está perto dele quando é a sua imagem.

Observe como o Senhor quer que nos aproximemos de Deus, já que ele começa por nos tornar semelhantes a ele, para que esta semelhança nos aproxime dele.

Sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito, pois ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos[743], ele diz.

Aprendam a amar um inimigo, se vocês querem evitar um inimigo. Na medida em que o amor cresce em você, que ele o reforma e reaviva em você a imagem de Deus, ele se estende aos seus inimigos, para que você se torne semelhante Àquele que *faz nascer o sol*, não apenas *sobre os bons*, mas também *sobre os maus e faz chover*, não apenas *sobre os justos*, mas também *sobre os injustos*.

Quanto mais a semelhança é viva e mais você avança no amor, mais também você começa a desfrutar de Deus. E quem é Aquele de quem você desfruta? É Aquele que vem a você ou é Àquele a quem você retorna?

[743] Mateus 5:48 e 45.

Não foi Ele que se afastou de você. Se Ele está longe de você, foi porque você se afastou dele.

Tudo está igualmente presente aos cegos e àqueles que enxergam. Se um cego e alguém que enxerga estão em um mesmo recinto, eles estão cercados pelas mesmas imagens. Para um, estas imagens estão presentes, mas elas estão ausentes para o outro. Desta forma então, estas duas pessoas que estão em um mesmo recinto, uma está presente e a outra está ausente. Não que os objetos estejam próximos de uma e distantes da outra, mas há uma diferença nos olhos delas. Diz-se que uma é cega porque é inútil ela estar próxima dos objetos que ela não vê, já que está inativo nela o órgão que nos coloca em relação com a luz, que dá uma forma a tudo e se pode mesmo dizer que ele está mais ausente do que presente.

De fato, em todo lugar onde não há um sentido, diz-se com razão que ele está ausente, pois a ausência não passa de uma falta de sentido. É por isto que se diz que Deus está em todo lugar e inteiro em cada lugar[744].

Sua Sabedoria *estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade*[745].

---

[744] *Deus ubique praesens est, ubique totus.*
[745] Sabedoria 8:1.

Ora, o que é Deus Pai, seu Verbo, sua Sabedoria o é também. Ele que é Deus de Deus e Luz da luz.

O que você quer ver então?

O que você quer ver não está longe de você. De fato, São Paulo, de Atenas, nos disse que *ele não está longe de cada um de nós, porque é dele que temos a vida, o movimento e o ser*[746].

Que miséria então estar longe Daquele que está em toda parte!

006

Seja então semelhante a Deus através da devoção e o amando através do pensamento, pois *as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência através de suas obras*[747].

Considere então essas *obras*, admire-as e busque o Autor delas. Se você lhe for dessemelhante, ele o rejeitará, ma se você lhe for semelhante, você está na alegria.

Ora, assim que você se aproxima de Deus através da semelhança e sente Deus; na medida em que crescer seu amor e *como Deus é amor*[748], você sentirá algo que você dizia, sem dizer, no entanto.

---

[746] Atos 17:27 e 28.
[747] Romanos 1:20.
[748] 1 João 4:8.

Antes de sentir isto, você dizia: “É Deus”. Mas, depois de tê-lo desfrutado, você compreende que é impossível expressar seus sentimentos.

Ora, depois de você ter percebido sua incapacidade de dizer o que você sente, será preciso você se calar ou entoar louvores? Será então preciso calar o louvor a Deus e não dar graças Àquele que quis se revelar a você?

Você o bendizia ao procurá-lo. Você calará seu louvor depois de tê-lo encontrado?

De forma alguma! Você não será ingrato assim!

A ele pertence o louvor e a honra, o respeito e todos os louvores.

Observe o que você é: terra e cinza.

Observe Aquele que você mereceu ver. E ver o quê? Quem? O quê?

É uma pessoa que vê Deus. Eu não reconheço o mérito na pessoa, mas a misericórdia em Deus. Bendiga então essa misericórdia.

“Como a bendirei? Eu mal posso expressar o pouco que sinto, *como por um espelho, em enigma, em parte* [749]”, você me dirá.

Escute o salmo: *Vós todos, habitantes da terra! Jubilai o Senhor!*[750]

[749] 1 Coríntios 13:12.

Se sua alegria está no Senhor, você já compreende o júbilo de *todos* os *habitantes da terra* em honra a Deus. Que sua alegria seja então para o Senhor e não a divida com esta e aquela criatura. Todo o resto se pode dizer de alguma maneira. Somente é inefável Aquele que *disse*[751] *e tudo foi feito. Ele disse e tudo foi feito, ele ordenou e tudo existiu*[752]. Mas nós não podemos dizer nada sobre ele.

A Palavra que nos deu a existência é seu Filho. Para que pudéssemos dizer algo sobre ele, de alguma maneira, nós que somos tão enfermos, ele se tornou enfermo. Invés de alguma palavra, nós podemos lançar um grito confuso, mas nenhuma palavra pode expressar o que é a Palavra.

Vós todos, habitantes da terra! Jubilai o Senhor!

007

Sirvai o Senhor com alegria[753].

Toda servidão é cheia de amargura. Todos aqueles que estão sob o jugo da servidão só servem com amargura.

Não tema o jugo do Senhor. Não há aqui gemido, murmúrio e nem indignação. Ninguém procura se livrar dele. Desfruta-se da felicidade de ter sido resgatado.

---

[750] Salmo 099: 001.
[751] Gênesis 1.
[752] Salmo 032: 009.
[753] Salmo 099: 002

É então, meus irmãos, uma grande felicidade estar nesta Casa, mesmo que ela tenha alguns *grilhões*. Não tema esses *grilhões*, feliz servo, mas confesse-se ao Senhor. Atribua esses *grilhões* somente aos seus méritos. Dê glória a Deus nesses *grilhões*, se você quer que eles sejam para você um ornamento.

Não foi em vão e nem por não ter sido ouvido que o Salmista disse: *Cheguem até vós os gemidos dos cativos*[754].

Sirvai o Senhor com alegria.

Servir o Senhor é ser livre. É ser livre, já que não se serve a ele por coerção, mas por paixão.

Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não abuseis, porém, da liberdade, como pretexto para prazeres carnais. Pelo contrário, fazei-vos servos uns dos outros pelo amor[755], diz São Paulo.

Que o amor o torne escravo, já que você foi libertado pela *Verdade*.

Se permanecerdes na minha palavra, sereis meus verdadeiros discípulos, conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará[756], diz o Senhor.

Eis então você escravo, mas escravo e livre. Escravo, porque você foi criado e livre porque você é amado por

[754] Salmo 078:011.
[755] Gálatas 5:13.
[756] João 8:31 e 32.

Deus, seu Criador. Ou melhor, livre porque você ama Aquele que o criou.

Não o sirva então com murmurações. Suas murmurações não o dispensarão de servi-lo e somente elas farão de você um mau servidor.

Você é o servo do Senhor e o liberto do Senhor. Não deseje a liberdade a ponto de ser posto para fora da Casa Daquele que o libertou.

008

Sirvai o Senhor com alegria.

Essa *alegria* será plena e total quando nosso *corpo estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade*[757].

É então que a *alegria* será plena, a *alegria* será perfeita, o louvor será sem defeito, o amor será sem escândalo, o prazer será sem medo e a vida será sem a morte.

Mas e neste mundo? Não haverá então nenhuma *alegria*?

Se não há nenhuma alegria e nenhum júbilo, por que dizer: *Vós todos, habitantes da terra! Jubilai o Senhor*?

Seguramente há *alegria* neste mundo. A esperança pela vida futura nos sacia por antecipação.

[757] 1 Coríntios 15:54.

Mas é preciso que o bom grão sofra, misturado com o joio. Ele é um lírio no meio de espinhos.

O que é dito sobre a Igreja?

Como o lírio entre os espinhos, assim é minha amada entre as jovens[758].

Não é dito "*entre* estranhas", mas *entre as jovens*.

Que consolo para nós, ó meu Deus! Como vós nos fortificai! Como vós nos assustai!

O que dizeis, de fato?

Como o lírio entre os espinhos, assim é minha amada entre que *jovens*?

Quais são essas *jovens* que chamais de *espinhos*?

"Elas são, para mim, *espinhos*, por causa de seus costumes e *jovens* por causa dos meus sacramentos".

Quisesse Deus que se gemesse no meio de estranhos! Gemer-se-ia menos.

Mas, como é mais amargo este gemido!

Se o ultraje viesse de um inimigo, eu o teria suportado. Se a agressão partisse de quem me odeia, dele me esconderia[759].

[758] Cântico 2:2.
[759] Salmo 054:013.

Assim diz o salmo. Aquele que conhece as Santas Letras pode acompanhar. Que aquele que as ignora as aprenda e as siga.

Mas eras tu, meu companheiro, meu íntimo amigo, com quem me entretinha em doces colóquios, com quem, por entre a multidão, íamos à casa de Deus[760].

Que *doce* alimento tomam então conosco aqueles que não devem fazer isto eternamente? Que *doce* alimento, senão aquele sobre o qual foi dito: *Provai e vede como o Senhor é doce*[761]?

É no meio deles que devemos gemer.

009

Mas como o cristão poderia se separar para não viver no meio de falsos irmãos? Aonde ele iria? O que faria, na solidão?

Os escândalos o seguiriam até lá.

Aquele que avança na virtude deve se separar, de maneira a não mais ter que suportar as pessoas?

E o que aconteceria se ninguém o tivesse suportado antes dos progressos dele?

---

[760] Salmo 054:014 e 015.
[761] Salmo 033:009.

Se então os progressos que ele fez o impedem de suportar alguém, por não querer suportar os outros, pode-se concluir que ele não fez progresso algum.

Que suas caridades queiram ouvir bem.

Com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, suportando-vos mutuamente com amor. Sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz[762], recomenda o Apóstolo.

Suportando-vos mutuamente. Você não tem então nada que os outros devam suportar?

Eu ficaria admirado, se você não tivesse nada!

Mas admitamos que não haja nada a ser suportado em você. Você é tão forte para suportar os outros que os outros não têm nada a suportar da sua parte.

Se você não tem nada então para ser suportado, suporte os outros.

"Eu não conseguiria", você diz.

Então, você tem em você alguma coisa que deve ser suportado.

Suportando-vos mutuamente com amor.

Você abandona o gênero humano, você se separa para que ninguém o veja.

[762] Efésios 4:2 e 3.

Mas, a quem você será útil? Você teria chegado aonde chegou, se ninguém o tivesse ajudado? Porque você tem os pés bem ágeis para atravessar o rio, você vai derrubar a ponte?

É a vocês todos que eu exorto, meus irmãos. É a voz de Deus que os exorta: *Suportem-se mutuamente com amor*.

010

"Eu me separarei com algumas pessoas boas e terei paz com elas", diz outro.

Mas há impiedade, crueldade mesmo em não ser útil a ninguém. Estas não foram as lições do Senhor meu Deus, que condena um servo, não por ele ter usado o dinheiro que recebeu, mas por não ter tirado nenhum proveito dele.

Comparemos a pena do ladrão e a pena do preguiçoso.

Servo mau e preguiçoso[763], disse o Senhor, o condenando.

Ele não disse: "Você usou em benefício próprio o meu dinheiro". Ele não disse: "Eu lhe confiei meu dinheiro e você não o devolveu integralmente". Mas disse: "Como você não fez meu dinheiro crescer, por não tê-lo aplicado em um banco, eu punirei sua indolência".

[763] Mateus 25:26.

O Senhor, de fato, é avarento com relação à nossa salvação.

"Eu me separarei com algumas pessoas boas. O que tenho que fazer no meio da multidão?", diz então outra pessoa.

Está bem. Mas essas "algumas pessoas boas", de que multidão foram tiradas?

Se este pequeno grupo for totalmente bom, isto é um pensamento humano. É um pensamento bom e louvável querer viver com aqueles que escolheram uma vida pacífica, se retirarem do barulho das pessoas, dos tumultos e procurar como que um porto, um abrigo contra as grandes ondas do mundo.

Mas é mesmo lá que está a alegria plena? É mesmo lá que está mesmo o júbilo que se prometeu?

Ainda não. Lá ainda se geme e se experimenta as tentações.

Este porto tem, em algum lugar, uma entrada, já que, se ele fosse fechado por todos os lados, não se poderia penetrá-lo. Ele então está aberto em algum lugar. Mas, por esta abertura, o vento penetra algumas vezes e mesmo os navios que não temem nada dos rochedos se arrebentam uns contra os outros.

Onde estará então a segurança, se ela não está no porto?

Todavia, se é mais feliz no porto do que em alto mar, é preciso admitir, eu concordo. Isto é verdade.

Que os navios no porto se amem então mutuamente e não se colidam. Que eles mantenha a igualdade, a uniformidade, um amor constante e quando, por acaso, o vento vier penetrar pela abertura, que o leme seja dirigido sabiamente.

011

Mas o que me dirá aquele que, nesses lugares pacíficos, é o encarregado de seus irmãos, ou melhor, é o servidor deles, nesse asilo chamado de monastério? O que ele me dirá?

"Eu estarei atento e não admitirei nenhum ímpio", ele diz.

Como não admitir nenhum ímpio?

"Não admitirei nenhuma pessoa de mau humor, nenhum irmão ímpio que gostaria de demonstrá-lo. Eu me limitarei somente a alguns bons".

Como conhecer aquele que você deverá excluir?

Só se pode conhecer a maldade dele após as provações no monastério. Ora, como excluir aquele que quer entrar, que você deve provar depois e que você só pode provar depois de ele ter entrado? Você rejeitará então todos os ím-

pios, pois você promete isto e diz saber como diferenciar? Todos vão a você com os corações nas mãos? Mas aqueles que querem entrar não se conhecem. Como você os conheceria?

Muitos prometeram levar uma vida santa e eles eram *um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum*[764]. Mas, uma vez na fornalha, aqueles vasos trincaram.

Como conhecer aquele que não se conhece? Você excluirá os falsos irmãos da comunidade dos bons?

Mas você que fala assim expulse do seu espírito, se puder, todos os maus pensamentos. Não deixe entrar em seu coração nenhuma sugestão desagradável.

"Eu não dou meu consentimento a elas", você diz.

Mas essa sugestão entrou mesmo assim, mesmo que nós todos queiramos que nossos corações estejam atentos para não deixarem nenhuma sugestão entrar. Quem é que pode saber por onde ela entrará?

No dia a dia, somente nosso coração nos livra dos combates e uma pessoa sozinha encontra em seu coração uma multidão de inimigos. Sugestões de avareza, sugestões de luxúria, sugestões de intemperança, sugestões de alegrias do mundo, sugestões de todos os lados. Atacado por todos

[764] Atos 4:32.

os lados, ele resiste por todos os lados e se abstém de tudo. Mas é muito difícil não ser ferido às vezes.

Onde encontrar segurança então?

Em nenhum lugar nesta vida, a não ser na esperança pelas promessas de Deus. É no cumprimento dessas promessas que louvaremos a perfeita segurança. Então se fecharão as portas da Jerusalém Celeste, cujos *ferrolhos*[765] são inquebráveis. Lá, nosso júbilo será pleno e nossa felicidade será inefável. Mas hoje, não louvemos sem temor uma vida qualquer e nem louvemos *pessoa alguma antes de sua morte*[766].

012

O que engana as pessoas, o que as afasta de uma profissão santa ou as estimula a ela imprudentemente é que, nos louvores delas, quando elas querem fazê-los, elas não expressam os inconvenientes de certo gênero de vida e, em suas críticas, elas fazem entrar o ciúme e o veneno, a ponto de fechar os olhos ao que há de bom e se limitar a exagerar o mal real ou suposto que elas encontram.

Acontece então de essas profissões mal expostas ou expostas sem precaução, atraírem, com esses aplausos, pes-

[765] Salm 0147:002.
[766] Eclesiástico 11:30.

soas que se admiram de encontrar depois aquelas de quem elas estavam longe de suspeitar. Confusas então por encontrar ímpios, elas se separam mesmo dos bons.

Meus irmãos! Que esta lição lhes sirva para organizarem suas vidas. Escutem para viverem devotamente.

Para falar de maneira genérica: é a Igreja que se louva.

"Os cristãos, dizem, são grandes pessoas e só há eles de grandes. Viva a Igreja Católica! Todos os seus membros se amam e se fazem todo o bem que podem. Em toda a terra, eles se dedicam à prece, ao jejum, ao louvor a Deus e se unem em um concerto de paz para louvar o Senhor".

Uma pessoa que ouve estas palavras, que não sabe o que não lhes é dito: que os ímpios estão nela misturados aos bons; esta pessoa vem à Igreja atraída por estes louvores. Ela encontra ímpios nela então, cuja presença nãolhes foi dita antes e a aversão que lhes provoca esses falsos cristãos a afasta mesmo dos cristãos verdadeiros.

Pessoas odiosas, pelo contrário, pessoas peçonhentas se derramam em injúrias.

"Que gente são esses cristãos!"

O que eles são?

"Avarentos, usurários. Não os vemos também, nos dias de festa e de espetáculos, encherem os teatros e os anfiteatros e depois irem para as igrejas nos dias de festas? Eles

são beberrões, gulosos, invejosos e que se dilaceram mutuamente".

Existem aqueles que são como estes, é verdade, mas eles não são os únicos. Este crítico é cego e não diz nada sobre os bons.

E aquele que louva é imprevidente e não diz nada sobre os maus.

Se quisermos então louvar agora a Igreja de Deus, como a louvam as Santas Escrituras, é isto que é preciso dizer: *Como o lírio entre os espinhos, assim é minha amada entre as jovens*[767].

Se uma pessoa nos ouvir, ela pensará que *o lírio* lhe agrada. Ela entra, se apega ao *lírio* e tolera os espinhos. Ela merece então um elogio e fixa os olhos do Noivo, que diz: *Como o lírio entre os espinhos, assim é minha amada entre as jovens.*

Assim acontece com os clérigos. Aqueles que os elogiam considerem, entre eles, os ministros excelentes, os fiéis dispensadores, aqueles que suportam todo mundo, que dariam até suas entranhas por aqueles cujos progressos eles desejam e que não buscam seus *próprios interesses*, mas *os de Jesus Cristo*[768].

---

[767] Cântico 2:2.
[768] Filipenses 2:21.

Isto é o que se louva, mas se esquece de que os maus estão misturados a eles.

Da mesma forma, aqueles que criticam a avareza dos clérigos, a cupidez dos clérigos, os processos entre os clérigos, os apresentam como ávidos pelos bens alheios, como beberrões, como gulosos.

Isto é criticar com inveja e é louvar imprudentemente. Você que louva, diga que existem maus e você que critica, olhe os bons. Pois isto é o que existe na vida comum que irmãos levam nos monastérios.

São pessoas admiráveis, pessoas santas que estão diariamente nos hinos, nas preces, nos louvores a Deus, que vivem e que se ocupam com as santas leituras. Os trabalhos manuais proveem o sustento deles. Eles vivem sem avareza, não pedem nada e tudo o que eles recebem da piedade dos seus irmãos, eles gastam com a caridade e atendem às necessidades deles. Ninguém possui algo que outro não tem. Eles todos se amam e se suportam mutuamente.

Mas você louvou essa vida. Você a louvou e aquele que não conhece o interior dela __ que não sabe que o vento entra, às vezes, pela porta e que os navios se colidem __ entra nessas casas esperando encontrar a calma nela e não ter que suportar ninguém. Ele encontra lá, então, falsos ir-

mãos, cuja maldade só poderia ser conhecida depois de eles serem admitidos.

É preciso que eles sejam tolerados primeiro, na esperança de que eles se corrijam e é difícil excluí-los sem tê-los antes os suportado mesmo que um pouco.

Esta pessoa se torna então, por sua vez, de uma impaciência insuportável.

"Quem foi que me chamou para aqui? Eu acreditava encontrar o amor aqui", ela diz.

Irritado então com o que há de irritante em algumas pessoas e não tendo a coragem de realizar seu propósito, ela abandona seu projeto de santidade e renega seus votos.

Mas, ao sair de lá, ela critica, ela maldiz, por sua vez, ela só fala das coisas que não pôde suportar e que são, muitas vezes, verdadeiras. Mas é preciso suportar os defeitos dos maus se se quiser desfrutar da companhia dos bons.

Ai daqueles que perderam a paciência[769], diz Escritura.

O que é pior ainda é que essa pessoa, em sua indignação, espalha, por assim dizer, o odor infecto desses lugares e afasta deles aqueles que gostariam de entrar, porque ela não conseguiu ficar, depois de ter entrado.

O que são essa gente?

[769] Eclesiástico 2:16.

Invejosos e criadores de caso que não conseguem suportar ninguém.

"Este cometeu tal crime. Aquele outro cometeu aquele outro".

Ó ímpio! Por que não falar nada sobre os bons?

Você critica aqueles que você não pôde suportar, sem dizer nada sobre aqueles que suportaram seus defeitos.

013

Como são justas, meus irmãos, como são admiráveis estas palavras do Evangelho emanadas da boca de Nosso Senhor: *Dois homens estarão no campo: um será tomado, o outro será deixado. Duas mulheres estarão moendo no mesmo moinho: uma será tomada e a outra será deixada*[770].

Quem são esses *dois homens* que *estarão no campo*?

Aqueles sobre os quais São Paulo disse: *Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer. Nós somos operários com Deus. Vós, o campo de Deus, o edifício de Deus*[771].

[770] Mateus 24:40 e 41 e Lucas
[771] 1 Coríntios 3:6 e 9.

Nós trabalhamos nesse *campo*. Os *dois homens* que *estarão no campo* são clérigos. *Um será tomado* e *o outro será deixado*. O bom *será tomado* e o mau *será deixado*.

Dois *estarão moendo no mesmo moinho*, diz o Senhor, retornando ao povo.

Por que *moendo*?

Porque os laços do mundo os mantêm atados ao círculo das coisas temporais. *Um* desses escravos *será tomado* e *o outro será deixado*.

Qual *será tomado*?

Aquele que fez boas obras, que teve piedade dos servos de Deus, que foi fiel em confessar a Deus, que colocou sua alegria em uma esperança certa, que foi atento a Deus, que não quis o mal de ninguém, que amou o tanto que pôde, não apenas seus amigos, mas também seus inimigos, aquele que não conheceu outra mulher além da sua, aquela que não conheceu outro esposo além do seu. Estes então são os que serão tomados *moendo no mesmo moinho*.

Serão deixados todos aqueles que vivem de outra maneira. Outros que nos dizem: “Queremos o repouso, não ter que suportar nada de ninguém, nos afastar da multidão, viver em paz em algum lugar retirado”.

Procurar o repouso é procurar um leito onde se dá trégua a toda preocupação. Mas lá também, *um será tomado* e *o outro será deixado*.

Não se deixem iludir, meus irmãos. Se vocês não querem se enganar, se vocês amam seus irmãos, saibam que, na Igreja, em toda ocupação tem seus falsos irmãos.

Eu não digo que toda pessoa seja falsa, mas há gente falsa em toda profissão. Existem maus cristãos, mas existem também bons cristãos.

De alguma forma, você só enxerga os maus, que são como *as palhas* e que não o deixam se aproximar do *trigo*[772]. Mas também existe o *trigo*. Aproxime-se, observe, sacuda, julgue-o com sua boca.

Você encontrará virgens corrompidas. É preciso, por causa disto, censurar a virgindade?

Há muitas que não ficam recolhidas em suas casas, que *se habituam a andar ociosas de casa em casa*, que são *indiscretas e curiosas*, que falam sem discrição, *falando coisas que não devem*[773], que são orgulhosas, que se entregam ao vinho. Mesmo que elas sejam virgens, de que vale esta pureza do corpo com uma alma corrompida?

[772] Mateus 3:12.
[773] 1 Timóteo 5:13.

O casamento, na humildade, é preferível a uma virgindade orgulhosa. O casamento lhes daria um freio para contê-las e lhes tiraria o título de "virgem" que as orgulha.

Mas, porque existem virgens indignas, é preciso condenar aquela que é *santa no corpo e no espírito*[774]? Ou, porque existem aquelas que são louváveis, temos que louvar também aquelas que são condenáveis?

Em toda parte, *um será tomado, outro será deixado.*

014

Terminemos, meus irmãos, este nosso salmo, que é claro em todo o resto.

Sirvai o Senhor com alegria[775].

É a vocês que se dirige o Salmista. Vocês que suportam tudo com amor e que se rejubilam na esperança.

Sirvai o Senhor, não com a amargura das suas murmurações, mas *com* a *alegria* do amor.

Entrai exultantes em sua presença[776].

É fácil exultar com as coisas exteriores. Mas, exultai na *presença* de Deus.

Que esta exultação não esteja somente nas palavras, mas que a consciência participe desta alegria.

---

[774] 1 Coríntios 7:34.
[775] Salmo 099:002
[776] Salmo 099:002.

Entrai exultantes em sua presença.

015

Sabei que o Senhor mesmo é vosso Deus[777].

Quem não sabe que *o Senhor é Deus*?

Mas o Salmista fala do *Senhor* que as pessoas não acreditam ser Deus.

Sabei que o Senhor mesmo é vosso Deus.

"Que este *Senhor* não seja desprezível aos seus olhos. Vocês o crucificaram, flagelaram, cobriram com cusparadas, coroaram com espinhos, vestiram com um manto ultrajante, penduraram na cruz, pregaram com pregos, perfuraram com uma lança, colocaram em um sepulcro. Todavia, esse *Senhor mesmo é vosso Deus*".

Sabei que o Senhor mesmo é vosso Deus. Foi ele quem nos fez e não nós mesmos[778].

Foi ele quem nos fez, já que *tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[779].

Por que a exultação de vocês? Por que a soberba de vocês?

---

[777] Salmo 099:003.
[778] Salmo 099:003.
[779] João 1:3.

Alguém os fez e Aquele que os fez, vocês fizeram sofrer. Mas vocês exultam, se enaltecem, se orgulham, quase como se vocês mesmos tivessem feito vocês mesmos.

É benéfico para vocês que Aquele que os fez os aperfeiçoe.

Foi ele quem nos fez e não nós mesmos.

Longe de nós toda soberba. Todo bem que há em nós vem do Criador. Tudo o que é obra nossa leva à condenação e tudo o que ele colocou em nós leva à coroação.

Foi ele quem nos fez e não nós mesmos. Somos seu povo e as ovelhas da sua pastagem[780].

As ovelhas e a ovelha. Todas *as* suas *ovelhas* e uma só ovelha.

Que amor tem por nós o nosso Pastor!

Ele abandona *noventa e nove ovelhas* para buscar uma só *que se perdeu*, mas que ele resgatou com seu sangue e que ele carrega *nos ombros, cheio de júbilo*[781]. É um Pastor que morreu sem hesitar por suas ovelhas e que possui sua ovelha, ao ressuscitar.

Somos seu povo e as ovelhas da sua pastagem.

[780] João 1:3.
[781] Lucas 15:4 e 5.

016

Entrai por suas portas, através da confissão[782].

A porta assinala a entrada. Comece pela confissão. Este é o título deste salmo: *Salmo para a confissão* ou, o júbilo.

"Confesse que não foi você que fez você mesmo e louve Aquele por quem você foi feito".

Que dele lhe venha todo bem, já que todo o seu mal deve ser separado dele.

Entrai por suas portas, através da confissão.

Que o rebanho entre *por suas portas*, sem ficar de fora, exposto aos lobos.

E como entrar?

Através da confissão.

Que a porta ou a entrada seja para você a confissão. Este é o motivo destas outras palavras de outro salmo: *Cantai antes ao Senhor com a confissão*[783], onde *cantai* corresponde a *entrai*, deste nosso salmo.

Entrai por suas portas, através da confissão.

Mas então! Não teremos mais nada a confessar, depois de termos entrado?

---

[782] Salmo 099:004.
[783] Salmo 146:007.

Confesse sempre, porque você sempre tem algo a confessar. É difícil, neste mundo, que uma pessoa mude a ponto de não ter mais nada de repreensível. Acuse-se então, para não ser acusado por Aquele que o condenará.

Então, ao entrar, faça uma *confissão*.

Quando esta *confissão* não será mais a dos pecados?

No repouso em que seremos *como os anjos de Deus no céu*[784].

Mas compreendam minhas palavras. Não haverá mais a *confissão* dos pecados. Eu não estou dizendo que não haverá mais *confissão*, pois haverá então a *confissão* de louvor.

Você sempre confessará que o Senhor é seu Deus, que você é sua criatura, que ele é o protetor e você é seu protegido. Você estará, de certa forma, escondido nele, como é dito: *Vós os ocultais no íntimo da vossa face*[785].

Em seus recintos, cantai hinos à sua glória[786].

"*Cantai* às *suas portas* e quando estiveres *em seus recintos*, *cantai* também *hinos à sua glória*".

Os *hinos* são louvores. Ao entrar, se acuse e depois que tiver entrado, *cantai hinos à sua glória*.

[784] Mateus 22:30.
[785] Salmo 030:021.
[786] Salmo 099:004.

Abri-me as portas da justiça. Passarei por elas e confessarei ao Senhor[787], diz outro salmo.

Por acaso, ele diz: "Depois que eu tiver entrado, não terei mais confissão a fazer ao Senhor"?

Mesmo depois de ter entrado haverá *confissão*.

Foram então pecados que Nosso Senhor confessou ao seu Pai, quando disse: *Eu te confesso, Pai, Senhor do céu e da terra*[788]?

Esta foi uma *confissão* de louvor e não de autoacusação.

017

Louvai o seu nome, pois o Senhor é doce[789].

Não tenha medo de se cansar, ao louvá-lo. Este louvor será para você quase como um alimento. Quanto mais você louvar, mas você terá forças e mais será doce para você o objeto dos seus louvores.

Louvai o seu nome, pois o Senhor é doce e sua misericórdia é eterna[790].

[787] Salmo 117:19.
[788] Mateus 11:25.
[789] Salmo 099:004 e 005.
[790] Salmo 099:004 e 005.

Sua misericórdia, de fato, não terminará com a libertação. Haverá ainda *sua misericórdia* para protegê-lo na vida eterna.

Sua misericórdia é eterna e sua verdade permanece de geração em geração[791].

A expressão *de geração em geração* significa que ela deve se estender a todas as gerações ou a duas gerações: uma terrena e outra celeste. Uma geração de pessoas para a vida morta e uma geração de pessoas para a vida eterna. Em ambas está *sua verdade* e evite acreditar que *sua verdade* não está neste mundo.

Se sua verdade não estivesse neste mundo, outro salmo não diria: *A verdade brotou da terra*[792] e a própria Verdade não diria: *Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!*[793]

SALMO 100

A misericórdia e o julgamento.

Que ninguém conte com a impunidade por causa da divina misericórdia, pois o Salmista, que primeiro

[791] Salmo 099:005.
[792] Salmo 084:012.
[793] Mateus 28:25.

canta essa misericórdia, a ela acrescenta o julgamento ou a justiça. Muitas vezes, entre as pessoas, a misericórdia prejudica a justiça e a justiça prejudica a misericórdia. Mas Deus, primeiramente misericordioso, só tolera os ímpios para julgá-los depois, depois de tê-los levado à penitência.

São Paulo, que proclama a misericórdia de Deus para com ele mesmo, nem por isto deixa de ameaçar, com o julgamento de Deus, aqueles que se tranquilizam por causa da impunidade desta vida. Além do medo, este julgamento deve nos inspirar o amor, já que seremos coroados. Sem a divina misericórdia, Paulo não passava de um blasfemador, mas a graça de Deus o fez esperar pela coroa de justiça que lhe era devida. Ele foi o pecador típico. Mas Deus só nos poupa para nos conduzir à penitência. Não fosse assim, ele seria nosso cúmplice. Ele nos colocará diante de nós mesmos para nos convencer.

Este então é o canto de Cristo, a Cabeça da Igreja, em quem somos Cristo. Mas, para cantar com ele, é preciso não prejudicar os outros e nem a nós mesmos. Não fosse assim, nossa consciência perversa não nos permitiria habitar em Cristo e nem em nosso interior.

Repudiemos os prevaricadores, para nos unirmos

a Deus, mesmo que ele não nos ouça sempre. Apesar de sua tristeza diante da morte, o Senhor se uniu à vontade do seu Pai.

Na infelicidade, acusamos, às vezes, Deus, que desaprova o pecador. Aproximemo-nos de Deus e fujamos da mesa dos ímpios. Desaprovemos o que eles amam, como Jesus, à mesa de Simão, estava longe do seu orgulho. Sentemo-nos com os fiéis, para julgar com eles.

Estamos, neste mundo, no tempo da noite ou da misericórdia de Deus que nos prova como provou Jó e seus Apóstolos. Há uma exterminação reservada àqueles que não se voltarão para ele.

001

O primeiro versículo deste centésimo salmo tem tudo o que devemos buscar nos outros: *A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor*[794].

Que ninguém conte com a divina *misericórdia* para se prometer a impunidade, pois há também *o julgamento* e que nenhum pecador convertido tema *o julgamento*, pois há também *a misericórdia*.

[794] Salmo 100: 001.

Quando as pessoas julgam, elas se deixam, às vezes, dominar pela *misericórdia* e se pronunciam contra a justiça e então, elas têm, ao menos na aparência, *a misericórdia*, mas não a justiça. Muitas vezes também, por serem demasiado severas em seus julgamentos, elas perdem *a misericórdia*.

Quanto a Deus, a efusão de sua misericórdia não o faz perder a severidade do julgamento e, na severidade do julgamento, ele não esquece sua bondade misericordiosa.

Se observarmos bem a ordem em que foram apresentados estes dois termos: *A misericórdia e o julgamento*, perceberemos que não foi sem razão que eles foram assim apresentados, de maneira a não dizer: *o julgamento e a misericórdia*, mas sim: *a misericórdia e o julgamento* e, sob o ponto de vista do tempo, veremos que hoje é o tempo da *misericórdi*a e que o futuro será o tempo do *julgamento*.

Como *a misericórdia* vem primeiro?

Pensem primeiro em Deus e nos dons que você recebeu para imitar seu Pai Celeste, pois não há arrogância da nossa parte dizer que devemos imitar nosso Pai, já que o próprio Senhor Jesus, o Filho Único de Deus nos exortou a

isto, dizendo: *Sede perfeitos, assim como vosso Pai Celeste é perfeito*[795].

Depois de ter dito no Evangelho: *Amai vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem*, ele acrescenta: *Deste modo, sereis os filhos de vosso Pai do céu, pois ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*[796].

Assim é *a misericórdia*. Quando você vê os justos e os injustos contemplarem o mesmo sol, desfrutarem da mesma luz, beberem nas mesmas fontes, se enriquecerem com as mesmas chuvas, colherem em abundância os mesmos frutos da terra, respirarem o mesmo ar, partilharem, assim, dos mesmos bens desta vida, evite acusar de injustiça este mesmo Deus que dá igualmente esses bens aos justos e aos injustos.

É agora então o tempo da *misericórdia* e não o do *julgamento*. Se primeiramente ele não nos perdoasse, em sua *misericórdia*, ele não encontraria ninguém que ele pudesse coroar em seu *julgamento*.

Há então um tempo de *misericórdia*, quando o Senhor leva os pecadores à penitência, através da paciência.

---

[795] Mateus 5:48.
[796] Mateus 5:44 e 45.

002

Escutem o Apóstolo, que diferencia estes dois tempos e os diferencia com ele. *Tu, ó criatura, que julgas os que praticam tais coisas, mas as cometes também, pensas que escaparás ao juízo de Deus?*[797]

Redobrem a atenção de vocês.

Ela mesma se via ___ essa pessoa a quem o Apóstolo se dirigia, que não fala a uma pessoa somente, mas ao gênero humano que é assim ___ essa pessoa então se via cair a cada dia em muitas faltas, mesmo que ela não deixasse de viver e não lhe acontecesse nenhum mal. Então, ela pensou que Deus estivesse dormindo ou que não tinha nenhuma preocupação com as coisas humanas ou então que tem prazer com o mal que as pessoas praticam.

São Paulo destrói este pensamento nos corações das pessoas, desde que, no entanto, elas o compreendam.

O que ele diz, então?

Tu, ó criatura, que julgas os que praticam tais coisas, mas as cometes também, pensas que escaparás ao juízo de Deus?

E, como se lhe respondessem: “Eu me torno culpado tantas vezes ao dia. Por que então não me acontece nenhum

[797] Romanos 2:3.

mal?", o Apóstolo continua lhe mostrando que estamos no tempo da *misericórdia*.

Desprezas as riquezas da sua bondade, paciência e longanimidade, desconhecendo que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?[798], ele questiona.

Esta pessoa despreza, de fato, mas o Apóstolo lhe sugere a preocupação. *Desconhece que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?*, ele lhe pergunta.

Este é o tempo da *misericórdia*. Mas, para impedir que esta pessoa acreditasse que este tempo durará para sempre, como o Apóstolo lhe inspira o medo?

Mas...

Escutem a menção ao tempo do *julgamento*, depois de terem ouvido sobre o tempo da *misericórdia*, já que o Salmista disse: *A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor*[799].

Mas, pela tua obstinação e coração impenitente, vais acumulando ira contra ti, para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras[800], completa o Apóstolo.

Aí está: *A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor*.

---

[798] Romanos 2:4.
[799] Salmo 100:001.
[800] Romanos 2:5 e 6.

Mas São Paulo nos ameaça com *o julgamento* de Deus. Este *julgamento* só deve então nos inspirar o temor e não o amor?

Os maus devem temê-lo, por causa do castigo, mas os bons devem amá-lo, por causa da coroa que devem receber. Mas, como o Apóstolo assustou os maus, na passagem que eu citei, escutem a esperança que ele dá aos bons, com relação a este mesmo *julgamento*. Ele se põe à frente e mostra, através dele mesmo, que agora é o tempo da *misericórdia*, pois, se ele mesmo não tivesse encontrado *a misericórdia*, o que teria encontrado nele *o julgamento*.

A blasfêmia, a perseguição, o ultraje. Isto é o que ele mesmo confessa ao nos apontar o tempo da *misericórdia*, que é o nosso. *Outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador. Mas alcancei misericórdia*[801], ele nos diz.

É possível que ele tenha sido o único a obter *misericórdia*?

Observem como ele nos estimula: *Se encontrei misericórdia, foi para que, em mim primeiro, Jesus Cristo manifestasse toda a sua longanimidade e eu servisse de exemplo para todos os que, a seguir, nele crerem, para a vida eterna*[802].

[801] 1 Timóteo 1:13.
[802] 1 Timóteo 1:16.

O que ele quer dizer com: *para que manifestasse toda a sua longanimidade?*

Ele quer dizer que todo pecador, todo criminoso, compreendendo que Paulo obteve o perdão, não deve se entregar ao desespero. É assim que ele se expõe para estimular os outros.

"Quando?"

No tempo da *misericórdia*.

Escutem o que ele diz aos bons sobre *o julgamento*, falando dele e dos outros.

"Primeiro ele obteve misericórdia. Mas como?"

Outrora, ele fora *blasfemo, perseguidor e injuriador*. Mas o Senhor veio para perdoar Paulo e não para retribuir a ele. Se ele tivesse vindo para retribuir segundo as obras dele, o que ele teria encontrado para Paulo, a não ser o castigo e o suplício?

Ele não quis castigá-lo e, invés disto, ele lhe concedeu o dom da graça.

Escutem bem como aquele que recebeu esta graça não vê no Senhor nada além do que um devedor. Ele encontrou nele um doador no tempo da *misericórdia* e conta com ele como um devedor no tempo do *julgamento*.

Escutem o que ele diz sobre isto.

Estou a ponto de ser imolado e o instante da minha libertação se aproxima. Combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé, ele diz.

Este foi o tempo da *misericórdia*. Escutem agora sobre o tempo do *julgamento*.

Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me retribuirá[803].

Ele não diz: "Ele me dará", mas sim: "Ele *me retribuirá*". Dar foi no tempo da *misericórdia* e retribuir será a justiça.

A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor.

Ao lhe perdoar seus pecados, o Senhor se comprometeu a coroá-lo. Foi assim que ele encontrou *a misericórdia*.

O Senhor então, primeiro é misericordioso e é ele quem retribuirá com *a coroa da justiça*.

"E por que ele retribuirá?"

Porque ele é um *justo Juiz*.

"E por que ele é um *justo Juiz*?"

Pois, se eu *combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé*, ele não pode deixar de me dar *a coroa da justiça*, já que ele encontrou em mim o que coroar.

"Mas antes, o que ele encontrara?"

Um *blasfemo, perseguidor e injuriador*.

[803] 2 Timóteo 4:6-8.

Ele perdoou estas falhas da primeira fase e coroará as ações da segunda. As falhas, ele perdoou no tempo da *misericórdia* e as ações da segunda fase ele coroará no tempo do *julgamento*, pois *a misericórdia cantarei a vós, Senhor* e depois, *o julgamento*.

Mas teria Paulo sido o único a merecer esta graça, pois, como eu lhes disse, assim como ele nos assusta em um de seus testemunhos, ele nos consola em outro?

Depois de ter dito: *O Senhor, justo Juiz, me retribuirá*, ele acrescenta: *e não somente a mim, mas a todos aqueles que aguardam com amor a sua aparição*[804].

003

Então, meus irmãos, enquanto estamos no tempo da misericórdia, não nos bajulemos, não negligenciemos e não digamos que Deus nos perdoa sempre.

"Eu pequei ontem e Deus me perdoou. Eu peco hoje e Deus me perdoa também. Então, eu pecarei também amanhã, já que Deus quer mesmo me perdoar".

Você só vê *a misericórdia* e não teme *o julgamento*. Se você quer cantar *a misericórdia* e *o julgamento*, compreenda bem que, se ele o perdoa, é para que você se corrija e não para que você permaneça em seu pecado. Não acumule um

[804] 2 Timóteo 4:8.

tesouro de *ira contra ti, para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras*[805].

Sobre o tempo da *misericórdia*, é dito em outro salmo: *Ao pecador, Deus diz: "Por que recitas os meus mandamentos e tens na boca as palavras da minha aliança? Tu que te aborreces com meus ensinamentos e rejeitas minhas palavras? Se vês um ladrão, te ajuntas a ele e com adúlteros te associas. Dás plena licença à tua boca para o mal e tua língua trama fraudes. Tu te assentas para falar contra teu irmão, cobres de calúnias o filho de tua própria mãe. Eis o que fazes e eu hei de me calar?"*[806]

Este é o tempo da *misericórdia.*

O que ele quer dizer com: *Eu hei de me calar?* Será que quer dizer: "Eu não repreendi?"

Não, mas: "Eu não julguei".

De que silêncio acusar Aquele que fala diariamente nas Santas Escrituras, nos Evangelhos e em seus pregadores? Foi o suplício e não as palavras que ficou em silêncio.

Eis o que fazes e eu hei de me calar?

Como o Senhor não se manifestou e não se vingou, o que disse o pecador no íntimo de sua alma?

---

[805] Romanos 2:5.
[806] Salmo 049: 016-021.

Pensas que eu sou igual a ti?[807], questiona o Senhor.

Ou seja: "Não foi suficiente tu seres assim. Tu também *pensas que eu sou igual a ti*".

Então, depois de ter falado do tempo da *misericórdia*, o Senhor nos assusta sobre *o julgamento*.

Não, mas vou te repreender e te lançar em rosto os teus pecados[808], diz o Senhor na mesma passagem.

"Você os coloca para trás, mas eu os colocarei diante de você".

De fato, quem não quer ver suas próprias faltas, as coloca atrás de si mesmo e ressalta exatamente as faltas alheias. Não por uma santa vigilância, mas por inveja. Sem querer se curar, ele quer acusar e se esquece de si próprio.

Foi a pessoas assim que o Senhor questionou: *Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu?*[809]

Já que o Salmista canta então para nós *a misericórdia e o julgamento*, pratiquemos a justiça e esperemos *o julgamento* com segurança. Estejamos em seu Corpo Místico, para cantá-los também, pois este é o canto de Cristo.

Mas, se a Cabeça o cantasse sozinho, este seria o cântico do Senhor e não o nosso. Ora, se é o Cristo todo que o

[807] Salmo 049:021.
[808] Salmo 049:021.
[809] Mateus 7:3.

canta __ ou seja, a Cabeça e os Membros __ junte-se a ele através da fé, da esperança e do amor e você cantará nele e exultará nele. Assim como ele mesmo sofre em você, suporte em você a fome, a sede e a tribulação.

Ele ainda morre em você hoje em dia e você já está ressuscitado nele. Se ele não morresse em você, ele não questionaria aquele que o persegue e não lhe perguntaria: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[810]

Então, meus irmãos, é Cristo quem canta, da maneira como vocês conhecem, pois muitas vezes já lhes falamos de Cristo e sei que não há ignorância em vocês.

Nosso Senhor Jesus Cristo é o Verbo de Deus, por quem *tudo foi feito*. Ele é *o Verbo* que *se fez carne e habitou entre nós*[811].

Ele se fez humano. Ele que era Deus acima de tudo, o Filho de Deus igual ao seu Pai. Ele se fez humano para ser, como Deus humano, um mediador entre Deus e os seres humanos, para reconciliar aqueles que estavam afastados, para reunir aqueles que estavam separados, para chamar aqueles que eram estrangeiros e para reconduzir aqueles que estavam banidos. Foi para isto que ele se fez humano.

[810] Atos 9:4.
[811] João 1:3 e 14.

Ele se tornou então a Cabeça da Igreja, tendo um Corpo e Membros. Porque seus Membros gemem na terra pelo mundo inteiro, no último dia eles estarão na alegria, quando receberem *a coroa da justiça* mencionada por São Paulo, quando ele disse: *Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me retribuirá.*

Neste momento então, unamo-nos em um mesmo Corpo e cantemos em esperança, pois, depois de nos termos revestido com Cristo, somos todos um só Cristo com nossa Cabeça, já que somos, seguramente, a *descendência* de Abraão[812].

Estas são palavras do Apóstolo.

Ora, se eu disse que somos *de Cristo*, o Apóstolo disse: *Se sois de Cristo, então sois verdadeiramente a descendência de Abraão; herdeiros segundo a promessa*[813].

Sois verdadeiramente a descendência de Abraão. Ora, vejamos se Cristo é da *descendência de Abraão*.

Em ti todos os povos serão abençoados[814].

Não foi dito: "aos seus descendentes", como se fossem muitos, mas se fala de um só: "em sua descendência", isto é, a Cristo[815].

---

[812] Gálatas 3:16.
[813] Gálatas 3:29.
[814] Gênesis 18:18 e Gálatas 3:8.
[815] Gênesis 12:7 e Gálatas 3:16.

A nós também é dito: *Se sois de Cristo, então sois verdadeiramente a descendência de Abraão.*

É evidente que pertencemos a Cristo e que somos seus Membros, seu Corpo, formando, com nossa Cabeça, um só ente[816].

Assim, repitamos também: *A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor*[817].

004

Cantarei e compreenderei, de maneira imaculada, quando vieres a mim[818].

Você só pode cantar e compreender *de maneira imaculada.* Se você quer compreender, cante de maneira pura, ou seja, trabalhe com alegria para o Senhor.

O que é esta *maneira imaculada*?

Escutem a sequência: *Eu caminhei na inocência do meu coração, no meio da minha casa*[819].

Esta *maneira imaculada* começa *na inocência* e termina *na inocência.*

Para que buscar muitas palavras?

Seja puro e toda a justiça estará cumprida.

---

[816] Cf. *Comentários ao Salmo 127*, § 003: *In illo, uno unum* (Nele, somos um). Lema escolhido pelo Papa Leão XIV.
[817] Salmo 100: 001.
[818] Salmo 100: 002.
[819] Salmo 100: 002.

Mas em que consiste a *inocência*?

Uma pessoa pode prejudicar de duas maneiras outra pessoa: tornando-a miserável, o quanto ela pode ou abandonando-a na miséria, pois você não quer que outro o mergulhe na miséria e nem que o abandone nela, se você é um miserável.

Quem é aquele que faz a miséria dos outros?

É aquele que usa de violências ou traições, que rouba os bens alheios, que oprime os pobres, que se dedica ao roubo, que procura o adultério, que calunia, que faz os outros gemerem pela felicidade de prejudicar.

Quem é aquele que abandona os miseráveis?

É aquele que vê o pobre desprovido de todo recurso e que não se preocupa em provê-lo como poderia, que o despreza e que lhe fecha o coração. Mesmo se fosse uma pessoa que não precisasse jamais de misericórdia, haveria ainda orgulho no abandono de um miserável. Mas quando se está na tribulação da carne, quando não se sabe o que pode acontecer amanhã e se despreza as lágrimas de um infeliz, não se é mais inocente.

Mas então, quem é inocente?

É aquele que não prejudica os outros e nem a si mesmo, pois prejudicar a si mesmo não é ser mais inocente.

Alguém me dirá: “Eu não roubei nada de ninguém e nem fui violento com ninguém. É com os meus recursos, com o justo fruto do meu trabalho que eu me banqueteio, que eu quero ter uma mesa bem servida, gastar o que eu quiser e beber com meus amigos o quanto eu quiser. A quem eu prejudico? A quem eu sou violento? Quem se queixa de mim?”

Este parece inocente. Mas se ele se perverte, se ele destrói nele mesmo o templo de Deus, como esperar que ele seja misericordioso com os outros, que ele tenha piedade dos infelizes? Ele poderia ter piedade com os outros, quando ele é tão cruel com ele mesmo?

Toda a justiça se resume então na palavra *inocência*.

Aquele que ama a iniquidade odeia sua alma[820].

Quando ele amava a iniquidade, ele acreditava prejudicar os outros, mas observem se ele não prejudica os outros.

Aquele que ama a iniquidade odeia sua alma, diz o Salmista. É então a si mesmo que se prejudica primeiramente, quando se quer prejudicar os outros.

Não se coloque à vontade, pois falta espaço. Toda maldade é sempre opressiva. Só a *inocência* coloca à vontade e deixa caminhar à vontade.

[820] Salmo 010:006.

Eu caminhei na inocência do meu coração, no meio da minha casa.

Por *meio da minha casa*, ele quer se referir à própria Igreja na qual caminha Cristo ou ao nosso coração, que é uma casa interior. Então, *no meio da minha casa* seria uma repetição do que ele disse antes: *na inocência do meu coração*.

Todo aquele que tem esta *casa* em mau estado acaba expulso dela. De fato, quem é atormentado por uma má consciência se parece com uma pessoa que mora sob um teto de onde cai goteiras em toda parte ou que sai para evitar a fumaça, que não pode ficar em casa como a pessoa que tem o coração tranquilo e que não pode morar à vontade nesta casa. A distração das mentes dessas pessoas as joga para fora delas mesmas e as faz procurarem o prazer nas coisas materiais e pedir calma a ninharias, aos espetáculos, à luxúria e todo tipo de crime.

Por que procurar delícias no exterior, se não é porque eles não conseguem, no interior, desfrutar da paz da consciência?

Assim, o Senhor, depois de ter curado um paralítico, lhe disse: *Levanta-te, toma a tua maca e volta para tua casa*[821].

Isto é o que deve fazer uma alma que está como dissolvida pela paralisia. Que ela se fortaleça com as boas obras dos seus membros. Que ela pratique o bem. Que ela tome sua *maca*. Que ela submeta o corpo e depois, que ela volte para sua casa ou sua consciência e a encontre bem espaçosa para nela caminhar, cantar e compreender.

005

Eu não coloquei, diante dos meus olhos, nada de injusto[822].

O que ele quer dizer com: *Eu não coloquei, diante dos meus olhos, nada de injusto*?

Eu não apeguei o meu coração, pois, como vocês sabem, diz-se, de uma pessoa que ama outra, que ela a tem *diante dos olhos*. E uma pessoa que é desprezada se queixa dizendo: “Eu não sou nada diante dos seus olhos”.

Assim, ter uma coisa *diante dos olhos* é amá-la.

E o que é não amá-la?

É não ter o coração onde ela está.

---

[821] Mateus 9:6.
[822] Salmo 100:003.

O Salmista nos diz então: *Eu não coloquei, diante dos meus olhos, nada de injusto.*

"Eu não me apeguei ao mal".

E ele diz o que é o mal.

Eu tive ódio dos prevaricadores[823].

Escutem bem, meus irmãos! Se vocês caminham com Cristo *no meio* de suas *casas*, ou seja, se vocês desfrutam, em seus corações, de um santo repouso ou se, na Igreja, vocês seguem o bom caminho que seguiu a Cabeça de vocês, vocês não devem odiar somente os *prevaricadores* que encontram lá fora, mas também todos aqueles que encontram aqui dentro.

Quem são os *prevaricadores*?

São aqueles que odeiam a Lei de Deus. São aqueles que a ouvem, mas não a praticam. Estes são os *prevaricadores*.

Persigam, com o ódio de vocês, os *prevaricadores* e afaste-os de vocês. Mas são os *prevaricadores* e não as pessoas que vocês devem odiar.

A mesma pessoa que se torna prevaricadora tem duas naturezas: ela é uma pessoa e ela é uma prevaricadora. Ame então o que Deus fez nela, mas persiga o que ela mesma fez com ela.

[823] Salmo 100:003.

Perseguir a prevaricação é matar o que a pessoa fez para libertar o que Deus fez.

Eu tive ódio dos prevaricadores.

006

Não se apegou a mim o coração depravado[824].

O que quer dizer *coração depravado*?

Um coração torto.

E o que é um coração torto?

É um coração que não é reto.

Quando é que um coração não é reto?

Observem primeiro o que é um coração e talvez vocês saibam o que é um coração que não é reto.

Chama-se reta de coração uma pessoa que não rejeita nada do que Deus quer.

Redobrem a atenção de vocês!

Uma pessoa pede a Deus que algo não lhe aconteça, mas sua prece não impediu que este algo acontecesse. Que ela intensifique as preces dela como estiver em poder dela. O que ela quer evitar vai acontecer contra a vontade dela.

Que ela se submeta então à vontade de Deus e não resista a esta vontade tão grande.

[824] Salmo 100: 004.

Isto é o que nos ensina o próprio Salvador, que quis personificar nele a nossa fraqueza e que clamou, no momento do sofrimento: *Minha alma está triste até à morte*[825].

No entanto, ele não temia a morte. Ele que tinha *o poder de* dar sua vida, *como* tinha *o poder de retomá-la*[826].

E Paulo, este soldado e servidor de Cristo, clamou: *Combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me retribuirá*[827].

Ele exulta porque vai morrer e seu Senhor, sua Cabeça, ficou triste diante da morte!

Então, *o discípulo é mais que o mestre e o servidor é mais que o patrão*[828]?

Então, o que significam estas palavras: *Basta ao discípulo ser tratado como seu mestre e ao servidor, como seu patrão*[829]?

Vemos então que Paulo ficou corajoso diante da morte e o Senhor ficou triste.

Desejo me desprender para estar com Cristo[830], Paulo disse. Ele ficou alegre diante do "desprendimento", para

[825] Mateus 26:38.
[826] João 10:18.
[827] 2 Timóteo 4:7 e 8.
[828] Mateus 10:24.
[829] Mateus 10:25.
[830] Filipenses 1:23.

estar com Cristo e Cristo focou triste. Ele, com quem Paulo se alegrou para se juntar um dia.

O que são então estas palavras, senão o grito da nossa fraqueza?

Muitas pessoas fracas se entristecem diante da morte. Mas que elas tenham o *coração reto*. Que elas evitem a morte o quanto elas puderem e se puderem. Que elas digam o que o Senhor disse, não por ele, mas por nós.

O que ele disse?

Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!

Esta é a expressão da vontade humana. Mas observem o que é o *coração reto*.

Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres[831].

Se então o *coração reto* segue o Senhor, o *coração depravado* resiste a ele. Se lhe acontecer alguma coisa desagradável, ele logo grita: "Ó Deus! O que vos fiz? Qual foi meu crime? Que falta eu cometi?"

Ele quer alegar que ele é justo e que Deus é injusto.

Que falta de retidão!

Não bastou ser *depravado*. Ele quer também que a regra seja falsificada.

[831] Mateus 26:39.

Corrija-se primeiro e então lhe aparecerá a retidão Daquele do qual você se afastou. Os atos dele são justos e os seus são injustos. Você é *depravado* porque chama a pessoa de justa e chama Deus de injusto.

Que pessoa você chama de justa?

Você mesmo.

De fato, questionar: "Ó Deus! O que vos fiz?" é se acreditar justo.

Mas, que Deus lhe responda: "É verdade que você não me fez nada. Você sempre agiu para você, pois, se agisse para mim, você praticaria o bem. Todo o bem que se faz é por mim que se faz, já que é para obedecer ao meu preceito. Todo o mal que você comete, você o comete por você e não por mim, pois o ímpio, no que ele faz, ele só age por ele, já que eu não lhe ordeno esses atos".

Meus irmãos! Quando vocês encontrarem pessoas assim, repreendam-nas, corrijam-nas e se vocês não puderem repreendê-las ou corrigi-las, não se apeguem a elas, para poderem dizer: *Não se apegou a mim o coração depravado*.

007

Como o maligno se afastou de mim, eu não o conheci[832].

O que ele quer dizer com: *eu não o conheci*?

"Eu não o aprovei. Eu não aplaudi. Ele me desagradou".

Vemos, de fato, que as Escrituras dão, muitas vezes, ao verbo "conhecer", o sentido de "o que nos é agradável".

O que podemos esconder de Deus, meus irmãos? Ele enxergará então os justos sem enxergar os injustos? Qual é o seu pensamento que ele não conhece?

Eu não digo qual ato, mas qual pensamento você pode esconder dele? Eu não digo somente qual pensamento,mas qual pensamento futuro ele não viu antes de você?

Deus conhece então tudo e assim, no fim ___ ou seja, no dia do julgamento, depois de sua misericórdia ___ acontecerá o seguinte: *Muitos me dirão nesse dia: "Senhor, Senhor, não pregamos em vosso nome e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres?" E, no entanto, eu lhes direi: "Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus!"*[833]

Há então alguém que Deus não conheça?

---

[832] Salmo 100: 004.
[833] Mateus 7: 22 e 23.

Mas então, o que significa: *eu não o conheci*?

"Eu não os vejo conformes à minha regra, pois conheço a regra da minha justiça e vocês não estão conformes a ela. Vocês se afastaram dela e estão tortos".

É neste sentido que é dito aqui: *Eu não o conheci.*

Como o maligno se afastou de mim, eu não o conheci.

Então, o que significa: *eu não o conheci*?

Poderia ser que um ímpio, encontrando um justo em um caminho estreito, disse estas palavras de Salomão, que são encontradas no Livro da Sabedoria: *Basta sua vista para nos importunar*[834].

Então, por que ele não se afasta do caminho para não ter que vê-lo?

Mas, quantos ímpios vemos e quantos nos veem que, longe de se afastarem de nós, eles se aproximam, pelo contrário e gostariam de nos fazer cúmplices de suas iniquidades?

Vemos isto com muita frequência.

Como então eles se desviam?

Todo aquele que não é semelhante a você se afasta de você.

Ele se afasta como?

Ele não o segue.

[834] Sabedoria 2:14.

Ele não o segue como?

Ele não imita seus exemplos.

Então, *como o maligno se afastou de mim* __ ou seja, como o ímpio não se parecia comigo, não querendo seguir meus passos e nem seguir os exemplos que eu dava __ *eu não o conheci.*

Então, o que quer dizer: *eu não o conheci*?

"Não é que eu não o conhecesse, mas eu não o aprovei".

008

Aquele que falava em segredo contra seu próximo, eu o persegui[835].

Esta é uma boa perseguição, pois não é contra a pessoa, mas contra o pecado.

Eu não me sentei à mesa com gente soberba e nem com gente com um coração insaciável[836].

O que ele quer dizer com: *Eu não me sentei à mesa*?

Que suas caridades prestem bem atenção. Ouvimos aqui algo admirável.

[835] Salmo 100:005.
[836] Salmo 100:005.

Se ele não se sentasse com eles à mesa, ele não comeria. Sentar-se à mesa é comer. Por que então vemos que o Senhor comeu com os orgulhosos?

Não foi com aqueles publicanos e com aqueles pecadores, pois eles eram humildes, sabiam de suas doenças e procuraram um Médico, mas foi com os orgulhosos fariseus que lemos que ele comeu.

Um daqueles orgulhosos o convidara. Foi a ele que desagradou aquela mulher pecadora que era famosa em sua cidade natal e que se aproximou e se jogou aos pés do Senhor.

A noção de pureza dos fariseus ia até o ponto de não se deixarem tocar por pessoas que eles consideravam impuras. Por pouco que eles tocassem uma pessoa considerada impura, eles ficavam horrorizados, temendo se tornarem impuros com o toque de uma pessoa considerada impura.

Foi um desses fariseus que disse no íntimo de seu coração, ao ver o Senhor se deixar tocar por uma mulher considerada *pecadora*: *Se este homem fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que o toca, pois é pecadora*[837].

Como ele sabia que Jesus não conhecia aquela mulher? Ele suspeitou isto, porque o Senhor não a rejeitou?

[837] Lucas 7:39.

Ele, Simão, a teria afastado para bem longe dele. Mas o Senhor não apenas conhecia aquela mulher, como também sabia das feridas incuráveis feitas ao orgulho de Simão.

Diante dos pensamentos daquele homem e para lhe mostrar seu próprio orgulho, *então Jesus lhe disse: Simão, tenho uma coisa a te dizer. "Um credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários e o outro, cinquenta. Não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos a sua dívida. Qual deles o amará mais?"*

Então, o soberbo pronunciou contra ele mesmo esta sentença que a Verdade lhe arrancara: *A meu ver, aquele a quem ele mais perdoou.*

Jesus lhe replicou: "Julgaste bem".

E, se voltando para a mulher, disse a Simão: "Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para lavar os pés. Mas esta, com as suas lágrimas, me regou os pés e os enxugou com os seus cabelos. Não me deste o ósculo. Mas esta, desde que entrou, não cessou de me beijar os pés. Não me ungiste a cabeça com óleo. Mas esta, com perfume, me ungiu os pés. Por isto te digo: seus numerosos pecados lhe foram perdoados, porque ela demonstrou mui-

to amor. Mas, ao que pouco se perdoa, pouco ama". E disse a ela: "Perdoados te são os pecados"[838].

Não precisamos nos deter por muito tempo nos detalhes desta passagem, mas o que nos importa aqui, neste momento, é que este fariseu era orgulhoso e o Senhor comeu com ele. Por que então Davi nos disse: *Eu não me sentei à mesa com gente soberba e nem com gente com um coração insaciável*?

O que ele quis dizer então com: *Eu não me sentei à mesa*?

"Eu não comi com ele".

Como ele nos propõe o que ele não faz?

Ele nos exorta a imitá-lo, mas o vemos em um banquete com orgulhosos. Como ele pode então querer nos impedir de comer com eles?

Meus irmãos! Nós, algumas vezes, nos separamos dos nossos irmãos e nos abstemos de comer com eles para que eles se corrijam. Aceitamos de bom grado fazer isto com estranhos, com pagãos, do que com os nossos próximos que vemos mergulhados em uma vida de desordem, para que eles se envergonhem e se corrijam.

É como disse o Apóstolo: *Se alguém não obedecer ao que ordenamos por esta carta, notai-o e, para que ele se*

[838] Lucas 7:36-48.

envergonhe, deixai de ter familiaridade com ele. Porém, não deveis considerá-lo como inimigo, mas repreendê-lo como irmão[839].

Isto é o que fazemos muitas vezes com nossos irmãos para curá-los. No entanto, comemos frequentemente com estranhos e com ímpios.

009

O que significam então estas palavras: *Eu não me sentei à mesa com gente soberba e nem com gente com um coração insaciável*?

Um coração pio tem seu alimento e um coração soberbo também tem o seu. Foi olhando este coração soberbo que o Salmista disse: *gente soberba e com um coração insaciável.*

Qual é o alimento do *coração insaciável*?

Se há orgulho, há também inveja; não pode ser diferente. O orgulho é o pai da inveja. Ele só pode gerar a inveja e estar sempre com ela. Todo soberbo é invejoso e ele se alimenta com o mal alheio.

Daí, estas palavras do Apóstolo: *Se vos mordeis e vos devorais, vede que não acabeis por vos destruirdes uns aos outros*[840].

[839] 2 Tessalonicenses 3:14 e 15.

Observem então do que eles se alimentam e não comam com eles. Fujam de um banquete assim.

Mas a alegria com o mal alheio não os sacia, já que possuem *um coração insaciável*.

Evitem então cair, dos banquetes deles, nas redes do diabo.

Assim era o banquete dos judeus, quando eles crucificaram o Senhor. Eles se alimentavam, de certa forma, com os sofrimentos do Senhor. O que é bem diferente de nós, que nos alimentamos com sua cruz, já que comemos sua carne.

Eles lhe disseram, vendo-o pendurado na cruz e o insultando, já que os corações deles eram insaciáveis: *Se és o Filho de Deus, desce da cruz! Ele salvou a outros e não pode salvar a si mesmo! Se é rei de Israel, desça agora da cruz*[841].

Eles se alimentavam com a própria crueldade. Mas o alimento Dele era sua misericórdia.

Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem[842], ele rogou então.

Eles tinham então o alimento deles e Ele tinha também o dele.

---

[840] Gálatas 5:15.
[841] Mateus 27:40 e 42.
[842] Lucas 23:34.

Mas escutem o que é dito sobre a mesa dos orgulhosos: *Torne-se a sua mesa um laço para eles e uma armadilha para os seus amigos*[843].

Eles se alimentaram e foram capturados, da mesma forma como um pássaro se faz ser capturado ao comer o alimento da armadilha e os peixes, ao morderem a isca no anzol.

Os ímpios têm então o alimento deles e os pios têm os deles.

Escutem! Este é o banquete dos bons: *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*[844]

Se então os pios se saciam com a *justiça* e os ímpios com o orgulho, não é de se admirar que estes tenham *um coração insaciável*, já que têm, como alimento, a iniquidade.

Longe de vocês então este pão da iniquidade e que essas pessoas com os olhos soberbos e os corações insaciáveis não comam com vocês.

[843] Salmo 068:023.
[844] Mateus 5:6.

010

E você, Salmista, onde se alimentava? Onde você se deleitava, quando o ímpio não comia com você?

Meus olhos estavam sobre os fiéis da terra, para que eles considerassem comigo[845], ele responde.

O Senhor nos disse: *Meus olhos estavam sobre os fiéis da terra, para que eles considerassem comigo.*

Ou seja: "*Para que eles* se sentassem *comigo*".

Para que eles se sentassem para quê?

Vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel[846].

Os fiéis da terra serão então juízes e foi numa referência a eles que São Paulo disse: *Não sabeis que julgaremos os anjos?*[847]

Meus olhos estavam sobre os fiéis da terra, para que eles considerassem comigo. Aquele que seguia pelo caminho imaculado era o que me servia[848].

Ele *me servia* e não servia a ele mesmo. Muitos, de fato, são ministros do Evangelho, mas são ministros para eles

[845] Salmo 100:006.
[846] Mateus 19:28.
[847] 1 Coríntios 6:3.
[848] Salmo 100:006.

mesmos, buscando *os próprios interesses e não os de Jesus Cristo*[849].

O que é servir Cristo?

É buscar o que é dos *interesses de Jesus Cristo*.

Ora, quando ímpios anunciam o Evangelho, eles salvam os outros, mas perdem eles mesmos, pois o próprio Senhor disse: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*[850].

Você mesmo, portanto, não tem nada a temer quando é um ímpio que lhe anuncia o Evangelho.

Infeliz daquele que serve a si mesmo, ou seja, que busca *os próprios interesses*. Quanto a você, busque os *interesses de Jesus Cristo*.

Aquele que seguia pelo caminho imaculado era o que me servia.

011

Não morou no meio da minha casa aquele que agia com orgulho[851].

Lembrem-se da *casa* mencionada acima, ou seja, o coração. Ninguém que *agia com orgulho* morou em meu coração. Ninguém assim permaneceu lá, pois saiu imediatamen-

[849] Filipenses 2:21.
[850] Mateus 23:3.
[851] Salmo 100:007.

te. Ninguém mora em meu coração se não for manso e pacífico. O orgulhoso não mora nele, pois o injusto não mora no coração do justo.

Se uma pessoa justa estiver separada de você por distâncias continentais, vocês moram juntos se possuem um mesmo coração.

Não morou no meio da minha casa aquele que agia com orgulho. Aquele que diz iniquidades não se perfilou diante dos meus olhos[852].

Este é o *caminho imaculado* que nos dá a compreensão quando o Senhor vem a nós.

012

Desde a manhã, exterminei todos os pecadores da terra[853].

Esta passagem é obscura. Escutemos com atenção, eu lhes peço. Este salmo está chegando ao fim.

Desde a manhã, exterminei todos os pecadores da terra.

Por quê?

Para banir da cidade do Senhor todos aqueles que cometem a iniquidade[854].

[852] Salmo 100:007.
[853] Salmo 100:008.
[854] Salmo 100:008.

Existem então, na Cidade do Senhor, aqueles que cometem a iniquidade e eles são poupados hoje em dia.

Mas, por quê?

Porque estamos no tempo da *misericórdia* e porque depois virá o tempo do *julgamento*.

A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor[855].

Foi-nos dito acima que somente os bons se unem a ele, que ele não está unido aos maus, que ele não come nos banquetes de iniquidades daqueles que só servem a eles mesmos e não a Cristo, ou seja, que procuram seus próprios interesses.

E, como se lhe perguntássemos: "Por que então ter tolerado por tanto tempo essas pessoas em vossa Cidade?"

"Porque era o tempo da *misericórdia*", ele nos diz.

Mas o que é esse tempo da *misericórdia*?

É o tempo em que o *julgamento* ainda não começou. Ainda é noite. Mas virá o dia e o *julgamento* começará.

Escutem o Apóstolo. *Não julgueis antes do tempo*, ele diz.

O que ele quer dizer com: *antes do tempo*?

"Antes do dia".

Observem que se trata aqui do dia.

[855] Salmo 100: 001.

Esperai que venha o Senhor. Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas. Ele manifestará as intenções dos corações. Então, cada um receberá de Deus o louvor que merece[856].

Agora então, que vocês não veem meu coração e eu não vejo o de vocês, é noite, portanto.

Você pede algo a uma pessoa, ela lhe nega e você se sente desprezado.

Ora, talvez você não tenha sido desprezado, pois você não vê o coração. Mas, imediatamente, você murmura.

É preciso perdoar, como a uma pessoa que vagueia durante a noite.

Você é amado por uma pessoa, mas acredita que ela o odeia. Ou então, ela o odeia e você acredita ser amado por ela. Estes dois erros são por causa da noite.

Não tenha medo, no entanto. Coloque sua confiança em Cristo e você terá a luz nele. Não tema nenhum mal da parte dele, pois estamos em segurança, tendo a certeza de que ele não pode ser enganado e que ele nos ama.

Mas nós não temos esta certeza com relação a nós mesmos.

Deus sabe do nosso amor mútuo. Mas nós, mesmo que nos amemos, quem sabe então das nossas intenções?

[856] 1 Coríntios 4:5.

Por que os corações se escondem de todos?

Porque estamos na noite.

Ora, nesta noite, as tentações abundam. É sobre esta noite que o Salmista diz: *Mal estendeis as trevas e já se faz noite, entram a rondar os animais das selvas. Rugem os leõezinhos por sua presa e pedem a Deus o seu sustento*[857].

É durante a *noite* que *os leõezinhos* buscam seu alimento.

Quem são esses *leõezinhos*?

O príncipe das potestades do ar[858]. O demônio e seus anjos.

Como eles procuram o alimento deles?

Ao nos sugerirem a tentação.

Mas, como eles não podem se aproximar de nós se Deus não lhes der este poder, o Salmista acrescenta que eles *pedem a Deus o seu sustento*.

O diabo pediu para tentar Jó. Que presa foi esta?

Uma presa rica, opulenta, o justo de Deus, a quem o Senhor mesmo tinha dado testemunho de fidelidade, ao chamá-lo de *íntegro, reto, temente a Deus, afastado do mal*[859].

[857] Salmo 103:020 e 021.
[858] Efésios 2:2.
[859] Jó 1:8.

Pedir para tentá-lo foi pedir a Deus sua presa e ele recebeu o poder, não para destruir, mas para tentar; para purificá-lo e não para perdê-lo.

No entanto, acontece de outros serem entregues ao tentador por terem merecido, já que entregaram a eles mesmos às próprias concupiscências. O diabo, de fato, não prejudica ninguém se não recebeu de Deus o poder para isto.

E quando isto acontece?

Durante a *noite*.

O que quer dizer durante a *noite*?

Nesta vida. Mas quando, à *noite* suceder o dia, os maus *irão*, com o diabo, *para o suplício eterno e os justos, por outro lado, para a vida eterna*[860].

Lá, não haverá mais tentador, porque não haverá mais *leõezinhos*, pois eles *se retiram ao raiar do sol e vão se deitar em seus covis*[861]. A *noite* terá então passado.

Assim, o Senhor disse a São Pedro: *Simão! Simão! Eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como o trigo. Mas eu roguei por ti, para que a tua confiança não desfaleça e tu, por tua vez, fortaleça os teus irmãos*[862].

O que significa: *Para vos peneirar como o trigo*?

[860] Mateus 25:46.
[861] Salmo 103:022.
[862] Lucas 22:31 e 32.

Assim como uma pessoa só come o pão depois de tê-lo moído para fazer o pão, da mesma forma, ninguém se torna, de alguma forma, presa de Satanás, se não for moído no moinho da aflição. Ele nos mói então para nos comer, mas você, se na aflição você permanecer um verdadeiro grão, você não será moído e não lhe acontecerá nenhum mal.

Quando os bois debulham os grãos, a ação deles é somente sobre os grãos? Na *eira*, eles não os separam das *palhas*?

O trigo então deve temê-los?

De forma alguma. Somente a *palha* é quebrada. *O trigo* fica livre do supérfluo e então chega *a joeira*, que fará, com os grãos de *trigo,* um monte puro. Os grãos então são recolhidos *ao celeiro* e *as palhas, porém,* são lançadas no *fogo inextinguível*[863].

013

Qual é o objetivo destas palavras?

Fazer com que esperemos ver o dia.

Este dia, para nós, deve ser em Cristo e enquanto estivermos na tentação, é noite.

[863] Mateus 3:12.

Durante a noite, Deus poupa os pecadores e não os extermina. Ele lhes inflige provações dolorosas para corrigi-los e ele os tolera em sua Cidade.

Mas devemos acreditar que ele nos tolerará para sempre?

Se Deus tivesse sempre *misericórdia*, não haveria *julgamento*. Mas este salmo proclamou a verdade: *A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor*[864].

Ele só nos poupa hoje para nos julgar mais tarde.

Mas quando ele julgará?

Quando a noite tiver passado. Daí, estas palavras: *Desde a manhã, exterminei todos os pecadores da terra*[865].

O que ele quer dizer com: *Desde a manhã*?

"Ao raiar do dia. Quando a noite tiver passado".

Desde a manhã, exterminei todos os pecadores da terra.

Por que poupá-lo até *a manhã*?

Porque era noite.

Era o momento da indulgência, pois Deus perdoava quando os corações humanos estavam nas trevas.

Você vê uma pessoa vivendo na desordem. Você tem tolerância para com ela. Como ela está na noite, você não

[864] Salmo 100:001.
[865] Salmo 100:008.

sabe o que ela se tornará. Você não sabe se, vivendo hoje na desordem, ela não será amanhã mais regular e se a pessoa regular de hoje não será amanhã uma pessoa na desordem.

Estamos na noite e Deus tolera os pecadores com longanimidade. Ele os tolera para que eles retornem a ele. Mas aqueles que não se converterem neste mundo serão exterminados.

Por que serão exterminados?

Para que sejam banidos da Cidade de Deus, da sociedade de Jerusalém, da sociedade dos santos, da sociedade da Igreja.

Quando eles serão exterminados?

Desde a manhã.

O que quer dizer: *Desde a manhã*?

Quando a noite tiver passado.

Por que poupá-los hoje?

Porque é o tempo da *misericórdia.*

Por que não poupá-los sempre?

Porque *a misericórdia cantarei a vós, Senhor e*, depois, *o julgamento*[866].

Meus irmãos! Que ninguém se iluda. Todos aqueles que cometem iniquidades serão exterminados. Cristo os exterminará *desde a manhã* e os banirá de sua Cidade.

[866] Salmo 100:001.

Mas hoje, que estamos no tempo da *misericórdia*, que os pecadores o escutem. Em toda a parte ele nos prega: em sua Lei, nos Profetas, nos salmos, nas Epístolas e no Evangelho.

Reconheçam que ele não se cala, que ele poupa, que ele usa de sua *misericórdia*. Mas fiquem atentos, pois o *julgamento* virá.

SALMO 101

Primeira parte

Os gemidos da Igreja[867].

É um pobre que fala e este pobre é Jesus Cristo, que fez as riquezas materiais, as riquezas do intelecto e as riquezas da virtude. Se ele é pobre é porque ele se fez carne e então, revestido com nossa pobreza, somos nós que falamos nele neste nosso salmo e na Cabeça devemos reconhecer os Membros. Que Deus sustente sempre seus Membros, já que existem aqueles que estão sempre na angústia.

Meus dias se foram porque, em meu orgulho, eu me

[867] Primeiro sermão pregado depois das leis promulgadas contra os donatistas, no ano 405.

esqueci de comer meu Pão, o Pão do Justo descido do céu. Mas, pela compaixão, os ossos, na Igreja, se unem à carne ou os fortes se voltam para os fracos.

A pregação da verdade é feita às vezes em um povo onde Cristo é desconhecido. Isto é o pelicano no deserto. Ela acontece também em um povo que recaiu. Isto é a coruja nas trevas e nos casebres. Por fim, ela acontece também entre verdadeiros cristãos e isto é o pardal no telhado. Cristo seria o pelicano que devolve a vida aos seus filhotes, como dizem, os irrigando com seu sangue e na solidão, já que somente Cristo nasceu de uma Virgem. Ele seria a coruja por causa de sua Paixão, que aconteceu nas trevas dos judeus e seria também o pardal, por causa de sua ressurreição.

Cristo foi criticado por comer com pecadores, assim como os cristãos são criticados por encorajarem o vício, com a promessa do perdão. É como se o desespero não fosse mais corruptor ainda e se a incerteza da morte não fosse um contrapeso.

Deus pune, de fato, a pessoa pecadora e não a criatura que ele não fez à sua imagem e que não teme nada e não espera nada.

O Senhor não esquece nada e, do pó de Sião, ele fez

sair a Igreja primitiva. Apressemo-nos para entrar na construção de Sião, pois, quando ela tiver terminado, será muito tarde.

Prece do pobre, quando ele estava na angústia e derramou sua prece na presença de Deus.

001

Aqui está um pobre que reza e que não reza em silêncio. Pode-se ouvir o que ele diz e ver quem ele é.

É talvez deste pobre que São Paulo diz: *Sendo rico, se fez pobre por nós, para nos enriquecer com sua pobreza*[868].

Mas, se é ele, como ele é pobre, já que sua riqueza, quem não a vê?

O que faz a riqueza das pessoas?

O ouro, a prata, numerosos empregados, grandes propriedades.

Mas, tudo isto *foi feito por ele*[869].

Ora, quem é mais rico do que Aquele que fez as riquezas e mesmo aquelas que não são verdadeiras riquezas?

É dele, de fato, que nos vem as riquezas interiores: a genialidade, a memória, a conduta, a saúde, a vivacidade

[868] 2 Coríntios 8: 9.
[869] João 1: 3.

dos sentidos, a conformação dos membros. Com estes bens, uma pessoa já é rica, mesmo que seja pobre.

É de Deus também que vem as riquezas bem mais preciosas, como a fé, a devoção, a justiça, o amor, a castidade, os costumes puros, pois ninguém pode tê-los se não receber Daquele *que justifica o ímpio*[870].

Incalculáveis riquezas!

De fato, quem é mais rica: a pessoa que recebeu o que deseja Daquele por quem *tudo foi feito* ou Aquele que faz o que quer, para deixar como benesse para outro?

Seguramente, o mais rico é Aquele que fez o que você possui, já que ele tem também o que você não tem.

Que riquezas então, mais uma vez!

E naquele que é tão rico, como encontrar estas palavras: *Como cinza do mesmo modo que pão. Lágrimas se misturam à minha bebida*[871].

É a isto que se limitam tantas riquezas?

Que elevação, de um lado! Mas que rebaixamento, de outro lado!

O que fazer? Como conciliar tanta grandeza com tanta baixeza?

Que distância uma da outra!

---

[870] Romanos 4:5.
[871] Salmo 101:010.

Eu não reconheço este pobre. Sem dúvida que é outro. Continuemos procurando. O que nos faz acreditar que não é ele é que não podemos interrogá-lo sem nos extasiarmos diante de suas riquezas.

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus[872].

Isto é o que ele era em *Deus, no princípio*.

Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito[873].

Aquele que falou assim já era rico, para ter estas palavras. Quanto mais o era Aquele sobre o qual se disse: *No princípio era o Verbo*.

Não um verbo qualquer, mas *o Verbo* que *era Deus*.

Não em qualquer lugar, mas *junto de Deus*.

Não de forma ociosa, mas *tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*.

Então, ele come *cinza do mesmo modo que pão* e suas *lágrimas se misturam à* sua *bebida*?

Temamos que nossas pobrezas não injuriem tanta riqueza. Procuremos ver, no entanto, se não seria ele mesmo este pobre. Ele que *se fez carne e habitou entre nós*[874].

Escutem estas palavras: *Senhor, eu sou vosso servo. Vosso servo, filho de vossa serva*[875].

[872] João 1:1.
[873] João 1:3.
[874] João 1:14.

Lembrem-se daquela casta *Serva*, Virgem e Mãe ao mesmo tempo. Foi nela que ele se revestiu com nossa pobreza, que ele se revestiu com a forma de servo, aniquilando a ele mesmo, para que sua riqueza não o assustasse e o impedisse de se aproximar dele por causa da sua extrema pobreza. Foi nela, repito, que ele assumiu a forma de escravo. Foi nela que ele se revestiu com nossa pobreza, que ele se fez pobre. Foi nela que ele nos enriqueceu.

Começamos então a compreender que se trata Dele nesta passagem. Todavia, não nos pronunciemos com imprudência dizendo que é o fruto de uma Virgem, que é a *pedra* que *se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma*[876]. Nenhum homem teve participação nessa obra.

Não houve nenhuma transfusão de concupiscência nela, mas a fé se acendeu e a carne do Verbo foi concebida. Ele saiu do ventre virginal, os céus cantaram sua glória, os anjos anunciaram aos pastores[877] e a estrela atraiu os magos, que adoraram aquele novo Rei[878].

Simeão, cheio do Espírito Santo, reconheceu o Menino Deus nos braços de sua Mãe. A idade o fez crescer. Não sua

[875] Salmo 115:007.
[876] Daniel 2:34.
[877] Cf. Lucas 2:7-14.
[878] Cf. Mateus 2:1 e 2.

divindade, mas seu corpo e idosos ineptos admiram com espanto a sabedoria de um menino de doze anos[879]. E mesmo que aqueles idosos fossem experientes, o que seria essa experiência junto ao Verbo de Deus? O que seria essa experiência junto à Sabedoria de Deus? Aqueles experimentados não seriam reduzidos ao nada, se o Verbo não os sustentasse?

Seu corpo cresceu ainda mais e ele foi ao rio para ser batizado. Aquele que o batizaria o reconhece como Deus e se proclama não ser *digno de se prostrar para lhe desatar a correia do calçado*[880].

Então, a luz foi devolvida aos cegos, os ouvidos dos surdos foram abertos, os mudos falaram, os leprosos foram curados, os paralíticos foram fortalecidos, os doentes recuperaram a saúde e os mortos ressuscitaram.

002

Na verdade, comparando tudo isto com as riquezas deste Verbo, eu só vejo pobreza nisto. Mas, quanto isto ainda está longe da *cinza* e da *bebida* misturada com suas *lágrimas*!

Eu ainda não ouso dizer: “É Ele!” Todavia, eu gostaria.

---

[879] Cf. Lucas 2:25-47.
[880] Marcos 1:7.

Há aqui coisas que me forçam a dizer, mas há outras que me forçam a temer. É Ele e não é Ele.

Já se vislumbra a forma de escravo. Ele tem uma carne frágil e mortal. Ele veio para morrer. Todavia, não se consegue imaginá-lo ainda nesta pobreza: *Como cinza do mesmo modo que pão. Lágrimas se misturam à minha bebida.*

Que ele acrescente então pobreza à pobreza, que ele identifique com ele mesmo o *nosso mísero corpo*[881], que ele seja nossa Cabeça, que nós sejamos seus membros e que sejamos dois em uma mesma carne.

Primeiro, para ser pobre, ele assumiu *a forma de servo*[882] e deixou seu Pai. Depois de ter nascido de uma Virgem, que ele abandone também sua Mãe e que eles sejam dois em *uma só carne*[883].

Eles terão então uma única e mesma voz e, nesta voz única, não nos surpreenderemos mais de encontrar a nossa.

Como cinza do mesmo modo que pão. Lágrimas se misturam à minha bebida.

Ele condescendeu então nos admitir como seus membros. Ora, entre seus membros há penitentes, pois eles não são excluídos e nem separados da sua Igreja e Ele só pode se

[881] Filipenses 3:21.
[882] Filipenses 2:7.
[883] Gênesis 2:24 e Efésios 5:31.

juntar a esta Esposa através destas palavras: *Fazei penitência, porque está próximo o Reino dos Céus*[884].

Escutemos o que pedem aqui a *Cabeça* e o *Corpo*[885], o *Esposo* e a *Esposa*[886], Cristo e a Igreja, na inefável unidade.

Mas o Verbo e a carne não são um só, enquanto que o Pai e o Verbo são um. Cristo e a Igreja também são um só; um ente perfeito em sua forma mais perfeita.

Até que todos tenhamos chegado à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, até atingirmos o estado de adultos feitos, a estatura da maturidade de Cristo[887].

Mas até onde chegamos, encontramos pobreza neste mundo, encontramos as dificuldades e os gemidos. Graças sejam dadas à sua misericórdia!

De onde viria a dificuldade e o gemido ao Verbo por quem tudo foi feito? Se ele condescendeu tomar para ele a nossa morte, ele não nos daria a vida?

Ele nos deu uma grande esperança e é nesta esperança que gememos, pois há um gemido de tristeza e um gemido que tem mesmo sua alegria.

Parece-me que Sara, estéril por muito tempo, teve um gemido de alegria quando se tornou mãe. Nós também, Se-

[884] Mateus 3:2.
[885] Efésios 4:15 e 16.
[886] João 3:29.
[887] Efésios 4:13.

nhor, foi com vosso temor que geramos *o espírito da vossa salvação*[888].

Escutemos então Cristo pobre em nós, conosco e por nós, pois o título nos indica aqui um pobre. Se vocês acreditarem, meus irmãos, que eu mesmo suspeito qual seja este pobre, devo dizer que devemos ouvir sua prece e assim conheceremos sua pessoa.

Não se surpreendam se ouvirem alguma palavra que não pode se adaptar a essa augusta Cabeça. Eu mostrei as preliminares para que vocês encontrem alguma coisa de semelhante. Lembrem-se de que é o Corpo que fala em sua fraqueza e reconheçam na Cabeça a voz do Corpo.

Prece do pobre, quando ele estava na angústia e derramou sua prece na presença de Deus[889], diz o título.

Este é o *pobre* que disse em outra passagem: *Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração*[890].

Este é o nosso *pobre*, porque ele é Cristo. Ele que, pelos Profetas, é chamado de Esposo e Esposa.

Como um neo-esposo cinge o turbante, como uma jovem esposa se enfeita com suas joias[891], está dito.

---

[888] Isaías 26:18.
[889] Salmo 101:001.
[890] Salmo 060:003.
[891] Isaías 61:10.

É a ele mesmo que ele dá o título de *Esposo*, assim como o de *Esposa*. Por que isto, se não é porque a Cabeça então seria o *Esposo* e o Corpo seria a *Esposa*?

Escutemos as suas palavras. Ou melhor, escutemos as nossas e, se estivermos do lado de fora, trabalhemos para entrar logo.

003

Ouvi, Senhor, a minha prece e que meu clamor chegue até vós[892].

Ora, *ouvi, Senhor, a minha prece* é repetido com: *que meu clamor chegue até vós*. Esta duplicação é uma veemência de sentimento na prece.

Não afastai vossa face de mim[893].

Quando é que Deus afasta sua *face* do seu Filho? O Pai, do seu Cristo?

Mas, por causa da pobreza dos Membros, *não afastai vossa face de mim*.

Em qualquer dia em que eu estiver na tribulação, inclinai para mim vossos ouvidos[894].

"É neste mundo que estou *na angústia* e vós, Senhor, estais no alto dos céus. Se eu me elevo, vós estais longe de

[892] Salmo 101:002.
[893] Salmo 101:003.
[894] Salmo 101:003.

mim. Se eu me abaixo, vós *inclinai para mim vossos ouvidos*".

Mas o que ele quer dizer com: *Em qualquer dia em que eu estiver na tribulação*? Ele não está agora *na tribulação*? Ele falaria assim se não estivesse em uma *tribulação*?

Bastaria então ter dito: "*Inclinai para mim vossos ouvidos*, porque estou na *tribulação*".

Em qualquer dia em que eu estiver na tribulação, inclinai para mim vossos ouvidos.

Esta é a prece de todo o Corpo, pois, *se um órgão sofre, todos os órgãos padecem com ele*[895].

"Se você estiver hoje *na tribulação*, eu estarei com você. Outro estará nela amanhã e eu também estarei. Depois desta geração, os que sucederão aos nossos descendentes também estarão nela e eu também estarei com eles. Qualquer um dos meus Membros pode estar *na tribulação* até o fim dos tempos e eu estarei com ele".

Em qualquer dia em que eu estiver na tribulação, inclinai para mim vossos ouvidos.

Em qualquer dia em que eu vos invocar, ouvi rapidamente[896].

---

[895] 1 Coríntios 12:26.
[896] Salmo 101:003.

Este é o mesmo pensamento. "Agora então, eu vos invoco, mas, *em qualquer dia em que eu vos invocar, ouvi rapidamente*".

Pedro rezou, Paulo rezou, os outros Apóstolos rezaram. Por aqueles mesmos tempos, os fiéis rezaram. Os fiéis rezaram nos tempos que se seguiram. Os fiéis rezaram nos tempos dos mártires. Os fiéis rezam nestes tempos em que estamos. Os fiéis rezarão no futuro.

Em qualquer dia em que eu vos invocar, ouvi rapidamente.

"*Ouvi rapidamente*, pois eu peço o que vós desejais conceder. Não é uma pessoa terrena desejando bens terrenos. Mas, resgatado do cativeiro primitivo, eu espero o Reino dos Céus.

"*Ouvi rapidamente*, pois não foi àqueles que têm tais desejos que dissestes: *Às tuas invocações, o Senhor responderá e a teus gritos dirá: 'Eis-me aqui!'*"[897]

Em qualquer dia em que eu vos invocar, ouvi rapidamente.

De onde vem sua invocação? De que tribulação? De que pobreza?

Ó *pobre* deitado diante da porta de um Deus tão rico! Que desejo o faz mendigar? Que necessidade o faz clamar

[897] Isaías 68:9.

para ele? Que indigência o faz bater e pedir que lhe seja *aberto*[898]?

Fale para que ouçamos sua pobreza, nos reconheçamos também nela e peçamos com você.

Escutem e se reconheçam, se puderem.

004

Pois meus dias se passam como a fumaça[899].

Ó dias!

Se é que são mesmo dias, pois se fala "dia" para se referir à "luz".

Mas, *meus dias se passam como a fumaça.*

Meus dias ou o tempo da minha vida. Por que *como a fumaça*, se não é por causa do orgulho que se levanta?

Assim foram os dias que mereceu Adão, de onde Jesus Cristo tirou sua carne. Então, Cristo estava em Adão e Adão também estava em Cristo. Seguramente nos livrou desses *dias* de *fumaça* Aquele que condescendeu tomar a voz desses *dias* que *passam como a fumaça.*

Pois meus dias se passam como a fumaça.

[898] Cf. Mateus 7:7. *Pedie se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto.*
[899] Salmo 101:004.

Observem esta *fumaça* tão parecida com o orgulho. Ela se eleva, cresce e depois desaparece. Ela se evapora então e não permanece.

Pois meus dias se passam como a fumaça. Como um braseiro, se consomem os meus ossos[900].

Meus ossos, que são minha força, não ficam sem tribulação, sem queimar. No Corpo de Cristo, os *ossos* são a força e que força é superior à dos Apóstolos?

No entanto, observem como esses *ossos* secam.

Diz São Paulo: *Quem sofre escândalo, que eu não me consuma de dor?*[901]

Os fortes são os fiéis que compreendem e que pregam as palavras de Deus, que colocam suas vidas de acordo com suas palavras e suas palavras com aquelas que eles ouvem.

Seguramente, eles são fortes, mas todos aqueles que sofrem *escândalo* são para eles uma lareira ardente, pois é neles que está o amor e principalmente nos *ossos*. Eles são mais interiores do que a carne e se tornam o apoio dela. Mas se alguém sofre com o *escândalo*, é sua alma que está em perigo.

Os ossos secam em proporção ao amor deles. Se o amor faltar, nenhum osso seca. Mas, se há amor, se um

[900] Salmo 101:004.
[901] 2 Coríntios 11:29.

membro se compadece quando outro sofre, quanto não secarão aqueles que suportam todos os membros?[902]

Como um braseiro, se consomem os meus ossos.

005

Meu coração foi atingido como a relva e secou[903].

Lembrem-se de Adão, a origem da humanidade. Quem mais, além dele, é a fonte das nossas misérias? De quem mais, além dele, nos veio esta pobreza herdada?

Agora então que ele está incorporado a Cristo, que ele fale com esperança. Ele que, ao olhar para si mesmo, só podia se desesperar.

Meu coração foi atingido como a relva e secou.

Isto aconteceu muito justamente, pois *toda carne é como a relva*[904]. Todavia, de onde lhe veio este estado?

Porque me esqueci de comer meu pão[905].

Deus lhe havia dado o *pão* de um preceito. O que é, de fato, o *pão* da alma, senão as palavras de Deus?

---

[902] Cf. 2 Coríntios 12:20 e 21. *Temo que, quando for, não vos ache como eu quisera e que vós me acheis como não quereríeis. Receio encontrar entre vós contendas, invejas, rixas, dissensões, calúnias, murmurações, arrogâncias e desordens. Receio que, à minha chegada entre vós, Deus me humilhe ainda a vosso respeito e tenha de chorar por muitos daqueles que pecaram e não fizeram penitência da impureza, fornicação e dissolução que cometeram.*
[903] Salmo 101:005.
[904] Isaías 40:6.
[905] Salmo 101:005.

Ora, com a sugestão da serpente e diante da prevaricação da mulher, ele tocou no fruto proibido[906] e se esqueceu do preceito. Foi então justamente que seu *coração foi atingido como a relva e secou*. Ele se esquecera de comer seu *pão*. Ao se esquecer de comer esse *pão*, ele engoliu o veneno e seu *coração foi atingido como a relva e secou*.

É deste homem atingido que Deus fala no Livro de Isaías e diz: *Realmente, não desejo controvérsias sem fim, nem persistir sempre no descontentamento, senão o espírito desfalecerá diante de mim, assim como as almas que criei. Por causa do crime, me irritei um momento e o feri, lhe dando as costas na minha indignação*[907].

É então com razão que este homem suplica aqui: *Não afastai vossa face de mim*[908].

"*De mim*, que reconhecestes ter ferido e de quem dissestes: *Vi sua conduta e o curarei*[909]".

Meu coração foi atingido como a relva e secou, porque me esqueci de comer meu pão.

Coma agora este *pão* esquecido. Este próprio Pão já veio e, incorporado a Ele, você pode se lembrar das palavras

[906] Cf. Gênesis 3:6.
[907] Isaías 57:16 e 17.
[908] Salmo 101:003.
[909] Isaías 57:18.

esquecidas e gritar em sua pobreza, para receber suas riquezas.

Coma, agora que você está incorporado Àquele que disse: *Eu sou o pão que desceu do céu*[910].

Você se esqueceu de comer seu pão, mas, desde que ele foi pregado na cruz, *hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra*[911].

Que depois do esquecimento, por fim venha a lembrança. Que se coma este *pão do céu* e que se viva.

Que não se coma *o maná*, como aqueles que, *no deserto, comeram e morreram*[912], mas se coma este *pão*, sobre o qual está dito: *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*[913]

006

Ao som dos meus gemidos, meus ossos aderiram à minha carne[914].

A este *som* que eu compreendo. A este *som* que eu conheço.

Ao som dos meus gemidos. Não aos *gemidos* daqueles que têm minha compaixão.

---

[910] João 6:41.
[911] Salmo 021:028.
[912] João 6:49.
[913] Mateus 5:6.
[914] Salmo 101:006.

Muitos gemem, de fato. Eu mesmo gemo. Eu gemo porque eles não sabem gemer.

Alguém perdeu o dinheiro e geme, mas perdeu a fé e não geme. Eu comparo o dinheiro e a fé e penso que tenho muito mais motivo para gemer do que aqueles que não sabem gemer ou não gemem de forma alguma.

Cometeu-se um roubo e se exultou. Que ganho de um lado e que perda do outro lado! Obter dinheiro, mas perder a justiça!

Isto é o que faz gemer aquele que sabe gemer, aquele que está unido à sua Cabeça, que está incorporado estreitamente ao Corpo de Cristo. Mas a pessoa carnal, invés de gemer, faz gemer sobre ele mesmo, porque não geme.

Todavia, mesmo que eles não saibam gemer como se deve ou não gemam de forma alguma, não podemos desprezá-los. Queremos, de fato, corrigi-los. Não queremos endireitá-los, mas queremos curá-los e quando isto nos é impossível, gememos e, ao gemermos sobre eles, estamos longe de nos separarmos deles.

Ao som dos meus gemidos, meus ossos aderiram à minha carne.

Os fortes *aderiram* aos fracos e os sãos *aderiram* aos enfermos.

Como eles aderiram?

Através da força dos seus próprios gemidos e não através da força dos gemidos dos fracos. Ao aderirem, eles cederam à Lei e a que Lei, senão aquela que faz dizer: *Nós, que somos os fortes, devemos suportar as fraquezas dos que são fracos e não agir a nosso modo*[915].

Meus ossos aderiram à minha carne.

007

Eu me tornei como o pelicano, que mora no deserto. Eu me tornei a coruja nos escombros. Acordei e me tornei como um pardal solitário no telhado[916].

Aqui estão três pássaros e três moradas. Queira o Senhor me ajudar a explicar o sentido disto e a vocês, a entenderem, para benefício de vocês, o que lhes for dito para a salvação de vocês.

Qual é o sentido destes três pássaros e estas três moradas? Primeiramente, que pássaros são estes?

O *pelicano*, a *coruja* e o *pardal*.

As três moradas são o *deserto*, *os escombros* e o *telhado*. O *pelicano* está no *deserto*, a *coruja* está *nos escombros* e o *pardal* está no *telhado*.

[915] Romanos 15:1.
[916] Salmo 101:007 e 008.

Vamos falar primeiro do *pelicano*, pois as regiões onde ele mora não nos permitem conhecê-lo. Ele nasce nos desertos, principalmente no do Nilo, no Egito. Seja como for este pássaro, vejamos o que o Salmista quis nos dizer sobre ele.

Eu me tornei como o pelicano, que mora no deserto, ele nos diz. Para que nos informar sobre sua forma, seus membros, sua voz e seus costumes?

O que o Salmista nos diz sobre ele é que ele *mora no deserto*.

A *coruja* é um pássaro que ama a noite. São chamadas de *escombros* o que chamamos comumente de ruínas, paredes sem teto e sem moradores. Esta é a morada da *coruja*.

Vocês conhecem o *pardal* e o *telhado*.

Eu imagino então uma pessoa incorporada a Jesus Cristo, que prega suas palavras, que se compadece dos fracos, que busca *os interesses de Jesus Cristo*[917], que se lembra de que seu Mestre deve voltar e que teme que ele lhe diga: *Servo mau e preguiçoso! Sabias que colho onde não semeei e que recolho onde não espalhei. Devias, pois, levar meu dinheiro ao banco e, à minha volta, eu receberia com os juros o que é meu*[918].

[917] Filipenses 2:21.
[918] Mateus 25:26 e 27.

Observemos três coisas na ação deste Dispensador. Se ele vier a um lugar onde não há nenhum cristão, isto será *o pelicano no deserto*. Se ele vier entre aqueles que já foram cristãos, mas não o são mais, isto será *a coruja nos escombros*, pois ele não abandona aqueles que moram nas trevas da noite e se dedica a conquistá-los. Se ele vier entre cristão que moram na Casa, que não são daqueles que nunca abraçaram a fé ou não perseveraram depois de tê-la abraçado, mas que só fazem as obras da fé com mornidão, isto é um *pardal* que clama. Mas não do *deserto*, já que são cristãos e não também dos *escombros*, pois não caíram, mas do *telhado*. Sob o *telhado*, já que estão sob a carne.

Este *pardal* se faz ouvir por cima da carne, já que ele não guarda silêncio sobre os preceitos de Deus e nem se torna carnal, para viver sob o *telhado*.

Aquele que está no telhado da casa não desça para pegar o que está em sua casa[919], diz o Senhor.

E também: *O que vos é dito ao ouvido, divulgai-o de cima dos telhados*[920].

Eis então três pássaros e três moradas. Uma só pessoa pode fazer o que representam estes três pássaros, assim como três pessoas também podem fazê-lo.

---

[919] Mateus 24:17.
[920] Mateus 10:27.

Estes três lugares diferentes são três tipos de ouvintes, pois o *deserto*, os *escombros* e o *telhado* só podem representar três tipos de pessoas.

008

Mas, porque nos estendermos sobre este assunto?

Voltemos os olhos para o Mestre e vejamos se não é ele, se não é ele que nos aparecerá melhor no *pelicano no deserto*, na *coruja nos escombros* ou no *pardal* solitário. Que nos fale esse *pobre* que é nossa Cabeça. Que esse *pobre* voluntário fale aos pobres por necessidade.

Digamos tudo o que se diz sobre este pássaro, ou seja, o *pelicano*. Não afirmemos nada com imprudência, mas não omitamos nada do que se quis dizer e fazer ler aqueles que escreveram sobre ele. Quanto a vocês, escutem de maneira a aceitar, se for verdadeiro e a abandonar, se for falso.

Dizem que esses pássaros golpeiam seus filhotes com seus bicos e, depois de tê-los matado, os choram em seus ninhos por três dias. A mãe faz, nela mesma, uma grande ferida e irriga seus filhotes com seu sangue, que lhes devolve a vida.

Isto é verdadeiro ou é falso?

Se isto for verdadeiro, vejamos a relação desta imagem com o que fez por nós Aquele que nos devolveu a vida com o

sangue dele. Esta relação consiste em que é a mãe que dá a vida aos seus filhotes com o sangue dela.

Isto é evidente e ele mesmo se comparou a uma galinha que aquece seus pintinhos.

O Senhor disse: *Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te são enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas... e tu não quiseste!*[921]

Cristo, de fato, tem toda a autoridade de um pai, mas toda a ternura de uma mãe. Da mesma forma, Paulo é pai e é mãe. Não por ele mesmo, sem dúvida, mas pelo Evangelho. Ele é pai quando diz: *Ainda que tivésseis dez mil mestres em Cristo, não tendes muitos pais. Ora, fui eu que vos gerei em Cristo Jesus pelo Evangelho*[922]. E ele é mãe quando diz: *Filhinhos meus, por quem de novo sinto dores de parto, até que Cristo esteja formado em vós*[923].

Se então, o que se diz sobre o *pelicano* for verdadeiro, ele tem uma grande semelhança com a carne de Cristo, cujo sangue nos deu a vida.

Mas, o que matar seus filhotes tem de semelhante com Jesus Cristo?

---

[921] Mateus 23:37.
[922] 1 Coríntios 4:15.
[923] Gálatas 4:19.

Todavia, isto não está de acordo com estas palavras: *Eu extermino e chamo à vida, eu firo e curo*[924]?

Saulo, o perseguidor, teria sido morto se não tivesse sido golpeado do alto do céu[925] e teria se levantado pregador, se ele não tivesse sido vivificado pelo sangue de Cristo?

No entanto, isto são visões daqueles que escreveram estas coisas e não devemos basear nossas interpretações na incerteza. Observemos, invés disto, este pássaro no deserto. Foi lá que este nosso salmo o colocou, pois ele disse: *o pelicano, que mora no deserto*.

Eu creio que ele se refere aqui a Cristo nascido de uma Virgem. Ele foi, de fato, o único que veio deste *deserto*.

Ele nasceu no *deserto*, porque foi o único que nasceu desta maneira.

Depois do seu nascimento, veio sua Paixão.

Quem o crucificou? Foram aqueles que se mantiveram de pé? Foram aqueles que choraram?

Pode-se dizer então que isto aconteceu durante a noite da ignorância e como que *nos escombros* de suas próprias *ruínas*. É lá que mora *a coruja* que ama a noite: *nos escombros*.

[924] Deuteronômio 32:39.
[925] Cf. Atos 9:3 e 4.

Se ele não amasse aqueles que estão na noite, ele não teria rezado por eles dizendo: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[926].

Nascido *no deserto*, porque foi o único a ter nascido como ele nasceu, ele sofreu por parte dos judeus, que estavam nas trevas. Isto foi uma *noite*. A prevaricação deles foi a ruína deles.

O que aconteceu depois?

Acordei.

Vós então dormistes *nos escombros* e dissestes: *Eu, que tinha me deitado e adormecido*[927].

O que significa: *Eu tinha adormecido*?

"Eu adormeci porque quis. Eu dormi porque amava a noite".

Mas ele logo diz: *Levanto-me*[928].

Então, aqui também: *Acordei.*

Mas, depois de ter acordado, o que ele fez?

Ele subiu aos céus e, em seu voo ou em sua ascensão, ele foi semelhante a *um pardal solitário no telhado*, ou seja, no céu.

Ele foi então, um *pelicano* em seu nascimento, uma *coruja* em sua morte e *um pardal* em sua ressurreição. Em

[926] Lucas 23:34.
[927] Salmo 003:006.
[928] Salmo 003:006.

um, ele esteve no *deserto*, já que foi único. No outro, ele esteve nos *escombros*, já que foi levado à morte por aqueles que não podiam se manter de pé. Por fim, em sua última forma, ele acorda, toma seu voo por cima dos telhados e *intercede por nós*[929].

Este *pardal* é nossa Cabeça e *a andorinha* é seu Corpo, pois este *pássaro encontra um abrigo*.

Que *abrigo*?

Ele está no céu intercedendo por nós.

A andorinha faz um ninho para pôr seus filhos[930].

Esta é a Igreja, que, com a madeira da cruz, fez *um ninho para pôr seus filhos*.

Acordei e me tornei como um pardal solitário no telhado.

009

O dia todo, meus inimigos me insultam e os que me louvaram fizeram votos contra mim[931].

"As bocas deles me louvavam, mas os corações deles me preparavam emboscadas".

Escutem os louvores deles: *Mestre, sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em toda a verda-*

[929] Romanos 8:34.
[930] Salmo 083:004.
[931] Salmo 101:009.

de, sem te preocupares com ninguém, porque não olhas para a aparência das pessoas. Dize-nos, pois, o que te parece: é permitido ou não pagar o imposto a César?[932]

Isto é louvar aquele que se quer derrubar.

"Por que isto, senão porque *os que me louvaram fizeram votos contra mim*? Por que esta injúria, senão porque vim para incorporar a mim os pecadores, para que, transformados em meus Membros, eles fizessem penitência? Daí esta ignomínia e essas perseguições"

Por que vosso Mestre come com os publicanos e com os pecadores?

Jesus, ouvindo isto, lhes respondeu: "Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes"[933].

Quisesse Deus que soubésseis o quanto estáveis doentes e tivésseis recorrido ao Médico! Vós não os teríeis matado, em vosso orgulho, se acreditando insanamente com saúde.

010

Por que *o dia todo, meus inimigos me insultam*? Por que aqueles *que me louvaram fizeram votos contra mim*?

[932] Mateus 22:16 e 17.
[933] Mateus 9:11 e 12.

"Porque *como cinza do mesmo modo que pão. Lágrimas se misturam à minha bebida*[934]".

Porque ele quis incluir aquelas pessoas entre seus membros, para curá-las e para libertá-las. Este foi o motivo da injúria.

Hoje em dia, quais são as injúrias que nos lançam os pagãos? O que vocês acham que eles dizem?

"Vocês pervertem as pessoas. Vocês corrompem os costumes da humanidade", eles nos dizem.

"Diga-me, acusador, que provas você tem disto? O que fizemos?"

"Vocês oferecem às pessoas o remédio da penitência. Vocês lhes prometem a impunidade de todos os crimes delas e assim, as pessoas se encorajam ao mal, pois tudo lhes será perdoado".

Este é o tema das injúrias deles.

"Porque *como cinza do mesmo modo que pão. Lágrimas se misturam à minha bebida*".

Ó você que insulta! É a este Pão que eu o convido. Você não ousaria dizer então que não é pecador. Examine sua consciência. Monte o tribunal da sua consciência. Discuta sem reservas. Deixe falar a medula do seu coração e veja se ousará se dizer inocente.

[934] Salmo 101:010.

Tal pessoa, ao se examinar assim, ficará perturbada e se ela não procurar se justificar, ela confessará suas faltas.

O que você fará então, miserável pecador, se não houver um porto onde você possa encontrar a impunidade? Se você só tiver a liberdade de pecar, mas não a esperança de ser perdoado, o que será de você? Aonde você irá?

Seguramente, foi por você que esse *pobre* comeu *cinza do mesmo modo que pão* e *lágrimas se misturaram à* sua *bebida*. Um banquete assim não terá então nenhum atrativo para você?

"Mas a esperança do perdão aumenta o número das faltas", ele responde.

Ele aumentaria muito mais com a falta de esperança pelo perdão.

Você não vê o quanto é licenciosa a vida dos gladiadores?

Por que essa licenciosidade, senão porque, destinados à espada como vítimas, eles querem satisfazer suas concupiscências antes de derramarem os sangues deles.

Você não dirá, por sua vez: "Eu sou pecador, injusto, sob o golpe da condenação e sem esperança pelo perdão. Por que então não fazer o que me agrada, apesar da proibição? Por que não satisfazer meus apetites, o quanto eu posso, se posso, depois desta vida, esperar tormentos?"

Você não teria esta linguagem e o desespero não o jogaria na depravação?

Foi então para corrigi-lo que lhe foi prometido o perdão e lhe foi dito: *Retornai, prevaricadores, aos vossos corações*[935]. *Não me comprazo com a morte do pecador, mas antes, com a sua conversão, de modo que tenha a vida. Convertei-vos!*[936]

Com a visão deste porto, a iniquidade abaixa as velas. Você vira a proa do navio, navega para a justiça e, com a esperança de encontrar a vida, você não negligencia o remédio. Então, não acuse mais o Senhor de dar segurança aos pecadores, ao lhes prometer o perdão.

Para que o desespero não o deprave ainda mais, ele lhe abre o porto da indulgência e para que a esperança do perdão não o mantenha no pecado, ele quer que o dia da sua morte seja incerta, concedendo, com sabedoria, a bondade que acolhe aqueles que retornam a ele e a ameaça que assusta os retardatários.

Coma então *cinza do mesmo modo que pão* e misture *lágrimas à* sua *bebida*. Esta refeição o levará à mesa do Senhor.

---

[935] Isaías 46:8.
[936] Ezequiel 33:11.

Longe de você qualquer desespero, pois o perdão lhe é prometido.

"Deus seja bendito por esta promessa. Eu a tenho, enfim", dizem.

Sim, mas comece a viver bem.

"Amanhã começarei", dizem.

Sem dúvida que Deus lhe prometeu o perdão. Mas ninguém lhe prometeu o dia seguinte. Se até aqui você viveu mal, comece a viver bem desde já.

Insensato! Ainda nesta noite exigirão de ti a tua alma.

Eu não lhe pergunto: *E as coisas que ajuntaste, de quem serão?*[937], mas sim: "Aonde o levará a vida que você levou?"

Corrija-se então. Entre para o Corpo de Cristo, para que lhe digam o que você ouve de bom grado, se não me engano: *Como cinza do mesmo modo que pão. Lágrimas se misturam à minha bebida.*

011

Diante da vossa ira e da vossa indignação, porque me erguestes, me derrubastes[938].

---

[937] Lucas 12:20.
[938] Salmo 101:11.

Assim foi, ó meu Deus, vossa ira contra Adão. A ira na qual nascemos, na qual estamos envolvidos desde nosso nascimento. A ira contra a propagação da iniquidade, contra a massa de pecados, de acordo com as palavras do Apóstolo: *Quem não crê no Filho não verá a vida, mas sobre ele pesa a ira de Deus*[939].

Ele não disse: "*A ira de Deus* virá sobre *ele*", mas: *sobre ele pesa a ira de Deus*. Isto porque ela não lhe foi tirada desde o nascimento.

Por que então estas palavras e o que elas querem dizer: *Porque me erguestes, me derrubastes*?

Ele não disse: "*Porque me erguestes e derrubastes*", mas sim: *Porque me erguestes, me derrubastes*.

"Minha elevação foi a causa da minha ruína". Como foi isto?

O ser humano, estando em honra, foi feito à imagem de Deus. Elevado a esta honra, tirado do pó, tirado da terra, ele recebeu uma alma racional. A luz da sua razão lhe deu o cetro *sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre todas as feras e sobre os répteis*[940].

Qual deles tem a luz da razão?

---

[939] João 3:36.
[940] Cf. Gênesis 1:26.

Nenhum deles foi feito à imagem de Deus. Mas, assim como nenhum deles teve esta honra, nenhum deles sente também nossas misérias.

Que animal chora por seus pecados? Que pássaro teme a violência das chamas eternas?

Como nenhum deles tem parte na vida eterna, nenhum deles sente também o ferrão das nossas misérias. Mas o ser humano __ que foi feito para a vida bem-aventurada, se ele vive santamente __ terá uma vida de misérias, se sua vida for depravada.

"Então, *porque me erguestes, me derrubastes.* Sou vítima da dor porque me destes o livre arbítrio, pois, se não tivésseis me dado o livre arbítrio e nem a razão que me torna superior aos animais, meus pecados não seriam seguidos de uma justa condenação. Então, vós *me erguestes* com o livre arbítrio, mas *me derrubastes* com o julgamento da vossa justiça".

012

Meus dias declinaram como a sombra[941].

Seus *dias* não teriam declinado se você mesmo não tivesse se afastado do Dia verdadeiro. Você se afastou dele e seus *dias* declinaram.

[941] Salmo 101:012.

O que há de espantoso que seus *dias* sejam como você mesmo?

Os *dias* declinam como você declinou. *Dias* de fumaça, já que você se elevou.

O Salmista dissera antes: *Meus dias se passam como a fumaça*[942]. Agora, ele diz: *Meus dias declinaram como a sombra.*

Nesta *sombra*, precisamos conhecer o Dia e nesta *sombra*, ver a Luz, para que uma penitência tardia e sem fruto nos faça dizer: *O que ganhamos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância? Tudo isso desapareceu como sombra*[943].

Desde agora, tudo isto passará como *sombra*. Mas você não passa como essa *sombra.*

Meus dias declinaram como a sombra e eu sequei como a relva[944].

Ele havia dito antes: *Meu coração foi atingido como a relva e secou*[945]. Mas, irrigado pelo sangue do Salvador, *a relva* reverdecerá.

Mas eu, *eu sequei como a relva.*

---

[942] Salmo 101:004.
[943] Sabedoria 5:8 e 9.
[944] Salmo 101:012.
[945] Salmo 101:005.

"Eu, um ser humano, depois daquela prevaricação. Eu, depois do vosso justo juízo. Mas, e vós?"

013

Mas vós, Senhor, permaneceis eternamente[946].

"*Meus dias declinaram como a sombra*, enquanto que *vós, Senhor, permaneceis eternamente*. Que aquele que é eterno salve a pessoa de alguns dias. Não é porque eu declino que vós envelheceis também, pois vossa força deve me libertar, assim como vossa força me humildou".

Mas vós, Senhor, permaneceis eternamente e vossa memória passa de geração em geração[947].

Vossa memória, pois ele nada esqueceu.

De geração em geração. Não de uma só, mas *de geração em geração*.

Temos então *a promessa da vida presente e da futura*[948].

014

Vós vos levantareis e tereis piedade de Sião, pois é tempo de ter piedade[949].

Que tempo?

---

[946] Salmo 101:013.
[947] Salmo 101:013.
[948] 1 Timóteo 4:8.
[949] Salmo 101:014.

Quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher e nasceu submetido a uma Lei...[950].

E para fazer o que em Sião?

...para remir os que estavam sob a Lei[951].

Primeiramente então, os judeus. Deles vieram os Apóstolos, os primeiros *quinhentos irmãos*[952] e aquela *multidão* de *fiéis* que *era um só coração e uma só alma*[953].

Então, *vós vos levantareis e tereis piedade de Sião*. Assim, o *tempo de ter piedade* chegou. Ele chegou na *plenitude dos tempos*. Ele chegou no *tempo favorável*.

Em que *tempo*?

No *tempo favorável*, no *dia da salvação*.

Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação[954].

Quem fala assim?

O *operário* que trabalhou na construção do *edifício de Deus* e que disse: *Nós somos operários com Deus. Vós, o edifício de Deus.* E disse também: *Como sábio arquiteto, lancei o fundamento, mas outro edifica sobre ele.* E ainda:

[950] Gálatas 4:4.
[951] Gálatas 4:5.
[952] 1 Coríntios 15:6.
[953] Atos 4:32.
[954] 2 Coríntios 6:2.

Quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo[955].

015

O que o salmo diz em seguida?

Pois vossos servidores tiveram prazer com as suas pedras[956].

Pedras de quem?

As *pedras* de Sião.

Mas nela também há aqueles que não são *pedras*.

Então, *pedras* de quem?

Escutemos o que segue: *Eles terão pena do seu pó*[957].

Reconheçamos então que em Sião há *pedras* e *pó*.

O Salmista não diz que se terá *pena* das *pedras*. Mas o que ele diz?

Vossos servidores tiveram prazer com as suas pedras. Eles terão pena do seu pó.

O *prazer com as pedras* e a *pena do pó*.

Pelas *pedras* de *Sião*, eu entendo uma referência aos Profetas. Foi com eles que ressoou pela primeira vez a pregação. Com eles começou a missão evangélica e, através dela, Cristo acabou sendo conhecido.

---

[955] 1 Coríntios 3:9-11.
[956] Salmo 101:015.
[957] Salmo 101:015.

Então, *vossos servidores tiveram prazer com as pedras* de Sião. Mas os prevaricadores, que se retiraram de Deus, que irritaram o Criador com suas ações detestáveis, retornaram ao *pó*, de onde eles tinham sido tirados. Eles se tornaram *pó* e caíram na impiedade.

É deles que é dito: *Os ímpios não são assim! Mas são como o pó que o vento leva*[958].

Mas, Senhor! Esperai, esperai, ó meu Deus! Tendes paciência! Proibi o vento de soprar e levar o ímpio da superfície da terra. Que venham os vossos servidores. Que eles venham e reconheçam, em vossas *pedras*, a vossa Palavra. Que eles tenham *pena do pó* de Sião e que reformem o ser humano segundo a vossa *imagem*[959].

Que o *pó* diga, para não perecer: *Ele sabe de que é que somos feitos e não se esquece de que somos pó*[960].

Isto então é sobre Sião.

De fato, não eram *pó* aqueles que crucificaram o Senhor?

E mais: um *pó* saído dos *escombros*[961] de uma ruína.

[958] Salmo 001:004.
[959] Gênesis 1:27.
[960] Salmo 102:014.
[961] Salmo 101:007 e 008.

Eles eram então *pó*. Todavia, não foi em vão que foi rogado: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[962].

Foi deste *pó* que saiu a parede de tantos milhares de crentes que *traziam o dinheiro do que tinham vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos*[963]. Foi então deste *pó* que saiu a humanidade reformada e embelezada.

Quem fez algo de semelhante entre os gentios? Quão poucos eles foram, se compararmos com os milhares de judeus?

Três mil[964] primeiro e depois, *cinco mil*[965]. *A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum*[966]. *Repartia-se então a cada um deles conforme a sua necessidade*[967].

Quem fez tudo isto com aquele *pó*, senão Aquele que tirou Adão do pó[968]?

Isto tudo diz respeito a Sião, mas não aconteceu somente com Sião.

---

[962] Lucas 23:34.
[963] Atos 4:35.
[964] Atos 2:41.
[965] Atos 4:4.
[966] Atos 4:32.
[967] Atos 4:35.
[968] Cf. Gênesis 2:7 e 3:19 (*Comerás o teu pão com o suor do teu rosto, até que voltes à terra de que foste tirado, porque és pó e pó hás de te tornar*).

016

O que diz, de fato, o Salmista?

E todas as nações da terra temerão vosso nome, Senhor e os reis da terra, a vossa glória[969].

Já que tivestes *piedade de Sião*, que vossos servidores *tiveram prazer com as suas pedras*, encontrando nelas o *fundamento dos Apóstolos e dos Profetas*[970]; já que eles tiveram *pena do seu pó*, formando _ ou melhor, reformando __ com este *pó*, o ser humano cheio de vida; já que foi a partir daí que a pregação aos gentios teve crescimento; que os gentios então, temeram *vosso nome e os reis da terra, a vossa glória*; que veio, do lado dos gentios, outra parede; que se reconheça a *pedra angular*[971]; que nela se unam as duas paredes que vem de diferentes direções, mas que não tenham mais sentimentos opostos.

017

Pois o Senhor edificará Sião[972].

Isto está acontecendo neste momento. Venham, *pedras vivas*! Venham se tornar *os materiais deste edifício espiritual*[973] e não dos *escombros*.

---

[969] Salmo 101:016.
[970] Efésios 2:20.
[971] Efésios 2:20.
[972] Salmo 101:017.

Sião está sendo edificada. Tomem cuidado com os *escombros*. Edifiquemos uma torre. Construamos uma arca. Evitemos o dilúvio.

Trabalhe agora, *pois o Senhor edificará Sião*.

Mas, quando *Sião* estiver edificada, o que acontecerá?

E será visto em sua glória[974].

Para construir Sião, para ser o *fundamento* de Sião, Cristo se mostrou a Sião. Mas não em sua glória.

Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares e seu aspecto não podia nos seduzir[975].

Mas, *quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas das cabras. Colocará as ovelhas à sua direita e as cabras à sua esquerda*[976]. Então, eles não verão *aquele que traspassaram*[977]?

Então, uma confusão tardia cobrirá aqueles que rejeitaram uma pronta e salutar penitência.

Pois o Senhor edificará Sião e será visto em sua glória.

Ele que se mostrou primeiro em sua fraqueza.

---

973 1 Pedro 2:5.
974 Salmo 101:017.
975 Isaías 53:2.
976 Mateus 25:31 e 32.
977 Zacarias 12:10.

018

Ele atendeu à oração dos humildes e não desprezou a prece deles[978].

Isto é o que acontece hoje na edificação de Sião. Aqueles que a constroem gemem e oram.

Este único *pobre* personifica mil pobres, assim como aqueles milhares de todas as nações formam um só ente, na unidade da paz da Igreja.

Esta pessoa é única e múltipla. Ela é única por causa do amor e é múltipla por causa da extensão.

É então neste momento que se reza e é neste momento que se corre. Quem viveu de outra maneira e alimentou outros sentimentos deve agora comer *cinza do mesmo modo que pão* e misturar suas *lágrimas à* sua *bebida*.

Quando se edifica Sião é o momento de se fazer isto. É agora que as *pedras vivas* se tornam *os materiais deste edifício espiritual*[979]. Uma vez a edificação deste edifício terminada e a casa dedicada, para que correr para chegar atrasado, suplicar em vão, bater sem resultado e ficar do lado de fora, como as cinco jovens imprudentes[980]?

Corra agora então!

---

[978] Salmo 101:018.
[979] 1 Pedro 2:5.
[980] Cf. Mateus 25:1-13.

Ele atendeu à oração dos humildes e não desprezou a prece deles.

019

Que isto seja escrito para a geração futura[981].

Quando o Salmista escreveu estas coisas, elas eram menos úteis para aqueles no meio dos quais ele as escrevia, pois Deus as fez serem registradas para profetizar a Nova Aliança àquelas pessoas que viviam segundo a Antiga Aliança.

Foi Deus, todavia, que formalizou essa Aliança e que colocou seu povo na terra prometida. Mas, como sua *memória passa de geração em geração*[982] __ não entre os ímpios, mas entre os justos __ à primeira *geração* pertence a Antiga Aliança e à segunda *geração* pertence a Nova Aliança. Isto então foi uma profecia e o Salmista predisse nela o Novo Testamento.

Que isto seja escrito para a geração futura e o povo que será criado louvará o Senhor[983].

Não o povo que está criado, mas *o povo que será criado*.

O que há de mais evidente, meus irmãos?

[981] Salmo 101:019.
[982] Salmo 101:013.
[983] Salmo 101:019.

Isto foi o que predisse esta *criatura*, sobre a qual São Paulo disse: *Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo! Tudo isso vem de Deus*[984].

O que quer dizer: *Tudo isso vem de Deus*?

Tudo o que é antigo e tudo o que é novo, pois *vossa memória passa de geração em geração*.

E o povo que será criado louvará o Senhor, pois o Senhor olhou do alto do seu santuário[985].

Ele *olhou do alto* para vir para os humildes. Elevado que estava, ele se fez humilde, para elevar os humildes.

Segunda parte

As consolações da Igreja.

Aqueles que têm os grilhões nos pés são aqueles que mantêm o temor ao Senhor. Ora, o Senhor escuta seus gemidos. Ele liberta, com sua graça, os filhos dos mártires.

Então, o nome do Senhor foi anunciado em Sião. O ser humano compreendeu seu futuro. Todos os povos bendisseram o verdadeiro Deus e a vida humana pura e a santidade em Jerusalém foram o fruto desta pregação.

[984] 2 Coríntios 5:17 e 18.
[985] Salmo 101:20.

Foi para isto que a Igreja respondeu a Cristo em sua força ou após sua ressurreição, reunindo os povos na unidade.

"A Igreja não é a de todas as nações. Esta Igreja pereceu", nos diz a heresia. No entanto, Jesus Cristo deve estar com ela até "a consumação dos séculos" e se esta Igreja pede hoje em dia para conhecer seus dias pouco numerosos, é que esses dias __ que devem se prolongar até o fim dos séculos, quando o Evangelho terá sido pregado a todos os povos __ são nada, em comparação com a eternidade, com os anos de Deus, que são sem passado e sem futuro, que não se passam, pois eles são, eles mesmos, "Aquele que é".

Esses anos de Deus passam de "geração em geração", ou seja, eles são a partilha dos santos de todas as gerações. Em Adão primeiro, depois, nos Patriarcas, depois nas nações cristãs, enquanto a terra deve acabar, assim como os céus.

Já pereceram, através do Dilúvio, os céus inferiores. Os céus superiores __ ou os santos __ perecerão de uma maneira física, para serem revestidos com a imortalidade, enquanto que Deus não passará. Esses céus então habitarão com Deus e os filhos de seus servidores

são as nossas boas obras, que devem nos preparar a verdadeira vida.

001

Ontem ouvimos um *pobre* rezando e gemendo. Reconhecemos nele Aquele que, *sendo rico, se fez pobre por vós, para vos enriquecer com sua pobreza*[986], bem como os Membros que estão unidos a ele e que falam na pessoa de sua Cabeça, pois estamos lá também, nós o vimos, se é que, com sua graça, somos alguma coisa.

Ora, as palavras de gemidos cessam para darem lugar às palavras de consolação. Mas nos foi impossível ontem lhes falar mais longamente.

Escutemos, no que resta a ser tratado, não mais o *pobre* que geme, mas o *pobre* que exulta e que exulta porque espera e espera porque não presume dele mesmo.

Ele havia anunciado, nas divinas Escrituras, a felicidade que podem desfrutar as pessoas e ele acrescentou: *Que isto seja escrito para a geração futura e o povo que será criado louvará o Senhor, pois o Senhor olhou do alto do seu santuário*[987].

[986] 2 Coríntios 8: 9.
[987] Salmo 101: 019 e 020.

Foi até aqui que chegou ontem nossa homilia. Examinemos a sequência.

002

Do céu, o Senhor contemplou a terra, para ouvir os gemidos dos cativos e libertar os filhos dos assassinados[988].

Lemos em outro salmo: *Cheguem até vós os gemidos dos cativos*[989] e o salmo onde estão estas palavras se refere aos mártires.

De que forma os mártires eram *cativos (compeditorum*[990]*)*? Não eram seus membros que estavam acorrentados, invés de seus pés?

Lemos, de fato, que os santos mártires de Deus eram acorrentados e arrastados aos juízes, de província em província, mas não lemos que tinham *grilhões* nos pés.

Sabemos também dos entraves da disciplina e do temor a Deus, sobre o qual está escrito: *O temor ao Senhor é o início da sabedoria*[991].

Foi por causa deste temor que os servidores de Deus não temeram *aqueles que matam o corpo, mas não podem*

[988] Salmo 101:020 e 021.
[989] Salmo 078:011.
[990] *Compeditorum*: Particípio passivo perfeito de *compedio*. Algemados, com grilhões nos pés (Gaffiot).
[991] Eclesiástico 1:16.

matar a alma. Eles temeram então *Aquele que pode precipitar a alma e o corpo na Geena*[992].

Se os mártires, de fato, não tivessem tido seus pés atados pelos *grilhões* deste *temor*, como eles teriam podido suportar, da parte de seus perseguidores, tormentos tão rigorosos, quando estavam livres para fazerem o que os coagiam a fazer e escaparem, assim, das torturas que suportaram?

Mas Deus lhes tinha colocado esses *grilhões* salvíficos. *Grilhões* duros e penosos por um tempo, na verdade, mas suportáveis com vistas às promessas Daquele a quem foi dito: *Conforme as palavras dos vossos lábios, segui os caminhos difíceis*[993].

Deve-se gemer com esses *grilhões*, sem dúvida, para se obter a divina misericórdia.

Assim, os mártires disseram, em outro salmo: *Cheguem até vós os gemidos dos cativos*[994].

Mas não se deve procurar evitar esses *grilhões* para cobiçar uma liberdade perniciosa, para buscar a suavidade tão curta de uma vida passageira, que seria seguida de uma amargura sem fim.

---

[992] Mateus 10: 28.
[993] Salmo 016: 004.
[994] Salmo 078: 011.

Assim, para que não rejeitemos os entraves da *Sabedoria*, a Escritura nos fala dela assim: *Escuta, meu filho! Recebe um sábio conselho e não rejeites minha advertência. Mete os teus pés nos seus grilhões e teu pescoço em suas correntes. Abaixa teu ombro para carregá-la, não sejas impaciente em suportar seus liames. Vem a ela com todo o teu coração. Guarda seus caminhos com todas as tuas forças. Segue-lhe os passos e ela se dará a conhecer e quando a tiveres abraçado, não a deixes, pois acharás finalmente nela o teu repouso. E ela se transformará para ti em um motivo de alegria. Seus grilhões te serão uma proteção, um firme apoio; suas correntes te serão um adorno glorioso, pois nela há uma beleza que dá vida e seus liames são ligaduras que curam. Com ela, te revestirás como de uma vestimenta de glória e a porás sobre ti como uma coroa de júbilo*[995].

Que eles clamem então enquanto têm os *grilhões* nos pés, enquanto estão acorrentados pela disciplina do Senhor que exercitou os mártires e seus *grilhões* serão partidos e eles voarão e esses próprios *grilhões* se tornarão *uma vestimenta de glória e uma coroa de júbilo*.

[995] Eclesiástico 6: 24-32.

Isto foi o que aconteceu aos mártires. O que fizeram seus perseguidores, senão quebrar *seus grilhões e suas correntes*, que se transformaram em *uma coroa de júbilo*?

003

Então, do céu, o Senhor contemplou a terra, para ouvir os gemidos dos cativos e libertar os filhos dos assassinados.

Foram os mártires que foram *assassinados*. Mas, quem são *os filhos dos assassinados*, senão nós mesmos?

Ora, como nos libertar, senão dizendo a Deus: *Senhor, quebrastes os meus grilhões. Oferecer-vos-ei um sacrifício de louvor*[996]? Pois todo fiel é libertado dos *grilhões* dos seus apetites descontrolados ou dos laços do pecado. Perdoar-lhes os pecados é, de fato, libertá-los.

O que teria servido a Lázaro sair vivo do túmulo, sem ouvir estas palavras: *Desatai-o e deixai-o ir*[997]?

Na verdade, Cristo o fez sair do túmulo com sua voz. Ele lhe devolveu a vida com seu grito poderoso. Ele pôde vencer aquele monte de terra que o cobria e Lázaro saiu do túmulo ainda todo atado. Ele não saiu então com a força dos seus pés, mas com a força Daquele que o ressuscitou.

---

[996] Salmo 115:007 e 008.
[997] João 11:44.

Isto é o que acontece com o coração de um penitente.

Escutem uma pessoa que se arrependeu das suas faltas. Ela está ressuscitada. Escutem-na revelar sua consciência através da consciência. Ela já saiu do túmulo.

Mas ainda está atada.

Quando ela será desatada? Por quem ela o será?

Tudo o que desatares na terra será desatado nos céus[998], disse o Senhor.

É com razão que nossos pecados são desatados pela Igreja. Mas um morto só pode ressuscitar pelo grito interior de Jesus Cristo. É Deus quem age assim no interior de nós.

Nós lhes falamos aos seus ouvidos, mas como saber o que se passa em seus corações?

Ora, o que se passa interiormente é obra de Deus e não nossa.

004

Então, do céu, o Senhor contemplou a terra, para libertar os filhos dos assassinados.

Vocês sabem agora quem são esses *assassinados* e quem são seus *filhos*.

Mas, qual é a sequência?

[998] Mateus 16:19.

Para que o nome do Senhor seja anunciado em Sião[999].

A Igreja foi, inicialmente, oprimida, quando se matavam aqueles que tinham *grilhões* nos pés e, depois dessas perseguições, *o nome do Senhor* passou a ser *anunciado em Sião* com uma grande liberdade __ ou seja, na própria Igreja, que é Sião e não naquele lugar da terra tão orgulhoso, no princípio e que acabou reduzido à escravidão __, mas naquela Sião antiga que era uma figura e que significa "especulação".

Colocados, de fato, na carne, vemos o que está diante de nós, não nos detendo no que está diante de nós, mas mirando as coisas do futuro. Este é o motivo da "especulação".

Todo aquele que está especulando está olhando para frente. É chamado de "ponto de observação" (*specula*) o lugar onde são colocados vigias. Ora, vigias são colocados sobre rochedos, sobre montanhas, sobre árvores, para que, com a altura, eles possam enxergar mais longe.

Sião é, então, um "ponto de observação", assim como a Igreja.

Por que um "ponto de observação"?

Porque estar em um "ponto de observação" é enxergar mais longe.

[999] Salmo 101:022.

Meus pés iam resvalar e por pouco não escorreguei, porque me indignava contra os ímpios, vendo o bem-estar dos maus. Reflito para compreender este problema. Mui penosa me pareceu esta tarefa, até o momento em que entrei no vosso santuário e em que me dei conta da sorte que os espera[1000].

Que tipo de especulação é esta que dá *conta da sorte que os espera*?

É atravessar o mar com o olhar e não mais navegando e se *fixar nos confins do mar*[1001]. Isto quer dizer colocar suas esperanças no que deve durar, depois de decorrido o tempo.

Se então a Igreja é um "ponto de observação", é nela *que o nome do Senhor* é *anunciado*. E não apenas *o nome do Senhor* é *anunciado* nesta *Sião*, mas também é *anunciado seu louvor em Jerusalém*[1002], diz o Salmista.

005

Mas como ele é *anunciado*?

Reunindo os povos e os reinos na unidade, para servirem o Senhor[1003].

[1000] Salmo 072:2, 3, 16 e 17.
[1001] Salmo 138:009.
[1002] Salmo 101:022.
[1003] Salmo 101:023.

O que fez isto, senão o sangue *dos assassinados*?

O que fez isto, senão *os gemidos dos cativos*?

Deus então os ouviu sob a prensa e na humilhação, para que, um dia, a Igreja fosse elevada a este esplendor de glória que vemos e as forças que perseguiam então agora servissem *o Senhor*.

006

Ele lhe respondeu na medida de sua força[1004].

A quem *ele respondeu*, senão ao Senhor?

Quem *respondeu*?

Vejamos o que precede.

Para que o nome do Senhor seja anunciado em Sião e seu louvor em Jerusalém, reunindo os povos e os reinos na unidade, para servirem o Senhor[1005].

Então, *ele lhe respondeu na medida de sua força*, disse o Salmista.

Quem foi que *respondeu na medida de sua força*?

Procuremos saber primeiramente quem foi que respondeu e saberemos, com isto, *a medida de sua força*.

De acordo com as palavras precedentes, poderíamos acreditar que foi a glória de Deus ou Jerusalém que lhe res-

[1004] Salmo 101:024.
[1005] Salmo 101:022.

pondeu, pois o Salmista havia dito antes: *e seu louvor em Jerusalém, reunindo os povos e os reinos para servirem o Senhor*.

Ele lhe respondeu. Então, não podemos acreditar que foram os *reinos*, pois assim o Salmista teria dito: "Eles lhe responderam". Também não podemos acreditar que foram os *povos*, pois o Salmista também teria dito: "Eles lhe responderam".

Assim, como o verbo está no singular, só podemos encontrar, no que precede, o *louvor* e *Jerusalém*. Como é duvidoso se é o louvor ou Jerusalém, vamos expor ambos.

Quando seu *louvor lhe respondeu*?

Quando aqueles que Deus condescendeu chamar lhe deram graças, pois é Deus que nos chama e nós lhe respondemos. Não com a voz, mas com a fé. Não com a língua, mas com a vida.

De fato, se Deus o chama e lhe ordena levar uma vida pura e você não responde ao seu chamado, continuando a levar uma vida de desordem, não parte de você nenhum *louvor* que responda a ele, pois sua vida é mais uma blasfêmia contra ele do que um *louvor* à sua honra. Mas quando vivemos de maneira a louvar o Senhor, este *louvor* então é uma resposta a ele.

Jerusalém *lhe respondeu* então nas pessoas dos santos que Deus chamou, pois Jerusalém foi chamada, mas inicialmente se recusou a ouvir e lhe foi dito então: *Jerusalém! Jerusalém!* (Ele clama então e não obtém resposta) *Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas... e tu não quiseste! Pois bem, a vossa casa vos é deixada deserta*[1006].

Nenhuma resposta. Nova chuva e, por tudo, só espinhos.

Mas, quanto à Jerusalém sobre a qual foi dito: *Dá gritos de alegria, estéril, tu que não tens filhos. Entoa cânticos de júbilo, tu que não dás à luz, porque os filhos da desamparada serão mais numerosos do que os da mulher casada*[1007]; esta Jerusalém *lhe respondeu*.

O que quer dizer que ela *lhe respondeu*?

Ela não desprezou Aquele que a chamava.

O que quer dizer ainda que ela *lhe respondeu*?

Ele a irrigou e ela deu frutos.

007

Ele lhe respondeu, mas como?

Na medida de sua força.

[1006] Mateus 23:37 e 38.
[1007] Isaías 54:1 e Gálatas 4:27.

Esta força vem dele mesmo? O que ele seria nele mesmo? Que voz ele teria nele mesmo e dele mesmo, além da voz do pecado e da iniquidade?

Examine esta voz. O que você encontrará nela?

No máximo, esta resposta: *Quanto a mim, eu vos digo: "Piedade para mim, Senhor! Curai-me, porque pequei contra vós"*[1008].

Se Deus o justificou, *ele lhe respondeu*. Não por seus próprios méritos, mas pelas obras que vem Dele.

Como?

Na medida de sua força.

Trata-se de Cristo, que disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*[1009].

Mas antes da ressurreição, o povo não o conhecia. Foi principalmente por ocasião de sua morte que sua *fraqueza* escondeu o que ele era[1010], até que ele apareceu em sua força por ocasião de sua ressurreição.

Então, a Igreja não respondeu ao Filho de Deus *na medida de Sua fraqueza*, mas sim quando ele fez resplandecer sua força na ressurreição. A Igreja não lhe respondeu quando ele manifestava a *medida de sua* fraqueza, mas sim

[1008] Salmo 040:005.
[1009] João 14:6.
[1010] Cf. 2 Coríntios 13:4. *É verdade que ele foi crucificado por fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus. Também nós somos fracos nele, mas com ele viveremos, pelo poder de Deus, para atuar entre vós.*

quando ele manifestou a *medida de sua força*, pois foi depois de sua ressurreição que ele chamou sua Igreja de todos os confins da terra. Não mais na fraqueza da cruz, mas em toda a *força* do céu.

A glória do cristão, de fato, não está em acreditar na morte de Cristo, mas sim, pelo contrário, na ressurreição de Cristo, pois o pagão acredita que ele está morto e se eles nos censuram, é porque acreditamos em um "morto".

Onde está então sua glória?

Está em acreditar na ressurreição de Cristo e esperar que você será ressuscitado também por Cristo. Esta é a glória da sua fé.

Se com tua boca confessares que Jesus é o Senhor e se em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo[1011].

O Apóstolo não disse: "*Se confessares que Deus* o entregou à morte", mas sim: *Se confessares que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. É crendo de coração que se obtém a justiça e é professando com a boca que se chega à salvação*[1012].

Mas, por que então acreditar em sua morte?

[1011] Romanos 10: 9.
[1012] Romanos 10: 9 e 10.

Porque não podemos acreditar em sua ressurreição se não acreditarmos em sua morte.

Quem pode ressuscitar se primeiro não morrer? Quem pode despertar, se antes não tiver adormecido?

Será que aquele que dorme não mais se levantará?[1013]

Esta é a fé dos cristãos. Esta é a fé que uniu a Igreja e na qual *os filhos da desamparada são mais numerosos do que os da mulher casada*[1014] e lhe responde, cantando louvores segundo seus preceitos, *na medida de sua força* e não da sua fraqueza.

008

Já ouvimos esta resposta: *Reunindo os povos e os reinos na unidade, para servirem o Senhor*[1015].

Esta é então sua resposta: a *unidade*. Assim, quem não estiver *na unidade* não lhe respondeu, pois Cristo é um e a Igreja é *unidade*. Somente a *unidade* responde Àquele que é um.

Mas há aqueles que dizem: "Isto foi o que foi feito: a Igreja dos quatro cantos do mundo respondeu a Cristo, lhe dando mais *filhos* do que *a mulher casada*. Ela *lhe respondeu na medida de sua força*. Ela acreditou que Cristo res-

[1013] Salmo 040:009.
[1014] Isaías 54:1 e Gálatas 4:27.
[1015] Salmo 101:022.

suscitou. Todas as nações acreditaram nele. Mas esta Igreja que foi a Igreja de todas as nações não existe mais. Ela pereceu".

Estas são palavras daqueles que não estão mais nela.

Ó insolência!

Ela não é a Igreja porque você não está nela?!

Por isto mesmo, tome cuidado por não estar nela, pois ela subsistirá, mesmo que você não esteja nela.

Esta voz abominável, detestável, cheia de presunção e de falsidade, que não tem por base nenhuma verdade, que não é iluminada por nenhuma sabedoria e nem ponderada por nenhuma prudência, que é fútil, que é imprudente, que é precipitada, que é perniciosa, foi prevista pelo Espírito de Deus e ele parece combatê-la, ao predizer a *unidade* contra seus adeptos.

Reunindo os povos e os reinos na unidade, para servirem o Senhor.

E quando o Salmista acrescenta que ela *lhe respondeu*, isto é seu louvor. Esta é a Jerusalém nossa mãe que será, enfim, trazida do seu exílio. Ela que é fecunda e que tem mais *filhos* do que *a mulher casada*. Ela cujos adversários diriam: "Ela foi, mas não é mais".

Anunciai-me a exiguidade dos meus dias[1016].

"Quais são os murmúrios que ignoro e que proferem contra mim aqueles que se afastaram? Como pessoas perdidas sustentam que estou perdida? Eles proclamam ousadamente que já fui, mas não sou mais".

Anunciai-me a exiguidade dos meus dias.

"Eu não vos peço dias eternos. Estes são sem fim e eu os obterei. Portanto, eu não os peço. Eu me refiro aos dias do tempo. Mostrai-me os dias do tempo. *Anunciai-me a exiguidade*, não a eternidade, *dos meus dias.* Fazei-me saber o tempo que devo passar nesta vida, por causa daqueles que dizem: 'Ela foi, mas não é mais'. Por causa daqueles que dizem: 'As Escrituras estão completas, as nações abraçaram a fé, mas a Igreja caiu na apostasia e desapareceu no meio das nações'".

O que significa: *Anunciai-me a exiguidade dos meus dias*?

Deus a fez conhecer e esta prece não é inútil.

Quem foi que lhe disse então, senão Aquele que é a Vida? Mas, como ele lhe disse?

Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos![1017]

[1016] Salmo 101:024.
[1017] Mateus 28:20.

009

Mas eles estão aqui e dizem: "O Senhor disse: *Estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos*, porque ele sabia que a seita de Donato estaria um dia na terra".

Foi então esta seita que disse: *Anunciai-me a exiguidade dos meus dias*?

Onde não está a Igreja que falou acima e disse: *Reunindo os povos e os reinos na unidade, para servirem o Senhor*?

Por que seu coração está aflito? Porque os imperadores propõem leis contra os hereges e justificam este oráculo: *Reunindo os reinos para servirem o Senhor*?

Não são vocês, de fato, que são *os filhos dos assassinados*[1018], cujos *gemidos* o Senhor ouviu, quando eles estavam *cativos*[1019]. Longe disto. Suas ações não dizem isto. A vaidade de vocês e o orgulho de vocês não testemunham isto. Vocês não têm sabedoria e estão fora. Vocês são um *sal* que perdeu o *sabor* e que *para nada mais serve senão para ser lançado fora e calcado pelas pessoas*[1020].

Escutem então o que diz a Igreja.

Mas qual Igreja?

[1018] Salmo 101:021.
[1019] Salmo 078:011.
[1020] Mateus 5:13.

Aquela que reúne *os povos na unidade*.

Qual?

A Igreja que reúne *os reinos para servirem o Senhor*.

Abalada com os gritos e os erros de vocês, ela pede a Deus que lhe anuncie *a exiguidade dos seus dias* e ela ouve estas palavras do Senhor: *Estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos*.

"Sobre isto; é sobre nós que ele fala. Somos nós que estamos aqui e estaremos *até a consumação dos séculos*", vocês dizem.

Que se interrogue Cristo, a quem foi pedido: *Anunciai-me a exiguidade dos meus dias*.

Este Evangelho do Reino será pregado pelo mundo inteiro para servir de testemunho a todas as nações e então chegará o fim[1021], ele nos responde.

Como fica agora a alegação de vocês de que: "A Igreja foi, mas não é mais"?

Escutem o Senhor, que anuncia essa *exiguidade* de *dias*.

Este Evangelho do Reino será pregado.

Onde?

Pelo mundo inteiro.

Para quê?

[1021] Mateus 24:14.

Para servir de testemunho a todas as nações.

E depois, o que acontecerá?

Então chegará o fim.

Vocês não veem que há muitas nações ainda que não ouviram o Evangelho?

Então, já que é preciso que se cumpram as palavras do Senhor que predizem a *exiguidade* dos seus *dias*; já que é preciso que o Evangelho seja *pregado a todas as nações*, antes que chegue *o fim*; por que dizer que a Igreja desapareceu do meio das nações às quais se prega este Evangelho, para que ela estenda seu império *a todas as nações*?

Então, *até a consumação dos séculos*, a Igreja sobreviverá entre as nações e se seus dias são pouco numerosos, é porque há brevidade em tudo o que tem um fim e porque, a esta brevidade, deve suceder a eternidade.

Que os hereges então pereçam. Que eles pereçam no que eles são, para que se tornem o que eles não são.

Esta brevidade dos dias se estenderá até o fim dos tempos e se isto é chamado de brevidade, é porque todo tempo, eu não digo desde este dia até o fim dos tempos, mas todo o tempo que teria transcorrido desde Adão até o fim dos tempos não passa de uma gota de água, em comparação com a eternidade.

010

"Os hereges não têm então que se aplaudirem contra mim, porque falei da *exiguidade dos meus dias*, como se eu não tivesse que sobreviver *até a consumação dos séculos*".

O que o Salmista acrescenta?

Não me chameis de volta no meio dos meus dias[1022].

"Não agis comigo segundo as pretensões dos hereges. *Não me chameis de volta no meio dos meus dias*, mas, *até a consumação dos séculos*, concedei-me esses *dias* exíguos, mas de maneira a me dar depois os *dias* eternos".

Por que então esta preocupação com *a exiguidade dos dias*?

Por quê? Vocês querem entender?

De geração em geração são os vossos anos[1023].

"Se vos suplico sobre *a exiguidade dos dias*, é porque esses dias, mesmo que devam durar *até a consumação dos séculos*, são nada, em comparação com *os vossos anos*, pois, *de geração em geração são os vossos anos*".

Por que ele não disse: "Pelo século dos séculos *são os vossos anos*", que é a maneira habitual das Escrituras se referirem à eternidade? Por que dizer: *De geração em geração são os vossos anos*?

[1022] Salmo 101:025.
[1023] Salmo 101:025.

Mas, afinal, quais *são os vossos anos*, ó meu Deus? Sim, quais *são os vossos anos*, senão aqueles que não vêm e que não passam? Quais anos, senão aqueles que não vêm precisamente para não passarem?

Todos os dias desta vida só vêm para deixarem de existir. Assim são com as horas, com os meses e com os anos. Nada permanece. Antes mesmo de chegarem, os momentos já não existem. Uma vez vindo, já se foram. Mas *vossos anos*, Senhor, são *anos* eternos, *anos* que não mudam, mas que *são de geração em geração*.

Há uma certa *geração* das gerações. É nela que estarão *os vossos anos*.

Que *geração* é esta?

Ela existe e, se a conhecermos bem, é nela que devemos estar e os *anos* de Deus estarão em nós.

Como eles estarão em nós?

Como o próprio Deus estará em nós, de acordo com estas palavras: *Para que Deus seja tudo em todos*[1024], pois os *anos* de Deus não são outra coisa além do que ele mesmo.

Ora, esses *anos* são a eternidade de Deus e a eternidade de Deus é a substância de Deus. Ele não tem nada de mutável. Nele não há nada do passado que já não há e nem do futuro que ainda não há. Nele não há nada além do que ele

[1024] 1 Coríntios 15:28.

é. Não há nele o que ele foi e nem o que ele será, pois o que foi já não existe e o que será ainda não existe. Mas em Deus tudo é.

Foi com razão que ele, outrora, enviou seu servidor Moisés com estas palavras. Moisés perguntou o nome Daquele que o enviava. Ele lhe perguntou e ouviu a resposta, pois o Senhor não frustrou este pio desejo, que não vinha de uma curiosa presunção, mas da necessidade de cumprir um ministério.

Moisés lhe perguntou: *Quando eu for para junto dos israelitas e lhes disser que o Deus de seus pais me enviou a eles, que lhes responderei se me perguntarem qual é o seu nome?*[1025]

Então, se inclinando para sua criatura, o Criador, o Deus se inclinando para o ser humano, o imortal para aquele que é mortal, o eterno para aquele que é do tempo, lhe respondeu: *Eu sou aquele que sou*[1026].

Você diria: “Sou eu”.

Eu quem?

“Gaio”.

Outro diria: “Lúcio”. Outro: “Marco”.

Você pode dizer outra coisa que não seja seu nome?

[1025] Êxodo 3:13.
[1026] Êxodo 3:14.

Isto foi o que Moisés esperou de Deus. Isto foi o que ele lhe perguntou: "Qual é vosso nome? O que direi àqueles que me perguntarem por quem fui enviado?"

Eu sou.

"Quem?"

Aquele que sou.

"Este então é vosso nome? Isto é tudo? Este seria mesmo vosso nome se tudo o que existe não existisse realmente, se comparado a vós. Este então é vosso nome, mas explique-o melhor".

Deus então *acrescentou: "Eis como responderás aos israelitas: 'Aquele que se chama EU SOU envia-me junto a vós'"*[1027].

Eis a grandeza Daquele *que É. Aquele que É* é grande.

Comparado a isto, o que é o ser humano? Diante Daquele *que É* grande, o que é o ser humano, com todo seu ser? Quem compreenderá esse "Grande Ser"? Quem poderá ter parte com Ele? Quem poderá desejá-Lo? Aspirá-Lo? Quem poderá se prometer chegar a Ele um dia?

Não perca as esperanças, ó criatura! Ó fraca criatura!

É o Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó quem me envia junto de vós[1028], Deus acrescentou.

[1027] Êxodo 3:14.

"Você ouviu o que sou em mim mesmo. Escute ainda o que sou para você".

Esta é então a eternidade que nos chama. E o Verbo saiu da Eternidade.

A eternidade já existe, o Verbo já existe, mas o tempo ainda não existe?

Por que o tempo não existe?

Porque o tempo mesmo foi feito.

Como o tempo foi feito?

É que *tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[1029].

Ó Verbo antes do tempo! Verbo por quem o tempo foi feito! Verbo que sois a vida eterna, que chamais para vós as pessoas do tempo, para lhes dar a eternidade!

Esta é a *geração* das gerações. Uma geração se vai e outra geração vem[1030].

Existem pessoas, assim como existem as folhas de uma árvore, as folhas de uma oliveira, as folhas de um loureiro ou de qualquer outra árvore que conserva sempre seu manto de verdor. Assim, a terra tem pessoas como uma des-

[1028] Êxodo 3:15.
[1029] João 1:3.
[1030] Cf. Eclesiástico 1:4. *A Sabedoria foi criada antes de todas as coisas, a inteligência prudente existe antes dos séculos!*

tas árvores tem folhas. Ela está coberta de pessoas e algumas delas morrem e outras nascem para sucedê-la.

A árvore tem sempre sua roupagem esplendorosa de verdor. Mas observem, debaixo delas, quantas folhas secas vocês pisoteiam.

011

Houve então uma geração para Adão e ela passou. Dela saíram algumas pessoas que devem participar da eternidade de Deus, mesmo sendo daqueles tempos. Dela saíram Abel, Seth e Enoque[1031].

Esta geração passou. Depois, veio o Dilúvio, que só poupou uma família. Esta geração produziu alguns, por sua vez, como Noé, seus três filhos e suas três noras. Nesta família, composta de oito pessoas, havia só um pecador[1032]. Esta geração se juntou à geração precedente. Com os três filhos de Noé __ como as *três medidas de farinha*[1033] do Evangelho __ toda a terra foi depois repovoada.

Deus escolheu Abraão, Isaac e Jacó; santos personagens e ilustres Patriarcas que agradaram ao Senhor. Esta

[1031] Cf. Gênesis 6:17 e 18.
[1032] Cf. Gênesis 9:18 e 22. *Os filhos de Noé que saíram da arca eram Sem, Cam e Jafet. Cam, vendo a nudez de seu pai, saiu e foi contá-lo aos seus irmãos.*
[1033] Mateus 13:33.

geração produziu outras que produziram outras, por sua vez: os santos Profetas, os arautos de Deus.

Veio, por fim, o próprio Senhor Jesus Cristo, que colocou fermento nas *três medidas de farinha*, até que tudo ficasse fermentado.

Quando ele ainda estava neste mundo, houve os Apóstolos, houve santos e, depois deles, outros santos e é em nome de Cristo que há agora santos, que haverá depois de nós e mesmo *até a consumação dos séculos*.

Em tantas gerações, vós escolhestes, Senhor, todos os santos de cada geração, para fazer dela uma *geração* única. E é nesta *geração* das gerações que estarão os *vossos anos*. Isto quer dizer que vossa eternidade estará nessa *geração* tirada de todas as outras e reunida em uma só. É esta então que participará da vossa eternidade.

As outras gerações são somente para preencher o tempo que gera essa *geração* destinada à eternidade. Vós a transformareis, Senhor e ela terá uma vida nova. Ela será capaz de vos suportar, porque vós lhe dareis a força para isto.

De geração em geração estão os vossos anos[1034].

[1034] Salmo 101:25.

012

No principio, vós fundastes a terra, Senhor[1035].

"Eu sei que sois eterno e, portanto, desde antes de todos os tempos".

No principio, vós fundastes a terra, Senhor e os céus são obra das vossas mãos. Eles perecerão, mas vós permanecereis. Todos envelhecem como uma veste. Vós os transformais como se transforma uma veste e eles serão transformados. Mas vós, Senhor, vós permaneceis o mesmo[1036].

Quem sois vós?

Aquele que é o mesmo.

Vós que dissestes: *Eu sou aquele que sou*[1037], *vós permaneceis o mesmo*. Mesmo que as criaturas só possam existir por vós, para vós e em vós, elas não são, todavia, o que vós sois. *Vós permaneceis*, de fato, *o mesmo* e *os vossos anos*[1038] não passarão.

Não. Não passarão *os anos* que vos são próprios. Os *anos* que devem sobreviver na *geração* das gerações.

Com esta convicção, eu vos perguntaria o que é *a exiguidade dos meus dias*[1039], se eu não soubesse que todos os

[1035] Salmo 101:026.
[1036] Salmo 101:026-028.
[1037] Êxodo 3:14.
[1038] Salmo 101:025.
[1039] Salmo 101:024.

dias neste mundo são curtos, quando são comparados com a vossa eternidade?

Eu sei então o que vos peço: que os hereges não se elevem, como se a Igreja, espalhada pelo mundo inteiro, só tivesse poucos dias para viver. Mesmo que esses dias devam se prolongar *até a consumação dos séculos*[1040], eles são curtos, no entanto.

São curtos como?

Sim. Eles são curtos porque devem terminar um dia. Mas os anos que sobreviverão na *geração* das gerações, estes é preciso amar, é preciso desejar, é por eles que devemos aspirar. É visando esses anos que devemos permanecer na unidade. Para adquiri-los, é preciso evitar o que há de contagioso nos hereges. Para possuí-los, é preciso responder a esses perversos. É preciso conquistar aqueles que se afastaram e chamar à vida aqueles que pereceram. Isto é o que é preciso desejar.

No entanto, ó meu Deus, para que eu possa responder a esses discursadores, a esses faladores despudorados, a esses caluniadores, a esses murmuradores, a esses detratores, *anunciai-me a exiguidade dos meus dias*[1041] e *não me*

[1040] Mateus 28:20.
[1041] Salmo 101:024.

chameis de volta no meio dos meus dias[1042]. Não me retireis da terra antes que o Evangelho seja pregado no mundo inteiro, de acordo com esta profecia do Senhor: *Este Evangelho do Reino será pregado pelo mundo inteiro, para servir de testemunho a todas as nações e então, chegará o fim*[1043].

O que diremos aqui, meus irmãos?

Tudo isto é claro, é evidente. Deus fundou *a terra*, como sabemos. *Os céus são obra das* suas *mãos*. Não acreditem, no entanto, que haja uma diferença entre a *obra das* suas *mãos* e a do seu Verbo. Aquele que disse: *Eu sou aquele que sou* não tem membros físicos e seu Verbo é sua mão, pois sua mão é mesmo sua *Força*[1044], porque está escrito: *Deus disse: "Faça-se um firmamento entre as águas e separe ele umas das outras". E assim se fez*[1045]. Então, compreendemos que Deus fez através da sua Palavra. Mas, quando está escrito: *Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança". O Senhor Deus formou o homem do barro da terra*[1046], parece que isto é *obra das* suas *mãos*.

[1042] Salmo 101:025.
[1043] Mateus 24:14.
[1044] 1 Coríntios 1:24. *Δύναμις* (*dýnamis*): Força, poder (Henry George Liddell & Robert Scott).
[1045] Gênesis 1:6 e 8.
[1046] Gênesis 1:26 e 7.

Escutem então: *Os céus são obra das vossas mãos*. Então, ele fez com seu Verbo o que ele fez também com suas *mãos*, já que ele fez com seu *Poder*, com sua *Força*.

Observem então o que ele fez e não perguntem como ele fez. É muito para vocês quererem compreender como ele fez, já que os fez de maneira a que sejam, primeiro, seus servidores, para serem, depois, seus amigos que compreendem.

Assim, *os céus são obra das vossas mãos*.

013

Eles perecerão, mas vós permanecereis[1047].

O apóstolo São Pedro nos diz claramente: *Desde o princípio, existiam os céus e igualmente uma terra que a Palavra de Deus fizera surgir do seio das águas, no meio da água e, deste modo, o mundo de então perecia afogado na água. Mas os céus e a terra que agora existem são guardados pela mesma Palavra divina e reservados para o fogo no dia do juízo e da perdição dos ímpios*[1048].

Ele nos diz então que *os céus de então pereciam afogados na água*. Eles *pereciam* na extensão e no espaço des-

[1047] Salmo 101:027.
[1048] 2 Pedro 3:5-7.

te ar que respiramos. A água cresceu e ocupou todo o espaço onde voltejam os pássaros.

Assim perecem *os céus* próximos da terra e que são chamados de os pássaros do céu.

Mas há também *céus* bem superiores no firmamento. Eles perecerão pelo fogo ou só existirão esses *céus* que já *pereciam afogados na água*?

Esta é uma questão espinhosa entre os estudiosos e que não é fácil de destrinchar no pouco tempo que nos resta. Vamos deixá-la de lado então ou, pelo menos, vamos adiá-la, para outro momento. Mas saibamos que tudo isto perecerá e que Deus permanecerá.

Se algumas das criaturas do Senhor devem permanecer com ele, não é nelas mesmas que elas devem permanecer, mas em Deus, não se retirando de Deus.

Pois então, meus irmãos! Diremos que os anjos devem perecer pelo fogo que consumirá o mundo?

De forma alguma.

Mas, então! Diremos que Deus não fez os anjos?

Longe de nós isto!

O que dizer então? De onde eles teriam vindo, se não tivessem sido feitos por ele?

Ele disse e tudo foi feito, ele ordenou e tudo existiu[1049].

Isto foi o que disse o Salmista sobre as *obras* de Deus, dentre as quais, estão os anjos. Os anjos então estarão com Deus, quando o mundo for reduzido a pó pelo fogo e o mundo passar por um abrasamento que não atingirá os santos de Deus.

O que foi a *fornalha ardente* para *os três jovens* hebreus *amarrados*[1050] será o abrasamento do mundo para os justos marcados com o selo da Trindade.

014

Talvez não seja nos enganarmos entendermos *os céus* como uma referência aos próprios justos, os santos de Deus, que ele escolheu para sua morada, para fazer rugir o trovão dos seus preceitos e brilhar o esplendor dos seus milagres e chover a sabedoria de sua Verdade.

De fato, *narram os céus a glória de Deus*[1051]. Mas, esses *céus* perecerão? Será que eles devem perecer em algum sentido? Em que sentido então eles devem perecer?

Como uma *veste*.

O que significa: “como uma *veste*”?

[1049] Salmo 032:009.
[1050] Cf. Daniel 3:21-23.
[1051] Salmo 018:002.

No que eles têm de corpóreo, pois o corpo é a *veste* da alma, como entendemos nesta frase de Jesus Cristo, quando ele diz: *A vida não é mais do que o alimento e o corpo não é mais do que as vestes?*[1052]

Como então perece uma *veste*?

Ainda que exteriormente se desconjunte nosso ser exterior, nosso interior se renova de dia para dia[1053].

Eles perecerão, portanto, mas somente segundo o corpo.

Mas vós, Senhor, vós permaneceis o mesmo[1054].

Se então, eles devem perecer segundo o corpo, como fica a ressurreição da carne? Como ficará, para os Membros, o exemplo dado pela Cabeça? Como ele ficará? Vocês querem saber?

A carne será transformada. Ela não ficará como era.

Escutem algumas palavras do Apóstolo: *Os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados*[1055].

E como *seremos transformados*?

Assim é a ressurreição dos mortos: semeado na corrupção, o corpo ressuscita incorruptível; semeado no des-

[1052] Mateus 6:25.
[1053] 2 Coríntios 4:16.
[1054] Salmo 101:028.
[1055] 1 Coríntios 15:52.

prezo, ressuscita glorioso; semeado na fraqueza, ressuscita vigoroso; semeado corpo animal, ressuscita corpo espiritual[1056].

Então, semeia-se um *corpo animal* e ele *ressuscita corpo espiritual*. O que é *semeado na corrupção ressuscita incorruptível*.

Esperemos então esta transformação.

Os céus, portanto, devem perecer. *Os céus* devem ser transformados.

Mas, será que é justo chamar de *céus* os corpos dos santos?

Se eles não levarem Deus com eles, que eles não sejam chamados de *céus*.

Mas, questionarão: "Como provar que eles devem levar Deus com eles?"

Vocês se esqueceram destas palavras de São Paulo: *Fostes comprados por um grande preço. Glorificai e levai, pois, Deus, no vosso corpo*[1057]?

Esses *céus* devem, então, perecer. Mas não eternamente. Eles devem perecer para serem *transformados*.

Não é isto o que diz o salmo?

[1056] 1 Coríntios 15:42.
[1057] 1 Coríntios 6:20.

Observem a sequência: *Todos envelhecem como uma veste. Vós os transformais como se transforma uma veste e eles serão transformados. Mas vós, Senhor, vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*[1058].

Vocês entendem que esta *veste* não significa outra coisa que não seja o corpo?

Esperemos então a transformação dos nossos corpos, mas a esperemos Daquele que existia antes de nós e que permanecerá depois de nós; a quem devemos o que somos e a quem devemos retornar depois da nossa transformação; que transforma tudo sem sofrer transformação; que criou tudo, mas que é incriado; que é responsável pelo movimento, mas que é fixo; que diz, na medida em que a carne e o sangue podem compreender: *Eu sou aquele que sou*[1059].

Vós, Senhor, vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim.

Assim, diante desses *anos* imutáveis, o que somos, com nossos *anos* aos farrapos?

Todavia, não nos desesperemos. Nesta altura, nesta supereminência da sabedoria, ele já havia dito: *vós, Senhor, vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*. E, para nos consolar, ele acrescentou: *É o Senhor Deus de vos-*

[1058] Salmo 101:026-028.
[1059] Êxodo 3:14.

sos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó quem me envia junto de vós[1060] e nós somos *verdadeiramente a descendência de Abraão*[1061].

Assim, seja qual for nossa objeção, por mais que sejamos cinza e pó, tenhamos esperança nele.

Somos servos, é verdade. Mas, por nós, o Senhor *assumiu a forma de servo*[1062]. Por nós, mortais insignificantes, o imortal quis morrer. Por nós, ele forneceu, nele mesmo, um testemunho da nossa ressurreição.

Tenhamos esperança então de chegarmos a esses *anos* que permanecem, cujos dias não são medidos através do sol, mas em que permanece estável tudo o que é, porque só isto é verdadeiramente.

015

Mas, diga-nos, ó Salmista, se podemos esperar estarmos lá um dia.

Escutem e vejam se há motivo para desespero. Escutem estas palavras: *É lá que habitarão os filhos dos vossos servos*[1063].

Onde, senão onde os *anos não têm fim*?

[1060] Êxodo 3:15.
[1061] Gálatas 3:29.
[1062] Filipenses 2:7.
[1063] Salmo 101:029.

É lá que habitarão os filhos dos vossos servos e a posteridade deles será direcionada para o século[1064].

Sim, para *o século dos séculos*, para *o século* sem fim, para *o século* que permanece estável.

Então, se esta é a sorte dos *filhos dos vossos servos*, devemos temer que, depois de termos servido a Deus, não habitaremos nesses *anos* eternos e somente estarão neles os nossos *filhos*? Ou, se somos os *filhos* dos *servos* de Deus, porque somos os *filhos* dos Apóstolos, o que dizer deles? Filhos recém-nascidos, mal admitidos em uma sucessão que os honra, teríamos então a escandalosa audácia de dizermos: "Nós é que devemos estar lá e os Apóstolos não estarão"?

Longe disto, a devoção dos *filhos*. Longe disto, a fé das crianças. Longe disto, a compreensão dos adultos.

Lá também estarão os Apóstolos. Os carneiros abrirão a marcha e depois virão os cordeiros.

Por que dizer então: *os filhos dos vossos servos* e não dizer logo: *os vossos servos*, já que eles também são *vossos servos*, assim como seus *filhos* e os *filhos* dos *vossos filhos*? O que eles serão então, senão *servos* também?

[1064] Salmo 101:29.

Compreenderíamos isto em poucas palavras, se o Salmista tivesse dito: "*É lá que habitarão os vossos servos*". Compreenderíamos então em poucas palavras.

Vejamos o que representa esta linguagem. Dos primeiros séculos, há fatos. Por quarenta anos, os filhos de Israel sofreram no deserto e nenhum deles entrou na terra prometida, com exceção dos seus filhos. Somente dois, se não me engano, entraram naquela terra e mais nenhum[1065].

De tantos milhares de pessoas, somente duas puderam entrar naquela terra. Foi para eles somente que Deus se esforçou tanto. Embora para Deus não haja esforço, pois o esforço é somente para seus servos.

Quanto sofreu Moisés por aquelas pessoas! Quantas ameaças ele ouviu de que não entraria na terra prometida!

Foram somente seus filhos que entraram nela.

Qual é o sentido desta imagem?

Foram os novos seres humanos que entraram nela e não aqueles que se mantiveram como o velho ser humano.

No entanto, dois entraram nela. O um e a unidade; a Cabeça e o Corpo; Cristo e a Igreja; com toda a juventude renovada ou os seus *filhos*.

[1065] Cf. Números 14: 29 e 30. *Vossos cadáveres cairão nesse deserto. Todos vós que fostes recenseados da idade de vinte anos para cima e que murmurastes contra mim, não entrareis na terra onde jurei estabelecer-vos, exceto Caleb, filho de Jefoné e Josué, filho de Nun.*

Então, *é lá que habitarão os filhos dos vossos servos*. E esses *filhos dos vossos servos* são as obras dos *vossos servos*, pois ninguém pode residir lá se não for através de suas obras.

O que quer dizer: *habitarão os filhos*?

Que ninguém se vanglorie de habitar lá se somente se disser servo, mas não realizar obras, pois somente *os filhos habitarão* lá.

O que quer dizer então: *lá habitarão os filhos dos vossos servos*?

Vossos servos lá habitarão através de suas boas obras. *Lá habitarão* através dos seus *filhos*.

Não seja então improdutivo, se você quer vivenciar os *anos* que *não têm fim*[1066]. Envie para lá, na sua frente, os seus *filhos*, para depois segui-los. Envie-os para lá e não os deixe sair de lá. Que os seus *filhos* o levem à terra prometida, à *terra dos vivos*[1067] e não à terra dos moribundos. Enquanto você cumpre sua peregrinação, que eles o precedam para recebê-lo.

Foi para preparar para seu pai o alimento do corpo que o filho de Jacó o precedeu no Egito e ele disse ao seu pai

[1066] Salmo 101:026-028.
[1067] Jó 28:13, Salmo 026:013, Salmo 051:007, Salmo 114:009, Salmo 141:006, Isaías 53:8, Jeremias 11:19, Ezequiel 26:20 e 32:23,24,25,26,27 e 32.

e aos seus irmãos: *Deus enviou-me adiante de vós para vos conservar a vida por uma grande libertação*[1068].

Que os seus *filhos* então __ ou melhor, que suas boas obras __ o precedam. Assim como você enviou seus *filhos*, assim também você os seguirá.

SALMO 102

As retribuições do Senhor.

Ao nos chamar a louvar o Senhor, o Salmista se dirige ao que há de interior em nós ou à nossa alma, que tem sempre alguém que ouve e que deve cantar interiormente, com a lembrança dos nossos pecados, para condená-los ou com a lembrança das benesses de Deus, que estimulou os mártires na esperança de reencontrarem no céu a vida que eles doaram por Deus. Eles apenas lhe devolveram seus dons, é verdade e não se esquecer desses dons é lhe dar graças. Se ele nos pede um culto, isto é para nos atrair a ele. Por nós mesmos, só temos o pecado e dele nos vem o cálice da salvação ou da dor que é preciso suportar invocando seu nome.

Jamais então nos esqueçamos: que ele perdoa nos-

[1068] Gênesis 49:7.

sas faltas, mas nos impondo penas que nos reconduzem a ele; que ele cura nossas fraquezas, desde que sejamos pacientes em nossas dores, das quais ele nos curará certamente, assim como o doente se deixa operar pelo médico que não tem certeza de curá-lo; que ele nos livrará assim da corrupção, ao nos doar Cristo, por quem somos incorruptíveis; que ele nos coroará, em sua misericórdia, pois a luta que nos dará a coroa virá da graça; que ele nos saciará com a felicidade, ao nos dar a ele mesmo, cuja inefável doçura sentimos neste mundo, já que nosso corpo é pesado; que ele renovará este corpo, assim como a águia, quando sente seu bico muito alongado pelos anos e para dar passagem ao alimento, ela o desbasta em uma pedra e retoma então, com o alimento, novas forças; da mesma forma, Deus desbastará nossos corpos em uma Pedra, que é Cristo e o revestirá com a juventude, saciando-os com os três pães do Evangelho ou o Deus em três pessoas; que ele é misericordioso com aqueles que são misericordiosos e quando lhe levaram a mulher adúltera, ele escreveu a Lei sobre a terra, para marcar as virtudes cristãs e nos ensinar a buscarmos saber se não somos culpados.

Para o justo, só temos a misericórdia física e para

com o injusto, no entanto, também devemos ter misericórdia. Não porque ele é injusto, mas porque é um ser humano, assim como para o justo porque ele é justo.

A vingança só é permitida quando ela é uma justa correção infligida àqueles que estão subordinados a nós. Se ela vier por parte de poderosos, devemos suportar a perseguição.

Deus mostrou a Moisés que ele outorgou a Lei para que o ser humano visse o número de suas faltas e recorresse à confissão e à graça. Todavia, Deus é lento em punir, porque ele nos convida à penitência e, no entanto, adiamos essa penitência indefinidamente e Deus não nos trata segundos nossas ofensas. A cada dia ele nos protege, assim como o céu protege a terra. Ele remete nossas faltas ao ocaso e sua graça a um oriente sem ocidente. Ele sabe que somos fracos, que nossos dias são curtos, que tudo passa neste mundo, que ele não recompensará aqueles que conhecem a Lei, mas aqueles que fazem não somente as obras exteriores, mas também as fazem de coração.

001

Em todos os dons que nos vem do Senhor nosso Deus, nas consolações que ele nos envia, assim como nos castigos

que ele nos inflige, nas graças que ele condescendeu nos dar, assim como na misericórdia que não nos trata com o rigor de sua justiça, enfim, em todas as suas ações, que nossas almas bendigam o Senhor.

Isto foi o que nos foi cantado. É assim que começa o salmo que vamos explicar com a ajuda deste Deus que nossas almas bendizem para sempre.

Que cada um de nós exorte sua ama e se estimule dizendo: *Ó, minha alma! Bendiga o Senhor*[1069]. Que todos juntos, que todos os irmãos em Jesus Cristo, espalhados por toda parte e que formam um só ente, cuja Cabeça já está no céu, que este ente único exorte também sua alma e lhe diga: *Ó, minha alma! Bendiga o Senhor*.

Esta alma ouve então, obedece, faz o que lhe pressionam fazer, cede a uma persuasão que não vem de nós, mas deste Deus que ela bendiz.

O Salmista, de fato, se propõe nos mostrar porque nossas almas devem bendizer o Senhor, como se nossas almas lhe perguntassem: “Por que devo bendizer a Deus?”

Ouçamos então e que nossas almas ouçam, que considerem tudo o que pode estimulá-las para não serem relapsas ao bendizer a Deus e verificarem se é justo lhe dizer: *Ó,*

[1069] Salmo 102:001.

minha alma! Bendiga o Senhor. Que elas considerem se é justo bendizer outro que não ele.

Ó, minha alma! Bendiga o Senhor, diz então o Salmista.

002

Ele repete então o que acabara de dizer, mas em termos mais expressivos.

Ó, minha alma! Bendiga o Senhor e tudo o que há em mim, seu santo nome[1070].

Eu creio que ele não se dirige aqui a nada de físico e não quer exortar nossos pulmões, nossos fígados e o que há de carnal em nossas entranhas a explodirem em gritos de alegria para bendizerem o Senhor.

Sem dúvida que nossos pulmões são como foles que, sucessivamente, aspiram o ar e o expulsam e este sopro de ar expulso forma, quando falamos, o som, a voz e nenhum som de voz pode sair de nossas bocas se ele não for emitido por nossos pulmões.

Mas não se trata aqui somente daquilo que é para os ouvidos humanos. Deus também tem ouvidos, assim como o coração tem sua voz.

[1070] Salmo 102:001.

É tudo o que há nele que o Salmista exorta a bendizer o Senhor, quando diz: *E tudo o que há em mim, seu santo nome.*

"*O que há em mim?*", você perguntará.

Sua própria alma.

Então, *ó, minha alma! Bendiga o Senhor* é idêntico a estas outras palavras: *e tudo o que há em mim, seu santo nome*, deixando subentendido: *bendiga.*

Que sua voz se cale, se for uma pessoa que deve ouvir. Que ela se cale, se não há ninguém para ouvir. Mas seu coração tem sempre alguém que o escuta.

Nossas bocas fizeram ressoar então esta bênção, quando cantamos estas palavras: *Ó, minha alma! Bendiga o Senhor e tudo o que há em mim, seu santo nome.*

Nós empregamos nisto o tempo que foi necessário e depois mantivemos o silêncio. Mas em nossos corações, o louvor a Deus deve se calar?

Que o som das vozes se faça ouvir, mas que a voz interior seja sem fim.

Quando vocês vieram à igreja recitar um hino, suas vozes fizeram ressoar o louvor a Deus. Vocês falaram como estava no poder de vocês e depois se retiraram. Mas que suas almas cantem incessantemente o louvor a Deus.

Vocês estão ocupados com alguma coisa?

Que suas almas bendigam o Senhor.

Vocês estão se alimentando?

Escutem as palavras de São Paulo: *Quer comais quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus*[1071].

Eu ousarei mesmo dizer: "Você está dormindo? Que sua alma bendiga o Senhor".

Que a ideia de um crime, que a intenção de um roubo, que a retribuição de uma infâmia não os despertem nunca. Durante o sono, sua inocência deve ser a voz da sua alma e dizer: *Ó, minha alma! Bendiga o Senhor e tudo o que há em mim, seu santo nome.*

003

Ó, minha alma! Bendiga o Senhor e não se esqueça de todas as suas retribuições[1072].

Ó, minha alma! Bendiga o Senhor, diz o Salmista.

O que é, afinal, sua alma?

Tudo o que há em você.

Ó, minha alma! Bendiga o Senhor é uma repetição que nos pressiona mais e mais. Mas, para bendizer inces-

[1071] 1 Coríntios 10:31.
[1072] Salmo 102:002.

santemente o Senhor, *não se esqueça de todas as suas retribuições*. Esquecê-las é se calar.

Ora, você não pode ter diante dos olhos as *retribuições* do Senhor sem ter também, diante dos olhos, seus pecados. No entanto, que seus pecados não estejam diante dos seus olhos para lhe despertar o prazer que ele lhe deu, mas para a condenação que ele o fez merecer.

A condenação dele é obra sua e o perdão por ele é obra de Deus. Esta é a benesse que nos força a dizer: *O que retribuirei ao Senhor por tudo o que ele tem me retribuído?*[1073]

Foi isto o que consideraram os mártires cuja memória celebramos hoje, todos os santos que desprezaram esta vida e, como ouvimos na Epístola de São João, que deram suas vidas por seus irmãos[1074], o que é a perfeição do amor, como disse o Senhor: *Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a sua vida por seus amigos*[1075].

Esta foi a consideração que levou os mártires a desprezarem suas vidas neste mundo para reencontrá-la no céu, fiéis que eram a estas palavras do Senhor: *Quem ama a sua vida, perdê-la-á, mas quem odeia a sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna*[1076].

[1073] Salmo 115:003.
[1074] Cf. 1 João 3:16.
[1075] João 15:13.
[1076] João 12:25.

Eles quiseram retribuir a Deus. Mas, o que eles eram? O que retribuir? E retribuir a quem?

Outras pessoas também quiseram retribuir a Deus até a morte. O que elas podiam lhe dar, que ele mesmo não os tivesse lhe dado? O que elas lhe deram que não tinham recebido?

Foi então Aquele que deu que realmente retribuiu. Mas ele não nos retribuiu como mereciam nossos pecados, pois uma coisa era o que merecíamos e outra coisa foi o que Deus nos retribuiu.

Não se esqueça de todas as suas retribuições, diz o Salmista. Não suas doações, mas *suas retribuições*.

Nós merecíamos algo e o que nos foi retribuído não foi o que nos era devido. Daí, estas palavras: *O que retribuirei ao Senhor por tudo o que ele tem me retribuído?*

O Salmista não disse: "*Por tudo o que ele tem me* dado", mas: *Por tudo o que ele tem me retribuído*.

Você retribuiu o bem com o mal, mas o Senhor retribuiu o mal com o bem.

Como então, ó criatura, você retribuiu a Deus os bens dele com os seus males?

Você, *outrora*, era *blasfemo, perseguidor e injuriador*[1077], então, você retribuía a Deus com blasfêmias.

E em retribuição a que bens?

Primeiro que tudo, a existência. Mas as pedras também têm existência.

Depois, a vida. Mas os animais também vivem.

O que então você retribuirá ao Senhor por tê-lo colocado acima dos animais, acima dos pássaros, o criando à sua *imagem e semelhança*[1078]?

Não procure o que lhe retribuir. Devolva-lhe a imagem viva dele em você. Isto é o que ele lhe pede. Ele quer a *moeda* com sua *imagem*[1079].

Mas você, invés das ações de graças, da humildade, da obediência, do culto religioso, enfim, de todas as ações santas que você deve a Deus, em retribuição às benesses que recebeu dele, você lhe retribui com blasfêmias.

O que lhe diz o Senhor?

"Confesse-se e eu lhe perdoo. Eu também lhe retribuirei, mas não com o que você me retribuiu. Você retribuiu o meu bem com o seu mal, mas eu lhe retribuirei seu mal com o meu bem".

[1077] 1 Timóteo 1:13.
[1078] Gênesis 1:26.
[1079] Cf. Mateus 22:21.

004

Pense então, ó minha alma, em *todas as retribuições* de Deus, sem se esquecer de todas as suas más ações. Quanto mais numerosas são suas más ações, mais numerosas serão também suas boas *retribuições*.

Ora, que presentes você poderá lhe dar? Que dons? Que sacrifícios?

Não se esquecer de suas santas *retribuições* é um sacrifício que lhe é agradável.

Ó, minha alma! Bendiga o Senhor.

Ofereça a Deus um sacrifício de louvor e cumpra seus votos para com o Altíssimo[1080].

Pois ele mesmo diz: *Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor*[1081].

Deus quer que você o bendiga e isto é para seu benefício e não para a glória dele. Você não poderia lhe oferecer nada em troca dos dons deles e o que ele lhe pede é para você e não para ele. É para o seu bem, já que colherá o fruto. O que ele ama em você não é o crescimento da glória dele, mas o que pode levá-lo a ele.

[1080] Salmo 049:014.
[1081] Salmo 049:023.

Assim, os mártires procuraram o que retribuir a Deus e, por não encontrarem nada, clamaram: *O que retribuirei ao Senhor por tudo o que ele tem me retribuído?*[1082]

Eles não encontraram nada com que lhe retribuir e então decidiram: *Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor*[1083].

O que você retribuirá ao Senhor?

Você procurou sem poder encontrar estas palavras: *Erguerei o cálice da salvação*.

Mas então? Este *cálice da salvação* não é um dom de Deus?

Dê a Deus, se você puder, algo de você. Ou melhor, não faça isto. Não lhe dê o que vem de você. Deus não quer nada do que vem de você, pois, de você mesmo, você só pode lhe oferecer o pecado.

Se, de um campo que ele semeou, você leva ao dono uma parte, isto é algo que pertence a ele. Oferecer-lhe espinhos é lhe oferecer algo que é seu.

Retribua a Deus com a verdade. Bendiga-o na verdade. Louvá-lo por você mesmo é mentir.

Quem *fala a mentira, fala do que lhe é próprio*[1084].

[1082] Salmo 115:003.
[1083] Salmo 115:004.
[1084] João 8:44.

Falar o que vem de nós mesmos é então mentir e falar o que vem de Deus é falar a verdade.

Mas, *erguer o cálice da salvação* é outra coisa além de sofrer seguindo o exemplo do Senhor?

Isto foi o que fizeram os mártires. Isto foi o que ensinou o Senhor àqueles que buscavam os primeiros lugares, que fugiam do vale das lágrimas, que queriam se sentar, um à sua direita e o outro, à sua esquerda.

O que ele lhes disse, de fato?

Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?[1085]

E o mártir, a ponto de ser imolado a Deus como uma vítima santa, clama: *Erguerei o cálice da salvação*.

"*Erguerei o cálice* de Cristo. Beberei na taça das dores do meu Deus".

Não falhe então.

"Sim. Invocarei *o nome do Senhor*".

Os que falharam então não invocaram *o nome do Senhor*. Eles contaram com a própria coragem deles.

Você então, retribua a Deus sem se esquecer de que você recebeu dele o que você lhe oferece. Que sua alma bendiga então o Senhor de maneira a não se esquecer jamais dos dons dele.

[1085] Mateus 20:22.

005

Escutem então quais são os dons dele.

É ele que perdoa todas as suas iniquidades, que cura todas as suas enfermidades, que resgata sua vida da corrupção, que o coroa na compaixão e na misericórdia, que sacia com a felicidade os seus desejos, que renova sua juventude como faz a águia[1086].

Estas são *Suas retribuições*.

O que ele devia ao pecador que não fossem suplícios? O que ele devia ao blasfemador que não fossem as chamas do inferno?

Mas não é isto o que ele nos retribui. Não trema, portanto, não se assuste. Que seu temor não seja sem amor. Evite se esquecer das *retribuições* da bondade dele. Mude de vida, se você não quer experimentar as *retribuições* dele que eu diria... más?

Mas, se elas são justas, elas não são más. Elas só são más da sua parte. Mas, do lado de Deus, esses males que você suporta não são males, pois eles são justos e, portanto, são bens. Eles só são males para você, que os suporta.

Você quer que a justiça de Deus não se torne um mal para você?

[1086] Salmo 102:003 a 005.

Que sua iniquidade não seja mais um mal perante Deus.

De fato, ele jamais deixou de chamar, nem de instruir aqueles que ele chamou, nem de aperfeiçoar aqueles que ele instruiu e nem de coroar aqueles que ele aperfeiçoou.

O que responder? Que você é pecador?

Volte-se para Deus e receba suas graças. *É ele que perdoa todas as suas iniquidades*

Mas, depois deste perdão de suas faltas, resta a você um corpo enfermo e que é, necessariamente, ferroado pelos desejos da carne e pelas concupiscências ilícitas.

Sua carne é ainda fraca, portanto. *A morte* ainda não *foi tragada pela vitória* e o que você tem de *corruptível* ainda não se revestiu com a *incorruptibilidade*[1087]. Assim, mesmo depois da remissão das suas faltas, ela não deixa de estar sujeita a perturbações.

Ela está exposta aos perigos das tentações e, às vezes, ela encontra prazer nas sugestões e, às vezes, ela as rejeita. Mas, quando ela encontra prazer nelas, muitas vezes ela se deixa levar por elas e sucumbe.

Isto é uma enfermidade, mas Deus *cura todas as suas enfermidades.*

[1087] 1 Coríntios 15:53 e 54.

Todas as suas enfermidades serão curadas. Não tenha medo então.

"Essas *enfermidades* são grandes", você me dirá.

O Médico é ainda muito maior. Para um Médico Onipotente, não há enfermidade incurável. Apenas deixe-se curar. Não afaste sua mão. Ele sabe o que deve fazer.

Que ele o agrade não apenas quando ele suaviza sua dor, mas também quando ele utiliza o bisturi. Suporte um tratamento doloroso, com vistas à saúde que deve advir dele.

Observem, meus irmãos, nas doenças do corpo, o que suportam as pessoas, para morrerem ainda depois de terem vivido poucos dias e ainda poucos dias incertos. Muitos, depois de terem sofrido cruelmente com as cirurgias que lhes são feitas, morrem nas mãos do médico ou, depois da cura, sucumbem com outra doença.

Se eles soubessem que as mortes deles estariam tão próximas, eles teriam suportado as dores do tratamento?

Mas você sofre na incerteza e Aquele que lhe prometeu a cura não pode se enganar.

Um médico se engana algumas vezes e, no entanto, ele promete curar um corpo humano. Por que ele se engana?

É que ele não trata de algo que foi feito por ele. Foi Deus quem fez o corpo. Foi Deus quem criou sua alma. Ele

sabe como refazer aquilo que ele fez, como reformar aquilo que ele formou.

Você então, deixe a mão do Médico agir. Ele tem aversão por aqueles que a afastam.

Não é assim com um médico humano, pois as pessoas se deixam ser amarradas e até mesmo amordaçadas. Elas estão prontas a suportar uma dor certa para uma saúde duvidosa e pagar bem ao médico.

Quanto ao Deus que o fez, ele certamente o curará e fará isto gratuitamente. Suporte então sua mão, ó você, minha alma que o bendiz! Não se esqueça jamais das *retribuições* dele, já que ele *cura todas as suas enfermidades*.

006

É ele que livra sua vida de toda corrupção[1088].

Curar suas enfermidades é livrar *sua vida de toda corrupção*, pois *o corpo corruptível torna pesada a alma*[1089].

Neste *corpo corruptível*, a alma tem então uma vida. Que vida? Ela está sob um fardo e sustenta seu peso.

Se uma pessoa quer pensar em Deus como se deve fazer, quantos obstáculos ela não vai encontrar e que parecem vir dessa corrupção da carne! Quantos impedimentos vem

[1088] Salmo 102:003.
[1089] Sabedoria 9:15.

distraí-la, afastá-la da sua santa dedicação! Quantas distrações! Que multidão de fantasias! Que sugestões inumeráveis!

Tudo isto vem do coração humano como vermes de um cadáver em podridão.

Descrevemos a doença. Bendigamos o Médico. Você acha que não pode curá-lo Aquele que o fez de uma maneira tal que, se você tivesse observado as Leis de saúde que ele lhe prescreveu, você não teria conhecido a doença?

Ele não lhe estabeleceu, com um preceito, o que se podia tocar ou respeitar, para ter a saúde durável[1090]?

Indisciplinado para ouvir o que era preciso para conservá-la, ouça pelo menos o que pode recuperá-la. Sua doença lhe mostrou toda a verdade do preceito. Que a experiência ensine, por fim, o ser humano a ouvir os conselhos que ele negligenciou.

Que dureza não cederia à experiência?

Mas não poderá curá-lo Aquele que o fez de uma maneira tal que você não teria experimentado a doença se você tivesse desejado seguir seus preceitos? Não poderá curá-lo Aquele que fez os anjos? Aquele que, ao reformá-lo, o fará

[1090] Cf. Gênesis 2: 16 e 17. *Podes comer do fruto de todas as árvores do jardim, mas não comas do fruto da Árvore da Ciência do Bem e do Mal, porque, no dia em que dele comeres, com a morte, morrerás.*

igual aos anjos? Não poderá curar o ser humano, que foi feito à sua imagem, Aquele que fez o céu e a terra?

Ele o curará, mas com a condição de que você queira ser curado. Ele cura toda doença, mas não sem a vontade do doente.

Que felicidade pode ser maior do que a sua, já que você tem, de certa forma, em suas mãos e de acordo com sua vontade, a cura completa?

Se você ambicionasse algum cargo neste mundo __ um comando, um consulado, uma prefeitura __ você acha que poderia obtê-lo logo assim que você quisesse? Este poder obedeceria imediatamente sua vontade? Muitos aspiram cargos sem poder obtê-los e mesmo que pudessem obtê-los, o que significa a honraria para doentes? E quem não é doente nesta vida? Quem não se arrasta por uma vida de enfermidades?

Nascer em um corpo mortal é começar uma doença. Nossas necessidades cotidianas precisam de socorro cotidiano e o que repara cotidianamente nossas forças parece ser apenas um remédio que temos que tomar cotidianamente.

A fome não acabaria com você, se você não tomasse o remédio que a cura? Não seria o mesmo com a sede, se você não bebesse, não para eliminá-la completamente, mas para prorrogá-la? Após um alívio, ela retornará.

Esses remédios então aliviam o que há de opressivo em nossas misérias.

Ficar de pé nos cansa e nos sentar nos descansa. Sentar-nos é então um remédio para nosso cansaço, mas este remédio nos cansa, por sua vez, pois não podemos nos manter infinitamente sentados. Assim, todo remédio para um cansaço se torna o começo de um cansaço.

Por que então, ó doente, cobiçar honrarias?

Pense primeiro na sua saúde.

Se uma pessoa sofre em sua casa, em seu leito, de uma doença que todo mundo conhece __ é verdade que as de que falamos são conhecidas, mesmo que as pessoas não queiram vê-las de perto __ mas, repito, se uma pessoa sofre de uma doença que a faz recorrer aos médicos, ela está em sua casa ardendo de febre em seu leito. Se ela quiser se ocupar com os assuntos domésticos __ dar ordens em sua casa, em suas terras, colocar tudo em ordem __ logo um murmúrio de preocupação se levanta, corre pelos seus parentes e a afastam de toda ocupação.

“Deixe para lá todas essas preocupações. Pense em sua saúde”, lhe dizem.

Isto é o que falam, ó criatura!

Mas se você não está doente, pense em outra coisa.

Se você está doente, pense em sua saúde. Mas a saúde é Cristo. Pense então em Cristo. Erga *o cálice da salvação*. Aquele que *cura todas as suas enfermidades*.

Esta é a saúde que você obterá de acordo com sua vontade. É em vão que você cobiçará as honrarias e as riquezas, pois você não as obterá assim que você quiser. Mas a saúde que é mais preciosa atenderá aos seus desejos.

É ele que cura todas as suas enfermidades, que resgata sua vida da corrupção[1091].

Sua enfermidade será curada quando esta carne for revestida de incorruptibilidade. Nossa vida, de fato, é resgatada da corrupção. Esteja então em toda segurança. O contrato é feito em boa fé. Não se poderia enganar e nem induzir ao erro Aquele que o resgatou e nem pesar sobre ele. Ele estabeleceu o contrato e pagou o preço dele com seu sangue. Sim, repito, o Filho de Deus derramou seu sangue por nós.

Ó, minha alma! Mesmo em febre, lembre-se do seu preço.

Ele resgatou *sua vida da corrupção*

Ele lhe mostrou, com seu exemplo, o que ele lhe prometeu em recompensa. Ele morreu por causa dos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação.

[1091] Salmo 102: 003 e 004.

Que os Membros esperem para eles o que eles viram em sua Cabeça. Ele não cuidará dos seus Membros, quando ele eleva a Cabeça até o céu?

Então, *ele livra sua vida de toda corrupção*.

007

É ele *que o coroa na compaixão e na misericórdia*[1092].

Com a palavra *coroa*, você talvez tenha sentido alguma tola arrogância.

"Então, sou grande. Então, lutei e venci", você pensou.

Com que forças?

Com as suas. Mas quem as lhe deu.

Você combate. Isto é evidente e sua vitória será coroada. Mas observe quem venceu primeiro e observe quem fará vencer depois.

Coragem! Eu venci o mundo[1093], ele nos disse.

Por que nos alegrarmos com sua vitória sobre o mundo? Essa vitória é, por acaso, nossa vitória?

Sim. Alegremo-nos, pois somos vencedores. Derrotados em nós mesmos, somos vencedores em Jesus Cristo. Ele o coroa então porque ele coroa em você os seus dons e não seus méritos.

[1092] Salmo 102:004.
[1093] João 16:33.

Tenho trabalhado mais do que todos eles, diz São Paulo. Mas observem o que ele acrescenta: *Não eu, mas a graça de Deus que está comigo*[1094].

E depois de todos os seus esforços, ele espera também a coroa, quando nos diz: *Combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me retribuirá naquele dia*[1095].

Por quê?

Porque *combati o bom combate*.

Por quê?

Porque *terminei a minha corrida*.

Por quê?

Porque *guardei a fé*.

Mas como você pôde, ó santo Apóstolo, combater e guardar a fé?

Não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

Então, a *coroa* que você receberá será a *coroa* da *misericórdia* dele. Jamais seja orgulhoso então. Louve o Senhor, mas *não se esqueça de todas as suas retribuições*.

Ser chamado do meio do pecado para ser justificado é um dom. Ser elevado e dirigido para não cair é um dom.

[1094] 1 Coríntios 15:10.
[1095] 2 Timóteo 4:7 e 8.

Receber forças para perseverar até o fim é um dom. Tirar da morte a carne que pesa sobre você, de maneira a não deixar perecer nem um fio de cabelo da sua cabeça é um dom. Coroá-lo depois da ressurreição é um dom. Fazê-lo entoar eternamente e sem cansaço os louvores a Deus é um dom.

Então, não se esqueça de todas as suas retribuições, se você quer que sua alma louve o Senhor *que o coroa na compaixão e na misericórdia.*

008

"E o que farei, quando for coroado?"

"Fui sustentado durante a luta e após a luta serei coroado. Não terei mais sugestões do inimigo e nem corrupção a combater".

Nesta vida, temos sempre que lutar contra nossas corrupções. Mas o que está escrito?

O último inimigo a derrotar será a morte[1096].

A destruição da *morte* não deixará nenhum *inimigo* para se temer, pois *a morte* será *tragada pela vitória*[1097].

Será então o tempo da *vitória*, o tempo da *coroa*.

"Mas, uma vez coroado, o que farei?"

É ele que sacia com benesses os seus desejos[1098].

[1096] 1 Coríntios 15:26.
[1097] Isaías 25:8 e 1 Coríntios 15:55.
[1098] Salmo 102:005.

Você ouve *benesses* e anseia. Você ouve *benesses* e suspira.

Talvez em você o pecado não passe de um erro na escolha deste bem que o deixa esfomeado e você só seja culpado porque despreza o conselho de Deus, que lhe mostra o que você deve desprezar e o que você deve escolher. Ou você negligenciou ver o que já se afastou da sua escolha.

Em todo pecado, você procura algum bem aparente, algum alívio. Todo objeto dos seus desejos é bom, mas ele se torna mau para você assim que você abandona Aquele que fez os bens. Procure então seu verdadeiro Bem, ó minha alma.

Qualquer outro tem seu bem próprio e todas as criaturas têm um bem que as completa e que dá, às suas naturezas, sua perfeição. O ponto capital para o que é imperfeito é saber o que deve lhe dar a perfeição. Procure então seu Bem.

Só Deus é bom[1099], disse o Senhor.

Seu próprio bem é o Soberano Bem.

O que pode faltar àquele cujo bem próprio é o Soberano Bem?

Há bens inferiores que são bens para as outras criaturas.

[1099] Mateus 19:17.

O que quer o animal, senão encher sua barriga, não sentir sede, dormir, brincar, viver, estar bem, gerar? Este é o bem dele. Que o Criador de todas as coisas, ou Deus, no-lo conceda, à sua maneira e em sua medida.

Este é o bem que você procura?

É Deus quem no-lo concede, é verdade, mas não limite a isto os seus desejos. Você é coerdeiro com Cristo. Por que se alegrar em compartilhar os bens com os animais?

Eleve suas esperanças até o Bem de todos os bens. Somente ele será seu Bem. Aquele que o fez bem em todos os aspectos, assim como ele também fez bem todas as criaturas em seus gêneros, pois *Deus contemplou toda a sua obra e viu que tudo era muito bom*[1100].

Se então dissermos deste Bem que é Deus, que ele é *muito bom*, como está dito sobre as criaturas que Deus criou, *que tudo* é *muito bom*, o que será desse Bem sobre o qual está dito: *Só Deus é bom*?

Diremos que ele é *muito bom*?

Lembremos que *Deus contemplou toda a sua obra e viu que tudo era muito bom*.

O que dizer então?

As palavras nos faltam, mas não a emoção. Recorramos ao que dissemos há pouco, ao expormos um salmo.

[1100] Gênesis 1:31.

A expressão nos falta. Jubilemos então, se a expressão vier a nos faltar e, no entanto, não pudermos nos calar. Não diremos nada e, no entanto, não nos calaremos.

O que fazer então, para não nos calarmos e nem deixarmos de nos expressar?

Jubilamos.

Aclamai o Senhor, por toda a terra. Servi o Senhor com alegria. Vinde e entrai jubilantes em sua presença[1101].

O que quer dizer jubilar?

Lançar, com alegria, sons inarticulados. É quando sua alegria se espalha então para fora.

Quando estivermos então saciados com esta santa alegria, como não serão nossos gritos, se desde este mundo, as migalhas que recebem nossas almas as levam a esses júbilos?

Como será, quando formos resgatados de toda corrupção e então se cumprir o que o que disse o Salmista: *É ele que sacia com benesses os seus desejos*?

009

É como se você perguntasse: “Quando isto nos satisfará? Agora, eu não estou satisfeito. Para qualquer lado que se voltem meus desejos, eu só sinto desgosto por tudo o que

[1101] Salmo 099: 001 e 002.

obtenho. Por mais vivo que tenha sido meu desejo, qual bem poderá satisfazer meus desejos, quando eu cobiço o que não tenho e quando não posso obtê-lo sem desprezá-lo?"

Quando louvar a Deus.

Mas, neste mundo em que *corpo corruptível torna pesada a alma e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados*[1102], não é o louvor a Deus que satisfaz minha alma e lhe dá a felicidade. A corrupção, que tem outras necessidades, me dá outros prazeres que me afastam de Deus.

"Quando meu desejo ficará saturado de felicidade?"

"Quando?", você me pergunta.

Escute: *Ele renova a sua juventude como a da águia*[1103].

Você quer saber quando sua alma ficará saciada de felicidade?

Quando você recuperar sua juventude.

O Salmista acrescenta: *como a da águia.*

Há aqui algum mistério e, no entanto, sobre o que se diz sobre a águia, eu não deixarei passar em silêncio, porque não é inútil compreender esta passagem.

[1102] Sabedoria 9:15.
[1103] Salmo 102:005.

Estejamos apenas convencidos de que não foi sem razão que o Espírito Santo disse: *Ele renova a sua juventude como a da águia*. Ele nos apresenta aqui uma certa ressurreição.

De fato, a águia renova sua juventude, mas não para se tornar imortal. O Salmista retira, de algo mortal, uma imagem tal como ele pode encontrar. Não para nos mostrá-la, mas somente para nos apontar a imortalidade.

Dizem que a águia, quando seu corpo está exaurido pela velhice, ela não pode mais se alimentar, por causa do tamanho do seu bico, que cresce com a idade. A parte superior do seu bico, que se curva sobre a parte inferior, cresce muito com os anos, de sorte que este crescimento não lhe permite abrir o bico e não deixa nenhum espaço entre a parte inferior e o gancho superior. Ora, sem espaço entre estas duas partes, o bico não pode fazer o movimento de tesoura e nem fazer em pedaços o que ela quer engolir. A velhice então, ao fazer crescer e se curvar essa parte superior, a impede de abrir o bico e se alimentar. Ei-la então sob o peso da velhice e na impossibilidade de comer, o que a coloca na dupla fraqueza: a dos anos e a da fome. Então, por um instinto natural, ela recupera, até certo ponto, sua juventude, dizem, esfregando contra uma pedra essa espécie de lábio superior cujo crescimento desmedido lhe fecha o bico e, ao

esfregá-lo assim contra a pedra, ela se livra de um fardo incômodo que fechava a passagem ao alimento. Ela retoma a alimentação e suas forças retornam. Ela está na velhice, mas como uma jovem águia. Seus órgãos recuperam o vigor, suas plumas recuperam o brilho, suas asas ficam livres, seu voo volta a ser tão alto como antes. Opera-se nela então como que uma ressurreição.

Este é o objetivo da comparação. É neste mesmo sentido que se usa, algumas vezes, a lua, que diminui, que se esconde, de certa forma, para reaparecer depois e chegar ao seu apogeu. Isto nos dá uma imagem da ressurreição, mas ela não permanece em seu apogeu. Ela diminui novamente, para ser sempre uma imagem.

Assim é com a águia: se ela rejuvenesce, como dissemos, não é para se tornar imortal, enquanto que nós, é para uma vida eterna. Esta comparação é utilizada, no entanto, para nos aconselhar a eliminarmos, com a Pedra, tudo o que é para nós um obstáculo.

Não presuma, então, de suas forças, já que é a solidez da Pedra que o faz afastar a velhice. Ora, esta *Pedra* é *Cristo*[1104].

É então através de Cristo que sua juventude será renovada como a da águia. De fato, envelhecemos entre nossos

[1104] 1 Coríntios 10:4.

inimigos, de acordo com estas palavras tão conhecidas de um salmo: *Envelheci no meio de todos os meus inimigos*[1105].

O que nos faz envelhecer?

Nossa carne mortal. Nossa carne que é *como erva.*

Assim, *queimando como erva, meu coração murcha. Até me esqueço de comer meu pão*[1106].

Eu *me esqueço de comer meu pão*, diz o Salmista. A velhice me fechou a boca, que precisa ser aberta com a Pedra.

010

É por isto então que, no salmo que nos ocupa, quando o Salmista diz que é *ele que sacia com benesses os seus desejos*, a alma parece lhe responder: "Nada de mortal, nada de perecível poderia me saciar. Que Deus me dê alguma coisa eterna, alguma coisa que dure para sempre. Que ele me conceda sua sabedoria. Que ele me dê seu Verbo, que é Deus em Deus. Que ele se dê a mim. Ele, que é Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Eu sou um mendigo deitado à sua porta, mas Aquele que invoco não está dormindo. Que ele me dê *três pães*".

[1105] Salmo 006:008.
[1106] Salmo 101:005.

Vocês se lembram do Evangelho e esta é a vantagem de se conhecer as Santas Letras. Somos mais tocados pelo que lemos do que pelo que ouvimos.

Vocês se lembram então daquele homem que foi até a casa do seu amigo pedir *três pães*. E o amigo, diz o Evangelista, lhe respondeu, sonolento: *Não me incomodes. A porta já está fechada e meus filhos e eu estamos deitados. Não posso me levantar para te dar os pães*[1107]. Mas o outro continua a bater e obtém, com sua perseverança, o que não tinha conseguido com seu mérito.

Deus, porém, quer nos dar, mas ele só dá àquele que lhe pede, para não experimentar nenhuma recusa. Ele não precisa ser acordado com nossa importunação.

De fato, rezar não é importuná-lo, como se ele dormisse, pois, *não, não há de dormir, nem adormecer o guardião de Israel*[1108].

Cristo dormiu uma vez, para que sua Esposa fosse tirada do seu lado[1109]. Ele dormiu na cruz, como sabemos e esta morte o fez dizer: *Eu, que tinha me deitado e adorme-*

[1107] Lucas 11:7.
[1108] Salmo 120:004.
[1109] Cf. Gênesis 2: 21 e 22. *O Senhor Deus mandou ao homem um profundo sono e, enquanto ele dormia, lhe tomou uma costela e fechou com carne o seu lugar. E da costela que tinha tomado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher.*

cido, me levanto[1110]. Mas, *será que aquele que dorme não mais se levantará?*[1111]

Assim, o Salmista, depois de dizer: *Eu, que tinha me deitado e adormecido, me levanto*, imediatamente diz: *porque o Senhor me sustenta*[1112].

O que diz também o Apóstolo?

Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre ele[1113].

De fato, não é Cristo que dorme; é você que deve temer que sua fé adormeça.

Que a alma então desenvolva o desejo de ser saciada por um Bem sublime, um Bem inefável que estimule nosso júbilo e pelo qual se exulta muito mais do que se expressa. Que a alma que aspira a este Bem, que já o sente em parte, mas que se encontra detida pelo peso do corpo, que não pode ser saciada nesta vida, que ela responda, enfim e clame: "Por que me dizer que meus desejos serão cumulados de felicidade? Eu sei qual é o Bem que devo desejar. Eu sei o que deve me bastar, pois Filipe me ensinou, ao pedir: *Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta*[1114]".

[1110] Salmo 003:006.
[1111] Salmo 040:009.
[1112] Salmo 003:006.
[1113] Romanos 6:9.
[1114] João 14:8.

Ele só queria o Pai, mas o Senhor lhe mostrou os *três pães* que ele devia desejar. Aquele que é um desses *pães* lhe disse: *Há tanto tempo que estou convosco e não me conheceste, Filipe! Aquele que me viu, viu também o Pai*[1115].

Ele também promete o Espírito Santo: *O Espírito Santo, o Pai enviará em meu nome*[1116], ele disse. E, em outra passagem: *O Paráclito, o Espírito da Verdade, vos enviarei da parte do Pai*[1117], prometendo assim um dom igual a ele mesmo.

"Então, eu sei o que desejo. Mas quando serei cumulado assim? Eu penso na Trindade. Eu penso nela de alguma maneira. É com dificuldade que mal *conheço* alguma coisa, *como por um espelho, em enigma* e, mesmo assim, *em parte*[1118]. Mas quando serei plenamente saciado?", dirá essa alma.

Ele renova a sua juventude como a da águia[1119].

Hoje, você não está saciado, porque sua alma ainda não é capaz de absorver alimento sólido e inefável. É o bico da águia deformado pela velhice que o torna incapaz.

Mas lhe é oferecida a Pedra para que sua velhice seja tratada e sua juventude restaurada como a da águia e assim

[1115] João 14:9.
[1116] João 14:26.
[1117] João 15:26.
[1118] 1 Coríntios 13:12.
[1119] Salmo 102:005.

você possa comer seu Pão, o que Pão que disse: *Eu sou o pão vivo que desceu do céu*[1120].

Ele renova a sua juventude como a da águia e então, você será cumulado de bens.

011

O Senhor faz misericórdia e justiça aos que são injustiçados[1121].

Desde agora, meus irmãos, *o Senhor faz misericórdia e justiça.* Antes que tenhamos chegado à renovação da águia, antes que sejamos cumulados de bens.

O que nos faz o Senhor neste mundo, nesta peregrinação, nesta vida? Ele nos abandona?

Longe disto.

O Senhor faz misericórdia e justiça.

E observem como ele faz *misericórdia e justiça*, como ele não nos abandona no deserto, como ele tem piedade de nós nesta solidão, até que cheguemos à Pátria.

O Senhor faz misericórdia e justiça, então. Mas a quem?

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia![1122]

[1120] João 6:51.
[1121] Salmo 102:006.
[1122] Mateus 5:7.

Há pouco, vocês ouviram isto na leitura do Evangelho. Que ninguém então conte, no futuro, com a *misericórdia* de Deus, se não for misericordioso.

Mas escutem qual deve ser a medida da misericórdia. Não creiam que ela seja somente para os amigos e não para os inimigos.

Está dito: *Amai vossos inimigos*[1123].

Você quer ser saciado com os bens de Deus. Que a misericórdia esteja saciada em você.

Uma misericórdia plena, uma misericórdia perfeita é aquela que ama seus inimigos, que tem ternura por aqueles que nos odeiam.

Você me dirá: "O que fazer? Se eu demonstrar amor ao meu inimigo, receberei injúrias e precisarei suportar essas injúrias sem me vingar, quando as leis estão do meu lado?"

Sua vingança é justa. Ela lhe é concedida porque é justa. Mas observe primeiro se não há uma vingança a ser feita contra você mesmo e então se vingue sem medo.

Mas você questionará: "Então, não poderia vingar minha honra?"

Isto é como se Deus se opusesse ao que a vingança tem de justa e não ao orgulho daquele que se vinga!

[1123] Mateus 5:44.

Aquela mulher adúltera que apresentaram ao Senhor[1124] não merecia ser apedrejada? Era uma injustiça apedrejá-la?

Se fosse uma injustiça, o preceito seria injusto. Ora, a Lei ordenava isto. Deus ordenava isto. Mas, vocês, vingadores do crime, observem se vocês não são pecadores.

Levaram então aquela mulher ao Legislador.

Você está em fúria, ó você que a leva. Observe de quem vem essa fúria e contra quem ela é dirigida. Se você é um pecador, abandone a fúria contra uma pecadora e confesse seus pecados. Se você é pecador, suavize então sua fúria contra uma pecadora. Deus sabe o que pensar dela, como julgá-la, como perdoá-la, como curá-la.

Sua severidade vem da Lei?

O Autor dessa Lei que provoca sua indignação sabe melhor do que você o que ele deve fazer.

Ora, o Senhor, quando lhe apresentaram aquela mulher, inclinou a cabeça para escrever na terra. Foi quando ele se inclinou para a terra que ele escreveu na terra.

Antes que ele se inclinasse para a terra, ele havia escrito aquela Lei. Não na terra, mas em placas de pedra.

A terra então, fecundada por aquela escrita do Senhor, daria fruto.

[1124] Cf. João 8:3-11.

Escrita em placas de pedra, aquela Lei destacava a dureza dos judeus[1125]. Escrita na terra, ela destacava o fruto das virtudes cristãs.

Aqueles então que avançaram contra aquela mulher adúltera eram como ondas se chocando contra uma *Pedra*. Mas o questionamento do Senhor destruiu a fúria deles.

O Senhor *lhes disse: "Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra". Inclinando-se novamente, continuou a escrever na terra.*

A estas palavras, se sentindo acusados pela sua própria consciência, eles foram se retirando um por um[1126].

O que os afastou não foi uma mulher caída, mas a *própria consciência* adúltera deles. Eles queriam uma vingança e ardiam por julgar. Eles foram então até a Pedra e aqueles juízes *foram precipitados pelas encostas da Pedra*[1127].

012

Então, *o Senhor faz misericórdia*. Mas, a quem?

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia![1128]

[1125] Cf. Êxodo 24:12.
[1126] João 8:7-9.
[1127] Salmo 140:006.
[1128] Mateus 5:7.

Faça misericórdia a todos. Mas que misericórdia você poderá fazer ao justo?

Em suas necessidades físicas apenas e, se você não a fizer, Deus fará. O bem então que você fizer será vantajoso a você mesmo.

Você faz uma doação a um mendigo que passa e lhe estende a mão. Mas você procura o *justo* para lhe dar algo para que ele o receba *nos tabernáculos eternos*[1129], pois, *aquele que recebe um justo, na qualidade de justo, receberá uma recompensa de justo*[1130].

O mendigo o procura, mas você, procure *um justo*. Para um, está escrito: *Dá a todo aquele que te pedir*[1131]. E para o outro: "Que sua esmola fique suando em sua mão até que você encontre um justo a quem dá-la"[1132].

Se você tem muito tempo para procurá-lo, procure por muito tempo que, por fim, o encontrará.

Mas o que você lhe dará? Não é você quem mais receberá?

[1129] Lucas 16:9.
[1130] Mateus 10:41.
[1131] Lucas 6:30.
[1132] *Didaquê*. Cap. 1, § 6. Cf. Mateus 10: 42 (*Todo aquele que der ainda que seja somente um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade eu vos digo: não perderá sua recompensa*).

Se entre vós semeamos bens espirituais, será, porventura, demasiada exigência colhermos de vossos bens materiais?[1133], questiona São Paulo aos Coríntios.

Este é o sentido das palavras que explicamos a vocês com a ajuda de Deus: *O Senhor faz brotar a relva para o gado*[1134]. Ou seja: é preciso providenciar *bens materiais* para aqueles que batem os grãos, pois está escrito: *Não atarás a boca do boi que debulha*[1135].

Isto nos deu a oportunidade de exortar vocês a darem, a este dever, o cuidado de vocês, a atenção de vocês, a preocupação de vocês.

Considerem as boas obras de vocês como tesouros de vocês. Quero dizer com isto, meus irmãos, que vocês devem se comportar assim a nosso respeito?

Graças a Deus, eu creio que, apesar de minhas imperfeições, eu posso ter com vocês esta linguagem de São Paulo e tê-la porque é benéfica a vocês.

Não é o donativo em si que eu procuro e sim os frutos que abundam em vossa conta[1136], ele diz.

Que esmola você dará então ao justo?

[1133] 1 Coríntios 9:11.
[1134] Salmo 103:014.
[1135] Deuteronômio 25:4 e 1 Coríntios 9:9.
[1136] Filipenses 4:17.

Aquele que uma *viúva* não alimentava era alimentado por *corvos*[1137]. Ou seja: por Aquele que fez os *corvos*.

Eu falo de Elias.

Deus não deixa faltar meios de alimentar seus servidores. Quanto a você, veja o que deve comprar, quando comprar e quanto comprar.

Você compra, de fato, o Reino dos Céus e você só pode comprá-lo nesta vida. E veja por quão pouco você o compra, pois ele só lhe custará o que você pode ter.

013

Faça misericórdia ao injusto, não porque ele é injusto, pois, se considerá-lo como tal, não o receba em sua casa. Ou seja, não o receba como se você amasse sua injustiça, pois Deus proíbe doar ao pecador e receber o pecador em sua casa[1138].

Como então compreender estas palavras: *Dá a todo aquele que te pedir*[1139] e estas outras: *Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer*[1140]?

[1137] 1 Reis 17:6 e 12.
[1138] Cf. Eclesiástico 12:4-6. *Dá à pessoa boa, não ampares o pecador. Dá àquele que é bom e não auxilies o pecador. Faze o bem à pessoa humilde e nada dês ao ímpio. Impede que se lhe dê pão.*
[1139] Lucas 6:30.
[1140] Provérbios 25:21 e 22 e Romanos 12:20

Estes preceitos nos parecem em contradição, mas quando se bate em nome de Jesus Cristo, eles se tornam compreensíveis.

Não ampares o pecador. Nada dês ao ímpio[1141].

Não. No entanto, *dá a todo aquele que te pedir*.

Mas é um pecador que lhe pede. Dê a ele, mas não na natureza de *pecador* dele.

Quando é que você lhe dá na natureza de pecador dele?

Quando você fica contente em lhe dar por esta natureza de pecador dele.

Que suas caridades queiram bem esperar que eu esclareça este ponto com exemplos, pois é importante que ele seja bem compreendido.

Está dito: se uma pessoa tem fome, dê-lhe de comer, se você puder. Dê-lhe, se você vir que ela precisa do seu socorro.

Que as entranhas da sua misericórdia não se recolham porque é um pecador que lhe pede, pois é um pecador, de fato, que se apresenta a você.

Quando eu falo de uma pessoa pecadora, eu falo de duas coisas distintas, duas naturezas que não são supér-

[1141] Eclesiástico 12:4-6.

fluas. Há nesta pessoa duas naturezas: a de ser humano e a de pecador.

Doe então à obra de Deus, mas não à obra do ser humano.

"Mas, como evitar doar à obra do ser humano? O que é doar à obra do ser humano?", você questionará.

É doar ao pecador por causa do seu pecado, é ser acolhedor a ele por causa do pecado dele.

"Quem pode agir assim? Quem fará isto?", você questionará.

Deus queira que não haja ninguém que faça assim ou que haja somente poucos e que eles não o façam publicamente.

Aqueles que fazem doações aos gladiadores do anfiteatro. Por que eles fazem essas doações? O que eles dizem? Por que fazer doações a um gladiador?

Porque se ama nele o que o faz infame. Isto é o que é alimentado nele. O que se alimenta nele é a iniquidade que ele exibe aos olhos do público.

Os que fazem doações aos histriões, que fazem doações aos cocheiros, que fazem doações às meretrizes, por que eles fazem isto? Ao lhes fazerem doações, eles não o fazem aos seres humanos?

Você quer ver o que você honra em um gladiador, ao doar a ele?

Se lhe disserem: “Faça como ele. Você o ama e se diverte com ele. De certa maneira, você se despiria para vestilo”. Você não se ofenderia, como recebendo uma injúria, se lhe sugerissem: “Que seus filhos sejam como eles”?

“Isto é um ultraje”, você diria.

Por que é um ultraje, senão porque esta profissão é infame?

Suas doações não são feitas então à coragem do gladiador, mas à torpeza dele. Assim, doar ao gladiador não é doar ao ser humano, mas sim à arte culposa que ele pratica. De fato, se ele fosse apenas uma pessoa e não um gladiador, você não lhe daria nada. Então, é o vício que você honra nele e não sua natureza humana.

Da mesma forma, mas diferentemente, doar ao justo, doar ao Profeta, doar ao discípulo de Cristo o que ele precisa e não pensar que ele é um discípulo de Cristo, um ministro de Cristo, um dispensador de Deus, mas pensar em alguma vantagem temporal, de modo que, quando ele for necessário à sua causa, ele possa ser vendável a você porque você lhe deu algo, você não deu então ao justo, se lhe deu desta forma, assim como aquele outro não deu ao ser humano quando fez uma doação ao gladiador.

Esta verdade está então clara, meus irmãos e penso que, se ela tinha algo de obscuro no início, ela agora está evidente.

Foi isto o que ensinou o Senhor, com estas palavras: *Aquele que recebe um justo, na qualidade de justo, receberá uma recompensa de justo*[1142]. Isto então é o suficiente.

Mas, ao acolher um justo, pode-se ter outra intenção. Pode-se esperar dele alguma vantagem temporal, o alívio de um desejo. Pode-se esperar sua ajuda para enganar outra pessoa e oprimi-la.

Se você acolhe *um justo* com a esperança por estas vantagens, o Senhor lhe recusa a *recompensa de justo*, pois ele deixa bem clara a condição: *Aquele que recebe um justo, na qualidade de justo*. Em outras palavras: acolher *um justo* precisamente porque ele é *justo*.

Da mesma forma, *aquele que recebe um profeta, na qualidade de Profeta, receberá uma recompensa de profeta*[1143]. Assim, não basta receber o Profeta. É preciso recebê-lo em sua *qualidade de Profeta*.

Por fim, *todo aquele que der, ainda que seja somente um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo* __ ou seja, der a ele porque ele é *discípulo* de

[1142] Mateus 10:41.
[1143] Mateus 10:41.

Cristo, um dispensador de seus sacramentos ___ *em verdade eu vos digo: não perderá sua recompensa*[1144].

Então, assim como compreendemos que *aquele que recebe um justo, na qualidade de justo, receberá uma recompensa de justo*, precisamos compreender também que, aquele que recebe um pecador em sua qualidade de pecador, *perderá sua recompensa*.

014

Então, meus irmãos, exercitem-se na misericórdia. Não há outro vínculo de amor. Não há outro meio de nos levar desta vida para a Pátria Celeste. Estendam o amor de vocês até seus inimigos. Estejam em segurança. Foi por isto que Cristo veio ao mundo. Ele a quem o Salmista disse, muito tempo antes: *Da boca dos recém-nascidos e das crianças de peito tirastes o louvor mais perfeito, para destruir o inimigo e o vingativo*[1145].

Outros manuscritos trazem: "o defensor". Mas *o vingativo* é mais verdadeiro. Foi ele, de fato que o Senhor quis destruir, ou seja, a pessoa que busca sua vingança até o ponto de seus pecados não lhe serem mais perdoados.

[1144] Mateus 10:42.
[1145] Salmo 008:003.

"Mas então! Vamos deixar dormir todo castigo? Não haverá mais reprimenda?", você questionará.

Longe disto. O que você fará então com aquele filho dissoluto? Não haverá então freio e nem repressão? E seu escravo? Se você o vir em uma conduta descontrolada, você não teria para ele um freio e nem um castigo?

Aja então, aja! Deus lhe permite fazê-lo. Ele o ameaça, pelo contrário, se você não agir. Mas faça-o com um espírito de amor e não com um espírito de vingança.

Se você tem que suportar os ultrajes dos mais poderosos que você e não pode retribuir com um castigo, uma advertência ou uma ordem, você precisa aceitar e sofrer com segurança.

Escute o Evangelho que foi lido há pouco: *Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por minha causa*[1146].

O Senhor teve o cuidado de nos indicar o motivo, para que essas injúrias não nos venham, invés disto, por causa de nossos méritos e não por causa das santas justiças de Deus.

Receber injúrias não significa ser justo. Mas quem é justo e é ultrajado injustamente receberá sua recompensa pela injustiça que suportou.

[1146] Mateus 5:14.

Esteja então em segurança quando você fizer misericórdia. Estenda sua misericórdia até seus inimigos e, quanto aqueles que você deve supervisionar, corrija-os, castigue-os com amor, com caridade, tendo em vista a salvação eterna.

Faça isto, mas você encontrará muitos sobre os quais você não poderá exigir nenhuma disciplina, já que não estão submetidos à sua autoridade. Então, suporte suas injúrias e não se preocupe, pois *o Senhor faz misericórdia e justiça aos que são injustiçados*[1147].

Ele lhe fará misericórdia se você for misericordioso[1148]. Assim, você será misericordioso sem que, no entanto, aquele que o ultraja permaneça impune.

A mim pertencem a vingança e as represálias[1149], diz o Senhor.

015

Ele fez seus caminhos serem conhecidos por Moisés[1150].

Que *caminhos* Moisés conheceu? Por que escolher Moisés?

[1147] Salmo 102:006.
[1148] Cf. Tiago 2:13. *Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia.*
[1149] Deuteronômio 32:35.
[1150] Salmo 102:007.

Por Moisés, compreendam todos os justos, todos os santos. Um só deve recordar todos os outros.

No entanto, foi através de Moisés que a Lei foi outorgada e a própria prescrição da Lei tem algo de obscuro. Ela foi outorgada para que o doente, convencido de sua doença, recorresse ao Médico. Este foi o caminho secreto de Deus.

Vocês já ouviram que Deus *cura todas as suas enfermidades*[1151]. Ora, como essas *enfermidades* estavam ocultas aos doentes, Deus deu os cinco livros de Moisés, assim como na piscina de *Betesda* havia *cinco pórticos*[1152].

A Lei mostrou o *grande número de enfermos* que *jazia* naqueles *pórticos* e *que esperavam o movimento da água. O primeiro que entrasse no tanque, depois da agitação da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse.*

Aquela agitação representava a Paixão do Senhor, pois ele veio e não foi reconhecido, a ponto de alguns dizerem: "É o Cristo". Mas outros dizerem: "Não é o Cristo". "É um justo"; "É um pecador"; "É o Mestre"; "É um sedutor". Ele agitou a água, ou seja, ele perturbou o povo e naquela agitação da água, somente um era curado, porque somente a unidade é curada pela Paixão de Cristo.

[1151] Salmo 102:003 e 004.
[1152] João 5:2.

Todo aquele que está fora da unidade, mesmo que nos *pórticos*, não pode ser curado. Mesmo que apegado à Lei, ele não chegará à salvação.

É então por causa deste mistério que o Salmista nos ensina que a Lei foi outorgada para convencer os pecadores e estimulá-los a recorrer ao Médico, para dele receber a saúde.

É disto que está plenamente convencido aquele homem personificado pelo próprio Apóstolo, quando ele clama: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*[1153]

A Lei, de fato havia mostrado nele um combate que o fez dizer: *Sinto nos meus membros uma lei que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros*[1154].

Ele se viu na miséria, gemendo, em guerra, em combates, em desacordo com ele mesmo, dividido, em oposição a ele mesmo. E o que ele diz, pedindo paz, a verdadeira paz, a paz eterna?

[1153] Romanos 7:24.
[1154] Romanos 7:23.

Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor![1155]

Onde abundou o pecado, superabundou a graça.

Quando então *abundou o pecado*?

Quando *sobreveio a Lei para que abundasse o pecado*[1156].

Por que *abundou o pecado* quando *sobreveio a Lei*?

Foi porque as pessoas não queriam se reconhecer culpadas e a Lei veio então lhes mostrar as prevaricações delas, pois só *há prevaricação* quando a Lei é violada.

Isto é o que diz o Apóstolo: *Onde não existe Lei, não há prevaricação*[1157].

Então, *abundou o pecado* e *superabundou a graça*. Este então é o profundo mistério da Lei, como eu disse. É que ela foi outorgada para que o aumento dos pecados humilhasse os soberbos e, ao humilhá-los, ela os fizesse confessar seus pecados e, com esta confissão, fossem curados.

Estes são então os *caminhos* secretos que Deus fez com que Moisés conhecesse, ao outorgar, através, dele, a Lei que fez com que abundasse *o pecado* e superabundasse *a*

[1155] Romanos 7:24 e 25.
[1156] Romanos 5:20.
[1157] Romanos 4:15.

graça. Deus não a outorgou com o propósito de severidade, mas com o propósito de nos curar.

Muitas vezes, de fato, uma pessoa se acredita em boa saúde, quando, na verdade, está doente. E, porque está doente sem perceber, ela não procura um médico. A doença cresce então e seus males se tornam agudos. Por fim, ela procura um médico e recupera sua plena saúde.

Ele fez seus caminhos serem conhecidos por Moisés e suas vontades, aos filhos de Israel[1158].

Foi a todos os *filhos de Israel*?

Não. Somente aos verdadeiros *filhos de Israel*.

Ou melhor: foi mesmo a todos os *filhos de Israel*, pois as pessoas falsas, enganadoras, hipócritas não são *filhos de Israel*.

Quem são então os *filhos de Israel*?

Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade[1159].

E suas vontades, aos filhos de Israel

016

O Senhor é compassivo e misericordioso, paciente e de muita misericórdia[1160].

[1158] Salmo 102:007.
[1159] João 1:47.
[1160] Salmo 102:008.

Que paciência é mais longa do que a dele? Quem é mais rico em misericórdia?

Uma pessoa peca e continua viva. Ela aumenta seus pecados e Deus aumenta seus anos de vida. A cada dia se blasfema contra ele e *ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons*[1161]. De todas as partes, ele nos convida a nos corrigirmos. De todas as partes, ele nos convida à penitência. Ele nos chama através dos bens que ele criou para nós[1162]. Ele nos chama ao nos dar tempo para viver. Ele nos chama através de uma leitura, através da explicação de uma passagem, através de um pensamento íntimo, através do chicote dos seus castigos, através de sua consoladora misericórdia, pois ele é *paciente e de muita misericórdia.*

Mas observe que, com o abuso da misericórdia de Deus, você vai *acumulando ira contra você, para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus*, como diz o Apóstolo.

[1161] Mateus 5:45.
[1162] Cf. Romanos 1:20. *Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência através de suas obras, de modo que não podem se desculpar.*

Desprezas as riquezas da sua bondade, paciência e longanimidade, desconhecendo que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?[1163], questiona São Paulo.

Você pensa que o agrada porque ele o poupa?

Eis o que fazes e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti? Não, mas vou te repreender e te lançar em rosto os teus pecados[1164].

"Suas faltas me desagradam e minha lentidão espera atos de virtude. Se eu punisse os pecadores não encontraria confessores".

Desta forma então, a lentidão de Deus que o poupa o leva à penitência. Mas você diz diariamente: "Mais um dia se passou. Amanhã será como hoje, pois amanhã não será meu último dia. Será o mesmo depois de amanhã".

Mas eis que *sua ira* explode *de repente*!

Então, *não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia, pois sua ira virá de repente e ele te perderá no dia do castigo*[1165].

Há aqueles que preparam sua conversão, mas adiam sua realização. Eles dizem então, como o corvo: "Cras! Cras!" "Amanhã! Amanhã!"

[1163] Romanos 2:4 e 5.
[1164] Salmo 049:021.
[1165] Eclesiástico 5:8 e 9.

Mas o *corvo*, uma vez saído da Arca, não voltou mais[1166].

Deus não procura o adiamento que é expresso pelas vozes dos corvos, mas a confissão que está no arrulhar das pombas, pois a pomba foi enviada e *voltou* para a *Arca*[1167].

Até quando diremos: "Cras! Cras!" "Amanhã! Amanhã!"?

Preste atenção ao último "Cras!". Como você não sabe quando será o último "Cras!", que lhe baste ter sido pecador até hoje.

Você ouve nossas advertências. Você as ouve frequentemente. Você as ouve hoje também. Mas, mesmo que você as ouça todos os dias, todos os dias você adia se corrigir.

Assim, *pela tua obstinação e coração impenitente, vais acumulando ira contra ti, para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras*[1168].

Que a misericórdia de Deus não o faça se esquecer de que ele é também justo.

O Senhor é compassivo e misericordioso...

"Eu ouço isto e me regozijo", você diz. Mas ouça também e continue se regozijando, pois o Salmista acrescenta:

[1166] Cf. Gênesis 8:6-9.
[1167] Cf. Gênesis 8:6-9.
[1168] Romanos 2:5 e 6.

... *paciente e de muita misericórdia*[1169]. Por fim, ele diz: "... e Verdadeiro".

Se as primeiras palavras o regozijaram, que as últimas o façam tremer. Deus, é verdade, é *paciente e de muita misericórdia*. Mas ele é também "Verdadeiro". Quando você tiver acumulado um tesouro de *ira contra ti, para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus*, você não experimentará sua justiça, depois de ter desprezado sua bondade?

017

Ele não permanece irado para sempre. Sua indignação não será eterna[1170].

Os castigos que sofremos na corrupção de uma carne mortal são a consequência da sua indignação. Eles são a pena pelo primeiro pecado.

Meus irmãos, precisamos pensar não apenas em evitar suas ameaças para o futuro, mas também sua ira neste momento, pois é dele a ira da qual São Paulo disse que ele e nós somos os filhos. *Éramos, como os outros, por natureza, verdadeiros filhos da ira*[1171], ele disse.

É então uma consequência de sua *ira* o ser humano estar em exílio neste mundo, submetido a trabalhos. Não é,

[1169] Salmo 108:008.
[1170] Salmo 102:009.
[1171] Efésios 2:3.

meus irmãos, uma consequência de sua *ira*, esta sentença: *Maldita seja a terra por tua causa. Tirarás dela com trabalhos penosos o teu sustento todos os dias de tua vida. Ela te produzirá espinhos e abrolhos e tu comerás a erva da terra. Comerás o teu pão com o suor do teu rosto*[1172]?

Isto foi dito ao nosso primeiro pai. Mas, se nossa vida é outra coisa, procure um prazer que seja isento de espinhos. Escolha como você quiser. Seja avarento e voluptuoso para só falar de duas paixões. Seja mesmo ambicioso e esta é a terceira. Diga-me quantos espinhos há na busca por honrarias.

Quantos espinhos há na volúpia! Quantos espinhos há nas concupiscências da avareza! Quantos espinhos há nos amores descontrolados! Enfim, quantas preocupações há nesta vida!

Eu não falo do inferno. Mas tome cuidado para não ser, você mesmo, seu inferno.

Tudo isto, meus irmãos, é consequência da *ira* divina e, ao se voltar para Deus, para fazer o bem, você só poderá sofrer neste mundo e o sofrimento só deve acabar quando acabar nossa vida.

Precisamos então sofrer enquanto durar nosso exílio e só nos regozijarmos na Pátria. As consolações divinas suavi-

[1172] Gênesis 3:17-19.

zam nossas dificuldades, nossos suores, nossos sofrimentos e Deus lhe garante que *ele não permanece irado para sempre. Sua indignação não será eterna.*

018

Ele não nos tratou segundo os nossos pecados[1173].

Graças a Deus que ele não nos tratou como merecíamos.

Ele não nos tratou segundo os nossos pecados e não nos retribuiu segundo nossas iniquidades. O quanto os céus estão elevados acima da terra é o quanto sua misericórdia se eleva e se fortalece sobre aqueles que o temem[1174].

Deus *fortalece sua misericórdia sobre aqueles que o temem.*

Mas, em que medida?

O quanto os céus estão elevados acima da terra.

O que o Salmista diz aqui?

Se o céu jamais pode deixar de cobrir e proteger a terra, Deus então poderá deixar de proteger aqueles que o temem?

[1173] Salmo 102:010.
[1174] Salmo 102:010 e 011.

Observem o céu. Por toda parte, por todos os lados, ele cobre a terra. Não há nenhuma parte da terra que o céu não cubra.

Ora, as pessoas pecam sob o céu. Elas fazem, sob o céu, todo tipo de males e, no entanto, o céu as protege.

É do céu que vem a luz aos nossos olhos, que nos vem o ar que respiramos e a chuva que fecunda a terra. É do céu, enfim, que nos vem toda a misericórdia.

Retire da terra o socorro do céu e logo ela se tornará um nada. Da mesma forma então que o céu protege incessantemente a terra, assim também Deus protege incessantemente aqueles que o temem.

Você teme a Deus?

A proteção dele está sobre você.

Mas talvez você seja castigado e pense que Deus o abandonou.

Isto só aconteceria se os céus deixassem de proteger a terra, pois: *O quanto os céus estão elevados acima da terra é o quanto sua misericórdia se eleva e se fortalece sobre aqueles que o temem*.

019

Mas, o que fez Deus, já que *ele não nos tratou segundo os nossos pecados e não nos retribuiu segundo nossas iniquidades*?

Tão longe quanto o oriente está do ocidente, assim ele afastou de nós os nossos pecados[1175].

O quanto os céus estão elevados acima da terra é o quanto sua misericórdia se eleva e se fortalece sobre nós.

Explicamos esta passagem no sentido de uma proteção. Como agora *tão longe quanto o oriente está do ocidente, assim ele afastou de nós os nossos pecados*?

Aqueles que conhecem os sacramentos sabem. Eu direi, no entanto, o que cada um pode entender.

A remissão dos pecados é o ocidente e a graça é o oriente. Seus pecados foram colocados no poente quando a graça que o liberta se levantou no nascente.

A verdade brotou da terra[1176].

O que significa *a verdade brotou da terra*?

A graça nasceu em você, seus pecados morreram e você, de certa forma, foi renovado.

Você deve então voltar seus olhos para o Nascente e afastá-los do Poente. Afaste-os dos pecados e volte-os para a graça de Deus, pois sua morte é para você uma ressurreição e um progresso.

Mas essa parte do céu que se levanta também irá para o seu poente. Assim, as comparações não podem ser aplica-

[1175] Salmo 102:012.
[1176] Salmo 084:012.

das em todos os sentidos e nem abrangerem, detalhe por detalhe, o que se quer representar. Acontece aqui como acontece com a águia e com a lua, que já tratamos. Uma parte do céu se põe enquanto outra se levanta. Mas a parte que se levanta deverá se deitar, por sua vez, depois de doze horas.

Não é assim com a graça que se levanta para nós e também com nossos pecados, que se deitam para sempre, da mesma forma como a graça permanece para sempre.

020

Mas, por que, *tão longe quanto o oriente está do ocidente, assim* Deus *afastou de nós os nossos pecados*, de sorte que nossos pecados morrem e sua graça se eleva? Que razão vemos nisto?

Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem[1177].

Seja qual for sua severidade, ele é sempre Pai. Mas, mesmo que ele nos açoite, nos aflija, nos esmague, ele ainda é um Pai.

Meu filho, se você chora, chore sob a mão de um Pai. Chore sem se indignar, sem se deixar levar pelo turbilhão da soberba. O que você sofre, o que lhe arranca choros é um

[1177] Salmo 102:013.

remédio e não uma pena. É uma correção e não uma condenação.

Não rejeite o chicote, se você não quer, por sua vez, ser rejeitado na herança. Não preste atenção à dor do castigo, mas ao seu lugar no testamento.

Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.

021

Pois ele conhece a nossa estrutura[1178].

Ou seja, ele conhece a nossa fraqueza. Ele sabe o que ele fez, como esta obra está arruinada, como ele deve reformá-la, como ele deve adotá-la e como ele deve enriquecê-la. Foi com o barro que fomos feitos.

O primeiro ser humano, tirado da terra, é terreno. O segundo veio do céu[1179].

Deus enviou seu Filho, que se tornou *o segundo ser humano* e que era Deus antes de todas as coisas. Ele foi *o segundo* com seu advento, mas foi o primeiro com seu retorno. Ele morreu depois de um grande número, mas ressuscitou antes de todos.

Deus *conhece a nossa estrutura*.

[1178] Salmo 102:014.
[1179] 1 Coríntios 15:47.

Que *estrutura*?

Nós mesmos.

Por que dizer que ele a conhece?

Porque ele tem compaixão dela.

Lembrai-vos de que somos pó[1180].

O Salmista se volta para Deus e lhe pede: *Lembrai-vos*, como se ele se esquecesse. Mas ele vê, ele conhece de maneira a nada se esquecer.

Por que pedir então: *Lembrai-vos*?

"Que vossa misericórdia persevere em cair sobre nós. Vós conheceis, de certa maneira, nossa *estrutura*. Não esqueçais dessa *estrutura*, para que não nos esqueçamos da vossa graça".

Lembrai-vos de que somos pó.

022

Os dias do ser humano são como a relva[1181].

Que o ser humano veja o que ele é e não se ensoberbeça, pois seus *dias são como a relva*.

Como se ensoberbeceria uma *relva* que floresce hoje para secar pouco depois? Como se ensoberbecer, quando ela

[1180] Salm 0102:014.
[1181] Salm 0102:015.

só é verde por uns instantes e instantes bem curtos, até que o sol se incandesça?

É benéfico para nós então que sua misericórdia esteja sobre nós e transforme essa *relva* em ouro, pois *os dias do ser humano são como a relva. Ele florescerá como a flor do campo*[1182].

Toda a glória do gênero humano, as honrarias, o poder, as riquezas, o orgulho e as ameaças, tudo isto é *como a flor do campo*.

"Aí está uma casa florescente. Uma grande casa. Aí está uma família florescente. Quantos nela estão em honrarias! Quantos anos dura essa pompa!", nos dizem.

Muitos anos para você não passam de um tempo bem curto para Deus. Deus não conta o tempo como você pode contá-lo. Tudo o que há de esplendoroso em uma casa é *como a flor do campo*, em comparação com o *século dos séculos*, que vive e que dura para sempre.

Toda a beleza de uma flor mal dura um ano. Tudo o que há de vivo, tudo o que há de agradável, tudo o que há de esplendoroso não ultrapassa um ano inteiro e, mesmo assim, é difícil que dure um ano inteiro.

[1182] Salmo 102:15.

Como passam rapidamente as flores! No entanto, elas são o ornamento da terra. O que elas têm de esplendoroso, elas têm de efêmero.

Toda carne é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos! A relva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente[1183].

Como então nosso Pai *conhece a nossa estrutura* e sabe que somos *como a relva*, que só podemos florescer por um tempo, ele nos enviou seu Verbo e este Verbo, que *permanece eternamente*, ele o fez irmão desta *relva* que passa com rapidez.

Este Filho ___ que é único em sua natureza e nascido sozinho de sua substância ___ é o irmão de muitos irmãos adotivos.

Não se admire de participar um dia da eternidade Daquele que tomou parte primeiro da *relva* com que ele o formou. Recusaria elevá-lo acima de você mesmo, Aquele que se revestiu com uma humildade que vinha de você?

Então, *o ser humano*, quanto ao que ele tem de humano, *é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos*.

[1183] Isaías 40:6 e 8.

023

Pois um sopro passará sobre ele e ele não existirá mais e não se conhecerá mais seu lugar[1184].

Ele será como que exterminado, como que aniquilado. É a isto que leva todo inchaço, todo orgulho, toda elevação.

Um sopro passará sobre ele e ele não existirá mais e não se conhecerá mais seu lugar.

Observem, todos os dias, aqueles que morrem. É a isto que tudo leva. Este é o fim de todas as pessoas.

Não é do Verbo que fala aqui o Salmista, mas do que o Verbo determinou se tornar *como a relva* que passa.

De fato, você é uma pessoa, porque o Verbo se fez uma pessoa. Você é carne porque *o Verbo se fez carne*[1185].

Ora, *toda carne é como a relva* e *o Verbo se fez carne*.

Qual é a esperança, para essa *relva*, o Verbo ter se feito *carne*?

Esse *Verbo* que *permanece eternamente* só condescendeu se fazer *relva* para que a *relva* não perdesse as esperanças por ela mesma.

[1184] Salmo 102:016.
[1185] João 1:14.

024

Ao voltar então os olhos para você mesmo, considere sua condição de pó e não se eleve. Tudo o que você for além disto, você obterá da graça e da misericórdia de Deus.

Escute, de fato, o que segue: *Mas a misericórdia do Senhor se estende de século a século sobre aqueles que o temem...*[1186]

Você que não o teme não passará de *relva* e, *como a relva*, lançado ao fogo, pois sua carne ressuscitará, mas para ser lançada nos tormentos.

Que se rejubilem então aqueles que temem o Senhor, porque eles estarão sob o abrigo de sua misericórdia.

025

... e sua justiça, sobre os filhos dos seus filhos[1187].

O que recai aqui sobre *os filhos dos seus filhos* é uma recompensa. Quantos servidores de Deus não têm filhos e quanto ainda não têm netos?

Mas o Salmista chama nossas obras de *filhos* e *os filhos dos* nossos *filhos* é a recompensa por nossas obras.

... e sua justiça, sobre os filhos dos seus filhos, em favor daqueles que guardam sua aliança[1188].

[1186] Salmo 102:017.
[1187] Salmo 102:017.

Que ninguém pense que estas promessas visam a eles, mas que eles escolham enquanto podem.

Em favor daqueles que guardam sua aliança, que retém seus mandamentos na memória, para cumpri-los[1189], diz o Salmista.

Você já se dispunha a se levantar, a me recitar o saltério melhor do que eu poderia fazê-lo ou a me recitar de memória toda a Lei. Sua memória é melhor do que a minha, é melhor do que a de qualquer justo, pois nenhum justo consegue recitar toda a Lei. Mas tome cuidado em reter os preceitos.

Como retê-los?

Não na memória, mas na prática.

Que retém seus mandamentos na memória, não para recitá-los, mas *para cumpri-los*.

Talvez isto perturbe alguma consciência. Quem *retém* todos os *mandamentos* de Deus? Quem pode se lembrar de toda a Lei?

"Eu não quero apenas retê-la na memória, mas cumpri-la com minhas ações. Mas, quem pode retê-la na memória?"

Não tema nada, pois essa Lei não o sobrecarregará.

[1188] Salmo 102:017.
[1189] Salmo 102:018.

Dois mandamentos resumem toda a Lei e os Profetas[1190].

"Mas eu quero reter toda a Lei".

Retenha-a se você puder, quando você puder e como você puder. Qualquer página das santas Escrituras que você interrogar lhe responderá: "Retenha o que você retiver, mas conserve o amor".

O fim do preceito é o amor[1191].

Não se atenha ao grande número de ramos. Atenha-se à raiz e você será dono da árvore.

Eles *retêm seus mandamentos na memória para cumpri-los*.

026

O Senhor estabeleceu nos céus o seu trono[1192].

Quem foi que *estabeleceu nos céus o seu trono*, senão Cristo?

Ele que deles desceu para a eles voltar, que morreu e que ressuscitou, que se revestiu com o ser humano para elevá-lo até o céu. Foi ele que *estabeleceu nos céus o seu trono* e este *trono* é o *trono* do Juiz.

[1190] Mateus 22:40.
[1191] 1 Timóteo 1:5.
[1192] Salmo 102:019.

Ó vocês que escutam! Pensem bem que foi *nos céus* que ele *estabeleceu o seu trono*. Que cada um viva como quiser na terra, mas o pecado não ficará sem castigo e nem a justiça sem sua recompensa, pois o Senhor, que foi escarnecido no tribunal humano, *estabeleceu nos céus o seu* tribunal.

O Senhor estabeleceu nos céus o seu trono e seu reino dominará tudo[1193].

Ao Senhor pertence o *reino*. Ele dominará as nações *e seu reino dominará tudo*.

027

Bendizei ao Senhor todos os seus anjos. Aqueles que, investidos de força, cumprem as suas palavras[1194].

As *palavras* de Deus não o tornarão, então, justo, se você não as cumprir.

Aqueles que, investidos de força, cumprem as suas palavras, para que ouçam o som dos seus sermões[1195].

028

Bendizei ao Senhor todas as suas forças, seus ministros que fazem sua vontade[1196].

[1193] Salmo 102:019.
[1194] Salmo 102:020.
[1195] Salmo 102:020.

Vocês *todos* que são *seus anjos*, tão grandes em *força*, que fazem *sua vontade*; vocês que são *suas forças*; que *cumprem as suas palavras*; vocês todos que são *seus ministros que fazem sua vontade*; vocês todos, *bendizei ao Senhor*.

Aqueles que vivem na desordem, mesmo que suas línguas se calem, suas vidas são uma maldição ao Senhor. Para que serve cantar, com a língua, hinos a Deus, quando a vida não passa de uma exalação sacrílega?

Ora, uma vida desordenada faz eclodir em blasfêmias uma infinidade de línguas. Sua língua se ocupa com um salmo e as línguas daqueles que o observam se ocupam com blasfêmias.

Se você quer então bendizer ao Senhor, cumpra suas palavras, cumpra suas vontades. Edifique *sobre a rocha* e não *na areia*.

Ouvir sem praticar é construir *na areia*. Ouvir e praticar é construir *sobre a rocha*. Não ouvir nada e não praticar nada é construir nada.

Construir *na areia* é levantar uma *ruína*. Não construir é se expor à *chuva*, aos *ventos*, às *enchentes*[1197]. É-se levado antes de resistir.

[1196] Salmo 102:021.
[1197] Mateus 7:24-27.

Então, sem demora, apressemo-nos a construir. Mas não construamos de maneira a erguermos apenas uma ruína. Construamos *sobre a rocha*, para que nossa construção não se desmorone com o sopro das tentações.

Se for assim, bendiga ao Senhor. Se não for assim, não fique tranquilo com o que diz sua língua.

Interrogue sua vida e ela lhe responderá. Se você encontrar em você algum mal, gema, confesse. Sua confissão bendirá o Senhor, mas sua conversão será uma bênção perseverante.

029

Bendizei ao Senhor toda sua obra, em toda a extensão do seu domínio[1198].

Então, em todo lugar. Que ele só não seja bendito onde ele não for o Senhor.

Em toda a extensão do seu domínio.

Que não seja dito: "Eu não posso bendizer o Senhor no Oriente, já que ele partiu para o Ocidente". Ou: "Eu não posso bendizê-lo no Ocidente, já que ele está no Oriente".

Não é do oriente, nem do ocidente, nem do deserto das montanhas que vem a salvação. Mas Deus é o juiz[1199].

[1198] Salmo 102:022.
[1199] Salmo 074:007 e 008.

Ele está em toda parte, para que seja bendito em toda parte. Ele vem de todas as partes, para que de todas as partes se lancem gritos de alegria. Ele é bendito em toda parte quando toda parte leva uma vida pura.

Bendizei ao Senhor toda sua obra.

Quando, com uma vida pura, você começar a bendizer ao Senhor, serão suas obras e não seus méritos que o bendirão, pois é ele que faz o bem através de você e em você, como disse o Apóstolo: *Meus caríssimos, trabalhai na vossa salvação com temor e tremor, porque é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o fazer*[1200].

Para que, ao praticar suas palavras e ao cumprir sua vontade, você não venha a se enaltecer, ele quis humildá-lo, lhe mostrando a graça que o faz agir assim.

Em toda a extensão do seu domínio, ó minha alma, bendizei ao Senhor[1201].

O último versículo se parece com o primeiro. Uma bênção no início e uma bênção no fim. Começamos por bendizer ao Senhor e terminamos o bendizendo, para que possamos reinar nas bênçãos.

[1200] Filipenses 2:12 e 13.
[1201] Salmo 102:022.

Índice

OS SALMOS COMENTADOS VII ____ **3**

SALMO 090 ____ 3
As tentações. ____ *3*
Primeiro comentário ____ 3
001 ____ 4
002 ____ 8
003 ____ 10
004 ____ 11
005 ____ 15
006 ____ 17
007 ____ 19
008 ____ 21
009 ____ 26
010 ____ 29
011 ____ 34
012 ____ 35
Segundo comentário ____ 36
001 ____ 38
002 ____ 43
003 ____ 49
004 ____ 51
005 ____ 53
006 ____ 55
007 ____ 61
008 ____ 64
009 ____ 70
010 ____ 72
011 ____ 73
012 ____ 74
013 ____ 75
SALMO 091 ____ 80
O sábado divino. ____ *80*
Cântico para o dia de sábado. ____ 81
001 ____ 81
002 ____ 84
003 ____ 86
004 ____ 90

005 92
006 93
007 96
008 98
009 102
010 104
011 107
012 109
013 110
014 112
SALMO 092 115
A sexta era do mundo. *115*
Louvor do cântico a Davi. Para o dia que precede o sábado, quando a terra foi fundada. 116
001 116
002 121
003 124
004 128
005 129
006 132
007 138
008 143
SALMO 093 145
A mistura de bons e maus. *145*
Salmo de Davi. Para o quarto dia do sábado 148
001 148
002 152
003 155
004 159
005 160
006 164
007 168
008 175
009 180
010 185
011 186
012 187
013 189
014 191
015 192
016 197
017 200
018 202

019 205
020 212
021 214
022 216
023 218
024 222
025 227
026 229
027 229
028 231
029 236
030 238
SALMO 094 239
As alegrias cristãs. *239*
Louvor do cântico para o próprio Davi. 240
001 240
002 241
003 247
004 247
005 251
006 252
007 257
008 261
009 263
010 266
011 267
012 270
013 270
014 272
015 274
SALMO 095 276
A casa de Deus ou a Igreja. *276*
Quando se construía a casa, depois do cativeiro. Salmo de Davi. 278
001 278
002 280
003 284
004 287
005 290
006 293
007 296
008 299
009 300
010 302

011 302
012 305
013 306
014 307
015 310
SALMO 096 314
As santas alegrias da Igreja. *314*
Para Davi. Quando sua terra foi restabelecida 316
001 317
002 319
003 324
004 325
005 327
006 329
007 332
008 335
009 337
010 339
011 341
012 345
013 351
014 355
015 357
016 359
017 360
018 364
019 367
020 370
SALMO 097 372
A conversão dos gentios. *372*
001 373
002 376
003 377
004 379
005 380
006 380
007 384
008 387
009 389
SALMO 098 391
O Reino de Jesus Cristo. *391*
001 392
002 394

003 397
004 401
005 403
006 406
007 408
008 411
009 412
010 416
011 420
012 422
013 428
014 430
015 435
SALMO 099 435
O júbilo na Igreja. *435*
Salmo para a confissão. 437
001 437
002 438
003 438
004 440
005 441
006 447
007 449
008 451
009 453
010 455
011 457
012 459
013 464
014 467
015 468
016 470
017 472
SALMO 100 473
A misericórdia e o julgamento. *473*
001 475
002 478
003 483
004 488
005 492
006 494
007 498
008 500

009 ____ 504
010 ____ 507
011 ____ 508
012 ____ 509
013 ____ 514
SALMO 101 ____ 517
Primeira parte ____ 517
Os gemidos da Igreja. ____ *517*
Prece do pobre, quando ele estava na angústia e derramou sua prece na presença de Deus. ____ 519
001 ____ 519
002 ____ 523
003 ____ 527
004 ____ 530
005 ____ 532
006 ____ 534
007 ____ 536
008 ____ 539
009 ____ 543
010 ____ 544
011 ____ 548
012 ____ 550
013 ____ 552
014 ____ 552
015 ____ 554
016 ____ 557
017 ____ 557
018 ____ 559
019 ____ 560
Segunda parte ____ 561
As consolações da Igreja. ____ *561*
001 ____ 563
002 ____ 564
003 ____ 567
004 ____ 568
005 ____ 570
006 ____ 571
007 ____ 573
008 ____ 576
009 ____ 579
010 ____ 582
011 ____ 587
012 ____ 589

013 592
014 594
015 598
SALMO 102 602
As retribuições do Senhor. *602*
001 604
002 606
003 608
004 612
005 615
006 618
007 623
008 625
009 628
010 632
011 636
012 639
013 642
014 647
015 649
016 653
017 657
018 659
019 660
020 662
021 663
022 664
023 667
024 668
025 668
026 670
027 671
028 671
029 673
ÍNDICE 675